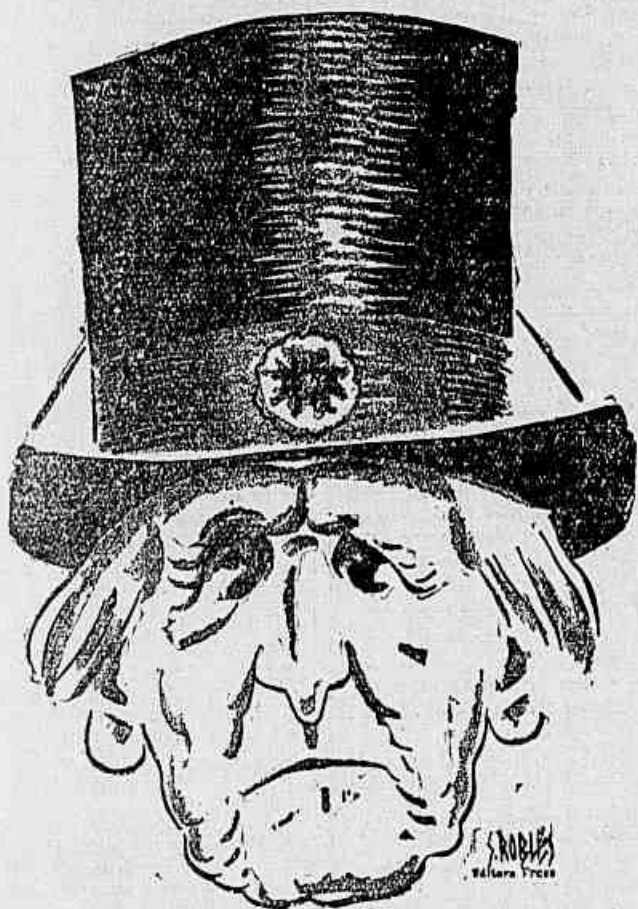
CORREIO PAULISTANO

Numero do dia 200 rs.

Redactor-Chefe: JOSE' CARLOS PEREIRA DE SOUSA — ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Superintendente: ANTONIO HERMANN DIAS MENEZES

ANNO LXXXIII — Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" — S. PAULO — Quinta-feira, 28 de Janeiro de 1937 — Fundado em 1854 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo — NUMERO 24.808

FOGO VIVO E GERAL!

Personagens mundiaes

CANTERBURY

CARICATURA DO INSIGNE DESENHISTA NORTE-AMERICANO ROBLES, ESPECIALMENTE PARA O "CORREIO PAULISTANO"

O REVERENDO Cosmo Gordon Lang, arcebispo de Canterbury desde 1928, é escossez. Puritano ás direitas, nunca mordeu a lingua para dizer verdades desagradaveis. Dil-as sempre que deve dizel-as. Sempre que póde. Não as disse, evidentemente, á rainha Victoria, de que era capellão de honra, ou ao rei Jorge V, de que foi conselheiro espiritual, porque, para isso, não houve occasião.

Jorge V, quando ainda era principe de Galles, assistiu, certa vez, uma cerimonia religiosa da Egreja Catholica. O arcebispo, chamando-o á parte, admoestou-o, fazendo-lhe ver que, desde James II, nenhum principe procedera assim. Era um mau precedente. O principe de Galles observou, apenas:

— Afinal de contas, não é um mau precedente, excellencia illustrissima.

— Não é um mau precedente?! Pessimo! Por causa desse atrevimento, James II morreu desterrado...

O principe, depois rei, teve de engulir a pilula.

Com um rei piedoso e tradicionalista e uma rainha escoceza, fervorosamente adepta da Egreja Anglicana, o severo guardião do poder ecclesiastico se sente satisfeito com o desfecho do "caso Simpson". Não encontraria, se lhe fosse dado escolher, uma familia real tão de seu gosto. Comme il faut...

Corre por ahi, entretanto, uma anecdota (deve ser boato, com certeza) segundo a qual o velho arcebispo teria encontrado uma séria resistencia onde menos esperava. Conta-se que, uma vez, o arcebispo convidou a princeza Izabel, actual herdeira do throno da Inglaterra, para um passeiozinho. A intelligente menina, percebendo aonde sua illustrissima queria chegar, foi logo dizendo:

— "Se pretende falar-me de Deus, não precisa incommodar-se: sei tudo a respeito de Deus".

O arcebispo teria embatucado.

O arcebispo, ao que parece, faz de cavallo de batalha o infortunio de James II. Quer, com isso, advertir os monarchas de que, antes de tudo, têm de sujeitar-se aos ditames da Egreja Anglicana, "em face do povo". Em uma conversa pelo radio, disse ha pouco: "Ha 248 annos, a 11 de dezembro, James II fugiu de Whitehall. Por uma estranha coincidencia, a 11 de dezembro de 1936, ha uma semana, o rei Eduardo VIII, depois de sua ultima palavra ao povo como soberano, abandonou o Castello de Windsor, centro de todas as esplendidas tradições de seu passado, e, deixando para sempre o throno, caminhou para o desterro. Ficou aqui apenas a sua sombra...".

O arcebispo tem, agora, 75 annos de edade. E' solteiro. A rainha Victoria fez tudo para que elle se casasse. Não quiz. Seu pae, o reverendo John Marshall Lang, teve seis filhos, além deste "esclarecido". Estudou na Universidade de Glascow, foi vigario de Potsea, bispo de Stenney, arcebispo de York e lord de Sua Majestade. Escreveu: "Os milagres de Jesus como signaes no caminho da vida", "As parabolas de Jesus" e "A opportunidade da Egreja da Inglaterra".

VIOLENTAS NEVADAS VARREM A ITALIA

VARIOS TRENS ELECTRICOS BLOQUEADOS PELA NEVE

MILÃO, 27 (A. B.) — Varios trens electricos estão bloqueados pela neve na linha de Trieste-Veneza em consequencia do intenso frio. A costa do Adriatico, de Fiume a Veneza, tem sido varrida pelas violentas nevadas. O peso da neve quebra e aranca as arvores com raizes, tendo já derubado numerosos postes telegraphicos.

O REINICIO DA OFFENSIVA DOS NACIONALISTAS REVESTE-SE DE INAUDITA VIOLENCIA — OS ATAQUES MAIS DESTRUIDORES VISAM MALAGA, JEREZ, ARANJUEZ E EL PARDO

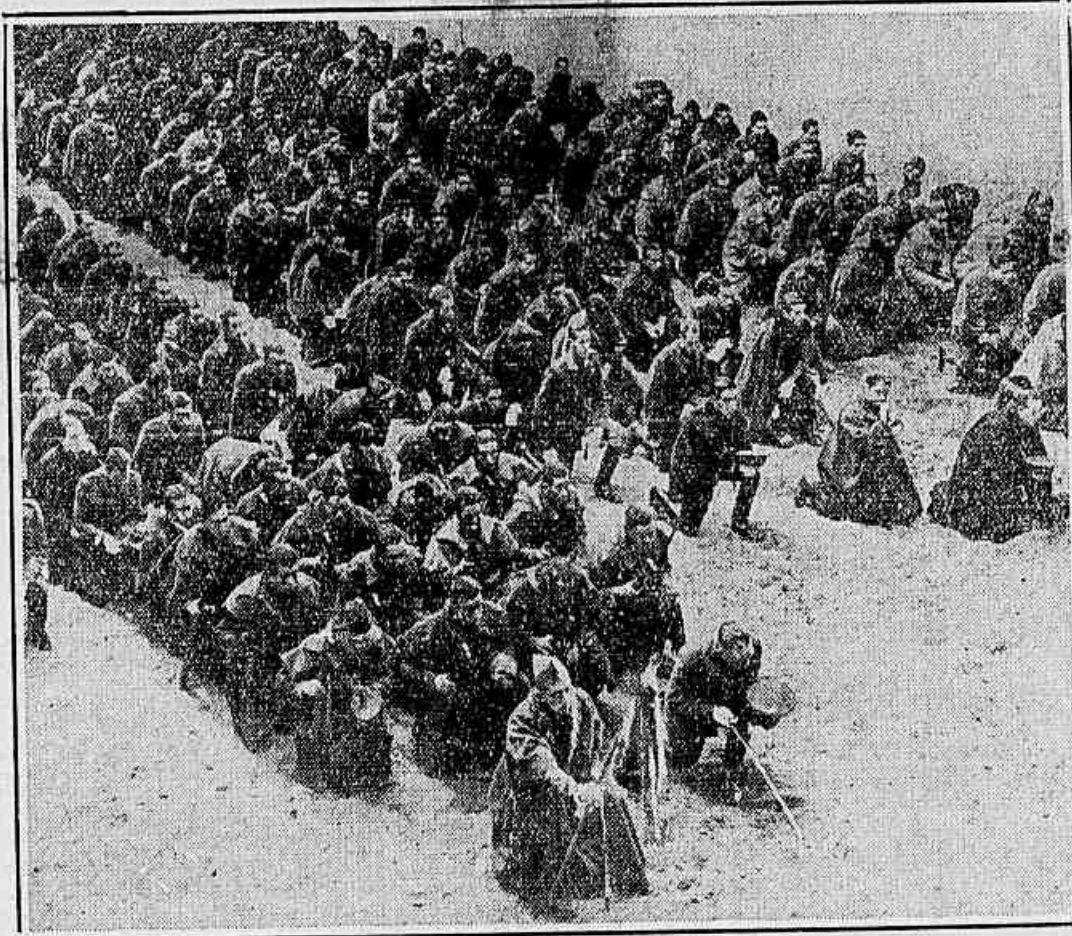
MADRID, 27 (H.) — As tropas rebeldes reiniciaram a offensiva, em todos os sectores, desde Madrid até ao Mediterraneo, depois de alguns dias de calma. Os ataques mais violentos estão se verificando em Malaga, Jerez, Aranjuez e El Pardo.

Parece que a tactica do general Franco, para tomar Malaga e Jerez, é a de contornar a primeira cidade, pelo sul, e a segunda, pelo norte.

Os milicianos resistem e contêm o inimigo em toda parte, contra-atacando por vezes com successo.

As tropas governistas tinham resistido, fortemente, perto de Fortuna, a oéste de Jerez.

Os legalistas estabeleceram-se, fortemente, perto de Tantes e Zarafya, a nordéste de Malaga.

SALAMANCA, 27 (A. B.) — Continúa intenso combate, no sector de Aranjuez, onde os vermelhos estão tentando, desesperadamente, rehaver o controle das importantes estradas de ferro e de rodagem que ligam Madrid com o sul. Os officiaes estrangeiros dirigiram um ataque contra as posições nacionalistas, recentemente conquistadas, não fazendo questão de pesadas baixas. As tropas do general Franco forçaram, porém, o inimigo a retirar-se. O intenso fogo de metralhadoras e granadas de mão dos nacionalistas, tornou impossivel o avanço dos vermelhos. O povoado de Cien Pozuelos, perto de Aranjuez, foi tomado pela cavallaria nacionalista, depois de abandonado pelos vermelhos. De Malaga se informa que ali reina a mais completa anarchia. Foram fuzilados mais de 2.000 sympathizantes da causa nacionalista. Têm-se verificado sérios conflictos, entre diversas organizações vermelhas. As desordens dessa especie já constituem factos diarios. As condições sanitarias da cidade são deploraveis, porque a maioria dos medicos abandonaram Malaga para evitar que fossem fuzilados. Já se verificaram diversos casos de graves epidemias. Todos os objectos de valor foram "collectivizados". Em varios pontos da cidade, lavram violentos incendios.

Officiaes recem-formados na Escola Official de Burgos prestam juramento antes de assumir o commando das tropas do exercito rebelde da Hespanha

LUTARAM DURANTE 9 HORAS

MADRID, 27 (H) — As forças nacionalistas que atacaram, hontem, Aranjuez e El Pardo, lutaram, durante nove horas, com os defensores republicanos que repelliram a investida, sem recuar em nenhum ponto. Estes desfecharam, em seguida, um contra-ataque, causando grandes baixas aos rebeldes.

O objectivo do general Franco visava, com a tomada dessas duas localidades, apoderar-se de um centro de communicações importantissimo.

Os insurrectos atacaram, ao mesmo tempo, no sector noroeste de Madrid, tentando cortar a estrada de Corunha, afim de se infiltrarem na direcção desta capital. O fogo das metralhadoras, porém, dizimou as ondas de assaltantes que avançavam em terreno ligeiramente accidentado, sendo plano, unicamente, nas proximidades de El Pardo.

Depois de cinco horas de combate, os nacionalistas retiraram-se, cobrindo o seu recuo, por meio de intenso fogo de artilharia.

Os novos ataques dos rebeldes revelam outra tactica de seu commando, parecendo este ter por objectivo, agora, cortar as ligações de Madrid com a provincia, dado o fracasso dos ataques directos sobre os pontos defensivos da capital.

Os reforços que, segundo se affirma, recebeu recentemente, permittiram ao general Franco alargar o cerco da capital, no sentido de annullar os recentes avanços dos republicanos.

DIZIMADOS A METRALHA E GRANADAS DE MÃO

SALAMANCA, 27 (A. B.) — Hontem, os vermelhos atacaram a importante posição do sector de Aranjuez, denominada Cuesta de la Reina, depois de terem recebido uma ordem para tomal-a, custasse o que custasse. Os nacionalistas esperaram os atacantes aproximar-se, dizimando-os, a metralha e granadas de mão, causando, assim, aos vermelhos, enormes baixas. Depois de ter sido occupada, pela cavallaria nacionalista, a povoação de Cien Pozuelos, foram encontrados, no manicomio local, os cadaveres de numerosos prisioneiros nacionalistas, assassinados pelos vermelhos, antes da sua retirada. A povoação estava completamente saqueada, como acontece com todos os lugares por onde passam os vermelhos.

INCENDIO NA CENTRAL TELEPHONICA

SAINT JEAN DE LUZ, 27 (A. B.) — Por um incendio que se produziu, em Madrid, em consequencia do bombardeio, ficou inutilizada a central telephonica, ficando as communicações interrompidas, mesmo para o estrangeiro.

HOJE SE PEDEM VIVERES

SALAMANCA, 27 (A. B.) — A imprensa de Madrid occupa-se, extensamente, da difficil situação do reabastecimento da capital da Hespanha. Antes se pediam armas e hoje se pedem viveres, para a salvação da cidade. Exigem-se urgentes auxilios, pois os destinos do bolchevismo hespanhol dependem da sorte da capital. Informa-se, ainda, que a população das regiões afastadas da guerra não demonstra o necessario enthusiasmo, para manter o espirito combativo da milicia. Seria terrivel que essa ultima perdesse animo, ante a negligencia e a covardia daquelles que vivem longe das linhas de fogo.

NOVO ATAQUE, NA FRENTE DE MALAGA

MADRID, 27 (H.) — Communicam de Malaga, que as chuvas têm impedido as operações naquella frente.

A aviação não tentou nenhuma incursão.

As forças rebeldes, depois de um ataque, entraram em acção no sector de Alhama, ondé levaram a effeito novo ataque, com 5.000 homens, sob a direcção do general Varela, tendo havido um prévio preparo de artilharia, auxiliado pela aviação.

IMMENSO CHARCO

AVILA, 27 (Do enviado especial da "Agencia Havas") — A frente de Madrid não é senão immenso charco, em consequencia da chuva diluviana, que, cahindo ha 48 horas, augmenta as inundações dos rios e transforma as trincheiras em canaes lamacentos.

As tropas da artilharia e a aviação estiveram, hontem, inactivas, e não foi ouvida a menor fuzilaria. Mas os soldados trabalharam, esforçadamente, para melhorar as posições, cavar novas trincheiras, installar pavimentos de madeira roliça, afim de facilitar a circulação, construir pequenas pontes, esvaziar a agua que penetra nas trincheiras e retirar o material enterrado na lama. Trabalho rude e penoso.

Na zona da retaguarda, turmas de homens concertam, ou protegem, estradas e atalhos, e constroem barragens, desviando o curso de ribeiras. Embora protegidos contra o fogo inimigo, os movimentos das tropas continuam a ser feitos vagarosamente. Os militares, completamente encharcados, lembram verdadeira massa de lama que avança com difficuldade. A maioria

(Continua na 2.ª pagina)

Removidos

O SR. PEDRO ERNESTO E OUTROS PRESOS POLITICOS PARA O HOSPITAL DA POLICIA MILITAR

A MEDIDA FOI ADOPTADA COMO PRECAUÇÃO PARA EVITAR POSSIVEIS FUGAS

RIO, 27 (H.) — "A Noite", edição matutina, annuncia que, por medidas de precaução, para evitar possiveis fugas, as autoridades da policia central resolveram remover para o Hospital da Policia Militar todos os presos politicos que se achavam em tratamento no Hospital Gaffree Guinle e em outras casas de saúde, inclusivé o sr. Pedro Ernesto Baptista. Deixou de ser removido o sr. João Mangabeira, porque o seu estado de saúde exige o mais absoluto repouso.

VIGILANCIA EM TORNO DOS QUE NÃO FORAM REMOVIDOS

RIO, 27 (H.) — Encontram-se no Hospital da Policia Militar o sr. Pedro Ernesto, Domingos Velasco e outros politicos.

O Tribunal de Segurança solicitou que se exercesse a maior vigilancia na enfermaria onde se acham acamados os que ainda não foram transferidos para aquella dependencia hospitalar da policia.

Terroristas de encommenda

O ODIO DE STALIN CONTRA TROTSKI

MEXICO, 27 (H.) — Trotsky declarou, hoje, aos representantes da imprensa, que considera muito possivel a prisão de seu filho, devido ao odio que Stalin vota á sua familia.

Não acreditava que seu filho fosse culpado do crime que lhe attribuiam os dirigentes de Moscou e, a esse respeito, faria declarações que considera importantes.

O DICTADOR NÃO TEM O MINIMO SOCEGO

BERLIM, 27 (A. B.) — O "Angriff" informa de Moscou, que Lew Schapiro, funccionario da guarda de Kremlin, foi, officialmente, felicitado e condecorado com a "Estrella Vermelha", a mais alta distincção da U. R. S. S., pelos seus serviços de vigilancia. Schapiro conseguiu, pouco antes do inicio do processo contra Radek e seus companheiros, surpreender dois operarios electricistas installando uma machina infernal, no compartimento contiguo ao gabinete de trabalho de Stalin. Desde esse dia, o dictador vermelho muda, diariamente, de escriptorio. Sómente os seus amigos intimos sabem onde Stalin trabalha. Foram effectuadas numerosas prisões entre os funccionarios do Kremlin, em consequencia dessa tentativa de assassinio.

CONFISSÕES DE ARNOLDOFF E OUTROS

MOSCOU, 27 (A. B.) — Continuaram, hoje, os trabalhos do processo contra os trotskistas, com o interrogatorio dos accusados. O "chauffeur" Arnaldoff confessou ter tentado varias vezes contra os dirigentes vermelhos, mas não se trata, na realidade, senão de accidentes de automovel pouco importantes. O ex-vice-commissario das Estradas de Ferro, Lifschitz, declarou que, com a connivencia dos altos funccionarios, foi a causa de varios desastre. Lifschitz confessou ter provocado o descarrilamento de varias duzias de trens, carregados de carvão de pedra. Na sua qualidade de trotskista, e de supposto agente da espionagem japoneza, o vice-presidente da administração central dos caminhos de ferro, Kniaseff, confessou ter organizado, no minimo, quinze graves desastres ferroviarios, com numerosos mortos e feridos. Confessou, ainda, que, sómente na linha de Tchelinshinck, se verifica a 1.500 avarias, em 1934, e 2.000, em 1935. Os autores desses desastres foram 1.500 avarias, em 1934, e 2.000 em

Kniaseff disse, ainda, que, desde 1931, trahiu os segredos administrativos sobre os planos de mobilização, em favor da espionagem do Japão. A situação catastrophica das estradas de ferro da Siberia, é o resultado de tudo isso. Turck confessou a mesmissima coisa, dizendo-se responsavel por 40 desastres.

Leon Trotsky

PRISÃO DO HOMEM QUE ELIMINOU O TZAR

PARIS, 27 (H.) — O correspondente particular do vespertino "L'Intransigeant", em Moscou, informa que foi effectuada a prisão de Belo Borodow, que, em 1918, ordenára o assassinio do tzar Nicolau II e de todos os membros da familia reinante.

NÃO ATTENDERAM A' MÃE DE RADEK

VARSOVIA, 27 (A. B.) — A progenitora de Carl Radek, entregou á embaixada sovietica um pedido de indulto para seu filho. Sabe-se que a sra. Radek reside na Polonia. A embaixada negou-se a attendel-a.

FUGIRAM COMO RATOS

MEXICO, 27 (H.) — "Os psychologos baratos explicam, como fruto da "alma slava", a torrente de confissões monstruosas que se verifica em Moscou, quando, na realidade, se trata, não de terroristas por convicção, mas de terroristas de encommenda", foram

(Continua na 2.ª pagina)

Fogo vivo e geral!

(Conclusão da 1.ª pagina)

ania, como se quizesse demonstrar indifferença, deante das intemperies e desafiar o tempo. Jamais o exercito do general Mola esteve em melhores disposições de espirito. Ninguem ignora que tudo está prompto para o ataque. Todos aguardam essa hora, com impaciencia e bom humor. Chefes e simples soldados manifestam a certeza de uma victoria decisiva e proxima, com fé verdadeiramente impressionante. — JEAN D'HOSPITAL.

COMMUNICADO DA JUNTA DE DEFESA

MADRID, 27 (H.) — A Junta de Defesa publicou ao meio dia o seguinte communicado:

"A chuva incessante causou a paralyzação total das operações. Violentos combates foram travados na frente de Aranjuez, onde o inimigo, apoiado por importantes forças aereas, tentou desenvolver o ataque que iniciou ha dias.

Depois de tenaz resistencia de varios dias, as tropas republicanas desfecharam, por sua vez, poderoso contra-ataque sobre os contingentes allemães, que formam a ala esquerda do exercito rebelde desse sector e forçaram o inimigo a recuar, numa profundidade de varios kilometros.

Nos outros sectores não houve operações."

A PRESSÃO SOBRE OVIEDO

MADRID, 27 (H.) — Communicam de Gijon, que as tropas republicanas continuam a exercer pressão sobre Oviedo, e que a artilharia bombardeara os edificios onde os rebeldes estavam fortificados.

Os prejuizos do canhoneio eram importantes.

MARCHA IMPONENTE E LUGUBRE

ESCURIAL, 27 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A marcha imponente é, de certo modo, lugubre, do mosteiro famoso esfuma-se sob o diluvio da chuva que não cessa. As aguas despencam, em cascatas, das montanhas vizinhas. Mas a impressão de calma, que reinava em Madrid, ainda mais se affirma nesta cidade. A guerra aqui deixou os seus sinistros vestigios, no caminho percorrido.

De facto, o Escurial não é uma frente de batalha. Para tal, seria preciso passar pelas montanhas, além das cristas que dominam as posições dos nacionaes. E' excellente a estrada que, em zigue-zague, leva até 1.400 metros, onde o vento sopra, furiosamente, no momento em que pára a chuva. Tal que desappareceram todos os vestigios da neve, que se amontoava, e foi substituida por largas areas alagadas.

Da posição do Escurial, alongam-se os rochedos da Aguia, massas de recortes desiguaes, que conduzem até Navas del Marquez. E' dessas posições altas de 1.700 metros, que as forças governamentaes mantêm em cheque o inimigo, desde longos mezes.

Dahi é possivel distinguir os movimentos dos rebeldes, num burgo situado a 800 metros de altitude. Por vezes, ouvem-se tiros, mas a natureza parece offerecer maior resistencia do que qualquer tropa. Entretanto, por toda parte, a guarda está vigilante. Por toda parte, foram construidos abrigos. E' verdade que são, por assim dizer, enterrados, mas não ha senão escolher entre o frio e a obscuridade.

Nesses refugios, os soldados e voluntarios foram obrigados a adaptar-se a uma vida alpestre, que, accrescenta aos perigos da guerra moderna, os da montanha.

A situação é, aliás, sensivelmente, a mesma, do lado do inimigo. A vertente opposta da serra é semelhante á de um vulcão. Pennachos de fumaça indicam, claramente, os postos adversos, como peões num taboleiro de xadrez.

Todas as posições se erguem em fórma de meia corôa, entre o Escurial e o seu palacio, ao norte, e Guadarrama ao sul, em direcção a Valdemorsillo.

O avanço dos insurrectos não attingiu a moral dos milicianos. Trata-se de simples incidente de uma guerra de cerco, declarou um official legalista. E accrescentou: "Já que aqui viestes, ahi está a melhor prova de que não estamos cercados".

Uma hora e meia mais tarde, estavamos, de novo, em Madrid. — JEAN DECROS.

FUGIU EM PLENA RUA

AVILA, 27 (H.) — (Do enviado especial da Agencia Havas) — Durante o ataque dos vermelhos a Cerro de Los Angeles, um joven soldado nacionalista, de nome José Lopez Sancho, foi feito prisioneiro. Conduzido para Madrid, aproveitou-se de um momento de desattenção dos guardas e fugiu, em plena rua, conseguindo, apesar de viva fuzilaria, chegar ao campo, sem ser ferido. Occultando-se, durante dois dias e duas noites, chegou, depois de grandes canseiras, ao lugar onde fôra feito prisioneiro, e passou para as linhas nacionaes, que já tinham avançado, incorporando-se, de novo, ás suas tropas.

O commando propoz que fosse concedida a José Lopez Sancho uma alta distincção militar. — JEAN D'HOSPITAL.

NA VERTENTE OCCIDENTAL DE MONTE NARANCO

MADRID, 27 (H.) — Telegrapham de Gijon que as tropas governistas realizaram, hontem, uma incursão na vertente occidental de Monte Naranco, do lado de San Claudio, debaixo de intensa fuzilaria, tendo conseguido chegar até a fabrica de mosaicos.

Os rebeldes, surprehendidos pelo ataque, abandonaram viveres e material de guerra, em campo.

Outro contingente republicano levou a effeito uma operação do lado de Leriana, no mesmo monte, tendo infligido ao adversario baixas consideraveis.

Depois de attingidos os objectivos fixados, as forças legaes voltaram em bôa ordem, ás posições primitivas.

Presos pela Delegacia de Vigilancia e Capturas

Os inspectores da Delegacia de Vigilancia e Capturas effectuaram a prisão dos seguintes indiciados:

Manuel Mendes Filho, de 27 annos de edade, solteiro, de residencia ignorada, pronunciado por crime de homicidio na 5.ª Vara Criminal.

— Sebastião Salomão dos Santos, de 33 annos de edade, casado, sargento da Guarda Civil, residente á rua Affonso Penna, 63, pronunciado na 2.ª Vara Criminal, por atropelamento.

— Antonio França, de 24 annos de edade, portuguez, residente á rua Marquez de Ytu', pronunciado por ferimentos leves.

— Gastão Alves de Oliveira, de 26 annos de edade, residente á rua Maria José, 3, pronunciado na 2.ª Vara Criminal por ferimentos leves e — Olecro Chrispim, de 29 annos de edade, pronunciado pelo crime de roubo na 1.ª Vara Criminal.

Associação dos Funccionarios Publicos

OS DIRECTORES DA ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS FORAM RECEBIDOS PELO GOVERNADOR DO ESTADO

Pede-se-nos a publicação do seguinte communicado:

"O sr. Cardoso de Mello Netto, governador do Estado, recebeu hontem, em audiencia especial, a directoria, membros da mesa do conselho superior e conselho fiscal da Associação dos Funccionarios Publicos.

Fazendo uso da palavra, o sr. dr. Pedro Theodoro da Cunha, presidente da Associação, expoz claramente a s. exc. a situação precarissima em que se encontra o funccionalismo publico quanto a seus vencimentos, que estão longe de satisfazer as despesas indispensaveis á sua manutenção e suas familias, aggravada cada vez mais com a alta crescente dos generos de primeira necessidade e dos medicamentos. O sr. Pedro Theodoro da Cunha significou o feliz ensejo de encontrar-se á frente do governo um profundo conhecedor dos assumptos de que expunha, na certeza de que suas palavras encontrariam o acolhimento desejado pelo funccionalismo, isto é, que s. exc. lhe proporcionaria, desde logo, o abono provisorio. Além disto, solicitou o presidente da Associação os bons officios do sr. governador junto da Assembléa Legislativa para que se convertesse, o mais breve possivel, em leis, os projectos sobre emprestimos do Monte Soccorro, o Estatuto do Funcionario Publico e de readmissão dos funccionarios afastados durante o periodo discricionario.

O sr. Cardoso de Mello Netto, recebendo com particular attenção os directores da Associação, manteve com elles animada e amistosa palestra em que foi ventilada, sob diversos aspectos, a situação do funccionalismo publico, reconhecendo s. exc. o estado precario dos vencimentos e attestando a alta dos preços da vida, pelo que prometteu resolver o caso, não deixando de fazer alguma coisa, logo que pudesse verificar o valor da importancia a ser despendida, com o abono, e quaes os meios. O sr. presidente da Associação dos Funccionarios Publicos forneceu-lhe, então, dados que possuia no momento, sobre o "quantum" a dispender, com o abono de accôrdo com a tabella que deixou em mãos do sr. governador. Ao retirar-se a commissão de directores, o sr. Cardoso de Mello Netto, repetiu ainda uma vez, que, dentro de pouco tempo, alguma coisa o funccionalismo publico receberia de seu governo, bem assim mereceria a melhor attenção o caso dos funccionarios afastados durante o governo discricionario."

Terroristas de encommenda

(Conclusão da 1.ª pagina)

as palavras de Trotsky á nova interpellação dos jornalistas sobre a repercussão dos depoimentos dos "trotskistas", em julgamento na URSS.

O antigo commissario da guerra da União Sovietica criticou as desvantagens da applicação do systema "stekhanovista", na URSS, em prejuizo do operario, e observou que a "burocracia stalinista" qualifica de sabotagem toda resistencia ao systema, e procurava apresentar o "trotskysmo", ás massas como organização dessa e outras sabotagens, quando, de facto, se verifica tão sómente uma revolta contra as catastrophes provocadas pela incompetencia de engenheiros e operarios.

"Muralow disse a verdade, concluiu Trotsky, quando affirmou que se permaneceu fiel, Kamenef e Zinovief fugiram como ratos".

CAUSOU PROFUNDA SENSAÇÃO EM MOSCOU

PARIS, 27 (A. B.) — Como inimigo do actual regime da Russia, acaba de ser preso pelos agentes da famosa G. P. U. o assassino do csar Nicolau I e sua familia em 1918, o ex-commissario Beloborodoff, que, naquelle anno, desempenhava as funcções de commissario em Ekaterinburgo e deu ordem para o exterminio da familia imperial russa, facto esse que horrorizou todo o mundo civilizado. A sua prisão pela G. P. U. se prende á agitação trotzkista, na Siberia. O facto causou profunda sensação em Moscou, e está sendo amplamente commentado pela imprensa sovietica.

VIDA VERDADEIRAMENTE INCONCEBIVEL

MOSCOU, 27 (A. B.) — No processo dos trotzkistas, durante o dia de hontem, continuou o interrogatorio de Strolloff, cuja confissão surpreendeu os juizes. Strolloff affirmou que, em 1930 e 1931, achando-se em Berlim, na qualidade de perito technico da delegação commercial sovietica, os agentes da G. P. U obrigaram-no, com ameaças, a exercer espionagem economica russa. O seu encargo teria sido a sabotagem da região industrial da Siberia Occidental. Como prova das suas declarações, o accusado Strolloff deu as suas annotações, em que, conscientemente, cita os nomes e os endereços dos suppostos espiões allemães, assim como os seus proprios crimes. O tribunal manifestou-se satisfeito com essa documentação. Finalmente, Strolloff descreveu o estado horrivel e, sem exemplo, das minas e das installações industriaes da Siberia Occidental, que pretendeu apresentar, como resultado da sabotagem. Referiu-se aos gazes nas minas, incendios, catastrophes e numerosas victimas, assim como indescriptiveis condições de vida e de trabalho dos operarios, e o inaudito mal estar material e technico das emprezas dessas minas. Declarou, tambem, que o montador allemão Steins entrou na sala da G. P. U., accusando os engenheiros allemães de terem prejudicado a industria sovietica, por indicação da Allemanha. Stein declarou, por sua vez, que o cumplice era uma "pessoa official estrangeira". Depois das suas declarações, Stein foi reconduzido á prisão.

O "HOMEM DOS 4 NOMES FALSOS"

MOSCOU, 27 (H.) — A Agencia Tass communica que, hontem, á tarde, o Tribunal Militar, encarregado de julgar o processo do Centro Parallelo, interrogou o accusado Arnold, "o homem de 4 nomes falsos"; o possuidor de varios passaportes; o duas vezes desertor do exercito russo; o cidadão americano naturalizado, que chegou á America, munido de passaporte falso; o soldado do exercito americano, que esteve preso, muitos mezes, na America, por se ter apropriado de bens do Estado; o homem que entrou para uma loja maçonica, afim de poder ingressar na alta sociedade, o que conseguiu, como auxiliar technico da U. R. S. S."

Em 1923, chegou, pela fraude, á bacia de Kousnetzk, com um grupo de colonizadores americanos. De accordo com suas declarações, confirmadas por Chestov, os trotzkistas o recrutaram e o encarregaram, por duas vezes, da execução de actos terroristas, a primeira vez, quando o commissario do povo, para a industria pesada, Ordjonikidze, chegou a Kemerovo; a segunda, quando Molotov visitou essa localidade. Duas vezes, Arnold conduziu o automovel do commissario do povo com a incumbencia de provocar um desastre mas faltou-lhe a coragem, e assim a viagem de Ordjonikidze terminou, porisso, sem accidentes.

Molotov fôra victima de ligeiro accidente e a intenção criminosa dos trotzkistas, não surtira effeito.

PORMENORES SOBRE O ASSASSINIO DE NAVACHIN

PARIS, 27 (A. B.) — As ultimas pesquisas policiaes, para desvendar o mysterio, que envolve o assassinio do economista russo Navachin, cujo cadaver foi encontrado, no Bosque de Boulogne, deram margem a uma revelação sensacional: Navachin não foi morto a tiros, conforme se suppoz, a principio, e pelo facto de terem sido encontradas tres capsulas deflagradas, nas proximidades do corpo da victima. Morreu apunhalado por quatro vezes. A autopsia e os raios X não revelaram a presença de balas no cadaver. A policia continua investigando o caso. Affirma-se que, embora não tenha sido effectuada até agora nenhuma prisão, as autoridades desta capital, já estão de posse de uma optima pista que conduzirá, em breve, não só á prisão do assassino, como tambem dos que instigaram o crime. O "Echo de Paris" escreve que, de accordo com os circulos russos de Paris, Navachin era suspeito de administrar os fundos de propaganda trotzkista e mantinha relações com varios dos accusados no actual processo de Moscou. O mesmo jornal accusa a G. P. U. desse crime.

Summario de culpa do capitão Leivas Othero

RIO, 27 (A. B.) — Teve lugar hoje, no Tribunal de Segurança, o summario de culpa do cap. Leivas Othero, que chegou áquelle Tribunal em carro forte, ás 13 horas.

Ao descer, o accusado tentou levantar o punho fechado em saudação marxista, no que foi impedido pela Policia Especial. E' advogado do accusado, nomeado pela Ordem dos Advogados, o sr. Cumplido de Sant'Anna.

No pateo interno, o capitão Leivas protestara, dizendo que o presidente da França tambem fazia a saudação marxista, quando o procurador Virgolino Himalaia mandou dizer ao advogado que evitasse "meeting" naquelle local. A testemunha foi o capitão Mattoso Maia. Não compareceu; em vista disso, o juiz sr. Antonio Pereira Borges, adiou o summario.

Furtos esclarecidos pela policia

O dr. Cysalpino de Souza, delegado de furtos, esclareceu as seguintes queixas de furtos:

Joaquim José Chagas, residente á rua Tupy, 213, ha tempos foi furtado em seu auto "Chrysler", quando este estava estacionado na rua Martiniano de Carvalho. O autor do furto foi um menor. Preso, confessou, sendo apprehendido o carro.

* * *

Oswaldo Lourenço, residente á rua Mello Clelia, 1677, foi furtado em duas peças mechanicas avaliadas em 400$000. A policia, depois de averiguações encontrou os objectos furtados em um deposito de ferro velho situado á rua Piratininga, onde haviam sido vendidas por 100$000.

* * *

Thereza Palamo, moradora á alameda Barão de Campinas, 305, foi furtada em 520$000. Presa a sua empregada Maria Ephigenia, esta confessou logo, dizendo ter gasto o dinheiro em roupas.

* * *

Quatro menores roubaram um lote de saccos vasios da Cooperativa Agricola de Cotia, no valor de tres contos de reis. A policia conseguiu descobrir essa mercadoria em poder de João Menezes Dias que a comprara dos referidos menores. Apprehendida e entregue ao dono.

NEM TODOS SABEM

JACK LONDON, ESCRIPTOR E AVENTUREIRO

FILHO de um policial de S. Francisco, antigo caçador e aventureiro, Jack London (1876-1916) parece ter herdado o espirito de aventura de seu velho pae, que era pouco amigo de estacionar muito tempo num só lugar.

Só aos dez annos de edade é que Jack London teve opportunidade de frequentar uma escola. Estavam então em Oakland, no Estado da California. Procurou tirar o melhor partido dessa situação, vendendo simultaneamente papeis e trabalhando nos clubes de "bowling". Não é, portanto, de estranhar que elle tivesse se transformado num menino rebelde e peralta. Aos quatorze annos, fugiu de casa, vivendo cerca de tres annos como um elemento á margem da sociedade. Fez então uma viagem ao norte, a bordo de uma escuna a vela. De regresso, procurou reconquistar o tempo perdido em aventuras inuteis e altamente prejudiciaes á conclusão dos seus estudos. Durante um anno, frequentou a Escola Superior de Oakland, custeando os estudos com o salario adquirido numa funcção humilde, a de servente, que elle exerceu, entretanto, com o maior enthusiasmo. No anno seguinte, depois de grandes esforços, conseguiu matricula na Universidade de California. Em tres mezes, estudando durante dezenove horas diarias, conseguiu aprender as materias constantes do programma de dois annos, feito este que lhe valeu a estima e a admiração dos seus collegas e mestres. Um semestre mais tarde, devido á falta de meios para se manter, Jack London era forçado a abandonar as aulas da Universidade.

Com a descoberta de jazidas de ouro na região de Klondike, no Alaska, London incorporou-se a uma legião de aventureiros, que fez a perigosa viagem. Ao regressar á California, começou a escrever. Seu primeiro trabalho, "The man on trail", foi publicado em 1899. A seguir deu á luz da publicidade uma verdadeira série de livros. Em 1903, entretanto, conquistou o seu maior successo literario com a publicação de "The call of the wild". London foi um escriptor de impressionante fertilidade. E' o autor de dezenove novellas completas, mais de 150 historias ligeiras, tres peças theatraes e outros trabalhos literarios, que lhe deram a fama de ser um dos maiores escriptores dos Estados Unidos.

EDWIN W. ADAM

Vencimentos do funccionalismo publico

RIO, 27 (H.) — O presidente da Republica assignou decreto na pasta da Fazenda estabelecendo normas para o pagamento dos vencimentos dos funccionarios publicos civis, attendendo á necessidade de serem adoptadas providencias urgentes para a fiel execução da lei 284, de 28 de outubro de 1936.

SAIBA O LEITOR...

A MULHER DE NEGOCIOS E O VESTUARIO

AS mulheres de negocios ou empregadas no commercio, vestem com maior elegancia e cuidam mais da sua apparencia pessoal do que aquellas que desempenham actividade profissional, quer sejam medicas, advogadas, professoras ou operarias. Foi isto que revelou uma investigação recente sobre o padrão do vestuario feminino.

Embora as mulheres profissionaes dispendam mais dinheiro na acquisição de roupas, não se apresentam, entretanto, com o mesmo encanto revelado pelas mulheres que desenvolvem suas actividades no commercio. A razão dessa differença é que as ultimas dependem parcialmente da sua apparencia pessoal para o exito do respectivo trabalho, emquanto que as primeiras são independentes a esse respeito, e mantêm seus lugares em virtude da sua capacidade profissional. Outra razão disso pode ser encontrada no facto de que as profissionaes são, em geral, menos interessadas no casamento que as mulheres de negocios ou empregadas no commercio, de vez que o seu trabalho é mais permanente.

O Centro Academico XI de Agosto

da Faculdade de Direito

CONVIDA a todos os interessados para assistirem á solennidade de posse da sua nova directoria, á realizar-se no proximo dia 1.º de fevereiro, ás 21 horas, no Theatro Sant'Anna. Falará, nessa occasião, o professor, Dr. Francisco Morato, Director da Faculdade de Direito, além de outros oradores, sendo que a segunda parte do programma está a cargo de figuras da mais projectada actuação da nossa broadcasting, entre outros, Gaó, Cida Tibiriçá, inclusivé, o jazz Columbia, e o chorinho academico. A solennidade será irradiada pela Radio Cosmos.

VII CONCURSO DO "Correio Paulistano"

"Municipios Paulistas"

VII CONCURSO
"MUNICIPIOS PAULISTAS"
3.ª SÉRIE
COUPON N.º 19
PORANGABA

PORANGABA

O municipio de Porangaba, que pertence á comarca de Tatuhy, tem a superficie de 350 kilometros quadrados e a população de 14.000 habitantes.

Foi criado pela lei n. 2244, de 26 de dezembro de 1927.

A sua distancia da capital, por estrada de rodagem, é de 197 kilometros.

Dispõe de estradas de rodagem em regular estado de conservação, ligando o municipio a Tatuhy, Bofete, Conchas e Pereiras.

Existe uma linha regular de auto-omnibus que faz correr, diariamente, um carro para Tatuhy-Bofete.

E' banhado pelos rios Feio, Bonito, Peixe, Moquem, da Vargem, Mina, não navegaveis. No rio do Peixe pescam-se, em quantidade regular, dourados, corimbatás, etc.

No sub-solo presume-se a existencia de petroleo e arenito betuminoso.

Existe, organizada, a Companhia Brasileira de Petroleos "Cruzeiro do Sul", que faz pesquizas.

Porangaba é illuminada a electricidade e o seu centro telephonico está ligado á rêde geral do Estado.

As ruas são calçadas e arborizadas. Possue cerca de 250 predios, 1 templo catholico e 1 protestante.

Instrucção primaria: — 11 escolas ruraes, 2 urbanas, 1 grupo escolar. Alumnos, 665.

Entidades recreativas e esportivas: — Clube Recreativo Esportivo 21 de Abril — Juvenil Futebol Clube.

O JORNAL MODERNO

Telegrammas, editoriaes, collaboração, o jornal de hoje é fruto de uma série complicada de composições, córtes e revisões. Não menos complexa, é a sua distribuição, que envolve o uso de entregadores, carros, caminhões — de todo um systema de transportes seguros e rapidos, que se encarregam de transmittir aos leitores, na sua mais vibrante actualidade, o periodico, o jornal, a revista. Tambem, sob esse aspecto, "O Estado de S. Paulo" possue um serviço incomparavel. Tomando-se uma sua assignatura na "Eclectica", já se o principia a receber no dia seguinte, e todas as manhãs, dahi em deante, com constante regularidade. Offerecendo aos assignantes, sem qualquer addicional, um optimo brinde e participação nos valiosos concursos de "O Estado de S. Paulo", "A Eclectica" é, ainda, uma moderna organização, que se especializa na assignatura de jornaes e revistas nacionaes e estrangeiras.

"Eclectica" — Rua São Bento, 67 — Caixa Postal, 539 — S. Paulo. Avenida Rio Branco, 137 — Caixa Postal, 2592 — Rio de Janeiro.

Federação das Industrias

POSSE DA DIRECTORIA ELEITA PARA O EXERCICIO DE 1937

Hoje, ás 16 1/2 horas, na séde da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, á rua Quintino Bocayuva, 4, 2.º andar, será realizada a assembléa geral ordinaria dessa grande associação de classe, fim de ser dada posse á nova directoria eleita no dia 11 do corrente e serem lidos o relatorio e as contas apresentadas pela directoria cujo mandato termina.

A nova directoria da Federação das Industrias está assim constituida:

Presidente, deputado Paulo Alvaro de Assumpção; vice-presidente, Armando de Arruda Pereira; 1.º secretario, Ernesto Diederichsen; 2.º secretario, Morvan Dias de Figueiredo; 1.º thesoureiro, José Matarazzo; 2.º thesoureiro, Horacio Frugoli. Directores sem funcção especifica — Deputado Roberto Simonsen, Alexandre Siciliano Junior, Francisco de Salles Vicente de Azevedo, Guido Lajolo, B. Manhães Barreto, Orlando da Costa Meira, Carlos von Bulow, Octavio de Sá Moreira, Egydio Bianchi, Pedro Assis de Oliveira, Arnaldo Lopes, Paulo Pereira Ignacio, Antonio de Sousa Noschese. Conselho fiscal: — Mario Freire, Stanley H. Smith e Carlos Eduardo de Azevedo. Supplentes: — Numa de Oliveira, Heitor Freire de Carvalho e Germano Cchuetz

85 HP MAXIMA EFFICIENCIA GRANDE ECONOMIA

MAXIMA ECONOMIA GRANDE EFFICIENCIA 60 HP

COM UM CARRO INTEIRAMENTE NOVO!

LINHAS INEDITAS • AVANÇADOS APERFEIÇOAMENTOS MECHANICOS
DOIS MOTORES V-8, A' ESCOLHA

Linhas ultra-modernas
•
Carrosseria de aço inteiriça
•
Vidros de segurança em todas as janellas
•
Montagem especial do motor e da carrosseria, com materiaes isolantes que eliminam ruidos
•
Marcha - com - apoio - central
•
Novo systema de freios — de grande sensibilidade
•
Molas especiaes com novo systema de lubrificação
•
Direcção mais efficiente
•
Cofre typo "alçapão" — pratico e seguro
•
Accumulador collocado junto ao motor, em lugar bem accessivel

NOVO de ponta a ponta: em belleza, em segurança, em conforto — verdadeiro expoente do automobilismo — o Ford para 1937 offerece-lhe, ainda, opção entre dois motores V-8:

85 H.P. — maxima efficiencia — Melhor systema de resfriamento, nova suavidade de operação, carburação aperfeiçoada, invulgar rendimento de combustivel!

60 H.P. — maxima economia — Replica fiel do famoso "85", desenvolve mais de 100 kilometros, creando uma nova concepção de economia!

Apparencia — Linhas novas e attrahentes. Novos interiores. Pharóes embutidos. Cofre typo "alçapão". Maior compartimento para bagagens. Sobresalente occulto na carrosseria. Parabriza typo "V", que se abre nos modelos fechados.

Freios — Novos freios de super-segurança — accionados por cabos de aço protegidos por tubos flexiveis. 1/3 de pressão a menos e o carro pára instantaneamente.

Carrosseria — Nenhuma parcella de madeira! Armação integralmente de aço, coberta de paineis de aço, tudo soldado numa unica e rigida peça de aço. Vidros de segurança, sem quaesquer encargos extra.

Conforto e Silencio — Um carro grande e espaçoso. O conforto da marcha-com-apoio-central é reforçado por molas longas e afiladas, dotadas de novo systema de lubrificação. Novos methodos na montagem da carrosseria e do motor, que eliminam ruidos.

Ford V-8 para 1937

EM EXPOSIÇÃO NOS SALÕES DOS AGENTES FORD

VIDA SOCIAL

O THESOURO DO HOLLANDEZ

Um joven hollandez pagou o mal que fez porque, delapidando a herança paterna, ficára reduzido a extrema pobreza.

Isso, não poucos tormentos e vergonhas lhes causou.

Recebeu uma noite a animadora visita desses mysteriosos mensageiros da deusa Isis, que é como os egypcios pharaonicos denominavam os sonhos. Ouviu perfeitamente uma voz dizer-lhe que se dirigisse a uma cidade vizinha onde recuperaria a fortuna, sem outras indicações mais precisas.

Ficou tão impressionado com o sonho que, logo no dia seguinte se pôz a caminho da cidade indicada.

Lá chegando, perambulou pelas ruas, sem destino certo, esperando esbarrar com a promettida sorte.

Tal, porém, não aconteceu, e á noite, cansado e faminto e cheio de desanimo, foi abrigar-se por baixo de uma ponte.

Encontrou lá um velho mendigo, que ali costumava pernoitar. O mendigo recebeu-o carinhosamente, como a um collega em inicio de carreira. Tagarellaram, trocaram confidencias e o joven hollandez não escondeu os motivos de sua viagem á cidade, onde a esperada fortuna não se dignára mostrar-lhe um ar de sua graça.

O velho mendigo, descrente de tudo e de todos, replicou atristurado:

— Pobre de quem acredita em sonhos! Tolices! Somos nós mesmos e os nossos desejos ardentes, as nossas ambições, que tecem os sonhos. Fosse eu acreditar nelles e a estas horas estaria batendo pernas por essas estradas afóra, matando-me a caminhar em busca de um thesouro enterrado ao lado de um pé de tilias, numa casa de janellas ogivaes, com a fachada voltada para o sul, numa rua larga e pouco extensa. E' o sonho que me persegue. Mas, não acredito em sonhos e mesmo que acreditasse, onde iria encontrar tal casa?

O joven estremeceu, mas não se denunciou, porque a descripção do mendigo correspondia á casa de seu fallecido pae.

Tratou de voltar e fazer as escavações ao lado da tilia, onde realmente encontrou valioso thesouro.

DR. MELLO.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos: — Yvonne, filha do sr. Joaquim Silva; Mauro, filho do sr. Lourenço Pasculli; Nylza, filha do dr. Antonio Didier; Laura, filha do dr. Arthur Motta, já fallecido; Maria Adelina, filha do sr. Julio Lohse.

Senhoritas: — Lydia, filha do sr. Orlando Bernardini; Antonietta, filha do sr. Arthur de Oliveira Ramos; Jacy, filha do sr. Eduardo Rosa Junior.

Senhoras: — D. Olga Setubal, esposa do dr. Oscar Setubal; d. Gladys Bernardes Minhoto, esposa do dr. Laurindo Minhoto; d. Carolina Ribeiro, directora da Escola Primaria do Instituto de Educação.

Senhores: — Dr. Arthur Caetano da Silva, ex-deputado federal; Alcebiades Marcondes Machado; Olavo Destró Dantas; dr. Alberto Khulmann; dr. Oscar Drummond Costa; dr. Paulo Borroul; Americo Tabacco, gerente do Cine Rosario; Valentim de Santis, do alto commercio; dr. Tosi Vizzoni, medico nesta capital.

DR. CORIOLANO DE GO'ES

Faz annos hoje o dr. Coriolano de Góes, illustre advogado do nosso fôro e que desempenhou altos cargos publicos na administração que 1930 destruiu.

Deputado, chefe de policia do Districto Federal e ministro togado do Supremo Tribunal Militar, em todos esses cargos o distincto anniversariante sempre procurou bem servir a São Paulo e ao Brasil.

NOIVADOS

Contractaram casamento, nesta capital, a senhorita Ruth Rodrigues Gonçalves, filha do sr. Alberto Rosa Gonçalves e de d. Maria Rodrigues Gonçalves, e o dr. James Ferraz Alvim, clinico nesta capital. A noiva é sobrinha do sr. commendador Antonio Pereira Ignacio e de d. Lucinda Pereira Ignacio.

— Contractaram casamento, nesta capital, a senhorita Isá Isnard, filha do sr. Ernesto Isnard, commerciante no Rio e nesta capital, e de d. Mimi Isnard, e o sr. dr. Hugo Ribeiro de Almeida, medico, filho do sr. dr. Ribeiro de Almeida, conhecido clinico, e de d. Aracy Ribeiro de Almeida.

NUPCIAS

Realizou-se no dia 25 do corrente, na Egreja de N. S. da Saude, o enlace matrimonial da senhorita Maria Josephina Dominguez, filha do sr. Secundino Dominguez, já fallecido, e de d. Clara Thon Dominguez, com o dr. Luiz Arias, filho do sr. Luiz Arias Cenós, já fallecido e de d. Floria de Echevarria Arias.

— Realizou-se em Araras o casamento do sr. Aldo Machado de Campos, cirurgião-dentista residente em Limeira, filho do capitão José Machado de Campos e de d. Maria Ferraz Machado de Campos, com a senhorita professora Thereza Ornetto, filha do sr. José Ornetto, fazendeiro residente em Araras.

— Realiza-se hoje, nesta capital, ás 14 horas, na egreja de São José do Ipiranga, o casamento do dr. Vinicius da Nobrega Magalhães, engenheiro da E. F. Paulista, filho do sr. Moysés Nobrega Magalhães e de d. Judith Nobrega Magalhães, com a senhorita Luiza Villani, filha do sr. Luiz Villani e de d. Abelle Villani.

A cerimonia civil será realizada na residencia dos paes da noiva, á rua Costa Aguiar, 291.

— Realizou-se ante-hontem, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Maria Julia Ortiz de Godoy, filha do sr. João Maciel de Godoy e de d. Maria José Ortiz de Godoy, com o sr. Manuel Rodrigues Barbosa, fazendeiro em Ribeirão Preto.

Foram padrinhos da noiva, no civil, d. Maria do Carmo Rodrigues Barbosa e o sr. Alexandre Rodrigues Barbosa e, no religioso, d. Irene Ortiz de Andrade e o dr. João Baptista Ortiz Godoy. Paranympharam o noivo, respectivamente no civil e no religioso, d. Edith Barbosa e dr. Brenno Silva, dr. Lincoln de Oliveira e d. Maria do Carmo Rodrigues Barbosa.

A cerimonia religiosa, que se effectuou na egreja do Mosteiro de S. Bento, ás 16 horas, foi celebrada por Monsenhor Dias Ladeira, vigario da matriz do Braz.

— Realizou-se segunda-feira ultima, na cidade de Santa Rita, o enlace matrimonial da senhorita Marianita, filha da sra. d. Mariana de Sousa e do sr. Domingos de Sousa, já fallecido, com o dr. Medardo da Costa Neves, clinico ali residente, filho do sr. Antonio da Costa Neves e de d. Francisca da Costa Neves, domiciliados nesta capital.

O acto civil realizou-se na residencia da progenitora da noiva, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o dr. Alcides Meirelles e sua esposa d. Zillah Meirelles e, por parte do noivo, o sr. Luis Soares de Mello e sua esposa d. Maria José Neves Soares de Mello. A cerimonia religiosa teve lugar na Igreja Matriz de Santa Rita, paranymphando o acto, por parte da noiva, os paes do noivo e, por parte deste, o dr. Antonio da Costa Neves Junior e sua esposa d. Carmelita de Camargo Neves.

Antes de seguirem para Santos, em viagem de nupcias, os noivos offereceram uma recepção aos convidados.

— Realizou-se, nesta capital, o casamento da senhorita Adalgisa Rossi, filha do sr. Miguel Albano Rossi, já fallecido, e de d. Maria Ajrelia Garone Rossi, com o sr. Max Machado, filho do dr. Avelino da Matta Machado e de d. Maria Barbosa Machado.

NASCIMENTOS

Nasceram, nesta capital: o menino Firmino Antonio, filho do dr. Firmino Antonio Whitaker e de d. Mary Mauger Whitaker; Eduardo, filho do dr. Alcino Ribeiro Lima e de d. Thereza Christina Whitaker Lima; Flavio, filho do sr. F. A. Brito, caixa da S|A. Casa Pratt.

FESTAS E BAILES

Hoje, ás 20 horas e meia, no Clube Portuguez, aula com orchestra do Curso L. Reynold, correspondente a este mez. Telephone: 7-3774.

HOMENAGENS

Em regosijo pelo regresso a São Paulo do sr. com. Manuel Dantas Mendes Cruz, resolveu a Associação Portugueza de

Esportes da qual s. s. é presidente benemerito, promover uma manifestação de apreço, offerecendo-lhe um banquete, que será presidido pelo consul geral de Portugal em S. Paulo.

A idéa recebeu immediatamente o apoio das figuras mais representativas da colonia portugueza e da sociedade paulistana, dadas as geraes sympathias que o homenageado desfruta entre nós.

A lista de adhesões encontra-se na secretaria da Associação Portugueza de Esportes, á rua 15 de Novembro n.º 18.

— Por motivo da sua brilhante actuação na directoria da Beneficencia Portugueza, o que lhe valeu, recentemente o titulo de presidente-honorario daquella benemerita instituição o sr. commendador Antonio da Silva Parada vae ser homenageado pelos seus amigos e admiradores, que lhe offerecerão um almoço em data que será brevemente annunciada.

As adhesões devem ser encaminhadas aos drs. Adhemar Nobre e Raul Braga.

— Um grupo de alumnos da Faculdade de Sciencias Economicas de São Paulo, collegas e amigos do sr. Orlando Gomes, vae homenageal-o por motivo da sua eleição para o cargo de presidente do "Centro Academico de Sciencias Economicas", offerecendo-lhe um almoço no proximo sabbado, dia 30 do corrente, no Restaurante Campestre. Em nome dos collegas e demais presentes saudará o homenageado o sr. Augusto Llanos de Los Santos, orador do "Centro Academico de Sciencias Economicas", accedendo assim ao pedido feito pela commissão.

As adhesões serão recebidas até quinta-feira proxima, dia 28, á rua Quintino Bocayuva, 54, 1.º andar, das 20 ás 21 horas.

— Amigos e admiradores do dr. Sebastião Soares de Faria, desejando homenageal-o em virtude de sua recente nomeação para professor cathedratico da Faculdade de Direito, da Universidade de S. Paulo, vão offerecer a s. exc. um jantar que se realizará brevemente. As adhesões devem ser enviadas ao dr. Cunha Canto, no cartorio do 3.º Officio Civel e Commercial.

A' tão justa homenagem já adheriram as seguintes pessoas: drs.: Antonio Carlos da Cunha Canto, Luiz V. Amadeu, Emilio Ippolito, Renato Werneck de Almeida Avellar, Francisco Assis Campos do Amaral, Haroldo Ribeiro, Renato Maia, Paulo Bonilha, Noé Azevedo, Luiz Gonzaga Gyges do Prado, Philomeno J. da Costa, Aristides Malheiros, Lauro Malheiros, José E. Mindlin, João Paulo de Arruda, Rodolpho Tavolari, Moacyr Salles Avila, Moacyr de Barros Mello, Assad Batah, Sylvio de Campos, Almirio de Campos, Sylvio Luciano de Campos, Marcondes Filho, Alfredo Campos Salles Filho, Oswaldo Aranha Bandeira de Mello, Paulo Carneiro Maia, Decio de Toledo Leite, Paulo Passalacqua, José Maria do Valle, Julio Salles Junior, Estanislau Borges, Raymundo Prado, Argemiro Barbosa, João Augusto Mattar, Victor Luiz Pereira de Sousa, Layre de Castro, Marrey Junior, Ariel L. de Faria Milton Marcondes, Oscar R. Tollens, José Augusto de Almeida, Reginaldo M. Allen, Marcos Ribeiro, Jader Alves de Lima, Luiz A. Corrêa de Brito, Jorge da Veiga, Victor Ayrosa, Marques Schmidt, Vasconcellos Camargo, José Hildebrando da Silva Leme, Rangel de Camargo, Aureliano Arruda, Wilson Palma Travassos, Adolpho Nardy Filho, Luiz Adolpho Nardy, Decio Ferraz Alvim, Sylvio Margarido, Luiz Lopes Coelho, José Candido Tolosa de Oliveira e Costa, Gaspar E. Passos, Benedicto Galvão, Getulio de Paula Santos, Mario da Cunha Machado, Manuel J. de Carvalho, Joaquim A. M. Salles, Waldomiro Lobo da Costa, J. de Oliveira Filho, Francisco Pati, José Infantini, João Dente, Salvador Noce, Raul Noce, Francisco Adalberto Vieira, Paulo Vieira, Carlos Guimarães Junior, João Leão de Faria Junior, Lino Leme, Carlos Monteiro Brisola, Maximino Selea Francisco Stella, Julio Cesar dos Santos Vizeu, Victorino Fazano, Servulo Pompeo de Toledo, Paschoal Pisano Perrone, Paschoal Imperatriz, Oswaldo Ferraz Alvim, Arthur Tarantino, Dante de Paiva Carvalho, José Carlos da Silva Freire, Leonardo Pinto, Virgilio de Araujo (Amparo), José Teixeira Janequini, Raul de Almeida Prado, Innocencio Serafico, Gabriel da Veiga, Aureo de Almeida Camargo, Albertino Lima, Nelson Meirelles Reis, Jair Azevedo Ribeiro, Renato Paes de Barros, Joakin S. Leme, Sebastião Portugal Gouvêa, Cicero Ferreira de Abreu, Luiz Fuzaro, Eduardo Pellegrini, Domingos Laurito, André Costa, Sylvio Marcondes e B. Siqueira Ferreira.

ALMOÇOS

Os contadores pela Escola de Commercio "Alvares Penteado" da turma de 1926, commemorando o 10.º anniversario de sua formatura, promovem em dia deste mez que será préviamente marcado, um almoço de confraternização.

As listas de adhesões pódem ser procuradas no Syndicato dos Contadores á

praça da Sé, 53, 5.º andar, ou com o sr. Theophilo Ribeiro de Moraes á rua de São Bento n.º 491.

— Realizar-se-á domingo proximo, dia 31 do corrente, o almoço de 300 talheres promovido pelo Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias de São Paulo.

As adhesões pódem ser dadas na séde social, á rua 11 de Agosto n.º 66, 5.º andar.

EXAMES E FORMATURAS

Formou-se com distincção, no curso de piano do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, a senhorita Izaura Pontes.

NOTAS SOCIAES

HOJE — Vesperal infantil carnavalesco da Sociedade Harmonia de Tennis, em sua séde social.

DIA 30 — Baile a fantasia do Gremio Polytechnico, em beneficio da Escola Nocturna "Paula Sousa" nos salões do Hotel Esplanada. — Baile da Sociedade Harmonia de Tennis, em sua séde social, á rua Canadá n.º 38.

DIA 31 — Vesperal carnavalesco da sra. d. L. Reynold, ás 15 horas, nos salões do Trianon.

DIA 3 de Fevereiro — Baile carnavalesco da sra. d. L. Reynold, ás 21 horas, nos salões do Trianon.

DIA 4 de Fevereiro — Baile da Liga Academica, no Tennis Clube Paulista.

UM MINUTO DE BELLEZA

Os preventivos contra queimaduras, antes de um banho de sol, são muito importantes, mas os lubrificantes para a pelle que devem ser applicados depois, são tambem, indispensaveis. Recommenda-se uma generosa e ligeira fricção com azeite doce e depois envolve-se o corpo em uma toalha turca. A pelle fica suave e sedosa depois deste tratamento.

FALLECIMENTOS

SENHORITA MARIA ANTONIETTA DE BARROS CAMARGO — Falleceu em Limeira, a senhorita professora Maria Antonietta de Barros Camargo, filha do dr. Candido de Barros Camargo, já fallecido e de d. Carolina Leite de Barros Camargo, residente em Piracicaba. A extincta deixa os seguintes irmãos: professora Carolina de Barros Camargo, Flaminio e Luiz de Barros Camargo. Era sobrinha da sra. d. Maria Thereza Silveira de Barros Camargo e dos srs. Mario, Martinho, Brenno e Fausto de Barros Camargo.

RAPHAEL DE ARAUJO JORDÃO — Falleceu hontem, ás 10 horas, o sr. Raphael de Araujo Jordão, casado com a sra. d. Pepa Jordão.

Era filho do sr. Silverio Rodrigues Jordão e de d. Gertrudes Jordão, fallecidos.

Deixa os seguintes irmãos: Raul Jordão, Silverio R. Jordão, dr. Archibaldo Jordão, Alcides Jordão e d. Sylvia Jordão Ronozo.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro da rua Appeninos, 485, para o cemiterio da Consolação.

D. JOSEPHINA ORLANDO — Falleceu, hontem, nesta capital, a sra. d. Josephina Scancarelli Orlando, viuva do sr. Salvador Orlando, e progenitora dos srs. José Orlando, casado com d. Luiza Arduino; Francisco Orlando, casado com a sra. d. Thomasina Caruso; d. Angelina, casada com o sr. Giacomo Lampoglia e d. Maria Orlando, casada com o sr. Nilo Giardino.

Deixa os seguintes irmãos: Gaetano Scancarelli, residente em Porto Alegre, e o sr. Rosario Scancarelli, residente nesta cidade, casado com d. Nathalina Marcucci, e numerosos sobrinhos e netos.

O feretro sahirá hoje, ás 11 horas, da rua S. Vicente, 25 para o cemiterio do Araçá.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1547, morreu Henrique VIII, da Inglaterra, filho de Henrique VII e de Isabel de York. Henrique passou á historia como um verdadeiro Barba Azul, tendo se casado, successivamente, com seis mulheres.

— Em 1853, nasceu em Havana, José Martí, o illustre patriota cubano, notavel escriptor e jornalista, precursor da independencia daquelle paiz.

— Em 1859, morreu William H. Prescott, notavel historiador norte-americano.

— Em 1725, morreu Pedro, o Grande, czar de todas as Russias, uma das figuras mais celebres da historia mundial.

— Em 1855, terminaram as obras ferroviarias do Panamá, que une o Atlantico ao Pacifico.

— No anno 814 de nossa era, morreu o imperador Carlos Magno, sem duvida, uma das maiores figuras da Edade Média.

HOROSCOPO DE HOJE

O menino que nasce hoje, geralmente é de caracter amavel, activo e vivo.

Se a anniversariante fôr mulher, ha de ser muito ditosa no amor ou na carreira ou officio que seguir. Deve lhe ser facil aprender qualquer coisa no momento, o que irá contribuir para que tenha exito na vida. Deve evitar as especulações financeiras, pois o seu Destino indica que não será feliz nessas transacções. Vencerá, dedicando-se á musica, literatura, arte, theatro ou commercio. Será feliz no matrimonio se se casar com um homem de intelligencia egual á sua.

As faculdades intuitivas do homem que hoje celebra seu natalicio provavelmente lhe impedirão de commetter muitos erros. Não se deixe dominar pelo que lhe dita o coração. Segundo parece deve se dedicar á advocacia, pedagogia, medicina, theatro ou commercio.

CLUBE PIRATININGA

VESPERAL INFANTIL A FANTASIA

Domingo, dia 31, realizar-se-á em sua séde social um vesperal infantil a fantasia com o concurso das alumnas da sra. Mary Buarque que tanto successo alcançaram no Natal de 1936, as quaes virão com seu cordão de "soldadinhos" e um chorinho proprio.

Para essa festa que terá inicio ás 15 1|2 horas as crianças dos socios entrarão com as cadernetas destes e para seus amiguinhos deverão retirar convites.

Mais informações, telephone 5-6215 e 2-4284.

Abrilhantando essa festa o quatetto de cordas do Bar Franciscano, sob a direcção do sr. José de Aguiar que executará o seguinte programma: Ouverture pelo quartetto — 1) Dança das Oras — A. Ponchielli; 2.º) — Capriceuse — Elgar (violino e piano; 3.º) Narcisus — Nevin; 4.º) Dança Espagnola — M. de Falla (violino e piano); 5.º) Vozes da Primavera — J. Strauss.

CONCURSO BANDEIRANTES DE PIRATININGA

Essa campanha que visa o augmento para 2.000 o numero de socios do Clube Piratininga, está despertando enorme enthusiasmo entre seus associados. Estes encontrarão por certo, muita facilidade em inscrever seus amigos no Clube dos Paulistas.

Já estão classificados para concorrer a premios na primeira apuração a se realizar no dia 25 de fevereiro do mez proximo, os seguintes associados: Juvenal da Silva Franco, Vladimir de Toledo Piza, Manuel Barbosa de Carvalho, Benedicto Leal, Helio Pereira de Queiroz, Americo Caldas Amaro.

LES NUITS DE TRIANON

POR HENRI DE VERMEUZE

Re'cit galant du 18 sie'cle"

O sr. Antonio Annunziato proprietario da conhecida Livraria Annunziato, sita á rua São Bento, 302 (antigo 36), acaba de trazer da Europa um "stock" do famoso livro "Les Nuit de Trianon", recit galant du 18 sie'cle, de Henri Vermeuze, obra que está alcançando em toda a França um formidavel successo, cuja tiragem foi de 500.000 exemplares. Trata-se, neste famoso livro, dos escandalos que se passaram na côrte de Luiz XV. Além deste o sr. Antonio Annunziato trouxe tambem um variadissimo "stock" de outros livros.

ASSUMPTOS MILITARES

CENTURIAO

Leio constantemente "La Prensa", de Buenos Aires. No numero de 10 do corrente, li "El Tambor". Conto interessante que toca de fundo á alma do militar. Vertendo-o para a nossa lingua, serve elle de assumpto ao artigo de hoje.

Sem velleidade, desejaria que a minha penna produzisse egual effeito, inspirado, porém, no maximo respeito á autoridade constituida, ao dever militar e ao regime de nossa patria.

A critica que aqui possa ser vista, não possue outro objectivo senão o de construir, numa perfeita conjugação moral. Pois o patrimonio grandioso que é a Força Publica, sem duvida, garantia da propria segurança nacional, merece muito mais.

Peço dar ao éco da minha palavra, o poder que empresta vida ao enthusiasmo e esperança ao verdadeiro soldado de São Paulo. E que o "BOM, BOM-BOM, REQUETEBOM, do ideal levantado, seja esposado por todos os paulistas, ciosos do bem da sua terra...

Pois "spiritus ubi vult spirat".

"Foi num dia de sol. Um rapazola do povo, fez inesperadamente rufar um tambor. Esse rapaz não pensava senão em fazer ruido. Com que energia batia a maceta...

Era um dia de sol e na atmosphera luminosa brincava o vigoroso redobrar do tambor. O seu éco, uno e compassado, com secca vibração repercutia aos ouvidos...

Os meninos, alegres de subito, aqui ou acolá, perguntavam — que diz o tambor? E palmoteando a compasso, respondiam — BOM, BOM-BOM, REQUETEBOM. — BOM, BOM-BOM, REQUETEBOM...

Os velhinhos de rostos carquilhados e de cabellos alvos como neve, recordavam dos seus tempos de soldado e erguiam a cabeça e enchiam o peito de vida... E contentes, acompanhavam o compasso do tambor e ao terminar cada REQUETEBOM, "tá" — davam um golpe secco no solo, com a ponta da bengala.

Um camponez que ceifava, cansado, ao escutar o redobrado do tambor, começou a seguil-o no compasso com o alfanje, desferindo tres fortes golpes a cada BOM, BOM-BOM, REQUETEBOM... E assim se desfez do cansaço. Os seus movimentos tornaram-se rapidos e certeiros e a messe cahia abundante ante a energia do cegador.

Sobre os telhados, os pombos revoluteavam excitados por esse tamborilar.

Em cada terreiro, o gallo lançava, ao começar a batida do redobrado, um grito de aviso.

Um menino enfermo, prostrado, com os olhos cerrados, encostado á cabeceira do leito, sorria, acreditando ver um brilhante desfile militar e, imaginava-se correndo pelos passeios lateraes das ruas, juntos ás filas marciaes dos soldados garbosos...

Para todos, rigorosos sons do tambor annunciavam BOM, BOM-BOM, REQUETEBOM. O dia de sol parecia mais claro, mais cheio de vida, mais palpitante de esperança".

— Peço um parenthesis. Os que se preoccupam com o bem da Força Publica, possuem o vigor dessa miraculosa suggestão, isto é, sorriem, acreditando ver um porvir brilhante e fecundo.

"Todavia, para alguem tal ruido era o mais accusador do mundo e jamais dizia BOM, BOM-BOM, REQUETEBOM...

Na casa vizinha a do enfermozinho que sorria, vivia um homem de alma desprovida de luz, sequestrado pela culpa criminosa. Momentos antes esse homem sophismava sombriamente:

— Este silencio me inquieta. Algo se trama contra mim. Alguem intenta perseguir-me. Mas saberei quebrar sua vingança antes que me alcance.

E pensava sahir furtivamente, chegada a noite, para queimar a casa do seu presumptivo inimigo. Eis que, quando ruminava este plano sinistro, irrompeu o repicar do tambor. E o homem malvado, exclamou com vivo sobresalto:

— Que é isto que annuncia — MAU, BEM-MAU, REQUETEMAU? Ah! E' o tambor do pregoeiro que proclama aquelles que me condemnaram! São os homens da justiça que marcham ao som de caixa, á minha procura.

Nisto, correu a occultar-se no mais recondito lugar de sua casa e, encolhendo-se, tapava os ouvidos para não escutar o terrivel MAL, BEM-MAL, REQUETEMAL que já chegava á sua porta.

Assim, a bronca voz do tambor, que para uns era alegria, belleza e vida, para outros era denuncia, accusação, pavor... Essa voz fôra ouvida consoante o feitio de cada alma. O seu éco provocou um medo tal no homem malvado, que acreditando escutal-a cada vez mais perto, deixou o seu esconderijo e sahindo da casa por uma porta occulta, fugiu da cidade, para sempre.

Os alegres sons do tambor, que alguem fez vibrar no intuito exclusivo de fazer ruido, num dia de sol, afastaram a maldade e evitaram a execução de um crime premeditado.

O rufar quotidiano dos tambores de São Paulo evoque diariamente á lembrança, este conto. O militar bandeirante, ouça em taes occasiões, a voz da logica e da moral, que incentivam a collocar os interesses da tropa acima dos interesses pessôaes e a servil-a com independencia de caracter, com elevação de sentimento, com fé e patriotismo, repudiando aquelles que ouvem o constante martelar do MAU, BEM-MAU, REQUETEMAU da propria consciencia...

AS EXPOSIÇÕES DOS NOVOS FORDS V-8

Por sua belleza, conforto e ineditas qualidades technicas, os novos Fords V-8 para 1937 — apresentados hoje a São Paulo — marcarão, sem duvida, a nota do dia, quer do ponto de vista social, quer do commercial. As Agencias Ford, em cujos salões os novos carros estão artisticamente expostos, serão certamente visitadas intensamente durante todo o dia, pelo que nossa sociedade tem de mais representativo. O exito dos novos Fords será, assim, completo, pois o interesse que têm despertado entre nós está á altura do que succedeu nas grandes cidades norte-americanas.

Correspondendo ao enthusiasmo do publico paulistano, para facilitar aos nossos leitores, damos a seguir, os endereços das Agencias Ford, onde, a par da excellencia dos novos carros, poderão apreciar o esmero das exposições:

Octacilio Piedade Gonçalves — Av. São João, 588. Alexandre Hermstein e Cia., rua Cap. Faustino Lima, 17. Cornalbas e Formiga Ltda. — Av. São João, 1021. Pinto Freire e Cia. Ltda., rua das Palmeiras, 1. Schnervig-Fidelis S|A., rua Araujo, 103-123.

O TUPY VAE VOLTAR ?!

Assim como o moço da lenda, que era perseguido por uma velha gulosa, que o queria comer — lenda que a imaginação Tupy criou, entre muitas outras, — e que tem por epilogo a volta do heróe, que á custa de mil sacrificios conseguiu descartar-se da velha glutona, chegando á casa paterna já velho, com os cabellos brancos e, embora sempre vigoroso no physico, abalado moralmente pela sua vida errante, de eterno fugitivo, tambem o admiravel Tupy — o mais forte representante dos indios do Brasil — tem fugido por seculos e seculos do contacto com os civilizadores, para elle, seus inimigos.

Agora, volta elle, como voltou o heróe da lenda ao lar paterno. Entretanto, ao contrario do epilogo da lenda, elle não voltará velho e abalado. Como será elle?

Os leitores saberão tudo, se acompanharem as nossas noticias, para conhecer, muito breve, a revelação do que por emquanto é segredo.

Quer resgatar titulos brasileiros em troca de sellos

RIO, 27 (H.) — Ao Ministro da Fazenda o da Viação restituiu, acompanhado de copia, a informação prestada pelo Departamento dos Correios á carta na qual a Paramount Corporation, com séde em Nova York, propõe o resgate de titulos brasileiros em troca de selois postaes das antigas e modernas emissões brasileiras.

VIAJANTES DA VASP

RIO, 27 (A. B.) — Os passageiros que deverão seguir amanhã, para S. Paulo, pelo avião da Vasp, são os seguintes: Paulo Matarazzo, Franco Zampani, commendador Mendes Cruz, Annibal Fonseca, Sebastião de Medeiros, Margaret Prince, Mariante da Silva Rodrigues, Mario Pereira, Octavio Augusto Carvalho Pereira, Guilherme Monteiro, Lydia B. Polli, Francisco de Abreu, José Ramos Figueiredo, Antonio Francisco de Sousa Aranha e Eduardo Linton.

Thalberg, o mago do teclado

O homem que sobrepujou a gloria e a technica de Listz — Cedendo ao fracasso na composição de operas, Thalberg tornou-se o virtuoso da execução pianistica — Algumas passagens da vida do homem que fazia o piano "cantar"

QUANDO se cita Listz como um genio do piano, prescindindo das bellisimas composições que creou, costuma-se exgottar-se os adjectivos encomiasticos, como aconteceu, recentemente, ao ser commemorado o cincoentenario do seu fallecimento. Mas, commumente, esquece-se que Thalberg, como pianista, sobrepujou a gloria e a technica de Listz, incorporando ás execuções melhores hoje já diffundidas e cuja origem, entretanto, não recebeu a consagração que merecia.

Thalberg recreava-se, desde a mais tenra edade, creando difficuldades technicas, para ter o prazer de vencel-as com a habilidade que lhe não podemos negar.

Todas as paginas que escreveu, dedicadas ao piano, revelam carinho e conhecimentos, vocação decidida e um estudo sereno e profundo. De tudo tirava partido com o fito de ennobrecer a profissão de pianista. Trabalhou para que fosse superada a execução corrente na época, criando problemas e divertindo-se em solucional-os delicada e brilhantemente. Póde-se affirmar que a sua vida foi um constante brincar com as teclas, procurando adivinhar as suas vibrações, arrancando-lhes o accorde mais recondito e procurando as combinações mais exquisitas com o objectivo de apresentar peças impeccaveis.

Listz foi um executante original; dominava vivazmente o piano, os melhores frutos da sua arte eram as inspirações momentaneas. Thalberg procurava cingir-se á belleza, seguir a pauta do bom gosto, affirmar-se numa factura solida que lhe não vedava os caminhos brilhantes, fortes, e de agradabilissima potencia.

Dizia-se que elle "era o rei dos pianistas e o pianista dos reis".

* * *

Segismundo Thalberg nasceu em Genova a 7 de janeiro de 1812 e era filho do principe Dietrichsen. O sobrenome de Thalberg teve origem no nome de um dominio pertencente ao principe que assegurou a seu filho uma pensão vitalicia.

Começou, em Vienna, os seus estudos musicaes, vivendo ao lado da sua mãe a maior parte do tempo. Aos quinze annos já brilhava nos salões, emquanto a sua fama corria por todo o paiz, não obstante a imprensa da época ser rudimentar e estar na sua primeira phase.

Aos dezeseis annos atreveu-se a dar

Thalberg

publicidade ás suas primeiras composições, precisamente áquellas que, mais tarde, devia negar-lhes paternidade, por reputal-as inferiores e quasi indignas do seu talento e do seu prestigio. Mas, mesmo nos trabalhos repudiados, notava-se o estylo que tinha justificado a sua fama.

O que mais engrandeceu a figura de Thalberg foram os recursos desconhecidos com que enriqueceu a musica para piano. Posteriormente usou-se e abusou-se, como sempre acontece, destas innovações. Mas ninguem póde negar que o seu trabalho tenha produzido admiração e mesmo sensação entre os entendidos, em cada estréa, em cada audição de suas peças, julgadas como prodigio de virtuosismo e de technica pianistica.

Derrubou idolos. Cairam methodos ao rude embate dos seus problemas e da sua construcção, forjando — essa palavra é bem empregada no caso — um nome á força de tenacidade e de constancia, absorvido pela idéa fixa de crear algo que gravasse o seu nome na posteridade. E para isso empregava todo o seu vigor e todo o seu enthusiasmo.

Thalberg fazia o piano "cantar". O seu manuseio era vigoroso mas sem maltratar as teclas. Conseguia uma sonoridade maravilhosa, de bom gosto, sem abusar dos recursos mecanicos, para elevar o nivel das suas interpretações. A sua maior preoccupação consistia em destacar os matizes, dar fórma elegante ás difficuldades, sem se valer de rudezas.

A historia da musica pianistica teve em Thalberg uma das suas figuras mais impressionantes, um propulsor consciente.

Desde os mais verdes annos sentiu irresistivel attracção pelo piano e tocando esse instrumento percorreu a Europa, accrescentando louros á sua coróa.

Cedendo á insistencia de amigos imprudentes, pois Thalberg carecia de preparação solida para tentar a opera, compoz duas que apresentou ao publico italiano: FLORINDA e CHRISTINA DA SUECIA, cujos ensaios predisseram o miseravel fracasso a que estavam fadadas, pois o publico recebeu-as friamente, não obstante ter reconhecido que o maestro tinha feito um esforço herculeo.

Essa idéa infeliz, cuja autoria não é licito imputar-se-lhe, — frisemos bem isto — em nada prejudicou o seu futuro de interprete e criador de admiraveis paginas para piano. Depois disso muitas vezes cruzou os mares para satisfazer compromissos baseados em enormes expectativas e que lhe renderam pingues proventos. Nessa altura uma aureola de gloria ensaiava envolver o seu nome.

Thalberg trabalhou em grande numero de obras lyricas para fazer as suas preciosas composições. Os themas que lhe davam mais trabalho, um labor mais paciente, mas, por isso mesmo, mais capazes de dar-lhe opportunidades de brilhar, sem desmerecimento para a nobreza da concepção originaria, adoptava-os immediatamente, delles tirando o melhor partido, porque depressa diffundiam-se como desejava.

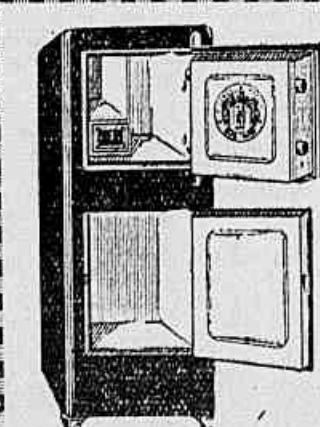
Em nossos dias consideramos Thalberg um maestro um pouco pesado, macisso, virtuoso que não está ao alcance da mentalidade commum e que pode ser repellido por pessoas conhecedoras do assumpto ou que possuam o dominio effectivo do teclado, mas este accessorio não influe na sua posição universal, que é brilhante, dentro da historia da musica e da galeria de mestres.

Em 1845, Thalberg casou-se com uma das filhas de Lablache, viuva do pintor Bouchot.

Transferiu a sua residencia, alguns annos mais tarde, para Possilippo, nas immediações de Napoles, indo viver numa confortavel villa de propriedade do seu sogro, onde dedicadamente entregou-se ao cultivo de extensos vinhedos.

COMMISSÃO REVISORA

Por já terem findado as férias forenses, devia a Commissão Revisora reiniciar hontem as suas sessões. Entretanto, por não terem comparecido todos os membros da commissão, o sr. presidente designou a proxima quarta-feira para a reinstallação dos trabalhos.

Faltam apenas 57 processos para serem julgados.

Economia do café

Segundo a circular Delamáre, de dezembro, a producção mundial do café exportavel, deduzido o consumo interno dos paizes productores, elevar-se-á em 1937 a 33.979.700 saccas de 60 kilos, sendo........ 21.508.000 saccas do Brasil e.... 12.471.000 de outros productores.

Quasi todos os productores apresentados pelo abalisado critico da economia cafeeira apresentam augmento de producção, notadamente as colonias da Inglaterra, França, Portugal e Italia. Do Brasil, o Estado de S. Paulo apparece com uma producção de........ 13.297.000 saccas; Minas Geraes, com 4.596.000; Espirito Santo, 1.751.100 e outros com menos de um milhão.

O calculo da producção da Colombia, depois do Brasil o maior concorrente, foi feito na base de 3.350.000 saccas, seguindo-lhe em ordem decrescente as Indias Neerlandezas, com 1.825.000 saccas; Venezuela, 1.050.000; Salvador, 950.000, etc.

A perspectiva que se nos depara é, portanto, de que mais uma vez somente o nosso paiz arcará com o excesso ou desequilibrio entre a producção e o consumo — alguns 7 ou 8 milhões de saccas que serão sommadas ás que já temos em "stock", quer para eliminação gradativa, quer apenhadas aos emprestimos.

Para combater esse mal, julgam interessante e opportuno alguns estudiosos da economia do café a limitação da producção, ainda na base de 30 %, pelo corte dos cafeeiros.

Não acreditamos, em sentido geral, que a medida possa solucionar a questão. De uma fórma ou de outra, entretanto, ainda somos daquelles que julgam necessario ampliarmos o limite das nossas vendas, quer conquistando novos mercados, quer combatendo os succedaneos com a melhoria dos typos e dos preços e pela reducção dos direitos aduaneiros em alguns paizes que ainda gravam excessivamente o café.

Bastaria que a Europa, que conta com 360 milhões de habitantes (exclusive a Russia) registasse o consumo de café que registam os Estados Unidos (3 chicaras "per capita") com os seus 120 milhões de habitantes, considerando-se a importação americana de 12 milhões de saccas, teriamos que a Europa deveria consumir 36 milhões de saccas. Aconteceria apenas que a producção mundial de café tornar-se-ia insufficiente para attender ás exigencias dos mercados de consumo.

Ha ainda o aspecto do commercio de succedaneos. Este existe, todos o sabem, porque o café chega em alguns paizes demasiadamente caro, como por exemplo na Italia, onde 60 kilos custam cerca de dois contos e trezentos mil réis. Nessas condições, não sendo possivel vender-se muito café, pois que o padrão de vida do povo não permitte esse luxo (trinta liras por kilo) os commerciantes retalhistas são obrigados a fazer misturas afim de baratear o producto no mercado a varejo. Entra ahi o succedaneo que absorve o logar de mais de 20 milhões de saccas de café do commercio regular, sem o que não registariamos a crise de superproducção que já registámos e que Delamáre prevê para 1937.

Por que não voltarmos as nossas vistas para o exterior, enfrentando os males que prejudicam a expansão commercial do producto? Não seria preferivel isto, ao invés de se passar o machado nos cafeeiros, symbolo do trabalho ininterrupto e de muitas vigilias dos nossos antepassados, em mais de uma geração?

Recuar, é dar força ao progresso dos concorrentes. E' equilibrar o consumo ao que produzem os demais, abrindo-se o precedente de só o Brasil, limitar a sua producção, toda a vez que o desequilibrio se manifeste.

Notas e Commentarios

O IMPOSSIVEL...

Um telegramma vindo á luz da publicidade:

"FORTALEZA, 25 (Meridional) — O governador do Estado, os secretarios de Estado, do Interior, Fazenda e Instrucção, o director do Lyceu, o presidente da Côrte de Appellação, deputados, vereadores, professores e jornalistas, fizeram um retiro fechado na egreja de Christo Rei, durante tres dias.

Foi prégador o padre Camillo Torrens que declarou que esse acto marcava época. E accrescentou que em todo o Brasil, era a primeira vez que o governo fazia, incorporado, um retiro fechado."

Publica demonstração de fé, pode ser tambem publica demonstração de nenhuma confiança na actualidade terrena do paiz, e por isso mesmo, recurso para o Alto, appello aos Céos, para que se compadeçam da travessia agra que neste momento pesa sobre a patria.

O retiro espiritual feito pelo outubrismo tem duas significações, uma religiosa, outra profana, e quem sabe até se heretica...

Não se põe em duvida a primeira hypothese, respeitavel como tudo que é materia de fôro intimo. Mas no segundo caso, sob o aspecto leigo, para não dizer pagão, as conspiratas tambem são promovidas em retiro que nada tem de espiritual, mas tudo tem de diabolico.

O outubrismo teve sua trama e sua urdidura, nos teares de retiros delinquentes, e, talvez porque ficasse esse habito na vida outubrante, promovem-se taes actos de penitencia e cilicio, para implorar a Deus, misericordia e munificencia que attenuem o nefasto da obra revolucionaria...

Em verdade, quando as consciencias se turvam depois de praticas violentas, não ha realmente consolação mais efficaz, balsamo mais suave que se comparem ás genuflexões do altar, onde as almas batem no peito num "mea culpa" que chega a commover...

Emfim, quem sabe se essas almas, fructos de rebellião lesa-patria, andaram a ler os "soliloquios" de Santo Agostinho, ou o "Bone souffrance" de Coupé? Tudo é possivel, inclusivé o impossivel...

———(o)———

Conforme o ultimo decreto baixado pela Secção de Administração de Cambiaes, fica prohibida a importação para a Allemanha de qualquer importancia de dinheiro papel allemão. A cada viajante assiste o direito de levar comsigo ao atravessar as fronteiras tantas moedas de prata até o limite de 30 marcos. Com este decreto ficam sendo revogados todos os anteriores que permittiam a cada pessôa a introducção de marcos papel e 60 marcos em prata.

UMA CALAMIDADE

Em São Paulo, já não ha mais esperança de encontrar-se uma solução para o problema do troco.

A imprensa tem appellado para o governo federal, repetidas vezes, mostrando a necessidade premente de ser posto em circulação, na nossa capital, dinheiro miudo.

Algumas associações de classe já solicitaram ao ministro da Fazenda uma solução para o problema do troco na capital bandeirante. Nada.

Tudo em vão.

Com tanta indifferença dos poderes publicos, a falta de moeda divisionaria em nossa capital vae, aos poucos, ganhando aspectos de calamidade publica.

Basta lançar a vista para as graves occorrencias, resultantes da falta de troco.

Todos os incidentes que se registam em bondes, com conductores, nascem invariavelmente do "não tenho troco". E essas brigas, diariamente, os jornaes as registam.

Em alguns bars, muito conflicto, muita pancada, muita cadeira quebrada, muito sangue, por causa disto: o freguez não quer levar um passe de bonde e não ha duzentos réis na caixa.

Outróra, em certos "guichets" de companhias, bancos ou repartições, lia-se este aviso: "Verifique o troco".

Hoje, muitos desses avisos já foram substituidos por este outro: "traga o dinheiro exacto".

Para o ministro da Fazenda conhecer o que é a falta de troco em São Paulo, mistér se faria que um funccionario da sua confiança, ou s. exc. em pessoa, se submettesse ás seguintes provas em São Paulo:

a) tomar um bonde e dar cinco mil réis ao conductor;

b) depois de curadas as escoriações recebidas na primeira prova, tomar duzentos mil réis e procurar pagar um imposto de 185$300, em qualquer repartição publica, a sua escolha; aqui, já o caso é mais sério.

Quando, de novo lhe permittirem as forças, vá comprar um bilhete para regressar ao Rio, pela Central do Brasil. Perderá o trem. Não conseguirá troco.

Terá que voltar e recomeçar a scena do bonde.

Mas, sr. ministro, isto é vida?

———(o)———

Bem perto do grande aero-porto Rheno-Meno, de Francfort, construiu-se agora a communidade residencial da Allemanha, que recebeu o nome "Zeppelindorf", a aldeia Zeppelin. Nas florestas que circundam o grande aero-porto começou-se com a construcção duma grande aldeia que servirá de lar a todos os empregados e operarios da Companhia Allemã dos Zeppelins, que, graças a esta, se offerece a possibilidade de viver pertissimo do seu logar de trabalho.

ACCUSAÇÃO E DEFESA...

Desde o tempo do primeiro imperio até a Republica em fins de 1930, os homens publicos do Brasil vinham respondendo espontaneamente ás accusações que lhes eram feitas, produzindo defesas cabaes e convincentes.

Esses habitos morreram depois da revolução outubrista, pela completa impossibilidade de serem refutados os libellos formulados sobre actos e procedimentos dos personagens outubristicos.

Registe-se apenas a defesa opposta pelo sr. Carlos da Silva Costa, procurador da propriedade individual no Rio, e que, accusado por um aparte do deputado Adalberto Corrêa, lançou a este um repto para esclarecer ou provar as suas asserções.

Attitudes como essa o outubrismo desconhece, mettido sempre nos castellos da sua supposta invulnerabilidade publica. Ainda bem que esse movimento de defesa por parte do accusado, demonstra ainda haver caracteres que aparam os golpes vibrados e se submettem a um systema de provas que destruam accusações.

Assim deve ser. Toda a invectiva precisa ser esclarecida. Toda a accusação, exige defesa prompta e fulminante. E' o regime da ampla discussão, a forma democratica de se apurarem responsabilidades.

Ouvir coisas e calar, com ares de jactancia que não se importa com que lhe dizem, é a confirmação plena e absoluta de que quem cala consente.

Nos tempos dos "carcomidos", assim chamados os homens de bem pela "regeneração" de circo, não ficava de pé uma accusação, e nem sem resposta uma critica que trouxesse gravidade.

Hoje, num ambiente de sombras e mysterios, as defesas se encolhem, as justificativas se amoitam simplesmente porque os actos são indefensaveis.

São consequencias de um estado de coisas que veiu de uma revolução sem defesa e que nunca poderá ser justificada...

———(o)———

Previsões do tempo para o periodo de 14 horas do dia 27 ás 18 horas do dia 28. — (Instituto Meteorologico do Rio).

Tempo — Perturbado com chuvas salvo no interior do Rio Grande e Santa Catharina onde será bom com nebulosidade.

Temperatura — Estavel.

Ventos — De sul a leste, sujeitos a rajadas de muito frescas a fortes, esparsas.

Synopse do tempo occorrido em todo o sul do paiz de 9 horas do dia 26 ás 9 horas do dia 27.

O tempo nas 24 horas foi pouco nublado no Rio Grande e perturbado com chuvas nos demais Estados; hontem, pela manhã, era nublado. Os ventos foram variaveis predominando os do quadrante leste com rajadas frescas e esparsas.

O PREÇO DA CARNE

Os frigorificos inglezes de Barretos, segundo chegou ha dias ao nosso conhecimento, estão pagando 23$000 por arroba de carne de gado destinada á exportação. Ainda não houve no Brasil, mesmo na Grande Guerra, uma cotação tão elevada desse producto. Isto significa que um boi commum para exportação está valendo de 300 para 400$000. A noticia certamente representa um grande estimulo para nossos boiadeiros e criadores, pois a carne a esse preço dá uma margem de lucros realmente extraordinaria. O consumidor nacional não olhará com bons olhos essa majoração nos preços da carne. O paiz, porém, incontestavelmente tem muito a lucrar com a valorização desse producto e é sob esse criterio que devemos encarar o assumpto.

Qual a razão que está determinando a elevação das cotações no mercado de carne? Varios factores podem ser apontados. Primeiramente devemos convir que o cambio baixo ou a desvalorização do mil réis contribuem para proporcionar uma situação excepcional para a carne brasileira, em confronto com a de paizes nossos concorrentes. Podemos offerecer esse producto nos grandes mercados de consumo europeus em condições de preços mais favoraveis que os argentinos e uruguayos. Ha ainda outra circumstancia que vem contribuindo para a melhoria do mercado de carnes. A Europa possue hoje em pé de guerra centenas de milhares de soldados. Esses homens alimentam-se de carnes. Por outro lado, deante da perspectiva de guerra imminente, varias nações estão accumulando colossaes stocks de generos alimenticios, figurando as carnes em conserva como um dos mais indispensaveis. Esses factores reunidos explicam as cotações elevadas desse producto e sua procura cada vez mais intensa.

Ha um aspecto ainda do commercio de exportação de carnes brasileiras que convem ressaltar. E' a remessa, que vem augmentando todos os mezes, de carnes em conserva para os Estados Unidos. Quem conhece a situação interna daquelle paiz não póde admirar-se desse facto. Ha muitos annos que a grande nação americana deixou de ser exportadora de carnes. Sua producção é apenas sufficiente para as necessidades internas de consumo. Houve, porém, ha um ou dois annos atrás, uma grande secca na região de pecuaria dos Estados Unidos, a qual causou a morte de alguns milhões de cabeças de gado. Viram-se assim os americanos obrigados a importar a carne em conserva proveniente do Brasil, circumstancia que contribuiu ainda mais para valorizar o producto nacional.

Estamos, portanto, nos beneficiando de uma situação excepcional, a qual parece não ter caracter transitorio. Tudo indica, ao contrario, que as possibilidades que offerecem á pecuaria nacional não estão sujeitas a fluctuações provocadas nem a contingencias de momento. Não existe no mundo um paiz que possua, como o nosso, tão grandes disponibilidades de terras para criação de gado. Já resolvemos, com o mestiço do zebu', definindo-se assim um preconceito absurdo, o problema da qualidade do gado que mais nos convem.

E' com sua carne que fornecemos os mercados inglezes e americanos. Resta apenas agora que apuremos ainda mais esta raça que tão excepcionaes qualidades de adaptação revelou em nosso meio. Na Argentina e no Uruguay os preços elevadissimos das terras constituem sérios embaraços á expansão da pecuaria. Entre nós immensas regiões inaproveitadas offerecem larga margem para o desenvolvimento da criação intensiva de gado, estando assim o Brasil destinado a ser o maior paiz exportador de carne do mundo.

A questão culminante das rendas

RIO, janeiro.

ESTAMPOU em 30 de dezembro o "Correio Paulistano" um editorial admiravelmente judicioso sobre o problema serissimo da reforma tributaria da Republica.

Embora nem por hypothese cultive velleidades de technico em tão difficil materia, confesso-me apaixonado da questão. Penso que o verdadeiro progresso, a verdadeira civilização, a verdadeira grandeza do Brasil dependem della.

Nada mais comprehensivel, de vez que, sem dinheiro, e muito dinheiro, nem saúde, nem instrucção, nem educação, nem producção, nem transportes, nem solido prestigio internacional, nada será possivel fóra das contingencias da mediocridade e do passo de kagado.

Ora, estou convencido de que, se a receita publica se desenvolve com uma lentidão de chelonio, crescendo de anno para anno em proporção escassa e timorata, emquanto que as energias economicas do paiz se ampliam e se robustecem com incontestavel rapidez, a razão consiste nesse inimaginavel cáos, nessa espantosa barafunda que se convencionou chamar, pomposamente, systema tributario.

A capacidade impositiva da collectividade brasileira acha-se asphyxiada pela irracionalidade brutal das taxações grandes e pequenas, aggravada pelo vampirismo das multiplas incidencias dos tres fiscos — o federal, o estadual e o municipal.

Essa situação oppressiva e esgotante, a que de differentes maneiras, cada qual a mais cúpida e vexatoria, estão sujeitos o productor e o distribuidor de riquezas em nosso paiz, é que dá impressão de se acharem tributariamente exhaustas as forças vivas da Nação.

Somos obrigados a pagar uma infinidade de impostos, addicionaes, taxas, sobretaxas, emolumentos, dizimos, quintos, gabelas, sob o aguilhão do arbitrio e da injustiça, sem que desse authentico piranhismo fiscal, que estiola tantas iniciativas productoras e mata o estimulo no animo dos homens emprehendedores, retire o progresso nacional os proveitos seguros e possivelmente fartos de que imprescindem as suas naturaes exigencias.

Dir-se-á que a culpa não reside na penuria franciscana das receitas, mas na calamidade progressiva das gestões ou digestões financeiras. Ha na objecção, sem duvida, alguma verdade. Mas não sirva isso de razão para nos dispensarmos commodamente, displicentemente de procurar os meios de fortalecer o patrimonio das rendas, mediante uma corajosa transformação dos processos rotineiros, complicados, anarchicos, contraproducentes que se praticam em materia de fiscalidade no Brasil.

Devemos ter a coragem desse emprehendimento como acto de salvação publica, acautelando-lhe o exito, entretanto, por meio de uma legislação severa que lhe impeça a frustração dos resultados, dominando-se, de tal sorte, o instincto delapidatorio dos governantes inconscientes.

Penso que uma tão radical, quão benemerita reforma não poderá ser conseguida com a simples execução do disposto no art. 8.º, das Disposições Transitorias, da Constituição, o qual prescreve: "O Senado Federal, com a collaboração dos Ministerios, especialmente o da Fazenda, elaborará um ante-projecto de emenda constitucional dos dispositivos concernentes á divisão das rendas, o qual será publicado para a respeito representarem, dentro em seis mezes, os poderes estaduaes, as associações profissionaes e os contribuintes em geral".

Cogita-se ahi apenas de "divisão de rendas". Ora, o essencialissimo é que se dote o paiz com um verdadeiro "systema de rendas". Dividir as rendas "que existem" será tão só permanecermos na mesma pobreza vegetativa.

O que se torna indispensavel é refundir substancialmente os methodos fiscaes na base da simplificação e da unificação tributarias, agora mesmo ensaiadas em França pelo governo Blum, e, em 1934, se não me engano, experimentadas na Argentina de um modo ainda mais intelligente e concludente.

A simplificação e a unificação permittiriam excluir-se innumeros tributos de palpavel obtusidade, ampliar a incidencia de muitos outros, facilitar e reforçar consideravelmente a arrecadação, reduzir o dispendioso apparelhamento perceptor, neutralizar efficazmente as fraudes, a sonegação, o contrabando, acabar com os clamorosos vexames desnecessarios da cobrança, desintoxicar, abarcar finalmente, o contribuinte da má vontade com que, em regra, reputando-se espoliado e perseguido, paga o imposto.

Eis, ao meu ver, o problema basico do Brasil, o mais premente e urgente, porque delle se acham todos os demais na dependencia mais estreita. Optimo seria que o artigo do "Correio Paulistano", solidamente argumentado, provocasse, de um modo largo e perseverante, o pronunciamento dos especialistas.

Mathias AYRES.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

DR. ARTHUR PEQUEROBY DE AGUIAR WHITAKER

Afim de cumprimentar os membros da Commissão Directora, esteve na séde do Partido, o sr. dr. Arthur Pequeroby de Aguiar Whitaker, supplente de deputado, pelo Partido Republicano Paulista, á Camara Federal.

SR. MANUEL PALACIOS

Em visita de cumprimentos aos dirigentes do Partido, esteve na séde da Commissão Directora o sr. Manuel Palacios, lider da maioria na Camara Municipal de Promissão.

SR. JOSE' AUGUSTO CARVALHO

O sr. José Augusto Carvalho, nosso correligionario residente em Pedernciras, esteve na séde do Partido Republicano Paulista, em visita de cumprimentos aos seus membros.

DR. OSCAR DE VASCONCELLOS GALVÃO

Esteve na séde da Commissão Directora, em visita de cortezia aos seus membros, o sr. dr. Oscar de Vasconcellos Galvão, illustre advogado no municipio de Araçatuba.

DR. AULUS PLAUTIUS COELHO PEREIRA

Visitou ainda a séde da Commissão Directora, o sr. dr. Aulus Plautius Coelho Pereira, presidente do Directorio Districtal de Villa Marianna, desta Capital, e supplente de deputado á Assembléa Legislativa do Estado, pela nossa agremiação politica.

SR. DANIEL FIGUEIREDO

Esteve na séde da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, em visita de cumprimentos aos seus membros, o sr. Daniel Figueiredo, membro do Conselho Consultivo do Directorio Districtal da Lapa.

DIRECTORIO POLITICO DE PILAR

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu o Directorio Politico de Pilar, constituido dos srs. Leonardo Demasi, presidente; major Eusebio de Moraes Cunha, vice-presidente; Octavio de Almeida, secretario; João da Rosa Moraes, Marciano Francisco de Carvalho, Delphino Ferreira dos Santos, José Francisco de Proença, José Gomes de Lima e Joaquim das Neves Lobo, membros.

DIRECTORIO POLITICO DE AVARE'

Pela Commissão Directora do Partido Republicano Paulista foi reconhecido o sr. professor Benedicto Eufrasio de Campos para fazer parte, como membro do Directorio Politico de Avaré, na vaga verificada com o fallecimento do sr. coronel Porfirio Dias Baptista.

DE RELANCE

Ha um juiz de vara criminal, que já esteve substituindo um desembargador na Côrte de Appellação e cujo nome não cito para lhe não offender a modestia, a meu ver exaggerada, que é o typo do magistrado consciente de suas elevadas funcções.

E' realmente um juiz e não méro fiscal de processo, não examina autos com a preoccupação morbifica de catar nullidades, mas, sim, no interesse de applicar a lei, descobrindo a verdade do feito.

Comprehende elle a necessidade das normas processuaes, essa inevitavel disciplina da acção, mas não chega ao extremo de subtrair o processo de sua finalidade real.

E' um meio, um vehiculo, um encaminhador e jamais o fim da acção. E meio para se chegar a um fim que é a descoberta do direito applicavel aos litigantes.

Juiz de uma vara criminal, mas com longa pratica de varas civeis, não se enclausurou nos limites de direito penal e sabe distinguir as differenças entre o processo penal e o processo civil.

E' um juiz temente a Deus e consequentemente incapaz de um deslise, de uma sentença precipitada, pois, compreende as responsabilidades tremendas que pesam sobre os hombros de um julgador.

Palestrando com elle, ha dias, ouvi de sua judiciosa bocca uma confissão que, á primeira vista, me encheu de justificado espanto.

Contou-me elle, com singeleza, que, estando em funcção numa das Camaras da Côrte, perdeu horas inteiras esmiuçando um processo, na escabichante busca de uma nullidade qualquer que fizesse o accusado ser submettido a novo julgamento.

O juiz, que o absolvera de um crime hediondo, estava a coberto de razões porque o processo tinha falhas que determinavam a absolvição do criminoso.

Mas, através de taes falhas, era facil perceber que o absolvido era culpado e de um crime hediondo, praticado contra a propria filha, uma infeliz menina de 15 annos!

Não era possivel que esse bandido ficasse impune sómente porque o processo falhara na sua finalidade.

"Eis porque me encarnicei na busca de uma nullidade e afinal, acabei descobrindo uma sombra de nullidade justamente na sentença de absolvição.

Os meus companheiros de Camara, concordaram commigo e o processo baixou, sendo corrigidas as falhas processuaes e o criminoso recebeu o castigo que merecia".

Numa acção civil, a attitude do juiz seria justamente ás avessas: faria vista grossa sobre as falhas para sentenciar de accôrdo com a verdade revelada pelos autos.

Eis ahi um exemplar de juiz, que honra a magistratura!

ATAHUALPA

Libertação de presos politicos sem culpa apurada

RIO, 27 (H.) — O "Globo" volta a tratar hoje do caso da libertação dos presos politicos ainda detidos e contra os quaes nada ficou apurado.

Diz o vespertino que esses presos serão postos em liberdade assim que o Tribunal de Segurança se pronuncie sobre os culpados e accrescenta que, provavelmente, isso se dará em fins de fevereiro.

Viajantes dos nocturnos do Rio

RIO, 27 (H.) — Seguiram hoje para São Paulo, pelo 1.º nocturno, os srs.: dr. Fabio Belfort, Carlos Barbosa, Miguel Carneiro, Alberto Tunipper, dr. Turene Cunha, Mario Welfl, tenente Julio de Mello Moraes, Otto Reler, Carlos Costa, Francisco Fernandes, José de Sousa, dr. Francisco Cardamone, Francisco Guerra, dr. José Tollad, Ferreira dos Santos, Lazaro Almeida e filha: Milton Wilhers, Jayme da Silva Telles, dr. Sylvio Pereira, Angelo Zanini, Marcondes da Luz, Alberto Campilla, Carvalho Moreira, Amin Aidar e dr. Heraclito Roxo Guimarães.

Pelo "Cruzeiro do Sul" os srs.: Durval Carvalho, David A. Monteiro, Guilherme Neves, José Spina, Elvio Ceravolo, dr. Americo Pivo, Gustavo Stol, Marcondes Ferreira, Ary Lima, Antonio Mello Nogueira, Moraes Sarmento, Ely Jorge e familia; Armando Romeu de Lucca, Emilio Nocchi, dr. Renato Pimentel, sra. Olavo Ferraz, G. Selzer, Ernesto Kuchn, Ribeiro de Abreu, dr. Carlos Jorge, Antonio Gomes Soares, Manuel da Silva Marques, dr. Octacilio Ferreira de Sousa, Manuel Itaquy e O. Nogueira.

Imposto de industrias e profissões

A TAXAÇÃO DE VENDEDORES AMBULANTES — UM COMMUNICADO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Aos seus associados, a Associação Commercial expediu em data de hontem a seguinte circular:

"Uma commissão composta do presidente desta associação, de um director da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, do presidente do Syndicato dos Fabricantes de Fumos e Cigarros e do presidente do Syndicato dos Proprietarios de Engarrafadores de Bebidas, submetteu, ha alguns dias, ao estudo do sr. secretario da Fazenda, uma representação a respeito das disposições de lei vigentes do Imposto de Industrias e Profissões, afim de que, entre os "ambulantes", não sejam comprehendidos os "vendedores" de estabelecimentos commerciaes e industriaes, que venderem exclusivamente a "revendedores", utilizando-se, para esse fim, de "vehiculos".

Allás, conforme devem os senhores socios estar lembrados, esta associação já no anno passado se occupara dessa importante questão, dirigindo áquelle titular um longo memorial sobre a materia.

Attendendo ás allegações que lhe foram presentes pela referida commissão — e tambem ás razões que anteriormente lhe expuzera esta corporação —, o sr. secretario da Fazenda resolveu o assumpto de modo inteiramente satisfatorio, tendo já baixado instrucções sobre a maneira por que devem ser interpretadas aquellas disposições de lei, pelo ... Directoria de arrecadação e ... a seguinte circular, publicada no "Diario Official", de 23 de janeiro corrente:

"Circular n.º 20 — Em 22 de janeiro de 1937 — O director da directoria de arrecadação e pagamentos, attendendo a uma representação da directoria Geral da Receita, esclarece aos srs. exactores, em additamento á circular n.º 15, de 12 do corrente, que não estão comprehendidos entre os ambulantes os vendedores de estabelecimentos commerciaes ou industriaes, do mesmo ou de outro districto fiscal, que vendem, exclusivamente, a revendedores, usando vehiculos com letreiros indicativos do nome do estabelecimento e do seu endereço. Os conductores de taes vehiculos devem trazer uma declaração firmada pelo director da 1.ª Directoria da Receita, de que se trata de vendedor naquellas condições. Se fizerem vendas a particulares, sem pagamento do imposto, incorrerão em multa.

Os vendedores acima mencionados entregarão sempre aos compradores notas da venda que fizerem. A juizo da Directoria Geral da Receita taes notas poderão ser préviamente visadas. — Directoria da Arrecadação e Pagamentos — Henrique Dreux — director".

Como vêm vs. ss., pelas instrucções acima, não estão sujeitos ao Imposto de Industrias e Profissões os "vendedores" dos estabelecimentos commerciaes, que venderem exclusivamente a "revendedores", usando vehiculos com letreiros indicativos do nome do estabelecimento e do seu endereço. — Cordiaes saudações. — A directoria.

Autopsia do ideal...

LELLIS VIEIRA

— Meninos, que é o ideal?

— Ideal é um conjunto de psychismo invisivel que n'algumas pessoas actua como sonho, e n'outras se manifesta como "avança"...

— A definição não satisfaz, responde o professor, que, tomando a palavra, prelecciona:

— Ideal é um estado d'alma embebido nos rosicléres do sonho; é uma gondola azul com broslas de iris refulgindo nas estalactites da... besteira.

A primeira parte não foi entendida pelos alumnos, dado o estylo cerração em que foi definido o ideal. Quando chegou na... besteira, todo mundo comprehendeu. Travou-se na aula uma discussão colubacea.

N'outros tempos, affirmavam uns, o ideal se subentendia como prova de elevação civica, actos de renuncia, de sacrificio e desprendimento. Era o homem devotado ás grandes causas, o espirito em halo de esplendor, collimando objectivos de uma nobreza que deixa longe todas as fidalguias.

Era o artista plasmando na téla as doces vibrações do genio, rimando poemas immortaes, traçando melodias eternas, esculpindo obras que a posteridade consagra e immortaliza.

Era o politico austero, forrado de attitudes que impressionavam pela coherencia, pelo rectilineo da logica, pela uniformidade inalteravel das convicções, pela brancura da linhagem civica, pela belleza moral dos seus gestos de bondade, sabedoria, de patriotismo (e, sobretudo, (insistimos) sobretudo, pela lealdade, apanagio dos integros e dos massiços de caracter e dignidade pessoaes.

Era o amor, na celeste comprehensão da sua pureza, no fulgor indescriptivel da magnificencia conjugal. Mas, passam os tempos, evoluem os homens, transformam-se os ideaes, mudam-se os aspectos, modernisa-se a vida, e em meio a este panorama de progresso e civilização, o ideal apparece como dependencia directa do bandulho, ramo essencial da "comida", gerador confuso da trapaça, programma obrigatorio de patifaria, cambio immutavel da pouca vergonha, origem d canalhice casacal, fonte de safadage de collarinho, ponto de apoio do desenfreio de tudo que é mau, indecente, ignobil e relaxado.

Ideal é bater carteira, engulir inventarios, manipular cheques, corromper consciencias, subornar aperturas, torcer independencias, destruir pudores, levantar intrigas, cuspir no prato comido, exercer traição, agir na sombra, falsear verdades, tecer calumnias, engendrar infamias, matar, esfolar, enterrar e sapatear sobre os proprios tumulos!

Quando o camarada infalivelmente pronuncia hoje a seguinte phrase: "o meu ideal", os circumstantes se desatam por dentro em risotas amarellas, chulas, sarcasticas, sorrisos de mordazes. Fonte idiota, estupido sujeito, tonto, maluco, retrogrado e atrazadão que ainda suppõe que existe ideal...

Desgraçado daquelle que no quadro da vida contemporanea, soffre dessa molestia infamante: O idealista é a synonymia completa que vae do trouxa ao besta; é o melhor compendio que registra os qualificativos: palerma, pacovio, bobo, cretino, aluado, imbecil, cavallo, vacca, boçal, burro de carga...

Quizeram os homens que chegassemos a esta tristissima realidade. Paciencia. Por isso mesmo, aqui está Babylonia despencando-se em estylhaços de ruina, ahi está Sodôma e Gomôrra, resurgidas nas suas eras priscas, como que se repetindo, a velha Historia...

Nem se diga que ha pessimismo nesta maneira de entoar o "De Profundis" do ideal, porque, queira ou não queira, a tapagem do sol com a peneira, a verdade é essa, na sua desoladora crueza.

O ideal caiu dos seus plinthos magnificos para a rasteirice sordida do interesse materializado. Elle era o esplendor da vida humana, hoje é o estygma que tyraniza implacavelmente.

A propria nha Chica, symbolo da singeleza e prototypo da bondade, cujo objectivo idealistico era o seu pito notavel, tambem cahiu no paudas materialidades soezes, e agora ella só diz, "traga o pito" quando alguem lhe traz mais coisas do que o pito...

Cansada de ser idealista, exausta de tanto caracter, nha Chica, concluiu que o idealismo é a vespera da fome e a sinceridade é o mais seguro modo de se sem jantar.

Adheriu á farandula "comidifera", e hoje, quem lhe disser, com ares lorpas, "eu sou idealista", ella responde:

— "Tás desgraçado, frito e esfarinato", concluindo por essa recommendação aos neophytos:

O ideal é uma especie de tranca que se põe no caminho da existencia, e o unico ideal, o ideal verdadeiro, o ideal contemporaneo, o ideal dos ideaes, finalmente, é não ter ideal...

FORD V-8 — TYPO 37

Da esquerda para a direita: os directores da Ford Motors Company, srs. Kristian Orberg, H. Monteiro e F. Arruda, entre jornalistas e convidados; um aspecto dos motores de 60 e 85 cavallos; uma vista da exposição e o sr. Kristian Orberg saudando a imprensa

Presentes a imprensa e grande numero de representantes de todas as actividades paulistas e agencias de publicidade nesta praça, realizou-se hontem, ás 16 horas, á rua Solon n.º 2, séde da Ford Motor Company, a exposição inaugural dedicada aos jornaes de São Paulo, dos novos typos de carros Ford, correspondentes a 1937.

Só mesmo vendo-se, examinando-se attentamente, detendo-se na analyse da nova concepção Ford apresentada hontem, poder-se-á ter uma idéa da belleza e do conforto que offerecem os carros lançados este anno.

As linhas primam pela harmonia da esthetica, e as "carrosseries" despertam a melhor impressão.

Conforto, elegancia, economia de consumo, tudo isso e mais aperfeiçoamentos notaveis se encontram nos typos 1937 de automoveis da grande fabrica americana.

Em exposição, a Ford apresenta á escolha dos compradores, os dois motores empregados na nova fabricação, assim denominados: "Aperfeiçoado, 85 cavallos para o maximo desempenho" e "Novo, 60 cavallos para a maxima economia", o que constitue uma novidade offerecida ao gosto do comprador.

O primeiro para o maximo desempenho com nova economia, proporciona tudo o que se pode desejar em materia de velocidade e tracção. E' hoje melhor do que nunca, com um mais perfeito systema de arrefecimento, nova suavidade, funccionamento silencioso e economia.

O segundo, o menor motor V-8 de 60 cavallos, é quasi exactamente o mesmo "85", com o qual o publico já está familiarizado, excepto quanto ao tamanho, peso e potencia. Elle torna possivel um carro mais leve, de mais baixo custo com menores despesas de manutenção, com uma kilometragem por litro de gazolina tão elevada que vem criar um padrão inteiramente novo de economia ao moderno transporte a motor.

Reunidos os convidados, o sr. Kristian Orberg, director geral da Ford no Brasil, após haver proporcionado aos representantes da imprensa uma recepção fidalga, no que foi acompanhado pelos seus dignos companheiros de direcção, srs. M. Monteiro e F. Arruda, tomou a palavra e proferiu sob applausos o seguinte discurso:

"A Ford Motor Company, e talvez especialmente aqui no Brasil, tem tido a grande felicidade de sempre encontrar a melhor boa vontade e a mais estreita collaboração por parte da imprensa e de seus representantes.

Suspeito que isto seja devido ao facto de a imprensa ter percebido que, na realidade, os seus esforços têm a mesma finalidade, qual seja a de servir da melhor fórma possivel e desinteressadamente a communidade.

A imprensa faz isto inspirando e fomentando todas as boas realizações e demonstrando constantemente novos caminhos para o progresso, seja por meio de critica constructiva ou de suggestões sadias.

A Ford Motor Company realiza a sua parte, modesta e indirectamente, tratando de collaborar para o desenvolvimento de tudo o que significa transporte, com os seus naturaes beneficios em pról da collectividade.

E', pois, muito natural esta sympathia mutua entre a imprensa e a Companhia Ford pela affinidade de seus ideaes e objectivos.

Terminando, quero dizer-vos que a vossa gentil e honrosa attenção ao nosso convite é para nós altamente significativa.

Senhores, em nome da Ford Motor Company no Brasil, brindo pelo engrandecimento cada vez maior da culta e laboriosa imprensa brasileira, aqui tão brilhantemente por vós representada."

Respondeu o sr. Americo Netto, que, em palavras eloquentes, agradeceu a fidalga recepção, tecendo elogios á obra commercial da Companhia Ford no Brasil, sendo muito applaudido ao terminar.

Foi servido ás pessoas presentes um fino serviço de "cocktail" e doces, trocando-se outros brindes de congratulações com a grande Ford Motor Company, pela sua notavel cooperação no desenvolvimento das actividades paulistas, aqui exercendo um papel de notavel relevo economico e productivo.

Hoje, as cinco agencias Ford inaugurarão suas exposições parciaes, nas quaes o publico terá opportunidade de admirar os bellos typos Ford 1937.

Uma secção para orientar os paes na educação dos filhos

Os paes que não sabem dizer, decisivamente, "sim" ou então "não", quando seus filhos lhes pedem alguma coisa, geralmente encontram, por outro lado, muita difficuldade em fazel-os obedecer, já que as crianças, por instincto, aproveitam e abusam de toda a pessôa indecisa, especialmente de seus paes.

Não ha uma razão pela qual as mães não saibam responder, em certo momento, se deve ou não dar um doce a seu filho, quando este pede. E' tão facil dizer que "não" ou que "sim", sobretudo quando se ensinou ao menino não insistir após uma negativa, como é de bôa educação.

— Peça um biscotinho á sua mamãe! — diz um menino a seu companheiro.

— Não! — retruca o outro. — Não me dará porque já está quasi na hora do almoço.

— Ah! peça sim. E' possivel que ella lhe dê! — insiste o outro.

— Não, não! Não tenho coragem. Sei que tomarei um "pito" se o peço a esta hora. Por que você não pede á sua mãe?

— Já pedi, porém, respondeu-me que não tem biscoito. Se tivesse, garanto que me daria um, depois de eu pedir bastante. Mas, sua mãe tem biscoitos. Vamos, Joãozinho, peça que ella lhe dará!... Vamos!...

— Já lhe disse que não... não e não!

Já se vê que Joãozinho aprendeu a obedecer.

Entretanto, isto não quer dizer que os paes devam ser intransigentes, negando-se por completo a ouvir os pedidos e as supplicas de seus filhos. Quando um menino pede alguma coisa, a gente deve ouvir o que pede e procura comprehender, mesmo que pareça absurdo á primeira vista. Nunca se deve antecipar um "não", mal o menino abra a bocca para pedir algo. Succede que ás vezes o menino pede alguma coisa, tendo grandes razões para fazel-o, sendo muito possivel, facil mesmo satisfazel-o. Os paes devem attender a tudo quanto fôr possivel, contemporizando a todos os pedidos dos filhos. Mas, uma vez que respondeu "não", não deve mudar de opinião mais tarde, voltando atrás. Além de dar idéa de injustiça, dá a impressão de falta de autoridade, de dubiedade, incitando a que os meninos se tornem insistentes para as outras vezes.

Esse "não", porém, não deve ser absolutamente irrevogavel. Os paes devem se retractar quando verificarem que ha absoluta necessidade de fazel-o. Por exemplo, se os paes de um menino lhe dão licença para ir a uma festa e vêm a saber, depois, que no local da reunião existe alguma enfermidade contagiosa, têm elles a obrigação e o dever de revogar a permissão, explicando á criança por que não deve ir. Nos demais casos — em que haja urgencia — como, por exemplo, quando os paes começam a calcular quanto lhes custará o pedido, não titubeiem e não mudem de opinião. Em tal caso, uma indecisão só servirá para a propria confusão dos paes, dando occasião a que os meninos procurem discutir e desobedecer.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

MAIS 1.900 CONTOS PAGOS JA' DE EXTRACÇÕES DE JANEIRO

O bilhete n. 21.669 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 1.000 contos de réis, na extracção do dia 6 do corrente, sorteio de Reis, foi vendido em Pomba, Minas Geraes, e pago aos seguintes contemplados: Abrahão Bechara, negociante em Mathias Barbosa, Minas, Hamilton Carvalho, proprietario, residente á rua Halfeld, 189, em Juiz de Fóra — Victorio Bettori, residente em Sitio, Minas — Ignacio Meandruc, funccionario do Ministerio da Guerra, residente em Juiz de Fóra — Banco Commercio e Industria de Minas Geraes e Banco de Credito Real de Minas Geraes, por conta de diversos clientes do interior de Minas. As approximações numeros 21.668 e 21.670 foram pagas tambem ao Banco Commercio e Industria.

O bilhete n. 6409 premiado com 500 contos de réis na extracção do dia 9 de janeiro, foi vendido no Rio, pela Casa Fasanello e pago ao Banco Federal Brasileiro, por conta de um cliente.

O bilhete n. 8495 premiado com 200 contos de réis na extracção do dia 13 de janeiro, foi vendido no Rio, pelo Ao Mundo Loterico e pago ao sr. Joaquim Augusto Pereira, residente á rua Barata Ribeiro numero 261.

O bilhete n. 20.133 premiado com 200 contos de réis, foi vendido no Rio pela Casa Guimarães e pago a Moysés Hasson, negociante á rua Alfandega — Joaquim Macedo Martins e Manuel Cerdeira, rua Andradas, 17.

Poder Legislativo

O DEPUTADO PEDRO VERGARA FAZ A' CAMARA GRAVE DENUNCIA

RIO, 27 (H.) — Sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, com a presença inicial de 54 deputados, realizou-se hoje a sessão da Camara.

A acta foi approvada com rectificações do sr. Gomes Ferraz e Durval Melchiades.

No expediente foi lida uma mensagem do presidente da Republica pedindo a abertura do credito especial de 2.567:900$000 como indemnização á Agencia Americana devido á requisição do material dessa empresa feita por occasião da revolução de 1930.

A hora do expediente foi occupada pelo sr. Eduardo Duvivier, que fundamentou a apresentação de um projecto estabelecendo normas para a facilitação do consumo e da producção do leite no Estado do Rio. O orador desenvolveu varias considerações sobre os problemas economicos da terra fluminense, suggerindo a criação de cooperativas e a criação de pequenas propriedades como elementos capazes de incrementar a riqueza nessa zona do territorio nacional.

O sr. Adalberto Corrêa apresentou a seguir um requerimento propondo a transcripção de um artigo do sr. Abrahão Rodrigues.

O sr. Baeta Neves, com a palavra pela ordem, reclamou pela inclusão na ordem do dia do projecto que trata da publicação de escriptos do antigo ministro Francisco de Sá.

A ordem do dia não foi votada por falta de numero regimental.

Os srs. José Muller e Pedro Vergara sustentaram a apresentação de emendas ao projecto, ora em terceira discussão que autoriza o Executivo a tomar medidas necessarias á intensificação da cultura do trigo no paiz.

O sr. Pedro Vergara declarou que vinha fazer á Camara uma grave accusação referente á impecilhos que estavam sendo criados ao projecto que cuida da organização da cultura do trigo no paiz.

Disse o deputado gau'cho que fôra seguramente informado de que um deputado brasileiro estava a serviço do "trust" de exportadores do trigo argentino tendo escripto a esse respeito uma carta ao referido "trust" na qual se compromettia a trabalhar contra a approvação do projecto ora em discussão.

Diversos deputados pediram ao sr. Pedro Vergara que declinasse o nome do parlamentar accusado, mas o deputado gau'cho respondeu que não era conveniente designar o nome desse deputado, accrescentando que podia asseverar á Camara que sua denuncia estava baseada em informações seguras. Adeantou ainda que estava informado de que o "trust" argentino organizára uma caixa de 2.000.000 de pesos para custear a campanha que se devia fazer no Brasil contra a approvação do projecto que beneficia o trigo nacional.

Logo em seguida foi a sessão encerrada.

SENADO FEDERAL

RIO, 27 (H.) — Sob a presidencia do sr. Medeiros Netto, presentes 25 senadores, foi aberta a sessão do Senado.

A acta foi approvada e o expediente constou de uma representação sobre dualidade de impostos de exportação, cobrado pelo Estado de Santa Catharina.

Na hora do expediente falou o senador Waldemar Falcão, que mostrou haver lamentavel equivoco na redacção final do projecto, que regula os fretes maritimos para o exterior, com o que foi deliberado em plenario.

O senador cearense terminou por fazer um appello á Camara, afim de ser escoimadas do projecto as discordancias existentes com o que foi resolvido pelas duas casas legislativas.

Na ordem do dia passaram os seguintes projectos:

Em primeiro turno o que autoriza a abertura do credito de 1.578:119$350 para acorrer ao pagamento dos prejuizos occasionados aos colonos da Colonia de Santa Cruz;

Em segundo turno o que regula a incidencia do imposto de renda sobre os negocios de corretagem.

Centro dos Exportadores de Algodão

NA SESSÃO DE HONTEM FOI VENTILADO O PROBLEMA DO EVENTUAL AUGMENTO DE FRETES MARITIMOS

Realizou-se hontem, na Bolsa de Mercadorias, uma reunião de associados do Centro dos Exportadores de Algodão.

A sessão foi presidida pelo seu presidente, dr. Baptista Lara, e teve um desenrolar movimentado.

Foi estudado um problema de importancia vital para o transporte do algodão em fardos, problema esse que vem agitando essa classe ha muito tempo.

As companhias internacionaes de navegação tentaram varias vezes levar a effeito essa medida, chegando mesmo, no anno passado, a dirigir uma circular nesse sentido.

Agora, de novo voltou-se a cogitar o augmento das tarifas. E os exportadores de algodão, pelo seu orgam de classe, já estão em campo, procurando defender seus interesses.

Na reunião de hontem, o assumpto foi amplamente tratado sob todos os aspectos, ficando resolvido que o Centro envie um memorial ás companhias de navegação para que esse augmento não seja effectivado.

Na Camara de Reajustamento Economico

RIO, 27 (H) — A Camara de Reajustamento Economico julgou hoje, entre outros, os seguintes processos:

N.º 24.257 — série B — BAURU' credor Banco do Commercio e Industria de São Paulo; devedor Teixeira e Cagunço; credito 118:265$400; concedido 59:000$000 (quitação plena). N.º 20.269 — série B — PIRAJUBY — credor Francisco Simões; devedor Joaquim Amaral Mello e sua mulher; credito 98:433$200; negada a indemnização. N.º 8.708 — série C — LINS — credor Franco do Amaral e Cia.; devedor Urbano Telles de Menezes; credito 11:500$200; negada a indemnização. N.º 8.707 — série C — MONTE ALTO — credor Franco do Amaral e Cia.; devedor Joaquim Atahyde de Oliveira; credito 3:702$000; negada a indemnização. N.º 23.334 — série B — COLLINA — credor Mario Fonseca; devedor Antonio Theodoro Nogueira Filho (espolio); credito 35:653$700; concedido 17:500$. N.º 8.743 — série C —ITAPIRA — credor Theophilo Candido Villas Boas; devedor Anacleto de Magalhães Ferreira; credito 149:666$670 negada a indemnização. N.º 8.754 — série C — PALMITAL — credor Santo Melfa; devedor Emilia Soares; credito 6:000$000; negada a indemnização. N.º 8.759 — série C — PARAGUASSU' — credor Kentaro Nakamori; devedor Tokoro Yamada; credito N.º 8.551 — série C — GARÇA — credor França Pereira e Cia. Ltda.; devedor Americo Cariani; credito .. 2:507$900; negada a indemnização. N.º 5.270 — série C — JAHU' — credor Junqueira Carvalho e Cia.; devedor Viuva Negraes e Filhos; credito 116:048$750; concedido 53:500$000. N.º 25.086 — série B — S. SIMÃO — credor Banco Regional de Ribeirão Preto (em liquidação); devedor Mario de Azevedo e Sousa; credito .... 107:244$800; concedido 5:000$000. N.º 25.053 — série B — IGNACIO UCHOA — credor Manuel Reverendo Vidal e Cia.; devedor espolio de José Garcia Contreras; credito 211:582$800; negada a indemnização. N.º 8.667 — série C — SANTOS — credor Rangel Oliveira e Cia.; devedor Rebello Alves e Cia.; credito 33:080$000; negada a indemnização. N.º 6.000 — série C — SANTA ADELIA — credor Segismundo Fuzatti; devedor Gabriel Balotti e sua mulher; credito 8:137$333; negada a indemnização.

N. 5.576 — Série C — BEBEDOURO — Credor, Banco Francez e Italiano para a America do Sul; devedor, Luiz Cassiano e sua mulher; credito, 429:536$900; concedido, 143:000$. — N. 8.705 — Série C — BARIRY — Credor, Cesar Barone; devedor, Agostinho José Paleari e outros; credito, ... 24:617$700; negada a indemnização. — N. 8.683 — Série C — NOVA PAULICÉA — Credor, Paula e Cia.; devedor, Vicente Cesar; credito, 12:426$9; negada a indemnização. — N. 8.681 — Série C — AGUDOS — Credor, Rangel Oliveira e Cia.; devedor, Alberto Baragatti; credito, 10:483$400; negada a indemnização. — N. 8.451 — Série C — PINDAMONHANGABA — Credor, Banco Commercial do Estado de São Paulo; devedor, Dimitrios Satambolos; credito, 4:000$; negada a indemnização. — N. 24.346 — Série B — JUNDIAHY — Credor, N. Orsi e Cia.; devedor, Affonso Roveri e outro; credito, 50:724$814; concedido, 22:500$. — N. 8.446 — Série C — CAMPOS NOVOS — Credor, Procopio Carvalho; devedor, Miguel Chequer; credito, ... 75:247$500; negada a indemnização. — N. 23.330 — Série B — NUPORANGA — Credor, José Françolin; devedor, Angelo Bembo e sua mulher; credito, 10:560$; concedido, 5:000$. — N. 23.333 — Série B — COLLINA — Credor, Geronyma Siqueira; devedor, espolio de Antonio Theodoro Nogueira Filho; credito, 24:772$960; concedido, 12:000$. — N. 8.665 — Série C — PENNAPOLIS — Credor, Kemeley Millbourne Accept. Corp. Of S. America; devedor, Rogerio Lourenço e sua mulher; credito, 8:218$487; negada a indemnização. — N. 23.321 — Série B — MONTE APRAZIVEL — Credor, Fernando Gomes; devedor, José Francisco de Castilho e sua mulher; credito, 41:687$300; concedido, 20:500$. — N. 18.453 — Série B — BOA ESPERANÇA — Credor, Assumpção Irmão e Cia. Ltd.; devedor, Avelino da Cunha Vianna; credito, 26:874$700; concedido, 12:500$. — N. 21.770 — Série B — BEBEDOURO — Credor, espolio de Ascanio Moreira de Carvalho; devedor, Salvador Victor D'Antonio e outro; credito, 59:365$207; negada a indemnização. — N. 20.872 — Série B — JAHU' — Credor, Almeida Prado e Cia.; devedor, Firmino de Oliveira e Sousa; credito, 88:044$; concedido, 37:000$. — N. 23.336 — Série B — BARRETOS — Credor, espolio de Manuel Theodoro de Avilla Junior; devedor, Antonio Nogueira Theodoro Filho; credito, 33:770$520; concedido, 16:500$. — N. 21.330 — Série B — S. JOAQUIM — Credor, Junqueira Netto e Cia.; devedor, Junqueira Picchioni e Cia.; credito, ... 1.714:894$900; concedido, 645:000$. — N. 23.512 — Série B — CAJURU' — Credor, Barreto Holl e Cia.; devedor, Elias Moysés; credito, 151:725$600; negada a indemnização. — N. 5.566 — Série C — MIRASOL — Credor, Dogelo de Sousa; devedor, José Pereira de Sousa; credito, [illegible]:578$300; negada a indemnização.

Cursos geraes de aperfeiçoamento dos funccionarios da Secretaria da Fazenda

Communicam-nos o sr. Cesar Ferraz Sampaio, secretario dos Cursos:

"Tendo o sr. director deliberado organizar, no presente periodo lectivo, uma unica turma para quartos escripturarios, não haverá vagas para candidatos estranhos ao quadro da Secretaria da Fazenda.

Os funccionarios da Secretaria da Fazenda que devem fazer exames vestibular aguardarão chamada, dentro alguns dias, por edital a ser publicado no "Diario Official".

Os candidatos a exames vagos, tambem funccionarios, precisam inscrever-se e matricular-se até o dia 30 do corrente, na secretaria dos Cursos á praça da Republica, 50, 2.º andar, das 14 ás 18 horas, de accôrdo com a determinação do sr. director em conformidade com a publicação hoje feita pelo "Diario Official."

CARNAVAL

(SECÇÃO DE BATE-BATE E TAMBORIN)

DEPOIS DE AMANHÃ, AFINAL, REALIZAR-SE-A' A GRANDE BATALHA DO "CORREIO PAULISTANO" NA BELLA VISTA

VAE SER DE ABAFAR A GRANDE PARADA EM QUE UMA VERDADEIRA TEMPESTADE DE CONFETTI PROMETTE DESENCADEAR-SE SOBRE O SYMPATHICO BAIRRO

Alerta chimangada. E' depois de amanhã que vae ferir-se a notavel, a importante, a gigantesca batalha de confetti em homenagem ao "Correio Paulistano", na Bella Vista. Essa grande pacada de carnavalescos promette ser a maior festa pre-folia, que vae abafar definitivamente todas as bancas e do outro mundo.

NOVAS INFORMAÇÕES SOBRE A GRANDE NOITADA DE SABBADO

A batalha do "CORREIO PAULISTANO", no populoso bairro da Bella Vista, é o assumpto do dia. Sabbado está ás portas e o enthusiasmo dos bella-vistenses augmenta dia a dia.

Já nos referimos ao gesto do valente e insuperavel Giro Nardelli — o Bull Dog — prestigiando a jornada do "CORREIO PAULISTANO" com a cessão de sua banda da Caverna nessa maravilhosa noite de 30.

Só essa "banda infernal" fará as delicias de todos os que forem á sensacional batalha, destinada a ser uma das mais ruidosas que já se fizeram em terras de Piratininga.

A COMMISSÃO JULGADORA

Segundo publicámos hontem, a commissão organizadora da batalha de confetti fornecerá alguns de seus elementos para a commissão julgadora. Assim, figurarão os srs.: Victorio Tieri, Saverio Bruno e Nicola Infante, Alvaro Vieira e Mauro Pires, cujos trabalhos tanto vêm concorrendo para o exito desta maravilhosa iniciativa popular.

OS PREMIOS

A lista completa das taças para a phenomenal batalha de sabbado é a seguinte:

Taça "Scatamacchia" offerecida pela firma Scatamacchia e Cia., proprietaria do conceituado estabelecimento industrial da nossa Capital. Essa taça tem o valor de 2:000$000, medindo um metro e sessenta centimetros de altura, constituindo, sem duvida, um dos mais grandiosos tropheus de todo o Carnaval de 1937.

— Taça "CORREIO PAULISTANO", offerecida pelo sr. Mario Scatamacchia, figura de relevo no mundo industrial de Piratininga.

— Taça "Alfaiataria Parisi", offerecida pelo sr. Antonio Parisi, proprietario do afamado estabelecimento desse nome, situado á rua da Mooca n.º 97-E.

— Taça "Garritano", offertada pelo sr. João Garritano, proprietario das renomadas e conhecidas "Casas Santo Antonio".

— Taça "Pinguim", com uma homenagem á "Companhia Antarctica Paulista", especial offerta do sr. Vittorio Tieri, um dos mais dedicados membros da Commissão da Batalha "CORREIO PAULISTANO" elemento dos mais cotados nas rodas folionas e carnavalescas, mercê do seu espirito folgazão e da sua intelligencia.

— Taça "Casa Albuquerque", offerecida pelo sr. Antonio Albuquerque, uma das figuras mais consideradas do commercio paulistano.

— Taça "Casa Ziza", offerecida pelo sr. B. P. Briganti, figura de destaque no commercio de São Paulo, com um estabelecimento de reconhecida fama no bairro da Bella Vista.

— Taça "Taubaté", offerecida pelo esportista da Bella Vista, sr. Antonio Mazzei.

— Taça "Barletta", offerta do conhecido carnavalesco Caetano Barletta, residente á rua de São Domingos n.º 97.

— Taça "Eva", offerecida pelo proprietario da Fabrica de Brinquedos "Eva".

MEDALHAS AOS BALISAS

Aos balisas que melhor se apresentarem serão offerecidas duas lindissimas medalhas, pela commissão organizadora. Uma das medalhas é um precioso trabalho de joalheria, lavrada em prata, com uma valiosa ofia de ouro. A segunda medalha, tambem linda e pacientemente trabalhada, é toda de prata.

Essas medalhas foram compostas por conhecido ourives e joalheiro, sr. Adolpho Hol Junior.

Aos balisas que melhor se collocarem nas evoluções, depois da terceira volta, serão entregues essas maravilhosas medalhas, que sommam, com os outros premios, uma offerta deslumbrante.

OUTRAS NOTAS

O horario estabelecido é o seguinte: os cordões dos garotos desfilarão ás 19 horas.

Os demais entrarão pela rua Major Diogo, ás 20,30 horas.

A commissão julgadora só acceitará os cordões, blocos e ranchos que desfilarem até ás 22,30 horas.

— Os "gurys" vencedores receberão taças, offerecidas aos melhores conjuntos infantis, cujos nomes são taça "Belizario" e taça "Taubaté".

—(*)—

"SOCEGA, LEÃO!"

O chronista irmã Santa Paula, anda louco p'ra se fantasiar de "pirata"...

O Baláko, ao saber disso, declarou:

— Elle que mude de idéa. A turma forte lá de casa não admitte concorrentes...

* * *

O assumpto palpitante do dia é o formidavel "bal-masqué" dos chronistas carnavalescas, hoje, á noite, nos Jardins Suspensos da Babylonia.

Nabuchodosonor, Semiramis, Ramalék III, e a côrte assyrio-babylonica, rasgarão todas as fantasias no delirio bacchanal da maravilhosa noitada.

Os chronistas constituirão a banca para exame dos candidatos ao titulo de... carnavalescos, conferindo diplomas, etc.

O Ric-Rac vae fantasiar-se de... dama de honra da rainha Semiramis.

Esse Ric-Rac...

* * *

O Ric-Rac foi visto nas immediações dos Jardins Suspensos da Babylonia, falando sózinho e maldizendo em surdina a prescripção medica que o vem privando das fuzarcas momisticas.

Amnistia, "seu" Almiro! O. K.

* * *

O mestre Coruja, de amador tornou-se profissional, revelando-se franco atirador de... lebres.

Que pontaria!

—(*)—

O dia de hoje nos "Jardins Suspensos da Babylonia"

VESPERAL "MAPPIN STORES" — A' NOITE, BAILE DOS CHRONISTAS CARNAVALESCOS

Realiza-se hoje a segunda vesperal infantil de Nabuchodonosor nos "Jardins Suspensos da Babylonia". Haverá desfile de manequins vivos de fantasias para crianças, apresentadas pela conceituada casa Mappin Stores. Será uma festa de alta elegancia na qual a petizada paulista terá occasião de apreciar os mais lindos modelos infantis da grande casa de modas. Haverá distribuição de brinquedos.

Sabbado, á noite, teremos a "soirée" Chimène com brindes distribuidos ás senhoras e senhoritas e que por certo será uma grande attracção, ainda mais que por se realizar um desfile de manequins vivos de fantasias para damas, organizado por importantes casas de modas.

—(*)—

CARNAVAL NO MAPPIN STORES

Dois brilhantes bailes carnavalescos serão realizados nos salões de chá da casa Mappin, sabbado e segunda-feira de carnaval.

Optimo jazz-band dará maior realce e dois finos premios serão disputados pelas fantasias mais bellas e mais originaes.

Reduzido numero de convites e informes, com a commissão, na loja.

—(*)—

"KAMALMUK" SURGE NO ODEON!

Ultimam-se febrilmente os preparativos para a proxima recepção de "Kamalmuk", ("Raios de Sol") no Odeon. Mais um salão, num total de tres enormes salões, ao todo 8 mil metros quadrados, está sendo aprestado para conter a grande massa de foliões que nos dias 6, 7, 8 e 9 de fevereiro, ali comparecerão afim de sagrar o novo rei. Naquelle immenso espaço de 8 mil metros quadrados, 800 mesas, floridas e bellas, primorosamente ornamentadas, foram dispostas de forma a deixar amplo espaço ás manifestações choreographicas de todo o genero. Quatro grandes orchestras, das melhores de S. Paulo, se encarregarão de transmittir aos subditos de "Kamalmuk" e aos fieis de Momo, o espirito enthusiastico e folgazão dessas duas divindades. Assegurando o serviço de "buffet" e o facil accesso aos dominios maximos do carnaval paulista, a bilheteria do Odeon já começou a reserva de mesas e a distribuição de ingressos para a terra dos raios de sol, onde impera "Kamalmuk".

Reserve a sua mesa e seu ingresso logo, que o Carnaval está muito proximo.

Todos os cordões e blócos de São Paulo

INSCRIPTOS PARA A GRANDE "BATALHA" PROMOVIDA PELO "O DIA", DOMINGO, NO LARGO DO AROUCHE

O largo do Arouche vae receber linda ornamentação para a grande "batalha" promovida pelo popular matutino "O Dia", e que se realiza domingo proximo, sob os melhores auspicios, bastando-se dizer que todos os cordões e blocos carnavalescos da Capital já se inscreveram para disputa dos ricos premios.

O largo será profusamente illuminado, tocando duas bandas de musica nos coretos que ali serão armados. Num dos coretos estará a commissão julgadora, presidida pelo dr. Amador Florence, que representará o sr. prefeito municipal. Ali estarão, tambem, outras pessoas gradas e os chronistas carnavalescos de todos os jornaes, que constituirão o jury.

Os premios serão expostos amanhã, sexta-fera, havendo entre as taças, uma de 1,50, a maior taça que já se offereceu em certames desta natureza e que "O Dia" destina ao primeiro collocado nessa ruidosa festa popular, que o anno passado constituiu verdadeiro successo.

— A' "Rainha dos Cordões" será offerecido um lindo apparelho de radio, offerta da Casa Genari.

A "rainha" será eleita na hora, por determinação da commissão julgadora.

—(*)—

Do telhado dos "gatos"

Ao Baeta K. T. Espero

A tua força de vontade,
Eu a conheço bem.
Lutas com tenacidade
E com cortezia tambem.

O Angorá "Agonizante"
DESCULPAS te pede mil.
Eu não sou arrogante
O que digo é só p'ra rir.

Ao meu repouso forçado,
Falo sem mais delongas.
Que tomes muito cuidado
Pois podes encontrar a ronda.

Não foi falta de competencia
Que o prestito não se faz,
Do nosso valor tens a crença,
Nos annos que vão atrás.

Pelo que foi divulgado
Você já está sciente,
Póde ficar socegado
Que não me tens pela frente.

O seu "TRIUMPHO" contemplo,
E em expectativa estou
Pra saber o proveito do exemplo
Do anno que se findou.

Agora pra terminar
Esta quadra te concedo
Pro K. T. Espero animar
O "Sae da Frente se não te Bebo".

Nas lidas do Carnaval,
O meu valor é incontido.
Respondo ao meu rival,
— Sáe da "Frente que não te Ligo".

Gato anonymo

—(*)—

O BAILE "DES QUART'Z'ARTS"

O maior acontecimento artistico deste carnaval será, sem duvida, a realização da festa dos artistas que terá lugar no dia 4 de fevereiro, nos "Jardins Suspensos da Babylonia". A' semelhança do "Bal des Quart'z'arts" que se effectua em Paris, annualmente, os artistas de todos os ramos de São Paulo, tendo á frente Joracy Camargo, Helios Selinger, René de Castro, Euclydes Fonseca, Juvenal Prado, Amador Cysneiros, Tarsila do Amaral, Quirino Silva, Paulo Rossi, Trajano Vaz, Del Nero, Bernardino de Sousa Pereira, Cleomenes Campos, Torquato Bassi, Pedro Corona, José Ribeiro, Aristides Macedo, Leoncio Nero, Adolfo Fonsari, Roque de Chiaro, A. Gouvena, J. M. Campos e senhora, Vicente Laroca, R. Lombardi, Tullo de Lemos, Victorio Gobos, Roque de Mingo, Ignacio Martins, Virgilio Mauricio, J. B. Ferri, J. Robias, Orlando Tarquinio, Pedro Antonio Figueira, Felisberto Fragale, Yokamaan, Rubens de Assis, Joaquim Alves, Armando Pamplona e muitos outros, prestigiarão essa grande festa de alto cunho artistico e de elegancia.

A lista de adhesões se encontra á rua João Briccola, na Exposição de Pintura de Euclydes Fonseca.

—(*)—

Grande batalha carnavalesca em S. André

E' na segunda-feira de Carnaval que Santo André da Borda do Campo viverá uma noite inesquecivel. Figuras representativas do commercio, da industria e da sociedade local, promoverão nessa noite, na praça Carlos Gomes, uma grande batalha de confetti com desfile de blocos e cordões.

As senhoritas que comparecerem mais elegantemente fantasiadas receberão lindissimos premios. Para os "marmanjos" haverá, tambem, optimos premios para as fantasias mais originaes e humoristicas.

Aos cordões e blocos serão, tambem, conferidos premios, offerecidos pela Companhia Antarctica e pela fabrica de lança-perfumes Rodo.

Como se vê, neste anno não será apenas a capital que terá um carnaval brilhante. Santo André da Borda do Campo receberá, tambem, de braços abertos, o Rei Momo.

Da commissão organizadora e julgadora dos concursos de fantasias e do desfile de blocos e cordões fazem parte os elementos mais prestigiosos da localidade e dois membros do Centro Paulista dos Chronistas Carnavalescos.

—(*)—

TENENTES DO DIABO

Revestiu-se de pleno exito a inauguração da "Quinzena da Alegria", que os "baetas" levaram a effeitos no sabbado passado.

Momo foi festejado com todas as honras e certamente s. m. deveria ter ficado satisfeito com os valentes preto e vermelho.

Hoje, continuação da "Quinzena da Alegria", os "baetas" promoverão mais um grandioso baile na Caverna da rua 15 de Novembro, com inicio ás 23 horas.

O SR. NÃO E' DIPLOMADO EM CARNAVAL?

VA' BUSCAR SEU DIPLOMA, HOJE, A' NOITE, NOS JARDINS SUSPENSOS DA BABYLONIA, NO GRANDE BAILE PROMOVIDO PELO C. P. C. C.

Ante o grande triduo que se aproxima, todo mundo anda querendo doutorar-se em carnaval para poder se divertir com toda a efficacia. Assim sendo, matricule-se agora mesmo na Escola da Folia que o Centro Paulista dos Chronistas Carnavalescos fará funccionar hoje, á noite, no maravilhoso salão amarello dos Jardins Suspensos da Babylonia, o grande palacio de festas da rua 24 de Maio, esquina D. José de Barros, telephone 4-4864.

Sob a direcção de competentes "professores", será installada ali uma banca examinadora, onde todos os candidatos ao glorioso titulo passarão por uma "severa" prova de... alegria...

"Fiscalizará" os exames, a turma bamba do C. P. C. C. e da "Republica dos Infelizes", sumidades de reconhecida capacidade naquellas materias... Aos que se sahirem bem da prova será conferido um artistico diploma.

Essa é apenas uma das muitas attracções do grande baile carnavalesco desta noite, que por uma concessão especial de Nabuchodonosor, será a preços reduzidissimos: cavalheiros, 15000; damas, 10$000; e posses de mesas, 15$000.

Portanto, corra já a adquirir o seu ingresso! Não se arrisque a ficar sem o seu diploma de doutor em carnaval!

Os directores e socios do C. P. C. C. devem estar no local, ás 21 horas sem falta.

—:*:—

O reinado de Momo em Tucuruvy

O CLUBE RECREATIVO "PARQUE VICTORIA" VAE ELEGER A RAINHA DO CARNAVAL EM TUCURUVY — CARMELITA H. DE SOUSA CONSERVA-SE EM PRIMEIRO LUGAR — A PROXIMA APURAÇÃO

O carnaval paulista este anno promette "abafar todas as bancas". O animo que se apodera dos adeptos de sua majestade o Rei Momo é indescriptivel, não só na capital como tambem nos varios suburbios. Agora quem está se movimentando é o povo folião de Tucuruvy, reunido na séde do Clube Recreativo "Parque Victoria", o ponto de concentração da sociedade daquelle suburbio paulista.

Os bailes já estão sendo realizados com successo invulgar, augmentando cada vez mais o enthusiasmo dos "Pierrots" apaixonados e das Colombinas de Tucuruvy.

Na reunião de ante-hontem foi procedida a primeira apuração do concurso para a escolha da rainha do carnaval, transcorrendo os trabalhos num ambiente francamente momistico.

Entre os presentes destacava-se a presença dos srs. tenente Pedro da Luz, redactor chefe de "O. Districto", orgam da imprensa local e o sr. Polycarpo Cordeiro, tambem da redacção daquelle periodico.

Precisamente ás 22 horas, num dos intervallos das dansas que se realizavam, foi procedida a apuração parcial do concurso para a eleição da rainha do carnaval.

Constituida a mesa apuradora sob a presidencia do sr. Agostinho de Oliveira Belleza Filho e com a presença de outras pessoas de destaque, tiveram inicio os trabalhos.

Finalizada a contagem dos votos contidos na urna, em numero de 431, obteve-se o seguinte resultados:

		Votos
1.º	Lugar — Carmelita H. de Sousa	240
2.º	Lugar — Stephania J. Reis	119
3.º	Lugar — Olga Barbosa ..	28
4.º	Lugar — Adelaide Miguel	24
5.º	Lugar — Odette R. Barbosa	20

No proximo sabbado terá proseguimento a apuração, por occasião do baile carnavalesco que será realizado na séde do Parque Victoria.

A's 24 horas, o baile passará por um intervallo, occasião em que se procederá a segunda apuração.

Ainda no domingo proseguirão as festas com mais um pomposo baile, sendo então lacrada a urna de votação, que somente terá apuração final na terça-feira de carnaval, ás 23 horas.

Nessa occasião, a vencedora será proclamada e coroada rainha do carnaval de Tucuruvy, a quem será conferido um premio valioso.

Para as demais classificadas tambem serão offerecidos varios premios.

A catastrophe dos Estados Unidos

O MISSISSIPI ORIGINA UMA DAS MAIS GRAVES INUNDAÇÕES DA HISTORIA — 200 MORTOS E 750 MIL PESSOAS SEM TECTO — OS PREJUIZOS MATERIAES EXCEDEM A 300 MILHÕES DE DOLLARES

NOVA YORK, 27 (H) — O numero de mortes causadas pelas inundações no Mississipi e no Ohio é até agora de 121.

O sr. Gary Grayson, presidente da Cruz Vermelha, declarou que as inundações devastaram 11 Estados, numa extensão de 2 896 kilometros. O numero de pessoas desabrigadas já é de 750.000. Só nas cidades de Lousville e Kentucky, esse numero é de 230.000.

Os prejuizos materiaes excedem de 300.000.000 de dollares.

Os centros mais attingidos são Louisville, Paducah, Kentucky, Cincinatti, Portsmouth, Ohio, Vansville, Indiana, Littlerrock, Arkansas, Pittsburgh e Pensylvania. Cincinatti soffre da falta de agua.

A bacia inferior do Mississipi se acha muito ameaçada. As autoridades tomaram providencias para evitar desmoronamentos.

Prosegue a evacuação das regiões affectadas pela cheia. As agencias federaes da Cruz Vermelha e outras instituições se esforçam por todos os meios, para soccorrer os refugiados e evitar epidemias.

AS AGUAS AMEAÇAM AS CIDADES DE MEMPHIS E NOVA ORLEANS

NOVA YORK, 27 (A. B.) — Correspondendo ao appello do presidente Roosevelt, apresentaram-se cerca de 75 mil operarios para auxiliar os trabalhos de soccorros das regiões inundadas do rio Ohio. Estão sem tecto mais de 750 mil pessoas. O volume das aguas da enchente vae augmentando e ameaçando as cidades de Memphis e Nova Orleans que já foram attingidas pelas desastrosas inundações de 1927. As tropas e guardas da costa foram enviados ao local da enchente, afim de soccorrerem 65 mil pessoas sem tecto de Cincinatti e cerca de 250 mil flagellados de Louisville que devem abandonar a cidade em embarcações, pois que se acham completamente cercados de agua. As communicações se mantêm por intermedio de voluntarios de radio e estações particulares. Scenas horriveis tiveram lugar na penitenciaria de Frankfort, quando a agua começou a invadir o edificio. Felizmente não houve victimas, apesar do panico immenso dos sentenciados. Os prejuizos causados pelas enchentes são avaliados em varias centenas de milhões de dollares. O Congresso approvou um credito extraordinario de 790 milhões de dollares para as obras do soccorro.

ORDENADA A EVACUAÇÃO DA POPULAÇÃO RIBEIRINHA DO MISSISSIPI

WASHINGTON, 27 (H) — O sr. Woodring ordenou a evacuação immediata de 500.000 ribeirinhos do Mississipi, que habitavam uma faixa de territorio de 80 kilometros de fundo nas duas margens do rio e de 2.000 kilometros de comprimento. Trinta e cinco mil caminhões militares e varios milhares de homens foram mobilizados para esse fim.

A parte inferior do Mississipi ameaça uma das mais graves inundações da historia.

RECOLHIDOS 20 CADAVERES QUE BOIAVAM

NOVA YORK, 27 (H) — Telegrapham de Louisville:

"O chefe do Serviço de Sau'de calcula em mais de 200 as mortes nos tres ultimos dias, em consequencia das inundações. Foram recolhidos 20 cadaveres encontrados boiando".

Apunhalado pelo barytono Lawrence Tibett

NOVA YORK, 27 (H.) — A policia annunciou que José Sterzini, apunhalado, accidentalmente, em um ensaio, pelo barytono Lawrence Tibett, não falleceu em consequencia daquelle ferimento, mas de morte natural.

Trata-se, apenas, de uma coincidencia infeliz e Lawrence Tibett está, dessa fórma, isento de toda responsabilidade.

ONDE SE ARRASTA A SANDALIA...

O CARNAVAL POR EXCELLENCIA

No Odeon, naquella casa de diversões da rua da Consolação, é que a sociedade paulistana, ha muitos annos tem o seu carnaval. Já se tornou um habito, um costume, uma tradição.

Este anno, então, com a grandeza do carnaval paulista, a grandeza dos bailes do Odeon, não terá limite. Tres enormes salões, medindo um total de 8 mil metros quadrados, inéditamente decorados: "O Reino Fantastico de Kamalmuk" ("Raios de Sol"), acolherão os foliões de S. Paulo. 4 "jazz", dos melhores de S. Paulo, abrilhantarão as festas. 800 mesas floridas e bellas servirão ao publico fino que queira assistir a esses festejos. Quem quizer reservar sua mesa e seus ingressos, dirija-se logo á bilheteria do Odeon, pois o Carnaval está muito proximo.

A NOTA SENSACIONAL DO CARNAVAL PAULISTANO SERA' DADA PELO HOTEL TERMINUS

Todos os annos é o Hotel Terminus que dá a nota maxima de sensação no Carnaval, com seus distinctissimos e tradicionaes bailes carnavalescos, dedicados aos classicos foliões, que sabem onde poderão divertir-se, entre os elegantes e á selecta sociedade, que nelles affluem com verdadeiro enthusiasmo.

Este anno, porém, tudo faz prever um exito ainda maior que os anteriores; os seus vastissimos salões estão tendo uma original ornamentação. Pela primeira vez e pela authenticidade dos seus detalhes, teremos "Cerejeiras em flor". Será como a nossa menquem dá a nota maxima de sensação dansar.

Completará esse agradavel ambiente, que em linhas geraes, dará maior brilho ainda, ás delicadas e deliciosas visões orientaes, que terão grande applicação nesse novo estylo de decorações.

As noites escolhidas para os grandiosos bailes do Terminus, serão as de segunda e terça-feira de Carnaval, 8 e 9 de fevereiro.

Não podemos deixar de aconselhar a todos os interessados, para reservarem as suas mesas, sem demora, pois, a procura tem sido grande.

CARNAVAL NO CURSO L. REYNOLD

As tradicionaes festas de Carnaval promovidas pela professora sra. Louise Reynold, serão realizadas no Trianon. A primeira vesperal carnavalesca juvenil e infantil domingo proximo, 31 do corrente, das 15 horas em deante, no Trianon. A segunda, baile carnavalesco, dia 2 de fevereiro, terça-feira, tambem no Trianon, ornamentado em homenagem ao Rei Momo.

Otto Wey e seus clarins com as ultimas criações da folia. Convites só mediante apresentação. Informações: phone, 7-3774.

O CARNAVAL DO NOSSO CLUBE NO TRIANON

Onde "vaes" você? E' a pergunta que a todo momento se houve. E tambem a todo momento se ouve esta resposta: Vou ao Nosso Clube. Com razões de sobra áquelles que apreciam uma festa elegante e seleccionada vão sempre ao Nosso Clube. Pois o Nosso Clube annuncia para o proximo sabbado, dia 30, um grandioso baile a fantasia que, a julgar pelos anteriores, obterá brilhantismo extraordinario.

Aos socios dará ingresso o recibo do mez, acompanhado da carteira social e haverá venda de entradas, mediante apresentação do convite que pode ser retirado por intermedio de um socio, na séde, á rua Riachuelo, 28, 1.º andar, telephone, 2-2400. A reserva de mesas tambem é feita na séde.

Para domingo e terça-feira de carnaval o Nosso Clube, o campeão da abertura do carnaval paulista e o mais animado da Paulicéa, annuncia dois formidaveis bailes de carnaval, que promettem "abafar".

CLUBE ITALICO

Tambem este anno o Clube Italico brindará os amantes do rei Momo com dois formidaveis bailes carnavalescos, a serem realizados nas noites de 6 e 9 de fevereiro, isto é, no sabbado e terça-feira de carnaval.

Ambas as festas serão levadas a effeito nos cinco salões do Esplanada Hotel, sem duvida os maiores e melhores desta capital, e serão abrilhantadas pelo optimo jazz-orchestra dos Irmãos Copia, que se apresentará com um conjunto grandemente reforçado.

Serão conferidos ricos premios ás melhores fantasias e haverá abundante distribuição de confettis, serpentinas e objectos carnavalescos.

A directoria expedirá convites ás pessoas estranhas ao quadro social, mediante apresentação de um socio. Os interessados em convites e reservas de mesas serão attendidos na secretaria do clube, Predio Martinelli, 8.º andar, ou pelo phone 2-4534, das 15 ás 18 e das 20 ás 23 horas.

BAILE A FANTASIA DO GREMIO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

No proximo sabbado, dia 30, esta sociedade fará realizar um grande baile a fantasia no "Rink S. Paulo", á rua Martinho Prado, que marcará a abertura official do carnaval no gremio.

Por esse facto reina grande enthusiasmo entre os associados, pois a directoria do gremio conseguiu transformar o formidavel salão do "Rink São Paulo", num verdadeiro "Palacio das Maravilhas", onde não se sabe o que mais admirar, se a decoração artistica das télas de lona disposta em todo o salão, as originaes "charges" espalhadas por todos os recantos do Rink, trabalho executado por conhecido artistas desta capital, ou se a illuminação profusa e intelligentemente distribuida.

Por isso, é de se prever, portanto, o maior successo nos bailes annunciados para 30 deste mez, e dias 6, 7 e 8 de fevereiro proximo.

Para o baile de sabbado proximo, dia 30, os socios terão direito a um convite familiar, desde que a familia convidada reserve a sua mesa.

Os convites e posses de mesa para todos os bailes do gremio, poderão ser procurados das 20 ás 23 horas, diariamente, na séde social, 7.º andar do predio Martinelli, tel. 2-6894.

ATLANTICO CLUBE

Já está se tornando intensa a procura de convites para o baile de carnaval que o Atlantico Clube promoverá no dia 7 de fevereiro, domingo de carnaval, no "grill-room" do Esplanada Hotel.

Dado o successo do baile do dia 23 passado, tudo faz crêr que o baile de domingo de carnaval terá com certeza um exito maior, pois que para isso a directoria do Atlantico Clube vem empregando os seus melhores esforços.

Quaesquer informes serão prestados pelo telephone 2-0500 ou na secretaria do Clube, installada no Predio Martinelli, 10.º andar, entrada 1029.

TERPSYCHORE CLUBE

O "Terpsychore Clube" organizou para este carnaval tres grandes bailes, que pelo successo alcançado em suas vesperaes pré-carnavalescas, e pelo enthusiasmo reinante entre seus associados, promettem inexcedivel exito.

Dada a curiosidade que todos manifestam em conhecer os "Jardins Suspensos da Babylonia", resolveu a directoria, procurando satisfazer á vontade de seus associados, fazer realizar, nomesmo, grandioso baile carnavalesco, na sexta-feira, dia 5 de fevereiro. Para este baile os convites sómente serão fornecidos mediante apresentação de um associado, na séde do Clube.

Para o segundo e terceiro bailes, que serão realizados, respectivamente, na segunda e terça-feira de carnaval, os salões do Clube Commercial serão artisticamente ornamentados.

Maiores esclarecimentos serão fornecidos na séde social, á rua Libero Badaró, 443 — 2.º andar — sala 10, ou pelo telephone 2-44-22.

BAILE A FANTASIA DO NOSSO CLUBE

Deverá alcançar grande brilhantismo o baile á fantasia que o Nosso Clube fará realizar no proximo sabbado, dia 30, nos salões do Trianon, a partir das 22 horas. Deverá ser uma festa realmente carnavalesca a que não faltará, sem duvida, animação, elegancia e alegria.

Para esse baile os salões do Trianon receberam uma interessante decoração carnavalesca e aos associados e convidados serão distribuidos brinquedos carnavalescos para maior brilhantismo.

Tocará o jazz dos Irmãos Coppia, e aos socios dará entrada o recibo do mez acompanhado da carteira social.

Haverá, porém, venda de ingressos mediante apresentação do convite que deve ser requisitado por intermedio de um socio ou na séde social, á rua Riachuelo, 28 — 1.º andar, telephone 2-24-00.

A reserva de mesas deve ser feita com antecedencia na séde do Nosso Clube.

UGAKI FORMARA' O NOVO GABINETE

NENHUM MILITAR ACCEITARA' A PASTA DA GUERRA

TOKIO, 27 (A. B.) — Contrariamente aos rumores propalados pela imprensa estrangeira, os circulos financeiros e industriaes mostraram-se satisfeitissimos com o facto de o general Ugaki ter acceito a incumbencia de formar o novo Gabinete.

S. M. o imperador Hirohito solicitou ao general Ugaki que comparecesse á 1 hora da tarde ao palacio.

O facto é extraordinario, pois é a primeira vez que o imperador Hirohito chama uma personalidade politica ao palacio em taes circumstancias.

A opinião publica deplora a attitude que em circulos militares adoptaram em relação ao general Ugaki com as declarações feitas hontem, á noite.

Nenhum militar accеitará a pasta da Guerra, num ministerio chefiado pelo general Ugaki. Essas declarações provocaram profunda impressão, nos circulos politicos desta capital.

Nesses mesmos circulos considera-se que o general Ugaki goza de confiança necessaria para formar um gabinete duravel com o apoio da maioria da Dieta. Com effeito, os partidos Minseito e Seyukai já offereceram ao general Ugaki o seu incondicional apoio, "mesmo no caso da constituição de um gabinete em que não tomem parte parlamentares".

Convém lembrar que o general Ugaki já foi ministro da Guerra em cinco gabinetes organizados pelo partido Minseito.

Em 1924-25-26-29, O general Ugaki sempre combateu as tendencias expansionistas de certos elementos militares, o que explica a inimizade do Exercito.

Deve-se accrescentar que caso este ultimo não modifique a sua attitude, o general Ugaki terá forçosamente que renunciar, pois a lei de maio de 1936 determina que o ministro da Guerra deverá ser membro do Exercito.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

O nosso collega da imprensa da Bahia, sr. Ranulpho de Oliveira, presidente da A. B. I., esteve ante-hontem, terça-feira, em visita a Campinas, sendo recebido na Associação Campineira de Imprensa por varios directores. Percorreu, na companhia destes, de automovel, varios pontos da cidade. A seguir, foi servido o almoço no hotel da Fonte S. Paulo, reinando, durante a reunião, a maior cordialidade. Visitando, depois, o Instituto Agronomico, os visitantes foram recebidos pelo sr. Paulo Corrêa de Mello, tendo o jornalista bahiano percorrido, demoradamente, as installações daquelle importante departamento da Secretaria da Agricultura.

Hontem, ao meio dia, a directoria da Associação Paulista de Imprensa promoveu, no Restaurante Pinguim, um almoço em homenagem ao illustre presidente da Associação Bahiana de Imprensa.

Hoje, pela manhã, o jornalista bahiano visitará a Penitenciaria do Estado.

Sabbado, á tarde, o sr. Ranulpho de Oliveira, em companhia de sua exma. esposa, seguirá para o Rio de Janeiro.

—— Realiza-se, dia 31 do corrente, a assembléa geral extraordinaria da A. P. I. para proceder á reforma dos estatutos.

Ouvirão a seguir...

DAS 7 A'S 8 HORAS:
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Programma despertador — Aula de gymnastica.
DAS 8 A'S 9 HORAS:
RECORD: — Jornal da manhã com selecções.
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador.
DAS 9 A'S 10 HORAS:
CRUZEIRO: — Jornal musicado. — 9,30, Programma do livro.
EDUCADORA — 9,30, Jornal de Variedades até 11,30.
RECORD: — Duo Woretou e Kaye. — 9,15, Erna Sack. — 9,30, Solos modernos. — 9,45, Cantores famosos em canções.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Cinco minutos de inglez pelo prof. Bins.
DAS 10 A'S 11 HORAS:
COSMOS: — Rythmo do seculo.
CRUZEIRO: — 10,30, Hora dos bairros.
EDUCADORA: — Continuação do Jornal de Variedades.
EXCELSIOR: — 10,30, Hora da Bolsa.
RECORD: — Hawayano variado. — 10,15, Arranjos modernos. — 10,30, Bohemios Viennenses. — 10,45, Ray Noble.
S. PAULO: — Intervallo.
DAS 11 A'S 12 HORAS:
COSMOS: — Revista musicada. — 11,30, Discotheca da Casa Murano.
CRUZEIRO: — 11,30 Horas portuguezas.
CULTURA: — Programma Indicador.
DIFFUSORA — Programma "Breve e leve" com graphologia. — 11,30, Primeiro supplemento commercial e informativo — 11,35, dr. Tepedino — 11,40, Programma Pan-Americano.
EDUCADORA: — 11,30 Programma do almoço com informações commerciaes até 13,00.
RECORD: — Oswaldo Fraedo. — 11,15, Casa Pirani. — 11,30, Esteves Amarante. — 11,45, Serrador.
EXCELSIOR: — Programma Sylvio Caldas. — 11,30, Programma Serrador. — 11,45, Ercilia Vidali.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — 11,05, Musicas selectas. — 11,30, Programma Littorio.
DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS: — Cascatinha do Gennaro. — 12,30, Discotheca Columbia.
CRUZEIRO: — Programma da Casa Allemã. — 12,15, Programma esportivo.
CULTURA: — Hora Lusa. — 12,30, Programma italiano.
EDUCADORA: — Continua até 13,00 o Programma do almoço com informações commerciaes.
EXCELSIOR: — Programma "Popeye" — Intervallo até 15,15.
RECORD: — Sambas e outras coisas.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — 12,15, Musicas americanas.
DAS 13 A'S 14 HORAS:
COSMOS — Intervallo até 14 horas.
CRUZEIRO: — Concerto symphonico.
CULTURA: — Programma caipira. — 13,30, Solos variados.
DIFFUSORA: — Programma Sylvio Caldas. — 13,15, Benny Godman e sua orchestra. — 13,30, Programma de Arte.
EDUCADORA: — Programma do lar. — 13,30, Programma social até 14,30.
EXCELSIOR — Intervallo.
RECORD: — Duke Ellington. — F. Canaro — Musicas de filmes antigos.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Musicas americanas. — 13,20, Valsas viennenses. — 13,40, Programma symphonico com composições de Bizet.
DAS 14 A'S 15 HORAS:
COSMOS: — Canções de todo o mundo.
CRUZEIRO: — Intervallo até 17,00.
CULTURA: — Para rithmada. — 14,30, Revista musical.
DIFFUSORA: — Intervallo até 17,00.
EDUCADORA: — 14,30, Intervallo até 17,30.
RECORD: — Manuel Durães. — 14,15, Juan Arvizu — Ary Barroso — Roberto Firpo — Raie da Costa.
S. Paulo: — São Paulo Reporter. — Intervallo até 17,00.
DAS 15 A'S 16 HORAS:
COSMOS: — Selecções cine-sonoras.
CULTURA: — Programma para você. — 15,30, Notas sociaes.
EXCELSIOR: — 15,15, Orchestra Marek Webber. — 15,30, Hora da Bolsa — Intervallo até 18,00.
RECORD: — Quick Steps.
DAS 16 A'S 17 HORAS:
COSMOS: — Musicas victoriosas.
CULTURA: — 16,30, Programma Alegre. — 16,30, Programma carnavalesco.
DIFFUSORA: — 16,30, Premios do "Correio Paulistano" — com Lulu Benencase.
RECORD — Sambas e outras coisas.
DAS 17 A'S 18 HORAS:
COSMOS: — Intervallo até 18,00.
CRUZEIRO: — 17,30, Hora da Broadway.
CULTURA: — Chá musicado. — 17,30, Programma Seculo XX.
DIFFUSORA: — Segundo supplemento commercial e informativo. — 17,10, Radio Social — 17,15, Programma popular.
EDUCADORA: — 17,30, Gravações diversas.
RECORD: — Lara — Serrador — Mercedes Simone.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Canções brasileiras. — 17,30, Musicas de filmes.
DAS 18 A'S 19 HORAS:
COSMOS: — Novidades norte-americanas. — 18,45, Hora Nacional.
CRUZEIRO: — Programma Arabe. — 18,30, Radio-cinema. — 18,45, Hora Nacional.
CULTURA: — 18,45, Hora Nacional.
DIFFUSORA: — Programma "Cornelio Pires". — 18,30, Momento juridico pelo dr. Bertho Condé. — 18,45, Hora Nacional.
EDUCADORA: — Programma da fazenda. — 18,15, Gravações diversas. — 18,30, Programma de Vicente Carbone. — 18,45, Hora Nacional.
EXCELSIOR: — Chiquinho, Chicóte e Chicorea. — 18,45, Hora Nacional.
RECORD: — Ray Noble — Marimba — 18,30, Nhô Totico. — 18,45, Hora Nacional.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Operetas americanas. — 18,30, Esporte Nacional. — 18,45, Hora Nacional.
DAS 19 A'S 20 HORAS:
COSMOS: — 19,30, Saudades de além mar.
CRUZEIRO: — 19,30, Programma Jockey Clube. — 19,45, Jornal falado da "A Gazeta".
CULTURA: — 19,30, Programma italiano.
DIFFUSORA: — 19,30 Segundo supplemento commercial — 19,35 Esportes 19,45, Ziluh Fonseca — Adoniram Barbosa e Grupo Regional da PRF 3.
EDUCADORA: — 19,30, Musicas leves. — 19,45, Barytono Franc Mar com orchestra.
EXCELSIOR: — 19,30, Programma Serrador. — 19,45, Victor Brasileira.
RECORD: — 19,30, Novidades americanas. — 19,45, Programma Shel Tox.
S. PAULO: — 19,30, Orchestra de salão.
DAS 20 A'S 21 HORAS:
COSMOS — Programma italiano — la voce della Patria. — 20,30, Canções do filme "Nas aguas da esquadra".
CRUZEIRO: — Del Rio em canções. — 20,15, Orchestra Columbia. — 20,30, Lais Marival em sambas. — 20,45, Pelas descriptivas.
CULTURA: — Valsas de salão. — 20,15, Canções tyrolezas. — 20,30, Solos de orgam. — 20,45, Canções francezas.
DIFFUSORA: — Tenor Oswaldo Leon Bertagni e orchestra. — 20,15, Programma Westinghouse. — 20,30, Programma Lamartine Babo.
EDUCADORA: — Canções sul-americanas. — 20,15, Musicas americanas. — 20,30, Canto regional com o Grupo "X". — 20,45, Sylvinha Mello com orchestra.
EXCELSIOR: — Até 23,30, Concertos symphonicos.
RECORD: — Deo e Vassourinha — Francisco Canaro — Frances Langforde — Xavier Cugat.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — Novidades americanas. — 20,15, Canções francezas. — 20,30, Nota de Fred. — 20,35, Lydia de Alencar. — 20,45, Orchestra de salão.
DAS 21 A'S 22 HORAS:
COSMOS: — Programma G-Men com Del Rio, Torres e Orchestra Colonial.
CRUZEIRO: — Paraguassú e seu Grupo Verde Amarello. — 20,15, Orchestra de cordas. — 21,30, Rêde Verde Amarella: Candido Arruda Botelho. — 21,45, PRD2 do Rio.
CULTURA: — Solos de piano. — 21,15, Musica fina. — 21,30, Solos de violino. — 21,35, Musicas de salão.
DIFFUSORA: — Ziluh Fonseca, Adoniram Barbosa e Jazz Diffusora. — 21,15, Oswaldo Leon Bertagni e orchestra. — 21,30, Chá no ar, com a chronica de Sangirardi Junior — Turma Bamba do Carnaval Paulista e Jazz Diffusora.
EDUCADORA: — Franco Mar em canto fino. — 21,15, Solos de violino. — 21,30, Canções sul-americanas. — 21,45, Ricardo Flores com typica argentina.
EXCELSIOR: — Concerto symphonico.
RECORD: — Déo e Vassourinha. — 21,15, Solos modernos — F. Lomuto — Transatlantica.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — Programma carnavalesco da Cia. Antarctica. — 21,30, Theatro Alegre até 22,30.
DAS 22 A'S 23 HORAS:
COSMOS — Programma allemão — 22,30, Canções do carnaval. — 20,00, Final das irradiações.
CRUZEIRO: — PRB-6 de São Paulo. — 22,15, PRA-7 de Ribeirão Preto. — Fim da Rêde Verde Amarella. — 22,30, Orchestra Columbia. — 22,45, Torres e sua embaixada.
CULTURA: — Programma O. K. — 22,30, Mil e uma noites.
DIFFUSORA — Programma da "saudade" com o "conjuncto Serenata".
EDUCADORA: — Olyntho de Moura em canções mexicanas. — 22,15, Marion com orchestra. — 22,30, Programma carnavalesco até 23,30.
EXCELSIOR: — Concerto symphonico até 23,30.
RECORD: — Hora "X" — Studio.
S. PAULO: — 23,30, Musicas ligeiras.
DAS 23 A'S 24 HORAS:
CRUZEIRO: — A hora de Dansar. — 24,00, Final das irradiações.
CULTURA: — Dansa. — 24,00, Final das irradiações.
DIFFUSORA: — Edição principal do Diario Sonoro — Supplemento Forense. — 23,30, Final das irradiações.
EDUCADORA: — 23,30, Final das irradiações.
EXCELSIOR: — 23,30, Final das irradiações.
RECORD: — Programma Diga-Diga-Doo — Das 23,30 ás 00,30, Vamos dansar?
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Noticias de ultima hora. — Final das irradiações.

E. I. A. R. — ROMA

Programma para hoje

A estação de Roma (Italia) 2-R. O. ondas curtas ed m. 31,13, equivalentes a 9 635 kilocyclos, transmittirá hoje das 20,20 horas ás 21,45 (hora de S. Paulo), o seguinte programma:

Marcha Real — Giovinezza — Noticiario em lingua italiana. — Concerto symphonico pela orchestra do Augusteo, dirigida pelo maestro Fernando Previtali — "Wolf Ferrari": perfil musical com execução de musicas do artista. — Noticia em lingua hespanhola — Noticiario em lingua portugueza.

RADIO CLUBE DE RIBEIRÃO PRETO

Programma para hoje

10,00 — Programma "A's suas ordens"; 10,30 — Variado; 10,45 — Musica Argentina; 11,00 — Boletim Noticioso; 11,35 — Musica Brasileira; 11,30 — Supplemento esportivo; 11,45 — "Verde e Amarello"; 12,00 — Velho Mundo; 12,15 — Departamento de Radio da Acção Catholica; 12,30 — Variado; 12,45 — Solos diversos; 13,00 — Musica popular estrangeira; 13,30 — Musica popular brasileira; 13,45 — Solos finos; 14,00 — Intervallo; 17,00 — Programma variado; 17,30 — Programma regional; 18,00 — Departamento de Radio da Acção Catholica; 18,15 — Coisas nossas; 18,30 — Boletim Official da Prefeitura; 18,45 — "Hora do Brasil"; 19,30 — (Studio) O que é nosso; 19,45 — Solos finos; 20,00 — Canto com orchestra; 20,15 — "Vae e vem"; 20,30 — Ondas de humorismo a cargo de Benvenuto; 20,45 — Programma "A's suas ordens"; 21,00 — Orchestra typica; 21,15 — Programma de canto variado; 21,30 — Rêde Verde e Amarella; 23,30 — Encerramento e Boa Noite da PRA-7.

ESTAÇÕES RADIO-DIFFUSORAS DO ESTADO DE S. PAULO

Kilocyclagem

CAPITAL

Estação	Kilocyclagem
Cosmos	1.430 kls.
Cruzeiro	1.290 "
Cultura	1.360 "
Diffusora	980 "
Educadora	800 "
Excelsior	1.100 "
Record	1.000 "
São Paulo	1.250 "

INTERIOR

Estação	Kilocyclagem
Radio Clube de Ribeirão Preto	670 kls.
Radio Clube de Piracicaba	630 "
Radio Clube de Sorocaba	1.320 "
Radio Clube de Santos	1.450 "
Radio Clube de Jaboticabal	1.470 "
Radio Clube Hertz de Franca	1.480 "
Radio Cultura de Araraquara	1.000 "
Radio Educadora de Campinas	1.170 "
Radio Sociedade de Sorocaba	690 "
Radio Sociedade Atlantica de Santos	700 "

Santa Casa de Misericordia de Santo Amaro

Durante o mez de dezembro findo foi o seguinte o movimento clinico da Santa Casa de Santo Amaro:

Doentes existentes em 30 de novembro, 19; entraram durante o mez, 28 obtiveram alta, 28; ficaram em tratamento, 19.

Ambulatorio de adultos: Consultas 390, curativos 268, injecções applicadas 421, pequenas operações 12.

Ambulatorio de Gynecologia: Consultas 65, curativos 85, injecções applicadas 90.

Ambulatorio de Clinica Infantil: — Crianças matriculadas até 30 de novembro 1.228, idem, durante o mez 64, total 1.292, consultas 372, curativos 73, injecções applicadas 113, pequenas operações 7, falleceram 5.

Lactario "Gabriella A. da Silva": Crianças matriculadas até 30 de novembro 56, durante este mez 8, total 64, mamadeiras fornecidas durante o mez 3.011.

Laboratorio: Exames de fézes 7, exames de urina 20, exames de catharro 4, exames de sangue 1.

CORREIO AÉREO

"PANAIR"

Mala para o sul: — Hoje, ás 15,30 horas, a "Panair do Brasil S|A.", com agencia á rua de São Bento, 230, telephone, 2-1333, fechará malas de correspondencia aerea destinadas a Porto Alegre (e interior do Estado do Rio Grande do Sul), Montevidéo, Buenos Aires e paizes do Pacifico.

Expresso "Panair": — A mala do Expresso "Panair" (encommendas e pequenas cargas com valor declarado) será fechada para os portos acima mencionados, ás 16 horas.

SYNDICATO CONDOR

Hoje, ás 9,30 horas, o Syndicato Condor Ltda., em sua succursal, á rua Alvares Penteado, 8, fechará a mala rapida para a Europa, com chegada em Frankfurt s|Meno, no dia 31, pela manhã.

Até á mesma hora será recebida correspondencia para Bahia, Recife e Natal. Esta mala é transportada pelo avião nocturno, que chega a Natal na madrugada de amanhã.

Mais informações, poderão ser colhidas pelo telephone, 2-7919.

—— Chegou hontem, ás 15 horas, no Campo de Marte, o avião "Turiassu'", da Condor, sob o commando do piloto Severiano Lins, procedente de Cuyabá, Corumbá e demais portos intermediarios. Além da correspondencia recebida nos portos nacionaes, o "Turiassu'" trouxe diversas malas postaes da Bolivia, destinadas ao Brasil e Europa, que lhe foram entregues em Corumbá pelo avião do Lloyd Aereo Boliviano.

O proximo avião para Matto Grosso, com ligação em Corumbá aos aviões bolivianos, sahirá desta capital, no proximo domingo, pela manhã.

Cursos e Conferencias

DEPARTAMENTO INTELLECTUAL DA A. C. M.

Continuam abertas, á rua Bento Freitas, 250, as inscripções para os cursos de admissão do Departamento Intellectual da A. C. M. Os referidos cursos funccionam em 2 periodos, o primeiro das 13 ás 15,25 e o segundo das 19 e meia ás 21 horas. Os exames de admissão realizar-se-ão em 24, 25 e 26 de fevereiro de 1937. A secretaria funcciona diariamente das 12 e meia ás 17 e meia e das 19 ás 21 horas.

Os prospectos podem ser solicitados pelo telephone 4-9249.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

A Assistencia Vicentina aos Mendigos effectuou ante-hontem o segundo pagamento de janeiro dos vales de generos alimenticios de primeira necessidade, distribuidos por ella entre os seus soccorridos, tendo sido pagos os seguintes fornecedores: Carmine Canero, 495$; Mercadinho de Sant'Anna, 406$; Daniel Gomes Barbosa, 206$; Marques Alipian e Cia., 632$; Julio Mori, 148$; Emporio João Adolpho, 1:056$; Armazem Rio Branco, 182$; João C. Lopes e Irmão, 106$; Pedro Bravo Fernandes, 420$; Bartholomeu Pidone e Irmão, 434$; Ao Barateiro do Ypiranga, 594$; Casa José Maria, 134$; Felicio Bruno e Irmão, 122$; Victor Malorino e Filho, 212$000 num total de 5:272$000.

—— A séde da Assistencia Vicentina aos Mendigos é na rua Cesario Motta, 242, onde serão recebidos quaesquer donativos que tambem poderão ser transmittidos pelo telephone 4-3292.

LOTERIA FEDERAL

Na extração desta loteria, realizada hontem, verificou-se o seguinte resultado:

Numero	Premio
6.939	200:000$000
8.391	30:000$000
11.742	10:000$000
31.016	5:000$000
10.406	3:000$000

GERMANIA

(Correspondencia especial para o "Correio Paulistano")

ASSUMPTOS DA SEMANA

A "SEMANA MEDICA" EM WIESBADEN

Da mesma forma como no ultimo anno, tambem em 1937, varias das grandes associações medicas organizarão o seu programma de reuniões annuaes em successões ininterruptas, permittindo assim aos medicos praticos e aos especialistas tomar parte nas conferencias sobre os diversos ramos de investigação medica, e fazer uma idéa dos ultimos progressos da sciencia, sem necessitarem de fazer uma serie de viagens a pontos de reunião mais ou menos distantes uns dos outros. A reunião da Associação Allemã de Medicina Interna constitue, mais uma vez, a substancia principal da Semana Medica, que terá começo em 13 de março do anno corrente em Bad Nauheim. Neste dia, reunir-se-ha na referida cidade a Sociedade de Investigações da circulação do sangue, seguindo-se-lhe depois, em Wiesbaden, em 14 de março, a reunião da Sociedade para o combate ao rheumatismo e de 15 a 18 de março, a da Associação de Medicina Interna, sob a presidencia do professor Siebeck, de Berlim, em cuja opportunidade se tratará principalmente dos problemas da diabete e das enfermidades da glandula tyroide. O professor Bessau, Berlim, apresentará um relatorio a respeito dos novos principios de alimentação, e o professor Buerger, Bonn, um outro relatorio sobre o tratamento e a alimentação dos doentes de diabete. As perturbações da glandula tyroide e do bocio (papeira) serão ventiladas por Eugster e Naegeli, Zurich. A Associação Allemã de Tuberculose realizará a sua primeira sessão em 19 de março, em seguida ao que se efectuará a reunião da Sociedade da Sciencia da hereditariedade.

—(*)—

A CARESTIA NA HESPANHA VERMELHA

Do lado dos bolchevistas, são constantes as tentativas de representar com as mais negras cores a situação na parte do territorio hespanhol, conquistado entretanto pelos nacionalistas. Em flagrante contraste com isto estão, porém, as noticias fornecidas por testemunhas oculares de absoluta confiança e os enviados de grandes periodicos internacionaes tambem, por sua vez verificaram que em seguida ás tropas do general Franco, comparecem immediatamente as autoridades civis que, desde logo, organizam nas regiões libertadas uma administração methodica, e, bem assim, todos os serviços de sanidade fornecimento de viveres á população, etc., etc. Por outro lado, os numerosos fugitivos, vindos do territorio vermelho, são unanimes nas suas narrativas, relativamente á situação precaria, em que a população ali se encontra. Um confronto dos preços que, em fins do ultimo anno, vigoravam em Barcelona e Burgos, faz ver que em Barcelona se tem de pagar para os generos mais necessarios á vida tres a oito vezes mais do que se pede em Burgos, havendo, além disto, extraordinaria differença de preços em todos os viveres que fazem parte da alimentação do povo, ou seja, peixe, polvo, queijo, sardinhas frescas ou salgadas e outros mais. Desde principios do anno corrente, teve lugar em Barcelona um novo encarecimento dos preços, computado, em media, em 25%. Já em dezembro se tornou preciso importar farinha da França, por virtude da grande falta que já se estava notando deste producto. A par deste triste quadro, nas provincias da Hespanha nacionalista, não expostas ás influencias da guerra, a vida decorre de forma absolutamente normal, segundo varios observadores neutraes tiveram ensejo de capacitar-se de visu proprio.

—(*)—

ADOLF HITLER PERANTE O CORPO DIPLOMATICO

Por occasião da recepção do novo anno, dada pelo chanceller da Allemanha, e na ausencia do decano do corpo diplomatico, o nuncio apostolico, que se achava enfermo, usou da palavra, em nome do mesmo corpo, o embaixador francez François-Poncet, para saudar o chefe da nação allemã. Desta allocução, pronunciada pelo referido diplomata, convém destacar muito especialmente estas palavras: "Oxalá que a Allemanha, neste novo anno, mercê dos seus esforços nos dominios intellectual e economico, possa assegurar ao seu povo uma prosperidade progressiva e contribuir em escala, cada vez maior, para uma paz bem fundamentada e geral na Europa e em todo o mundo, que os mais nobres corações consideram o alvo dos seus esforços e tambem é o fim da missão de nós todos". No seu discurso de agradecimento, o chanceller da Allemanha pôz em relevo o seguinte: "Se nós augmentamos e asseguramos a independencia economica do povo allemão, não o fazemos para nos isolarmos do mundo, mas sim na convicção de que uma economia mundial só póde estabelecer-se na base de economias individuaes egualmente sãs e que a solução da crise economica universal tem de partir, em primeiro lugar, da solução da crise politica e economica no seio dos varios povos. Empenhando-nos em pôr ordem á situação politica, moral e economica do povo allemão, não só asseguramos o nosso proprio futuro, mas tambem julgamos servir assim ao resto do mundo, pois um tal baluarte de cultura verdadeiramente européa e de absoluta justiça social, ha de ser um elemento mais seguro de ordem e de paz na Europa, do que um Estado turbulento, dividido num sem numero de opiniões e economicamente doente. Nutro a esperança de que esta nossa collaboração, um subsidio de valor para o progresso e bem de todos os povos, será compreendida em medida crescente por parte dos outros governos. Os cuidados da época presente devem ser para todos os povos uma advertencia e um estimulo para procurar reconhecer em tempo os perigos que ameaçam a paz, e, consequentemente, o desenvolvimento da Europa, trabalhando assim deliberadamente para um entendimento que permitta a todas as nações a possibilidade da sua existencia economica e, em conjunto com isso, a garantia segura do bem e do progresso de toda a humanidade". A cerimonia em questão adquiriu, porém o aspecto de um acontecimento politico de primeira grandeza, no momento em que o chanceller do Reich, passando por cima das praxes tradicionaes, transmittiu ao embaixador francez, em conversa pessoal, o compromisso positivo de que o Reich respeita e respeitará em todos os casos a absoluta independencia da Hespanha, e seus dominios, ao que o mencionado diplomata respondeu immediatamente, dando a mesma garantia por parte da França.

—(*)—

A MUDANÇA DE OPINIÃO NA FRANÇA

Pela intervenção resoluta do chanceller da Allemanha e pela sua declaração de que a Allemanha acatará, em todas as circumstancias, a integridade do territorio hespanhol, pôz-se incontestavelmente termo a um perigo que, em face da excitação das opiniões em todos os partidos politicos da França, havia chegado entretanto ao auge. Depois das informações, fornecidas pessoalmente em Paris ao ministro dos Estrangeiros, Delbos, pelo embaixador francez em Berlim, e em cujo seguimento este ultimo fez especial menção de absoluta sinceridade das declarações do chanceller Hitler, teve lugar uma modificação da opinião na França, que no "Temps" se traduziu da forma seguinte:

"Reconhecemos na declaração do chefe da Allemanha um acto de boa vontade, inspirado por um espirito verdadeiramente politico e sobre a maneira apropriada a facilitar as delicadas negociações ora pendentes. O merito deste gesto confessamol-o de boa vontade, cabe pessoalmente a Hitler."

A seguir a isto, accrescentou a referida folha: "E' muito para desejar que, tanto aquem como além do Rheno, se termine uma controversia que ameaçou envenenar a atmospehra internacional."

Por parte da Allemanha, accentua-se haver as melhores disposições neste sentido, embora a excitação da opinião publica allemã perante as refalsadas noticias, que vieram a publico no estrangeiro, e a qual, no final de contas, não foi mais do que a consequencia naturalissima dessas mesmas noticias.

A Allemanha sempre guardou, em todas as occasiões a mais completa reserva, quando como tão frequentemente tem succedido, foi objecto, por parte da França, de suspeições e calumnias de toda a especie. Quando, depois disto, se disse na Allemanha, não ser este paiz, mas sim a França, quem tinha intenções sobre o dominio marroquino da Hespanha, a imprensa franceza não achou, por assim dizer, termos para formular a sua irritação. A opinião publica allemã não deixou de ficar satisfeitissima, por ver que as falsidades, aventadas contra a Allemanha, não tiveram origem nas instancias officiaes. Em todo o caso, sempre causou certa estranheza que o representante de Delbos, sub-secretario do Estado Viennot, não tivesse exercido desde logo uma intervenção energica ou, pelo menos, dado as necessarias ordens ou para a imprensa publicar taes noticias com as costumadas reservas.

Justamente naquelles dias — segundo informações vindas da capital franceza — Viennot, cujas sympathias pelos adversarios da politica de "não-ingerencia" são, de resto, bem conhecidas, dera provas de uma actividade especial em determinado sentido. Não menos de estranhar foram tambem umas noticias de origem italiana, em que se falava de certos movimentos de tropas francezas nas costas norte-africanas e, bem assim, em Marrocos, e as quaes parecem constituir uma prova de que se tinha em mente uma ameaça, por meio de uma acção militar precipitada.

—(*)—

O BOICOTE JUDAICO CONTRA MAX SCHMELLING

Depois do campeão universal Braddock, sob pretextos futeis, haver conseguido adiar, no anno passado, o encontro com Max Schmelling, predominou nos meios de esporte internacionaes a opinião que esse encontro, dado o caso que alguma vez viesse a ter lugar, não deixaria de ser contrariado pelas mesmas influencias judaicas que, já por occasião das Olympiadas de 1936, buscaram impedir a participação das equipes americanas nos ditos jogos. Ora, como Schmelling fizera valer pessoalmente os seus direitos perante a commissão de box de Nova York e conseguisse assim que o combate com Braddock fosse fixado para 3 de junho, appareceu agora a "Liga Anti-Nazi", cujo presidente é La Guardia, burgomestre vermelho de Nova York, ameaçando boicotar todas as futuras celebrações no Maddison Square Garden e no Hippodromo, uma vez que a direcção permittisse a realização do dito encontro. Esta acção da tal "Liga" é dirigida por um judeu, de nome Samuel Untermeyer e um dos seus acolytos judaicos declarou com toda a desfaçatez, que Schmelling era uma especie de "mercadoria", e que era preciso obstar a que os nazis tirassem della, qualquer proveito. Julga-se assim que Schmelling será o vencedor; do contrario, não haveria tanto interesse em procurar evitar o encontro. Da mesma forma se pretende boicotar todos os outros combates, que Schmelling tem em vista antes da já mencionada luta. Nos meios esportivos de Nova York crê-se que Joe Gould, o "manager" de Braddock é tambem judeu e um dos factores mais activos de todas estas manobras. A população negra de Nova York recusa tomar parte na referida propaganda, tendo os seus dirigentes declarado que tal procedimento não seria no interesse da raça. O presidente da commissão de box de Nova York, general Phelan, expressou-se sobre esta questão do boicote do seguinte modo: "O boicote está tomando, sem duvida, um aspecto muito sério. Por nossa parte, trataremos de zelar dos interesses de Schmelling na medida que nos fôr possivel". Entre os periodicos de maior importancia, o "Herald-Tribune" foi o primeiro que fez frente a esta agitação, declarando que os judeus muito bem poderiam deixar de ir ás lutas. E' este tambem o desejo dos verdadeiros esportistas, que consideram um combatente segundo o seu valor desportivo, e não como uma "mercadoria", de que se possa tirar maior ou menor proveito.

—(*)—

OS FUNDAMENTOS DA SENTENÇA CONTRA O ASSASSINO DE DAVOS

O Tribunal do Cantão de Grisões fez distribuir ás partes interessadas a justificação da sentença, a que foi condemnado o estudante judaico, David Frankfurter, que, como é sabido, matou traiçoeiramente a tiro, em Davos, Wilhelm Gustloff, chefe da secção suissa do Partido Nacional-Socialista. Nesse documento constata-se que Frankfurter já desde largo tempo havia planejado e preparado o crime em questão, tratando-se assim de um assassinio premeditado e que o réo havia ponderado largamente. O motivo primario foi a situação de um estudante sem eira nem beira, que não via outro recurso senão o suicidio, e a quem, em connexação com isto, veio a idéa de praticar uma acção sangrenta. O material, apresentado pela defesa, a respeito da maneira como os judeus eram tratados na Allemanha, não foi considerado de influencia decisiva para o commettimento do dito crime. Todas as testemunhas foram unanimes em declarar, não terem tido a impressão de que Frankfurter, em qualquer época, houvesse tomado parte activa nos acontecimentos internacionaes ou na questão judaica da Allemanha. As unicas attenuantes a attender, foram a falta de quaesquer antecedentes penaes e a circumstancia do réo se haver apresentado immediatamente á policia. Por outro lado, foi repellida severamente pelo Tribunal a tentativa de Frankfurter, de querer explicar o seu delicto pelo desejo de libertar a Suissa de um homem que estava pondo em risco a organização e, até mesmo, a propria existencia da nação em que vivia. As autoridades suissas reservam para si a faculdade completa de manter a ordem no paiz, até mesmo, sendo preciso, perante estrangeiros que abusam do direito do asylo, que se lhes concede. Além disto, o assassinado sempre manteve uma conducta irreprehensivel, e, segundo os informes, nem o minimo indicio de que elle, como chefe da secção do Partido Nacional-Socialista na Suissa, tivesse exercido qualquer actividade prejudicial aos interesses [illegible] seu acto, [illegible], prestou á Suissa o serviço, a principal [illegible]. Aggravantes foram a perversidade e a perigosa vontade, que levou Frankfurter, a praticar tal delicto, e ainda a tenacidade e ferocidade, com que o pôz em pratica. Caracterizando assim o assassino, o Tribunal arrancou-lhe, pois, a falsa aureola de martyrio, que os seus partidarios, a todo o custo, pretendiam dar-lhe.

—(*)—

SUCCESSOS ASSOMBROSOS

O governo francez ainda não póde dar hoje uma declaração satisfatoria ácerca do desapparecimento de dois dos mais modernos aeroplanos Devoitine, armados de canhões, os quaes, segundo a informação positiva, fornecida pelo "Echo de Paris", deslocaram-se em direcção a Barcelona. Embora o ministro de aviação, Cot, tenha demandado a referida folha por motivo de tal noticia, esta voltou a repetir a sua accusação, publicando novos pormenores, de que se promptificou a dar provas em qualquer occasião. Sabe-se que o ministro Cot desempenhou, desde o principio da guerra civil hespanhola, um papel nada duvidoso, no tocante ao auxilio prestado ao governo vermelho. Justamente por isso occorre perguntar como é possivel que, em parte alguma, lhe tenham sido postos entraves á sua perigosa actividade. Além disto, de ha mezes a esta parte, muitas outras coisas se têm passado na França, que necessitam de explicação conveniente. Pela fronteira franceza dos Pyreneos effectuam-se consideraveis transportes de gente e material de guerra; recentemente, foram roubados do aerodromo de Millau, proximidades de Tolosa, tres aviões, não se sabendo quaes foram os autores de tal façanha; vagões cheios de material de guerra desapparecem, como se fossem sorvidos pela terra etc., etc. Tudo isto são factos que, pelo menos, merecem a classificação de devéras estranhos num paiz, cujo governo foi justamente que suggeriu a politica de neutralidade. Grande sensação produziu tambem a prisão da secretária do ministerio dos estrangeiros francez, Linder, que tambem se achava ao serviço de um individuo de raça judaica, de nome Rosenfeld, ao qual, segundo declarou o "Matin" fornecia regularmente informação sobre certas coisas do alludido ministerio, falsificando ao mesmo tempo, documentos do governo e subtrahindo, além disto, formularios para a permissão de fornecimentos de armas, que depois tambem falsificava para fins illicitos. Conforme disse o "Excelsior", Rosenfeld negociou varios fornecimentos de armas para o Mexico, que depois foram desviados para a Hespanha. Rosenfeld, que já anteriormente havia sido expulso da França, foi egualmente preso e, juntamente com elle mais um judeu, de nome Samuel Fradkin e um supposto advogado russo, chamado Schapiro, nome este tambem puramente judaico. Os periodicos de Paris alludem á "maneira assombrosa" como este assumpto tem sido levado por parte do governo francez.

—(*)—

UMA MANCHA VERGONHOSA PARA A CIVILIZAÇÃO

A tragédia do desgraçado povo hespanhol tem logar perante um mundo que, dia a dia e cheio de maior horror tem noticia da maneira como hordas de feras sedentas de sangue chacinam da forma mais barbara centenas de milhares de seres, sob o mando de desnaturados carrascos, que na Russia sovietica já eliminaram pela mesma forma milhares de innocentes, velhos, mulheres e crianças. São aos montes as provas irrefutaveis destes factos. As listas, organizadas em Madrid pela Prefeitura da Policia, já mencionavam nas primeiras tres semanas, nada menos de 36.000 nomes. Nas localidades conquistadas pelos nacionalistas, depara-se sempre o mesmo pavoroso espectaculo. Em presença de tão espantosas crueldades é forçoso preguntar qual o motivo porque a Humanidade culta não levantar em peso o seu mais flammejante protesto, e qual o motivo porque os dirigentes dos povos, que, noutros assumptos de somenos valor, não são avaros em protestos, não fazem ouvir a sua voz, fazendo com que os respectivos governos, por uma acção collectiva ponham termo a tal massacre? Isto não significaria, em caso algum, uma intervenção nos assumptos internos da Hespanha, em contrario do que está succedendo na época presente, em que uma parte da imprensa, ou certas personalidades e organizações, incitam abertamente para que se preste auxilio aos vermelhos, procurando, por outro lado, abafar tudo quanto possa contribuir para abrir os olhos ás massas, sobre a maneira como as cousas correm na parte do territorio hespanhol em poder dos bolchevistas. Todas essas instancias não mais terão, de futuro, o direito de fallar da civilização, da cultura, da caridade e de outros ideaes identicos, visto se haverem tornado cumplices de todas as atrocidades que óra se estão commetendo. Qualquer povo pode erguer a sua voz em favor da moral e da Humanidade, desde que se trata do extermenio systematico da parte melhor doutro povo, por bandidos estranhos a elle, conforme se está vendo na Hespanha cujos assumptos internos se acham em mãos dos judeus sovieticos. A melhor prova do actual estado de coisas está no facto de uma boa parte dos chamados voluntarios estar desejosa de abandonar o campo da lucta, não o fazendo simplesmente porque a violencia e as ameaças de morte forçam esses combatentes a permanecer nas fileiras. Tambem neste caso uma grande dose da responsabilidade cabe aos alliciadores sem consciencia e, bem assim, áquellas classes que, por dissimulação, informações falsas ou recompensa em moeda sonante, prestam serviço de medianeiro a malfeitores de peor calibre.

De ANITA

AS FANTASIAS SUMPTUOSAS

"Maria Stuart" — Vestido em velludo de seda rôxo. Mangas pouffates, enfeitada de lamé prateado, botões no mesmo tom do lamé. Golla em organdy branco. A blusa vem por cima da saia e tem um pequeno bico na frente. Boina de velludo rôxo, pluma lilaz. Luvas no mesmo tom do vestido. Saia amplamente rodada, comprida até os pés.

SONETO

ARACY DANTAS GUSMÃO

Tu passaste, talvez no meu caminho
Felicidade — e eu não te conheci!
E emquanto dispersei tanto carinho
Inutil, cega e louca te perdi!...

Recordo que uma vez, calmo e sozinho,
Um vulto longo e pallido entrevi,
Trazendo ás mãos o calice do vinho
Dessa humilde ventura em que eu não cri...

E eu passei ao seu lado indifferente,
Sonhando um grande sonho resplendente,
Cheio de gloria e de fascinação.

E hoje que a vida me ensinou que é triste,
Eu penso que passaste e me fugiste
Porque eu não soube te estender a mão!

AS VIOLETAS

São das flôres mais delicadas. Usam-se muito sejam as singelas florsinhas, nos vestidos escuros, ou então, violetas de Parma, para as toilettes claras ou ainda violetas brancas.

Ellas se pregam tambem em grandes ramos na lapela, ou na cintura, de um lado, á frente, no blusa ou nos chapéos.

SEGREDOS DE BELLEZA

INDICAÇÕES PARA HYGIENE E EMBELLEZAMENTO DOS OLHOS

A applicação da maquillage nos olhos requer muita arte. Eis aqui como Gladys Swarthout faz realçar os seus lindissimos olhos, que são um verdadeiro encanto

Dizem que não ha nada que provoque maior paixão que os olhos de uma mulher. Sendo assim, por que será que tantas entre ellas, a quem Deus deu olhos bellos os deitam a perder, por falta de cuidado ou os enfeiam porque applicam uma maquillage mal feita? E o que é mais estranho, é que a hygiene dos olhos é das mais simples e a sua maquillage uma arte que todas as mulheres devem saber.

Uma das maneiras de fazer realçar a belleza dos olhos está na ondulação das pestanas com esses pequenos onduladores especiaes que parecem tesouras.

Tambem contribue muito para a belleza dos olhos sombrear as palpebras com um liquido que tenha um tom ligeiramente dourado ou prateado.

Geralmente as mulheres elegantes só sombream as palpebras á noite, principalmente se vestem toilettes de gala. Para os cilios, usar alguma tintura á prova d'agua.

Para a hygiene dos olhos é absolutamente necessario que se durma bem durante a noite, dando-lhes assim, o descanso necessario que requer a natureza. Evitar ler em demasia, e se tiver algum defeito na vista, consultar a um bom especialista.

Cada vez que lhe entre alguma coisa nos olhos, invés de esfregal-os e assim irrital-os, lave-os com agua morna com solução de acido borico, utilizando para isto um conta-gotas esterilizado.

CORRESPONDENCIA

Nesta secção responderemos a todas as perguntas que nos sejam feitas, contanto que venham redigidas de maneira clara e concisa

KAY FRANCIS — (Santa Cruz do Rio Pardo) — O tafetá continu'a, sim, em plena moda, não só nos vestidos de baile, como nas toilettes de tarde, sendo preferido para durante o dia os casaquinhos curtos de mangas pouffantes. Os casaquinhos podem levar blusas de organdy tendo babadinhos plissados. Flores, "clips", tambem são enfeites usados. Os nomes de alguns perfumes como V. deseja: "Amour, amour" de J. Patou, "Parade", de Rigaud, "Rouge" de Chanel, "Le Sien", Jean Patou, "Náimez que moi" de Caron. V. pediu nomes de perfumes estrangeiros mas vou recommendar-lhe um optimo perfume nacional que é "Herodiade" poderá ser encontrado na Casa Allemã. Para a sua estadia em Poços de Caldas, com os modelos que lhe enviei, o seu guarda roupa ficará completo, incluindo naturalmente umas tres toilettes de baile e um traje de montaria. Retribuo talco. Agradeço e retribuo os seus votos de felicidade.

GIOCONDA — (Capital) — Depois da gymnastica e do banho frio não ha necessidade de sahir, para ainda andar um pouco. Basta que faça fricção com a toalha no corpo todo e sendo possivel um pouco de massagens com talco. Agradeço e retribuo o seu votos de felicidades.

MISS LOURA — (?) — Para que os seus cabellos adquiram uma côr egual basta que o lave uma ou duas vezes por semana com "shampoo" louro; deixando por uns tempos de usar qualquer preparado. Os cravos devem ser tirados (siga as indicações dadas a Maria Annita — (capital) — no nosso numero de domingo, 24) pois é a maneira mais racional de se lidar com os intrataveis "bichinhos". Quanto aos "pés de gallinha" é necessario que faça massagem e o combata com energia, pois não está na edade de ter rugas. A massagem pode ser feita com "Rugol" os movimentos são feitos da extremidade dos olhos para o centro (para o nariz) são movimentos lentos e devem durar pelo menos dez minutos todas as manhãs. Procure manter sempre serena a sua physionomia e evite essa contração dos olhos, muito commum nas pessoas myopes. Agradeço suas palavras gentis e espero que as minhas indicações dêm bom resultado.

KID — (Pirassununga) — Faço publicar hoje na "Pagina Feminina" alguns modelos para o carnaval e espero que lhe agradem. Para a sua sobrinha seguiu hoje um modelo original. Ficou satisfeita?

GERMINAL (Capital) — V. faz parte das velhas e queridas amigas; não a esqueceria absolutamente, pois sei dar valor ás pessoas de caracter firme como o seu. O que acho mais interessante na sua maneira de ser é que sem me conhecer pessoalmente, não se zanga com a minha franqueza que é aliás muito mais rude do que a sua. Mas creio que nos compreendemos bem e espero receber sempre as suas cartas, que são originaes e inconfundiveis. V. não me falou se foram boas as indicações que dei para a sua pelle. No proximo mez vou indicar para as minhas consulentes um creme que é uma revelação para a belleza feminina. Sei que vae gostar. Retribuo o seu abraço e agradeço sua delicada attenção.

I.C. — (Santa Cruz do Rio Pardo) — Enviei-lhe a fantasia que desejava que é das nativas que apparecem no filme a que se refere em sua carta. Naturalmente não fará exactamente como apparece no modelo, mas com alguma modificação ficará uma linda e rara fantasia. As flores poderão ser parecidas com cravos, sendo um pouco maior e sem o calice longo. Faço votos para que fique uma linda nativa das ilhas tropicaes.

A SAPATEIRA — (Capital) — Não é possivel fazer um sapato typo esportivo com um laço de taffetá. Aliás usam-se pouco os laços, mormente de taffetá. Posso enviar-lhe um modelo como deseja, mas para isto é necessario o seu endereço num enveloppe sellado.

UM PIRATA ESTYLIZADO

Ficará muito graciosa com este traje de pirata dos mares, todo elle de setim branco. Chapéo preto de velludo. Cinto e punhos vermelhos. Um grande brinco de argolas douradas

PERGUNTA — Tenho achado monotona a minha casa ultimamente. Como não posso comprar moveis novos, nem muitas despesas agora, o que me suggere a intelligente amiga?

Fico-lhe immensamente grata e sou sua constante admiradora. — INDECISA PAULISTINHA

RESPOSTA — O melhor conjunto de moveis torna-se ás vezes monotono e desinteressante quando se vive entre elles durante muito tempo, sem variar. Pode-se alterar a posição dos moveis. Antes de executar a mudança, entretanto, seria melhor organizar a disposição delles no papel. Faça, pois, um plano das differentes habitações da casa, na escala de tres centimetros por metro. Marque cuidadosamente as janellas, armarios, portas, etc. Meça os moveis de accordo com a mesma escala. A tarefa é verdadeiramente divertida, se se cortam pedacinhos de papel correspondentes aos diversos moveis, com os quaes é possivel collocal-os em differentes posições para estudar o effeito.

Converta uma parte da cada habitação em um ponto importante da mesma, quer seja elle um sofá, uma janella ou uma chaminé. Arrume os moveis de modo que não fiquem amontoados em nenhuma parte da casa, e apresentem, ao contrario, um effeito bem equilibrado e um agradavel conjunto. Tendo um plano assim, é facil fazer mudanças cada vez que se nos appeteça.

O "menu" de "madame"

TOMATADA A' PORTUGUEZA

Põe-se ao fogo uma caçarola com duas colheres de manteiga fresca, uma cebola bem picada, e duzentas e cincoenta grammas de presunto. Deixa-se refogar tudo isto, juntando-se em seguida doze tomates grandes, picados, sem a pelle nem as pevides.

Deixa-se cozinhar bem, esmigalhando-se os tomates com uma colher. Assim que estiverem estes bem cozidos, junta-se-lhes o miolo de um pão, embebido em leite, e passando numa peneira fina, misturado com doze ovos. Deitam-se então mais duas colheres de manteiga fresca e mexe-se bem. Estando cozidos os ovos despeja-se a tomatada numa travessa e enfeita-se com folhas de alface á volta.

BATATAS FRITAS A' INGLEZA

Descascam-se, lavam-se e enxugam-se algumas batatas de excellente qualidade, num panno limpo, e cortam-se em rodelas bem finas. Põe-se no lume uma frigideira com gordura, que se deixa aquecer em fogo forte. Quando a gordura estiver bem quente, deitam-se as batatas aos poucos, para que não peguem umas ás outras, mexendo-se de vez em quando.

Assim que ficarem alouradas, tiram-se da gordura (se fôr azeite ainda melhor) com uma escumadeira e põem-se a escorrer para que fiquem bem seccas. Servem-se polvilhadas com o sal fino e com ellas pode-se tambem enfeitar, bifes, costelletas, etc.

NHOQUE VIENNENSE

Põe-se uma colher de manteiga na frigideira e estando derretida a manteiga, deita-se-lhe o nhoque que já deve estar cozido.

Quando ficar bem passado, mistura-se-lhe farinha de rosca, mas de maneira a ficar bem solto e passado por egual.

FOMBOCADOS

500 grammas de assucar feito em calda, e em ponto de fio. Emquanto quente, juntam-se-lhe duas colheres de manteiga, duas de queijo ralado e deixa-se esfriar.

Desmancha-se bem doze gemmas, ás quaes se junta meia garrafa de leite. Junta-se isto á calda que deve estar morna. Desmancham-se quatro colheres de farinha de trigo num pouco de calda, que se deixou á parte, e junta-se com cuidado á massa, para não encaroçar.

Vae ao forno quente em forminhas untadas de manteiga.

FATIAS CELESTES

Humedecem-se em vinho algumas fatias de pão de lot e deixa-se escorrer. Passam-se em gemmas de ovos e vão a cozinhar em calda em ponto de fio brando.

NOVIDADES FEMININAS!

"LE CHIC PARFAIT" — "STELLA" — "E'LEGANCE FEMININA" — "MIRE" — VÔTRE GOUT" — "JARDIN DES MODES" — "FEMME CHIC", etc., são encontradas na AGENCIA SCAFUTO, á rua 3 de Dezembro, 29 — Telephone, 2-3545.

PARA O PROXIMO CARNAVAL

"Soldadinho inglez" — Calça em lã branca. Blusa em seda vermelha. Faixa branca. Boné preto, enfeites dourados, luvas brancas e botões dourados.

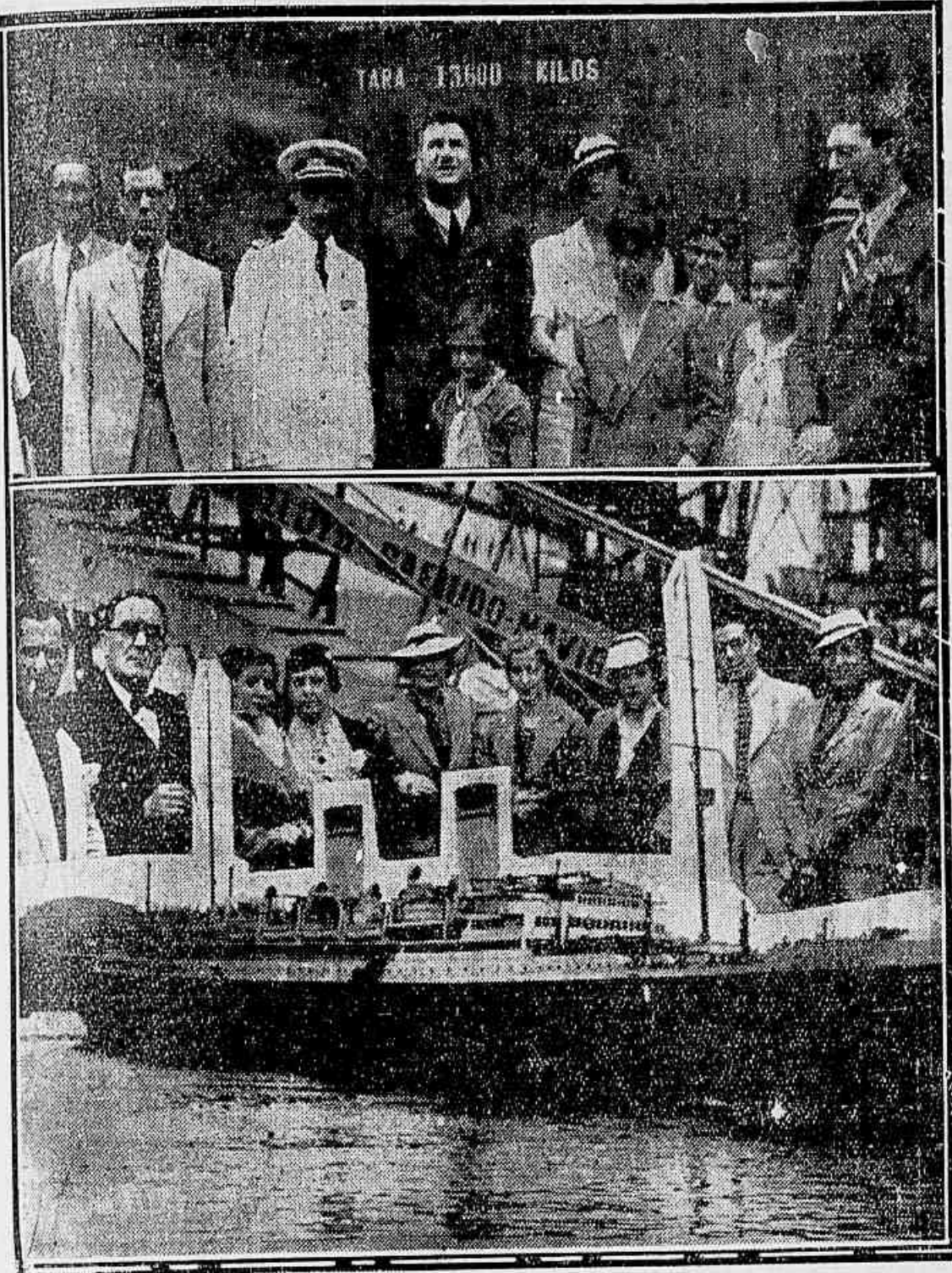
O QUE FARA' UM VERDADEIRO SUCCESSO

"Polonaise" — Costume de fantasia, em seda branca e vermelha. Golla levantada em pelle lisa escura; "rouleauté" dessa mesma pelle na orla da saia, muito em fórma.

Os jornalistas paulistanos visitaram, hontem, o "Principessa Maria"

O que é agora o remodelado e lindo navio da Italmar, que retoma as suas viagens Italia-America do Sul

A presença do comm. Giuseppe Castruccio, real e imperial consul da Italia em São Paulo e do tenente Renato Bifano, secretario de zona dos "Fasci" de São Paulo e Matto Grosso — Detalhes ácerca do magnifico navio de classe unica — Todo o conforto aos passageiros — As melhores commodidades para os que viajam

Por OSWALDO MOLES

Aspectos apanhados, hontem, em Santos, vendo-se ao alto o consul italiano, sr. Castruccio ao lado do commandante do "Principessa Maria". No centro, artistas da Cia. Franca Boni que viajam naquelle vapor para Buenos Aires

Os navios "Principessa Maria" e "Principessa Giovanna", da frota da Compagnia di Navigazione Italia (Italmar), ambos veteranos da guerra Italo-Abyssinia quando serviram á Real Marinha de Guerra da Italia, retornam agora ao seu serviço regular de navegação entre o Velho Continente e a America do Sul, completamente transformados e, agora, surgindo novos para o prazer do publico que viaja.

Ambos foram transformados em navios de classe unica, onde por um preço minimo as pessoas pódem fazer a viagem á Europa — e á America — gozando de todas as commodidades peculiares nos vapores de classes distinctas. Tendo uma só classe — a terceira — esses navios pódem agora ser comparados com os allemães de classe unica e com as segundas classes communs nos barcos que tocam em nossos portos.

O "PRINCIPESSA MARIA"

O "Principessa Maria", por exemplo, que hontem atracou no nosso porto de Santos, e que foi visitado por uma comitiva de jornalistas paulistanos, é uma pequena maravilha como navio para as classes menos favorecidas pela fortuna, tendo, no seu bojo, os alojamentos mais luzidos, as commodidades mais necessarias que chegam a tocar as raias do "confort" absoluto e dando a impressão aos passageiros de que viajam num perfeito vapor de primeira linha.

Quasi novo, reformado nos seus mais minimos detalhes, o pequeno gigante da frota da Italmar apresenta-se como que refortalecido e refeito para as grandes travessias Italia-America do Sul, depois de ter transportado aos portos da Africa os heroicos soldados do Tricolor que foram combater pela victoria da civilização romana.

Assim, a impressão que os jornalistas trouxeram de sua visita a bordo do "Principessa Maria" é a de que se trata de um navio eminentemente moderno, dotado dos mais recentes requisitos necessarios ao conforto, á tranquillidade, á segurança e á perfeita commodidade dos que nelle viajam, ficando maravilhados com tudo o que tiveram occasião de observar.

E como não acharmos justa essa impressão colhida pelos jornalistas, pois trata-se de um navio que passou por transformação radical e cuja enumeração de um unico detalhe bastaria para impressionar magnificamente qualquer pessoa: — é um navio de classe unica que possue uma bella piscina para o deleite dos seus passageiros.

OS DETALHES DO "NOVO" "PRINCIPESSA MARIA"

O "Principessa Maria" possue uma classe unica, perfeitamente equiparavel, se não superior, a qualquer grande transatlantico moderno e de luxo que cruze os mares.

E' dotado de magnificas cabines internas, exactamente eguaes ao typo escolhido para os grandes navios italianos "Conde di Savoia" e "Rex". São cabinas espaçosas, pintadas com tinta clara e brilhante, possuindo dois ou quatro leitos. Nas cabines que possuem quatro leitos, estes são dotados de dispositivos que os tornam facilmente desmontaveis e transformaveis em camas de casal.

Os pavimentos todos são recobertos de "linoleum" a tinta viva, que proporciona ao interior do navio uma nota de elegante praticabilidade. Cada cabine possue uma innovação importante: — agua doce corrente, quente e fria, (dois lavatorios nas cabines de quatro lugares), havendo, ainda, um comodo, guarda-roupas para cada passageiro e um amplo movel de espelho.

A illuminação no interior das cabines é do systema "efficiente", sendo as installações do mais moderno e interessante typo lançado na Europa. Cada cabine possue um pharolete que os passageiros podem manejar com facilidade. Não faltam, ainda, ás cabines, as pequenas innovações que formam o conjunto de commodidades do actual "Principessa Maria" os quaes são: — mesinhas para copos á cabeceira das camas, rêdes, porta-livros, apoios para relogios, etc., etc..

VENTILAÇÃO PERFEITA

Grande importancia foi attribuida á ventilação a bordo do elegante "Principessa Maria", que é actualmente dotado de systemas proprios para a renovação do ar em todos os seus compartimentos.

Novo criterio presidiu á reconstrucção de todas as vias de communicações do vapor entre os locaes internos e externos, para assegurar um completo exito no que diz respeito á revitalisação do ar, sendo que todos os corredores e cabines — além disso — são dotados de ventiladores electricos de grande potencia.

A hygiene é um dos principios que mais foram observados no "Principessa Maria" e no particular "ar", o navio é uma perfeição.

UMA PISCINA DE PONDERAVEIS PROPORÇÕES

Uma piscina para os esportes aquaticos de 7 metros por 6, com 2,20 metros de profundidade, está collocada numa das extremidades do navio e é de se ver de como as crianças, as senhoras e os rapazes que viajam se divertem ao ar puro do mar e a gozar dos beneficios dos raios do sol matinal.

Num dos lados da piscina existem mesas com lugares para sessenta pessoas, onde os passageiros podem tomar o seu café matinal, ou o seu chá da tarde.

UMA RICA BIBLIOTHECA E UM ESPLENDIDO BAR

Na próa do navio estão collocadas uma linda e bem ornamentada sala de leitura e de escripta e uma rica bibliotheca dotada de livros, os mais variados e interessantes, que vão da literatura classica á moderna, tendo volumes, ainda, que versam os mais variados assumptos. Na pôpa está collocado o bar, um salão amplo e bem mobiliado, no qual foi servido o "cocktail" aos jornalistas.

OS SERVIÇOS DE SANIDADE NO "PRINCIPESSA MARIA"

Dois medicos tratam do serviço de sau'de a bordo do navio que hontem atracou em Santos pela primeira vez, após a sua reforma. São elles os dois competentes profissionaes, drs. Ulderico Rinaldi e Giovanni Basso, que proporcionam aos passageiros o maximo de cuidados. O navio é dotado de uma enfermaria de largas proporções, onde se encontra tudo que é necessario á clinica e ao serviço de cirurgia. Dois hospitaes communs, com os seus leitos brancos em fila, são destinados aos doentes do "Principessa Maria", que são tratados com grande carinho pelos enfermeiros e enfermeiras do serviço de sau'de do pequeno e possante navio da Italmar. Existem, ainda, um hospital de isolamento e uma sala ampla e bem arejada para os allienados.

O COMMANDANTE

O actual commandante do "Principessa Maria" é um velho lobo do mar, habituado ás lides com o oceano e conhecedor profundo do Atlantico Sul, pois que desde 1914 navega pelos nossos mares. A bordo do "Tomaso di Savoia", no anno em que irrompeu a Guerra Européa, o commandante cav. Uff. Giovanni Rivarola fez a sua primeira viagem ao Brasil, ostentando então os galões de terceiro official da Marinha Mercante da Italia. Passando, depois, para o "Principe de Udine", onde occupou um posto superior, continuou com suas viagens á America do Sul, até a Argentina, sendo, depois, de 1922-25... empregado no serviço de navegação italiano para a Australia. Depois esteve sete annos a bordo dos "Conte Verde", "Conte Rosso", "Conte Grande". Durante a guerra da Africa dirigiu os "Principessa" que faziam o transporte de tropas italianas para as costas tropicaes de Mogadiscio, prestando, assim, relevante serviço á sua Patria, pelo qual mereceu laureis.

O "REGIO COMMISSARIO"

E' o "Regio Commissario" do "Principessa Maria" o dr. Arturo Amoroso, formado em Medicina e conhecido clinico de Napoles. Uma perfeita figura de cavalheiro, que attendeu com especial carinho os jornalistas, fazendo-lhes todas as honras e dando-lhes todas as demonstrações de sympathia.

Fez s. s. á despedida de bordo, uma especie de "fala" aos jornalistas, advertindo-os de que a Italia havia construido grandes e luxuosos transatlanticos — os mais modernos — para fazer prente á concurrencia estrangeira. Mas, obedecendo rigorosamente á palavra de ordem emanada do seu "Duce": — "andare verso il popolo", tambem havia criado navios modestos e confortaveis, feitos exclusivamente para a commodidade do povo, e que, como tal, deviam integrar-se fidedignamente nesse quadro. O "Principessa Maria", por exemplo, é um dos navios criados exclusivamente para dar aos pobres o prazer de uma viagem sem as excellencias do luxo, mas com todos os requisitos exigidos pelo conforto pleno que deve ser proporcionado aos seus passageiros. Assim, como o "Principessa Maria", outros navios seriam lançados — reformados ou novos — exclusivamente para dar ao publico cuja bolsa é menos favorecida, prazer de viajar com tranquillidade, segurança e absoluta commodidade.

AS REFEIÇÕES A BORDO DO "PRINCIPESSA MARIA"

A primeira refeição — a da manhã — é servida, no "Principessa Maria", ás 7 horas e 30 minutos, constando de café, leite, manteiga, marmelada e carne assada.

O almoço — servido hontem — constava de: — frios, atum, mortadella e azeitonas verdes, pastina in brodo, spaghetti alla napoletana, pescadinhas á livorneza, queijo, maçãs, café.

Jantar — de hontem — sopa de semolina, risoto enxuto, costelletas de vitella, verduras diversas, frutas crystalizadas diversas, café.

O vinho é servido a farta em ambas as refeições, havendo á noitinha leite para crianças. O chá é servido ás 15 horas.

DIVERSÕES

Varias são as diversões que se notam a bordo do "Principessa Maria". Para hontem, por exemplo, estava marcada a exhibição da fita "Non ti scordar di me", tendo Beniamino Gigli como interprete principal e que já tivemos occasião de assistir em nossos cinemas. Havia tambem concertos de discos, das 10 ás 11 horas da manhã, das 16 ás 17 e das 20 ás 21. Além desses, a bordo do "Principessa Maria" existem os divertimentos communs em navios de primeira ordem como: jogos de malha, jogos de laço, de dados e de bola, etc., etc.

O CONSUL GERAL DA ITALIA EM S. PAULO VISITOU O NAVIO

Por volta das 10 e meia da manhã chegava a bordo do "Principessa Maria" o comm. Giuseppe Castruccio, real e imperial consul da Italia em São Paulo, que visitou o navio em companhia do tenente Renato Bifano, secretario de zona do Fascio de São Paulo e Matto Grosso. Em companhia do sr. comm. Castruccio notámos sua exma. esposa marqueza d. Elisabetta Castruccio e seus graciosos filhos.

Constatámos, ainda, a presença do sr. cav. Ernesto Antonini, director da agencia da Italmar em São Paulo e do sr. Vicente de Noce, commerciante nesta capital, além de numerosas outras figuras de destaque no seio da colonia italiana de Santos e de nossa capital.

Embarcaram no "Principessa Maria", com destino a Buenos Aires, varios elementos da Companhia de Operetas Franca Boni, que alcançou grande successo com sua actuação no Casino Antarctica, desta capital.

O ALMOÇO NO "SANTOS HOTEL"

Aos jornalistas que tomaram parte da visita ao "Principessa Maria" foi offerecido um opiparo almoço no Santos Hotel, que foi presidido pelo nosso querido companheiro de imprensa, sr. Ancona.

NAUFRAGIO DO "UHLENHORST"

PERECEU TODA A TRIPULAÇÃO DO VAPOR SINISTRADO

CUXHAVEN, 27 (A. B.) — Confirma-se a noticia do naufragio do vapor allemão de pesca "Uhlenhorst". A sua tripulação de 12 homens pereceu no desastre. O balanço das victimas accusa um total de 200 homens em todo o Reich durante este inverno.

Desabou o andaime sobre o qual trabalhavam 3 operarios

RIO, 27 (H.) — Hoje, em Nictheroy, houve um desastre identico ao da Galeria Cruzeiro. Desabou um andaime do edificio da Policia Central, sobre o qual trabalhavam tres operarios, que soffreram graves contusões.

A GRIPPE FLAGELLA A POLONIA

VERIFICAM-SE DIARIAMENTE, EM VARSOVIA, CINCO CASOS DE GRIPPE

VARSOVIA, 27 (A. B.) — Uma onda de frio violento percorre toda a Polonia.

A temperatura oscilla entre 24 e 25 graus abaixo de zero. A epidemia de grippe está assumindo proporções espantosas nesta capital e nas principaes cidades das provincias.

Em Lemberg foram fechados dois gymnasios e numerosas escolas.

Para Varsovia foram chamados 130 medicos auxiliares.

Diariamente se verificam nesta capital cinco casos de grippe.

Violento tiroteio entre dois blócos carnavalescos!

RIO, 27 (H.) — Os moradores da Estação Coelho da Rocha tiveram hontem á noite momentos de espanto. Dois blócos carnavalescos entregaram-se a violento tiroteio, que só terminou com a intervenção da policia.

No conflicto pereceu uma pessoa, tendo ficado feridas 10 outras.

Sorteio de apolices de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 2 7(A. B.) — Realizou-se, hoje, nesta capital, mais um sorteio das apolices populares de Porto Alegre, lançadas pelo plano Santos Moreira.

A apolice premiada foi a de n. ... 7.139, da 22.ª série, vendido em São Paulo e na importancia de 10:000$.

Registando o sorteio desta tarde, os jornaes gauchos salientam o exito alcançado pelas apolices populares de Porto Alegre em todo o mercado brasileiro.

Temporaes em Portugal

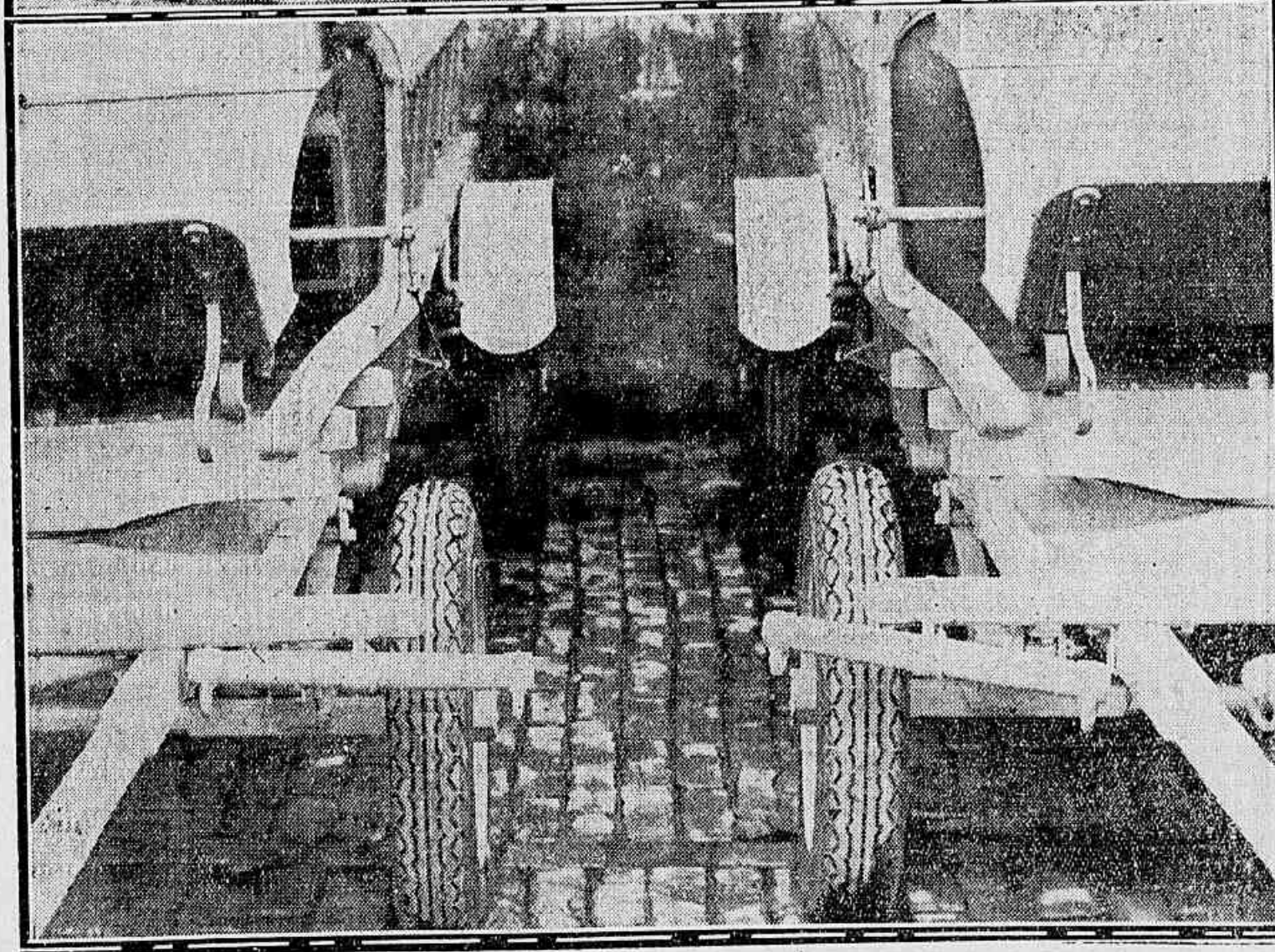
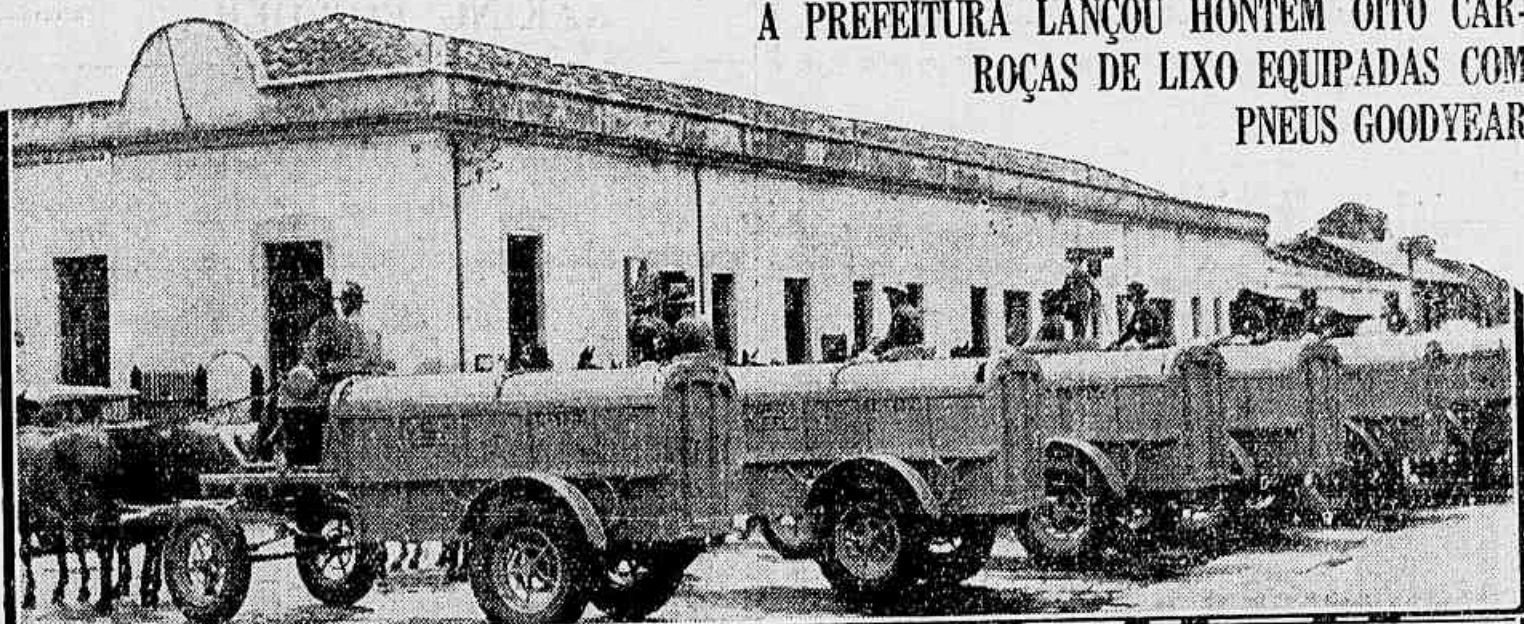
PARALYSADA A NAVEGAÇÃO NO PORTO

LISBOA, 2 7(H.) — Em differentes pontos do paiz registaram-se inundações e estragos, causados pela tempestade que ainda não cessou.

O temporal reina com particular intensidade na região do Algarve. No Porto, a navegação ficou paralyzada. Em Tavira dois barcos de pesca viraram, lançando á agua os tripulantes, dois dos quaes morreram afogados. As inundações e os damnos materiaes fazem-se sentir principalmente em Avelans e Caminho, Castanhedo e Murtoza, onde desabou um edificio em construcção. Nas proximidades da costa afundaram varias pequenas embarcações. Em Mogofores as aguas attingiram metro e meio de altura.

Nesta capital choveu hontem torrencialmente.

Melhorando os serviços municipaes

A PREFEITURA LANÇOU HONTEM OITO CARROÇAS DE LIXO EQUIPADAS COM PNEUS GOODYEAR

As modernas carroças de lixo providas, agora, de pneus Goodyear

A Divisão de Engenharia Sanitaria do Departamento de Serviços Municipaes lançou hontem um melhoramento no serviço de transportes de lixo que documenta o empenho em bem servir a população demonstrado por aquelle departamento.

Entraram hontem em trabalho oito modernas e magnificas carroças de lixo, executadas nas officinas da Prefeitura e que apresentam uma innovação utilissima: são equipadas com pneumaticos Goodyear.

E' facil comprender o que representa essa innovação. Desapparece, com a adopção de rodas com pneumaticos, o barulho desagradavel que produziam os antigos carroções, noite a dentro, perturbando o somno de innumeras pessôas. Além disso, o uso dos pneus Goodyear trás comsigo grande economia de material rodante. O trabalho torna-se mais facil para os animaes. E os carroções já não representam um attentado constante contra o calçamento. Isso, sem insistir no auxilio que trazem á luta contra o barulho, que é o que mais directamente interessa a população.

Com esse e outros melhoramentos que tem em vista, o departamento chefiado pelo dr. ... R. Tuth, secundado pelos engenheiros Augusto Pereira Lima e Luiz Pinto, acaba de prestar excellente serviço á cidade.

ODEON ★ ROSARIO ★ Paramount ★ ALHAMBRA ★ BROADWAY

ODEON — SALA VERMELHA

Telephone, 4-1565

A's 15 — 19,30 e 21,30 horas

Um JORNAL

Poltronas, 3$500; meias entradas e balcões, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

ODEON — SALA AZUL

Telephone: 4-1566.

A's 19,30 horas

BUTTERFLY
com ALLESANDRO ZILIANI

LORETTA YOUNG — FRANCHOT TONE — O Segredo de LADY HELEN

— UM JORNAL —

Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500

ROSARIO

Telephone: 2-6430

Das 14 horas em deante

UM JORNAL

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000.

Paramount

Av. Brigadeiro Luiz Antonio — Tel. 2-5762

Sessões corridas a partir das 19 horas

Frizas, 15$000; Poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$500.

ALHAMBRA

Telephone: 2-1159

DESDE 14 HORAS

Barbara Stanwyck — CASAR é MELHOR — RKO RADIO — GENE RAYMOND — ROBERT YOUNG

— UM JORNAL —

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

BROADWAY

Telephone: 4-2233

A's 14,15 — 16,15 — 19,45 e 21,45 horas

UM DESENHO
— E —
— UM JORNAL —

Poltronas, 3$500; meias entradas e balcões, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

S. BENTO

Tel.: 2-0202
DESDE 14 HORAS

PIRATA DANSARINO
com CHARLES COLLINS — R. K. O.

O CLARIM DA FLORESTA
com LIONEL BARRYMORE. —— M.G.M.

Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$500.

PARATODOS

Telephone: 4-5553
A's 14,30 e 19 horas

CIUMES
com CLARK GABLE e MYRNA LOY —— M.G.M.

ADORAVEL TRAQUINA
com JANE WITHERS —— 20th.-Fox

Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. — A' noite: Poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$500.

CAPITOLIO

Tel. 7-4376
A's 19 horas, soirée
Matinée, ás 14 horas

EXTRACÇÕES SEM DOR
com BERT WHEELER —— R. K. O.

MARY STUART
com KATHARINE HEPBURN e FREDRIC MARCH
R. K. O. —— UM JORNAL

Poltronas, 2$000; meias entradas e balcões, 1$200. A' tarde: Poltronas, 1$200.

Sta CECILIA ★ BRAZ POLYTHEAMA ★ COLYSEU ★ OLYMPIA ★ UFA PALACIO ★ PAULISTA ★ GLORIA ★ ROYAL ★ BABYLONIA

Sta CECILIA

Tel. 5-2544

A's 14 e ás 19 horas

O Segredo de Charlie Chan
(Improprio para crianças)
com Warner Oland
20th-Fox

CIUMES
com Clark Gable e Myrna Loy
M. G. M.

UM JORNAL

Poltrs., 1$500. A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas e balcões, 1$200.

BRAZ POLYTHEAMA

Prop. Canuto, Ciociola & Rocha. O maior theatro de S. Paulo.
Telephone: 9-0744

A's 14 e ás 19 horas

Mulher de Medico
com Pat O'Brien
Warner-First

O Grito da Mocidade
com Raul Roulien e Conchita Montenegro
D. N.
Um jornal

Poltrs. 1$200. A' noite Poltronas, 2$; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

COLYSEU

Telephone: 4-1452

A's 19 horas

Um sonho que passou
com Kathe Von Nagy
Art-Films

O crime do Dr. Forbes
com Robert Kent
20th.-Fox

Um jornal

Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

OLYMPIA

Telephone: 2-0531

A's 14 e ás 19 horas

O Segredo de Lady Helen
com Franchot Tone e Loretta Young
M. G. M.

Repousando na Vida
com Fred Stone.
R. K. O.

Um jornal

Poltrs., 1$200. A' noite Poltronas, 2$; meias entradas, 1$200. gal. 1$000.

UFA PALACIO

TELEPHONE: 4-1426

A's 14,15 — 16,15 — 19,45 e 21,45 horas

— UM JORNAL —

Poltronas, 3$500; meias entradas e balcões, 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

PAULISTA

Telephone: 8-2655

A's 19 horas

O Segredo de Charlie Chan
com Kathe Von Nagy
Art-Films

Um sonho que passou
com Warner Oland
20th-Fox

Um jornal

Poltrs., 2$000; meias entradas, 1$200.

GLORIA

Telephone: 2-9616

A's 19 horas

MARTHA
com Carla Spletter
. Cine Alliança.

O grito da mocidade
com Raul Roulien e Conchita Montenegro
D. N.

Um jornal

Poltrs., 2$000; meias entradas, 1$200.

ROYAL

Telephone: 5-3601

A's 19 horas

Mulher de Medico
com Pat O'Brien
Warner-First

Dormitorio de Moças
com Herbert Marshall
20th.-Fox

Um jornal

Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

BABYLONIA

Telephone: 9-2199

A's 19 horas

Pirata Dansarino
com Charles Collins e Steffi Duna
R. K. O.

A LEI DO PAIZ DAS NEVES
com George O'Brien
20-th-Fox

Um jornal

Poltronas, 2$; meias entradas, 1$200, galerias, 1$000.

S. CAETANO ★ ASTURIAS ★ CAMBUCY ★ AVENIDA ★ LUX ★ S. PEDRO ★ RECREIO ★ AMERICA ★ MAFALDA ★ CENTRAL

S. CAETANO

Tel.: 4-4852

A's 19 horas

O CRIME DO DR. FORBES
com Robert Kent
20th-Fox

FURIA
com Spencer Tracy
M. G. M.

AUDIOSCOPIA
Short

Poltrs., 1$500; meias entradas, 1$000.

ASTURIAS

Telephone: 7-5313

A's 19,15 horas, sarau

SACRIFICIO DE UM SCROC
com Paul Cavanag
20th-Fox

AVE MARIA
com Beniamino Gigli
Alliança

Poltrs., 2$000; meias entradas, 1$000.

CAMBUCY

Telephone: 7-4388

A's 19,15 horas, sarau

VIVA O AMOR
com Eleonore Whitney
Paramount

VENHAM OS ESPINAFRES
com Popeye

SOMBRA DE PECCADOS
com George Brent
Paramount

Poltrs., 1$500; meias entradas e geraes, 1$.

AVENIDA

Telephone: 4-1812
A's 14 horas, vesperal
A's 19,30 horas, sarau

O CAVALLEIRO PHANTASMA
com Buck Jones
(1.º e 2.º episodios)

UM TEXANO VALENTE
com Ken Maynard
Radial

O DOM DA ALEGRIA
com Victor MacLaglen

Poltrs., 1$500; meias entradas e geraes, $700

LUX

Telephone: 4-2121

A's 19 horas

A PRINCEZA DE BROOKLYN
com Carole Lombard e Fred MacMurray
Paramount

PRIVADOS DO LAR
com Frances Farmer
Paramount

Poltrs., 1$500; meias entradas, 1$000.

S. PEDRO

Telephone: 5-3348

A's 19 horas

PRIVADOS DO LAR
com Frances Farmer
Paramount

A PRINCEZA DE BROOKLYN
com Carole Lombard e Fred MacMurray
Paramount

Poltrs., 1$500; meias entradas, 1$000.

RECREIO

Telephone: 5-0199

A's 19,20 horas

MIGUEL STROGOFF
com Adolph Wohlbrueck
Art-Films

BOCCACCIO
com Willy Fritsch
Art-Films

Poltrs., 1$500; meias entradas, 1$000.

AMERICA

Telephone: 5-1686

A's 19 horas

MARTHA
com Carla Spletter
Alliança

BONEQUINHA DE SEDA
com Gilda de Abreu
D. F. B.

Poltrs., 1$500; meias entradas, 1$000.

MAFALDA

Telephone: 2-0801

A's 19 horas

DORMITORIO DE MOÇAS
com Herbert Marshall
20-th-Fox

MULHERES ENAMORADAS
com Janet Gaynor
20th-Fox

Poltrs., 1$500; meias entradas, 1$000.

CENTRAL

Telephone: 4-5830

A's 19 horas

MAYERLING
com Charles Boyer
Art-Films

JOGO PERIGOSO
com Franchot Tone
M. G. M.

Poltrs., 1$500; meias entradas, 1$000.

A rainha da canção em um festival de musica, emoção e romance!
Ouça-a em "MY ONLY LOVE IS YOU", trechos de "Rigoletto" e "Ave Maria" de Gounod.

MELODIA do PECCADO

HOJE ROSARIO

Cinematographia

VALSA DA FELICIDADE — PROGRAMMA ART.

Scena do filme que o Alhambra exhibirá dia 3

SESSÕES DE HOJE

PEDRO II — Matinée ás 14 e ás 16 horas — Soirée ás 19,30 e ás 21,30 horas — "Perigo á frente" com Randolph Scott. — Complementos. Preços: Poltronas, 2$300; meias entradas e balcões, 1$500.

SANTA HELENA: — Matinée ás 14,30 horas — Soirée ás 19 e ás 21,30 horas — "Circulo Vermelho" com Noah Berry — "Sombras da morte" com Ken Maynard Preços: Poltronas, 2$300; meias entradas e balcões, 1$500.

PAULISTANO — Matinée ás 14,15 horas. — Soirée das 19 horas em deante — "Caprichosa", com Fay Wray — "Tentação", com Victor Kowa. Preços: Poltronas, 1$500; meias entdadas, 1$000; geral, $700.

RIALTO — A's 19 horas — "Caçada humana", com Ricardo Cortez — "Acaso do poder", com Buck Jones — "Caminho do Oeste", com Ken Maynard — "Flash Gordon" (Continuação). Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000; senhoras e senhoritas, 1$000.

MARCONI — A's 19 horas — "O ultimo dos mohicanos", com Henry Wilcoxon, — "Noivado na guerra", com Walter Connolly — "A deusa de Jobá" (Continuação). Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000; senhoras e senhoritas, 1$000.

ORION — Das 19,15 horas em deante — Um complemento nacional — "Sob duas bandeiras", com Claudette Colbert, Rosalind Russell, Ronald Colman e Victor MacLaglen. — "Amo todas as mulheres" com Roland Young. Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

ELLA
ACHOU
QUE
CASAR
ERA
MELHOR!
— Mas entre o amor e o dinheiro não sabia como decidir...

HOJE
ALHAMBRA

O Milagre musical de 1937!
"The Music Goes" round and around"
"Taking care of you"
"Let's go"
"Life begins when
"You're in love"
e outras provocantes canções!

com
HARRY RICHMAN
ROCHELLE HUDSON
WALTER CONNOLLY · FARLEY & RILEY
Michael Bartlett · Douglass
Dumbrille Lionel Stander

2.ª FEIRA

O PROXIMO FILME NO UFA PALACIO

Flor de Maria, o principe Rodolpho, o mestre escola la Chonette, e outros tantos personagens que seria superfluo apresentar, pois ainda vivem no espirito de cada um, movem-se novamente neste portentoso celluloide.

Todas as peripecias dramaticas assim como comicas e sentimentaes de heroes da obra prima de Eugene Sue.

Mas não podemos deixar de manifestar o nosso contentamento por vel-os agora materializados no cinema, pois será o cartaz que o UFA PALACIO apresentará na proxima segunda-feira, dia em que nos permittirá applaudir nos principaes papeis desta obra classica, estrellas de primeira grandeza do cinema francez, taes como: Constant Remy, Lucien Baroux, Henry Rollan, Madeleine Ozeray, Lucienne Lemarchand e outros.

* * *

AMERICO TABACCO

Regressa hoje de sua viagem de recreio ao Interior, o sr. Americo Tabacco, funccionario da S/A. Serrador e actual gerente do Cine-Broadway.

Coincidindo com a data de seu anniversario natalicio, um grupo de amigos lhe offerecerão á noite, com os votos de felicidade e os abraços mais cordeaes, uma taça de champagne.

"CAMARADA AMBICIOSO"

O Theatro Pedro II terá em seu cartaz na proxima segunda-feira, uma super-comedia da Universal, "Camarada ambicioso" filme alegre, original e divertido! Cada scena uma sonora gargalhada, e uma attracção surpreendente! Enredo attrahente, e desfecho magnifico! O inegualavel comico Edward Everet Horton, em scenas de comicidade inegualavel, ao lado de Glenda Farrell, Cesar Romero e outros bons elementos da Universal. Completando este excellente programma, "Da derrota á victoria", com John Wayne, montando, brigando e amando, numa atmosphera de acção e sensação.

COISAS DE HOLLYWOOD

Nos tempos do cinema silencioso, uma das grandes attracções da California eram os extraordinarios scenarios que os productores de filmes faziam construir ao ar livre.

Milhares de pessoas visitaram por muitos annos a aldeia de pescadores reproduzida em Malibu, por exemplo, e outros lugares que representavam alguma rua famosa, um edificio antigo ou algum monumento historico.

Com o advento dos films sonoros, comtudo, foi necessario se limitar aos scenarios interiores, dentro dos estudios, mas agora que os methodos para a reproducção do som foram aperfeiçoados, apparecem de novo os scenarios ao ar livre.

..Tudo o que se levou a cabo em outros tempos, comtudo, fica eclipsado pelo que a Metro-Goldwyn-Mayer fez para duas de suas producções mais importantes.

..Numa extensão de vinte e cinco hectares de terra que a companhia alugou perto dos estudios, foi reproduzida grande parte da cidade de Verona para o film Romeu e Julieta, do qual foram protagonistas Norma Shearer e Leslie Howard.

..O director artistico, Cedric Gibbons, fez cincoenta e quatro reproducções de edificios historicos que se referem á lenda do romance de Romeu e Julieta na antiga cidade que foi a capital da Italia do norte no seculo quinze. Uma das reproducções mais admiraveis é a Cathedral de San Zeno, um dos mais famosos monumentos da Italia.

Para a producção de "The Good Earth" com Paul Muni e Luise Rainer como protagonista, a Metro alugou duzentos hectares de terra agricola, com valles e collinas, reproduzindo uma inteira região campestre do norte da China. ... ...

..A quarta parte do terreno foi plantada com arroz e trigo segundo os methodos chinezes, e no resto foram levantadas aldeias e construidas granjas, moinhos, um systema de irrigação e outros detalhes caracteristicos da China rural...

..Pela primeira vez em varios annos estes scenarios darão aos "fans" cinematographicos uma oppportunidade de ver como é que se fazem pelliculas.

"A MUSICA GYRA"

Scena do filme da Columbia "A musica gyra"

"A Musica Gira" — que a Columbia lançará no ODEON (Sala Vermelha), é uma comedia musical de corte moderno, em que alternam alegrias dynamicas e os tons humoristicos com os momentos de sentimentos, num perfeito equilibrio. Suas canções foram de suavidade aos idylios, rythmando-os no compasso da época. E a musica que serve de "leit-motif" a esse romance differente, interpretado pelo "love-team" Rochelle Hudson-Harry Richman, já está em todas as sensibilidades, através da divulgação espantosa que lhe deu o radio e o disco "The Music Gose Round" da autoria dos populares compositores Farley-Riley. Ha, ainda, os mais rodopiantes numeros de "ballets", a cargo de grandes ballarinos "Mankees".

THEATROS

COMMUNICADOS

GRANDE SUCCESSO DA COMPANHIA PAULISTA DE COMEDIAS, NO THEATRO COSMOS, COM "O MODELO DOS MARIDOS"

O Theatro Cosmos continu'a a receber, diariamente, em suas sessões, o publico paulistano que vae applaudindo, enthusiasticamente, a Companhia Paulista de Comedias, que inaugurou, auspiciosamente, a elegante sala azul da praça Marechal Deodoro, marcando um acontecimento especial na presente temporada.

"O modelo dos maridos", comedia em 3 actos do festejado escriptor João Bastos, escolhida para apresentação desse excellente conjunto, continu'a o seu successo. Os louvores da critica e os applausos das platéas têm incentivado o pugillo de figuras da sociedade e dos circulos artisticos de São Paulo, ora reunidas nesse conjunto, cujo espirito é — e já o está cabalmente provedo — de encaminhar verdadeiras vocações, permittindo-lhe a opportunidade de viver no palco os papeis interessantes e difficeis de uma comedia.

O Theatro Cosmos dará, hoje, como de costume, duas sessões, ás 20 e 22 horas.

"ANASTACIO" MAIS ALGUNS DIAS APENAS, NO BOA VISTA

Procopio, que este anno está realizando, em São Paulo, uma das mais brilhantes temporadas de quantas já aqui levou a effeito, novamente hoje, á noite, representará, no Bôa Vista, a celebre peça tragi-comica de Joracy Camargo, "Anastacio".

Com os espectaculos desta noite "Anastacio" regista 95 representações consecutivas, caminhando assim, victoriosamente, para commemorar domingo proximo o seu centenario.

Esta façanha artistica da obra de Joracy Camargo é inedita para os theatros de S. Paulo, pois nunca nenhuma peça logrou, aqui, mais de tres semanas de exhibições seguidas e "Anastacio" vae se conservar no cartaz durante dois mezes, a contar da noite de sua estréa.

A Procopio, certamente, muito é devido esse exito sensacional de "Anastacio", pois que o maior dos nossos artistas de palco vive de maneira arrebatadora o papel do protagonista.

—— Hoje, ás 20 e 22 horas, as 95 representações seguidas de "Anastacio".

—— A seguir, Procopio offerecerá os primeiros espectaculos, nesta temporada, da famosa comedia hungara, "A dansa dos milhões", que Joracy Camargo e René de Castro traduziram cuidadosamente.

UMA IRMÃ DE PINA FACCIONE NA "CANZONE DI NAPOLI"

Um dos attractivos novos com que, em principios de março proximo, reapparecerá a seus innumeros admiradores de São Paulo, a companhia italiana "Canzone di Napoli", será a presença, nesse elenco, de uma irmã da querida "estrella" Pina Faccione. Essa artista, que é bastante joven, nasceu no anno em que teve termo a Grande Guerra, 1918, dahi porque recebeu o nome de Victoria.

Ainda menina, Victoria estreou no Theatro São Carlos, de Napoles, obtendo logo successos como ballarina. A admissão de Victoria no São Carlos, apesar de sua pouca edade, se verificou em virtude dos seus raros predicados de arte, principalmente como ballarina. Mais tarde, com a experiencia do palco, Victoria tambem se revelou cantora apreciavel e não menos interessante como actriz.

Victoria descende de artistas, pois artista de renome na Italia foi sua mãe, Arthemisa Coppola.

Agora, vindo pela primeira vez á America do Sul, Victoria empreende essa viagem com o proposito principal de abraçar sua irmã, Pina Faccione, da qual se acha separada ha varios annos. Essa joven e formosa artista que nos apresentará a "Canzone di Napoli", virá da Italia, dentro em breve, em companhia do popular Rubino, o director artistico desse conjunto.

"COMO "VAES VOCE?", A REVISTA DE AMANHÃ, NO CASINO — AS MUSICAS DE CARNAVAL POR ARTISTAS APPLAUDIDOS

E' amanhã, segundo se annuncia, que se apresentará ao nosso publico, no Casino Antarctica, a Companhia Carnaval Paulista.

O espectaculo escolhido para a estréa desse brilhante conjunto de artistas nacionaes e estrangeiros se denomina "Como "vaes" você?", revista carnavalesca, cheia de comicidades e através da qual serão ouvidas todas as musicas de exito escriptas para este carnaval.

Entre os quadros destinados a agrado immediato, já pela sua comicidade, já pela sua musica, se encontram: "Mascaras para todos", "Carnaval das Nações", "Menina do balão", "Pode! Não pode!", "Na rua...", "E' só rotulo!", "Caminhando na mão..." e "Palacio da fantasia".

Os bilhetes estarão a venda a partir das 10 horas de hoje, sendo que a Companhia Carnaval Paulista realizará espectaculos por sessões, ás 20 e 22 horas.

Os numeros musicaes carnavalescos estarão confiados ás artistas Annita Sorrento, Noemia Soares, René Fabre, Isabelita Fernandes e Griseta Moreno, cabendo a parte comica aos populares actores Danilo, Biasi e Sampaio.

RICHARD DIX E KAREN MORLEY EM "A ESQUADRILHA DO DIABO"

O serviço do correio aereo dos Estados Unidos, nos tem mostrado lances heroicos, gestos de coragem e abnegação taes, que seria desnecessario tornar a descrevel-os.

"A esquadrilha do diabo", porém, ultrapassa tudo quanto se tem visto em materia de aviação.

Os seus tripulantes, faziam taes proezas em pleno ar, tinham tal desprendimento pela vida, arrostavam a morte com tal impavidez, que os seus serviços eram disputados pelas companhias congeneres, dahi travar-se uma luta sensacional em que os aviadores punham em jogo todos os conhecimentos para vencerem os seus rivaes e o tempo muitas vezes inclemente e traiçoeiro.

Dessa rivalidade sensações electrizantes se desenrolaram: aviões estraçalhados em pleno ar, cahindo das alturas, envoltos em chammas; para-quédas que não abrem, deixando cahir do espaço, em queda vertiginosa, os corpos desses heroicos tripulantes do ar.

E as helices continuaram a tingir-se de sangue rubro desses inolvidaveis leviathans.

O Broadway vos offerecerá esse grandioso espectaculo a partir de segunda-feira no filme "A esquadrilha do diabo", em que Richard Dix tão bem se adapta e em cujo genero tem obtido as suas melhores criações artisticas. Para secundal-o nessa bella producção, a Columbia não podia ser mais feliz, dando-o a Karen Morley, a interprete de tantos filmes magnificos, nos quaes nos mostra sempre nuances novas do seu talento.

A CAMINHO DA GLORIA

VIDA DE OLIVIA DE HAVILLAND

AO TERMINAR o filme "Anthony Adverse" (Adversidade), Olivia de Havilland recebeu a grata noticia de que appareceria como "estrella" junto a Error Flynn, novamente, no filme "Carga da Cavallaria Ligeira", fazendo o papel de Esla Campbell, a tragica e sentimental heroina deste drama da guerra da Criméa. Mas, antes de começar os ensaios, Olivia teve permissão para desfrutar de algum descanso, que tanto merecia. Assim, pois, teve tempo para escrever versos, fazer uma excursão ao campo, á praia e poder attender aos seus assumptos financeiros com o auxilio do seu procurador, pois costuma ajuntar seu dinheiro, para invertel-o em emprestimos.

Olivia mede cinco pés e quatro pollegadas de altura e só pesa cento e sete libras. Não obstante, tem uma vitalidade assombrosa, como já dissemos, o que explica como conseguiu chegar a ser "estrella" da tela com 20 annos.

O que mais a aborrece, diz ella, são os ratos e os despertadores.

Ao cabo de alguns mezes de estudo, ensaios e trabalho no filme "A carga da Cavallaria Ligeira" e depois de ter ouvido a acclamação do publico e dos criticos na noite de estréa, sentiu nostalgia ao lembrar-se do seu povo de Saratoga, estranhando a ausencia de seus companheiros antigos de escola e, bem assim, outras amizades que tanto a queriam antes que o seu nome passasse a figurar nos cartazes do mundo inteiro. Por esse motivo, logo que póde, fez uma viagem a esse lugar, junto de sua mãe, afim de revêr esses antigos camaradas, e passar uma temporada entre os seus, que foi, em verdade, a unica féria aproveitada que teve desde que iniciou seu trabalho deante da "camera", começando, ao mesmo tempo, o seu rapido e arduo caminho da gloria, que hoje tão merecidamente desfructa.

Brincando com a morte

Um apparelhamento de espionagem apparentemente inefficiente — O depoimento interessante do ex-agente do "Intelligence Service" que prendeu Mata Hari, a famosa espiã javaneza a serviço da Allemanha — As manobras da contra-espionagem norte-americana no sentido de annullar a acção de dois ex-officiaes "yankees" que trabalhavam por conta do Estado Maior nipponico

O ESPIÃO e o contra-espião norte americanos são os que mais se destacam entre os que exercem tão arriscada profissão. Apesar da sua sagacidade e efficiencia serem extraordinarias, a sua estrategia consiste em dar a impressão de que o serviço secreto dos Estados Unidos é composto de elementos bisonhos.

Mas, em caso de guerra a União Americana poderia demonstrar que esse jogo de astucia inclinou a balança a seu favor. O exercito e a armada mobilizar-se-iam dotados de um conhecimento dos recursos e planos do inimigo muito mais completos que este, com relação aos dos norte-americanos.

Falando das prisões recentemente feitas, de dois ex-officiaes da armada americana, accusados de vender segredos navaes ao Japão, o major Thomaz Coulson, que durante a guerra mundial desempenhou papel saliente no "Intelligence Service" da Grã-Bretanha, brincando de esconde-esconde com a morte, assim se expressou:

"O serviço de espionagem dos Estados Unidos é, actualmente, o primeiro do mundo, e isto é duplamente admiravel se considerarmos que começou a ser encarado sériamente de 1917 para cá, quando esse paiz entrou na guerra."

A autoridade do major Coulson é incontestavel. Não constituem segredo as operações de espionagem realizadas pela Inglaterra nos Estados Unidos, antes da entrada deste ultimo paiz na contenda. Na sua qualidade de membro do Serviço Secreto Inglez, depois da guerra, teve que medir as suas forças com a contra-espionagem local que o pôz em cheque. Durante a conflagração o seu trabalho maior era localizar os espiões. Tomou parte na captura de Mata Hari, a fascinante bailarina javaneza que trabalhou em favor da Allemanha, concedendo os seus favores em troca de informações que custaram a vida de centenas de milhares de homens.

APOSENTADO aos cincoenta annos o major faz parte, agora, do Instituto Franklin, de Philadelphia. Humoristicamente commenta as narrações que dão a impressão de que a descoberta dos manejos dos dois ex-officiaes recentemente presos deveu-se a coincidencias felizes. Para elle os dois casos são a demonstração da efficacia com que trabalha o serviço de contra-espionagem da União.

Sorrindo, intencionalmente, e com um lampejo de malicia nos olhos intelligentes, o major Coulson illustra as suas convicções com exemplos tirados da sua propria experiencia.

— "Antes da guerra — diz — a Grã-Bretanha encarregou-se de demonstrar ás outras potencias que o seu serviço secreto estava dormindo sobre os louros de victorias passadas. A sua pseuda incapacidade foi objecto de reiteradas denuncias na Camara dos Communs. Mas, o que as demais potencias ignoravam era que esses discursos condemnatorios eram pronunciados por membros do Parlamento que estavam em entendimento com esse mesmo Serviço Secreto, que fingiam detractar. O plano, cuidadosamente concebido, tinha por objectivo despistar os estrangeiros.

"Ao começar a guerra, a França, Allemanha e Russia estavam certas da completa inefficiencia da espionagem britannica. Os francezes recebiam as suggestões do serviço secreto inglez com risonha complacencia. Os allemães votavam-lhe tal desprezo que reputavam desnecessaria qualquer attenção a taes espiões. Disto resultou que a espionagem ingleza realizou trabalhos notaveis que assombraram o inimigo.

"Os norte-americanos fazem, hoje, a mesma coisa. Comprovam-n'o os casos recentemente descobertos."

Farnsworth, official expulso da Armada norte-americana, accusado de ter vendido segredos navaes ao estado maior nipponico.

HARRY Thomas Thompson, ex-official da Armada norte-americana, foi preso em Los Angeles sob a accusação de ter vendido segredos navaes da sua patria ao Japão e condemnado a quinze annos de prisão. Foi o primeiro espião que soffreu os rigores da lei de espionagem, sanccionada depois da guerra mundial.

Accusado de identica deslealdade, o commandante John Semer Farnsworth foi detido em Washington, poucos dias depois. Segundo as informações officiaes, taes casos não têm precedentes nos Estados Unidos.

Attribuiu-se a prisão de Thompson á denuncia feita contra elle por um ex-companheiro de quarto. Farnsworth — a dar credito ao que affirmam — cahiu nas mãos da justiça por ter offerecido, ingenuamente, uma série de artigos intitulados: "Minha espionagem nos Estados Unidos a favor do Japão", ao director de um jornal, no desespero de conseguir dinheiro, pedindo o prazo de 72 horas para ausentar-se do paiz a bordo do "Hindemburg", antes da publicação.

Mas nem Thompson nem Farnsworth sabiam que estavam sob severa vigilancia da contra-espionagem norte-americana. O primeiro estava sendo observado já ha um anno e o segundo ha dois.

Por que razão a contra-espionagem americana teria brincado durante tantos mezes com Thompson, sabendo que elle estava ao serviço do governo nipponico? Em primeiro lugar Thompson não era um "mestre" na arte de espionar. Era um simples instrumento. O japonez que o tinha subornado era o verdadeiro espião. Antes de prender o ex-official, os agentes secretos da Armada procuraram conhecer os seus methodos e os seus meios de communicação. Uma acção immediata contra Thompson não teria destruido a machina infernal de que elle era sómente uma peça insignificante.

Descobriu-se, assim, que o verdadeiro espião era Miyasaki, commandante da esquadra japoneza que regressou á sua patria antes da prisão de Thompson, terminada a sua missão nos Estados Unidos.

A paciencia de esperar e a fingida ignorancia dos agentes norte-americanos, permittiu que descobrisse a especie de informações que o traidor tinha vendido e tambem ficar conhecendo os methodos empregados por Miyasaki; e de passagem, os processos empregados pelo serviço secreto japonez. Taes conhecimentos serão valiosissimos quando seja necessario enfrentar novos espiões nipponicos.

Tambem no caso de Farnsworth a delacção teve consequencias notaveis. Este official era um perfeito technico de aviação na época em que foi expulso da armada norte-americana por transgressão regulamentar.

Farnsworth começou a despertar suspeitas quando pediu, certa vez, informações ás autoridades, allegando desejar publicar alguns artigos numa revista especializada. Foram objecto, tambem, de cuidadosa vigilancia as longas horas que passava na bibliotheca naval, manuseando tratados que se relacionavam com a defesa do paiz.

Quando a esposa de um official de marinha de Annapolis, denunciou Farnsworth por ter tentado obter, por seu intermedio, alguns documentos confidenciaes, os detectiveis federaes uniram-se aos agentes da Armada para vigial-o. A prisão deu-se quando as autoridades perceberam que Farnsworth já tinha vendido ao Japão uma copia do livro "Serviço de Informação e Segurança".

Os clientes de Farnsworth eram dois addidos navaes da embaixada japoneza.

— "Devemos partir do principio — diz o major Coulson — de que todas as nações têm, pelo menos, dois espiões legitimos, officiaes, nos paizes com quem mantêm relações diplomaticas. São os addidos, naval e militar, que recebem informações officiaes dos governos junto aos quaes estão acreditados".

Mas estes agentes são alvo da mais severa vigilancia e os detalhes que conseguem são, no mais das vezes, de pouca ou nenhuma utilidade.

O governo japonez manifestou, ultimamente, suspeitas, ao annunciar que num periodo de seis mezes 152 officiaes americanos, em gozo de licença e trajados á paizana, tinham visitado o Imperio do Sol Nascente.

Deante deste facto, a explicação de como se chega a fazer parte do serviço secreto, adquire singular relevo. Eis aqui um exemplo hypothetico, sómente para illustrar:

"Supponhamos que um official norte americano peça permissão para visitar o Mexico durante as suas férias. Ao concedel-as, dirão: "Vá passal-as nas proximidades de tal localidade, onde existe um aerodromo. Emquanto estiver ali observe o serviço de estradas de ferro, o numero de hangares, etc.".

"Se o official não apresentar qualquer relatorio a respeito da recommendação ninguem reclama. Em caso contrario, os detalhes que fornece são confrontados com os que já estão na ficha respectiva, porque a missão que lhe confiaram não tem outro escopo senão por em prova o seu poder de observação. Se demonstra ser bom observador confia-se-lhe uma outra missão desse genero e o official ingressa, sem perceber, para o Serviço Secreto.

Desta maneira formam-se os espiões que raramente caem nas mãos das autoridades.

"A attenção aos detalhes mais insignificantes é o que protege o espião — accrescenta o major Coulson. Quando comecei a minha carreira denunciava-me, facilmente, pelo meu modo de andar, pois pertencia á arma de cavallaria e andava com os pés um pouco voltados para dentro e os joelhos em meia flexão. Para corrigir esta anormalidade fiz por um prego nas pontas dos sapatos e elles recordavam-me, constantemente, que devia rectificar o meu andar.

* * *

OS processos que os espiões usam para dar desempenho ás perigosas missões que recebem são uma fascinante incognita, cuja solução póde ser dada por aquelles que estudam todos os seus segredos.

"O espião que vae para um paiz estrangeiro tem uma missão definida — explica Coulson. — Eu costumava trabalhar com uma base fixa. Davam-me uma importancia determinada para os meus gastos e jámais me pediram contas do que me entregavam. Cada missão requer preparativos especiaes e em muitos casos, mezes a fio de arduo trabalho. Quando me encarregaram de entrar no Kremlin converti-me no gerente de uma firma vendedora de moveis para escriptorio e tive que aprender o negocio em todos os seus detalhes".

Durante oito annos que trabalhou no serviço de espionagem, Coulson o fez sempre só, communicando-se unicamente com um dos seus superiores, desconhecido para todos os demais agentes. Se descobria a identidade de qualquer collega, era accidentalmente.

Chronica Religiosa

CULTO CATHOLICO

S. CYRILLO, PATRIARCHA D'ALEXANDRIA

Em Cyrillo madrugou deveras o amor ao estudo e á pratica de todas as virtudes. Graças á intelligente e cuidada preparação, mereceu ascender á cathedra patriarchal de Alexandria no anno 412.

Alexandria era ao tempo um covil onde enxameiavam e tripudiavam á vontade os hebreus ardilosos e os hereticos atrevidos. As desordens e as sedições estavam na ordem do dia. Cyrillo resolveu exterminar de prompto a lepra hedionda. Começou por tirar aos novacianos as egrejas por elles profanas; cohibiu as reuniões dos hebreus nas suas synagogas e, como soube que tramavam roubos e assassinatos em massa, mandou por prégão publico que deixassem a cidade. Assim arredados os peóres inimigos e desbravado o terreno, começou a trabalhar com zelo na reforma e conversão das almas, e nesse particular alcançou verdadeiros triumphos. O glorioso athleta da fé teve de medir as suas forças com um inimigo poderoso — o nefasto Nestor que negava a maternidade divina á Maria Santissima. O impio sectario não se rendeu ás fundadas raizes theologicas adduzidas pelo santo Patriarcha. Foi então que este escreveu ao Papa S. Celestino, o qual determinou a celebração, em Epheso, do celebre Concilio, a que presidiu Cyrillo. Nessa gloriosa e brilhantissima assembléa aydra da heresia recebeu um golpe mortal e a verdade catholica refulgiu triumphante e aureolada de um prestigio incontrastavel. Este triumpho do illustre campeão da fé não foi o ultimo nem o unico. A sua grande actividade ainda lhe deu aso e tempo para escrever ponderadas obras sobre theologia mystica. Finalmente, coroado de virtudes, passava á gloria sem fim em junho do anno 444.

FESTA DE S. FRANCISCO DE SALLES

Amanhã, festa de S. Francisco de Salles, fundador da Ordem da Visitação, haverá, na capella do mosteiro, á rua D. Ignacia, 18, Villa Mariana, duas missas: a primeira, ás 6 horas, e a segunda, ás 8, esta ultima celebrada por d. José Gaspar de Affonseca, bispo auxiliar de São Paulo, que prégará ao Evangelho.

Depois da missa, o SS. Sacramento ficará exposto até a bençam, que será ás 16 horas, depois da qual se dará a venerar uma preciosa reliquia de S. Francisco de Salles.

CONGREGAÇÃO MARIANA DOS BANCARIOS

Realizar-se-á hoje, ás 20 horas, uma reunião de diversos bancarios da capital, na egreja de S. Francisco, afim de tratarem da fundação de uma Congregação Mariana para os que trabalham nos bancos.

A commissão organizadora, solicita de todos os bancarios que assignaram nas diversas listas distribuidas pelos bancos, que compareçam a esta reunião preparatoria á fundação da citada congregação da classe.

AUDIENCIAS DO SR. BISPO AUXILIAR

Estando o sr. bispo auxiliar, d. José Gaspar de Affonseca e Silva, em visita ás varias capellas do interior do Arcebispado, recomeçará as audiencias habituaes na Curia Metropolitana no dia 5 de fevereiro proximo.

BODAS DE PRATA SACERDOTAES

Commemora hoje o 25.º anniversario de sua ordenação sacerdotal o padre Antonio Julio Tavora, vigario da parochia de Ibitinga, na linha Sorocabana.

S. revdma. nasceu em Portugal, na Villa de Trevões, conselho de S. João da Pesqueira, districto de Vizeu, provincia da Beira Alta. Foi ordenado presbytero na cidade de Lamego por um dos mais illustres e virtuosos bispos de Portugal, d. Francisco José Ribeiro e Brito, fallecido a 11 de julho de 1935.

Chegou em terras brasileiras em 15 de setembro de 1913. Foi vigario de Ipaussu', por nove annos e está parochiando em Itatinga, ha dez annos.

Para commemorar a grata ephemeride foi organizado para hoje, na parochia de Ibitinga, o seguinte programma:

A's 5 horas, alvorada pela Banda de Musica Major Bello, repiques de sinos e baterias.

A's 7 horas, missa rezada pelo bispo de Botucatu', d. Carlos Duarte Costa, com communhão geral de todas as associações religiosas e fieis, por intenção do jubileu sacerdotal do revdmo. vigario.

Padre Antonio Julio Tavora

A's 10 horas, solenne missa cantada pelo revdmo. padre Antonio Julio Tavora, acolytado por mais dois sacerdotes e com assistencia pontifical da autoridade diocesana. Ao Evangelho, fará a oração gratulatoria o revmo. padre Moraes.

A's 15 horas, solenne sessão litero-musical no Cine São João, em homenagem ao sr. bispo diocesano e ao padre Tavora.

A's 19 horas, reza solenne com prégação, "Te Deum" e bençam do Santissimo Sacramento. Após este acto manifestação popular ao revmo. vigario da parochia, falando durante a mesma diversos oradores.

PARA AS CRIANÇAS

A ESPHINGE DEVOROU O EGYPCIO?

Um egypcio que estava admirando a Esphinge desappareceu. Será que elle foi devorado pela Esphinge? Não, não foi. Elle está vivo e você poderá descobril-o, se fôr observador e perspicaz. Procure-o e encontrará o pobre homem perdido.

Os cães de São Bernardo

Vocês leitoreszinhos já devem ter ouvido falar em cão de São Bernardo, não é verdade? e muitos de vocês pensam naturalmente que é um cão feroz, máu... oh! não! Esses são feios, na verdade, porém. bons e uteis. Vivem nos Alpes; ha nessa região montanhosa, não só inverno, tambem no verão, muitos blócos de gelo; no inverno. esses blócos tornam-se mais perigosos, e centenas de pessoas têm perdido a vida por tentar passar nessa região no frio. Os blócos de gelo abrem-se tão depressa, que, em poucas horas, o viajante pode ficar soterrado, centenas de pessoas têm perdido ahi a vida; mas centenas dellas têm sido salvas pelo faro e pela habilidade do cão de São Bernardo! Origina-se o nome desses cães do convento onde elles são guardados, que se chama Convento de São Bernardo, e fica nas immediações dos Alpes. Vivem durante todo anno, nesse convento, devotados frades, com o fim de auxiliar os viajantes dessa perigosa região; e, com o precioso auxilio dos cães, elles estão sempre á altura de salvar muitas vidas; os cães são adestrados para isso; e no inverno, durante o dia, são enviados ás regiões mais perigosas, geralmente em pares; conduzem cestas penduradas ao pescoço, uma com alimentos e outro com agasalhos. Ao encontro duma pessoa victimada, esta é immediatamente suprida de alimento e agasalho. Como vocês vêm, ao contrario de serem máus, esses cães são bonissimos e de grande utilidade! — LEONIDAS BASTOS.

Relações da geographia com outras sciencias

A geographia tem relações intimas com diversas sciencias, sem o concurso das quaes ella não poderia progredir, nem teria alcançado o seu actual desenvolvimento. As sciencias naturaes, sobretudo, lhe prestam grande auxilio, na distribuição dos animaes e das plantas na superficie da Terra, e na sua classificação summaria. Utiliza-se da Geophysica, da Biologia e da Sociologia, quando precisa estudar os phenomenos que se passam no oceano aéreo, ou atmosphera; estabelecer as relações dos vegetaes e dos animaes com o meio, em que vivem, e descrever as relações dos homens entre si, na luta pela vida, pela civilização, pelo progresso. — PIMENTEL JUNIOR.

UM EXAME

Celso, uma vez, foi fazer
Exame de geographia.
Mas, da materia, o maroto
Patavina não sabia.

Depois de varias perguntas
Viu a Banca que o vadio
Em coisas de geographia
Era mais do que vazio...

Para a prova terminar,
Perguntou-lhe, emfim, o mestre:
— "Quaes as partes componentes
Do nosso globo terrestre?"

Pensando estar triumphante,
Respondeu o rapazola:
— As partes do globo são:
Os pés de ferro e a bola...

THOMAZ POSADA.

APRENDENDO COM PAPAI

José era filho dum pescador muito pobre. Criança boa, compreendia a tristeza dos paes de não lhe poderem dar conforto. José, tudo que o pae fazia, queria aprender para, quando ele estivesse doente, manter-se sem a menor difficuldade. Só faltava aprender a fazer rêde; o genitor lhe ensinou. Depois, veio a fatalidade do pae morrer e elle já sabia o que tinha a fazer para ajudar a mãe. Só ficou triste de deixar a escola, porque estava no quarto anno de gymnasio; mas, não se importou! Depois de muito trabalhar, juntou dinheiro e continuou os estudos. Hoje, José é um grande homem. Por distracção, pesca. **Constança Ladeira.**

Sertão brasileiro

Quem caminha o nosso sertão, o sertão brasileiro em que tudo é grande, bello e imponente, sente-se enlevado, como num paraiso, ante o scenario formidavel que se lhe apresenta. aqui, um velho cedro erecto... ali, o rei da floresta. um jequitibá secular, com seu tronco de alguns metros de circumferencia; sob sua frondosa copa, o bandeirante audaz se extasia, nariz para cima, contemplando aquelle gigante que resiste ao vento bravio e que tanto é perseguido pelos raios. Acolá, anda a paca, a corça, a sussuarana ou a pintada, em demanda do corrego, que vem, do alto da matta, cascateando por entre a rocha ou fazendo os remansos, onde os habitantes da matta vêm beber a crystallina e fresca agua!... Deante deste scenario, sentimo-nos mais felizes e muito mais brasileiros!... — G. S.

AVE INIMIGA

Agora, tristonha, revia as viagens que fizera no trem, toda encapotada, muitas vezes, em dias de calor insuportavel. Chegada na floresta, porém, tirada a capa, começava a sua "paixão", caçando "inhambu's", "macucos", "jacu's"... Ufanava-se com isso. Baixinho, contava "vantagens" ás companheiras que encontrava. Mas... um dia, em que voltava da caçada, toda "prosa", distrahiu-se e deixou que seu dono saltasse sózinho do trem. Outro a encontrou, e levou-a; não ligando importancia guardou-a suspensa á parede, concorrendo assim para que enferrujasse. Pousada naquelle prégo, a espingarda era como uma ave inimiga definhando, cheia de remorsos pelo mal que fizera ás outras aves... — J. MAHATMA.

Não é medo!...

Luiza (depois de ligeiro silencio, lê em voz alta) — O rio Amazonas é o maior em volume d'agua. Nasce esse portentoso rio no Lago Lauri ou Lauri-Coche, na Republica do Perú'.

Roberto (chamando em voz alta pela Amelia, mostrando-se contrariado) — Mamãe! Venha ver aqui a Luiza que está lendo em voz alta, perturbando-me a lição que estou tentando decorar.

Luiza — Ora, meu irmãozinho. Não era preciso tal attitude de chamar a mamãe, que forçosamente deve estar aprontando o seu mingauzinho... Devia chamar-me a attenção, afim de que eu lesse mais baixo.

Roberto — E', mas você é mais forte do que eu e me podia dar um beliscão.

(Scena II — Os mesmos, mais Amelia).

Amelia (surgindo na porta; em seguida fala): — Que estão fazendo? E' muito feio isso: dois irmãozinhos que não se entendem.

Roberto — E' Luiza, mamãe, que está estudando em voz alta, interrompendo-me.

Luiza — O Robertinho, mamãe, em vez de pedir que eu lesse mais baixo, chamou a senhora.

Amelia — E' bom que isso não se repita!

(Scena III — Os mesmos, menos Amelia).

Roberto (lê em voz alta) — A independencia do Brasil foi feita no dia 7 de setembro de 1822, por d. Pedro I, ás margens do Ipiranga.

Luiza (gritando) — Mamãe! Mamãe! O Roberto, não me quer deixar estudar a lição.

Roberto levanta-se da cadeira e se esconde debaixo da mesa.

Luiza — Ué! Está com medo?

Roberto — Não é medo! E'... receio!

MILTON SANTOS LIMA

Thomazito na floresta encantada

Apenas Santiago se despedira da marmota louca, que tantos despropositos lhe dissera, sentiu que alguem o perseguia e como a noite era muito escura não póde saber quem fosse. Sentir-se perseguido não é nada ante ignorar quem seja o perseguidor. Quando se conhece um perigo sem saber em que consiste, nada póde a razão para infundir-nos valor.

Tal era o caso de Santiago: sombras o perseguiam, acreditava que lhe atiravam punhaes sem saber de onde. Sentia-se colhido de um estranho terror; foi feliz em não bancar o valente, pois seu proprio medo separava-o rapidamente do perigo: era um medo dynamico, conforme lhe explicou depois um sabio a quem contara suas aventuras. Sendo dynamico o terror que o dominava, conseguiu o coelhinho saltar sem difficuldade de galho em galho até que se achou na margem de um lago. Não havia outras arvores que lhe permittissem continuar esse systema de viagem.

A luz do dia inundara já toda a campina. A paisagem era formosa e tranquillizadora. Santiago, animado pela natureza risonha, esqueceu o medo e se aproximou da agua.

Ali no centro, sentado como de costume em uma ilha estava o tio Fortuna... Que lhe succedera? Onde estava seu pince-nez? E o paletot, o chapéo alto e todo o seu "chiquet"? Estava sujo, descabellado; não parecia ser o mesmo Tio Fortuna que tinha fama de ser o "dandy", o cavalheiro mais elegante da Floresta Encantada.

— Tio Fortuna — perguntou Santiago — que lhe succedeu que o vejo tão... (ia dizer, tão sujo, porém, não se atreveu a offender o infeliz sapo; e disse):

— Que lhe aconteceu que eu o vejo tão... tão... tão triste?? Será acaso por alguma... o sr. me perdoe, por alguma pedrada, que perdeu sua formosa cartola?

— Não, Santiago — respondeu Tio Fortuna — não foi isso. E' uma historia muito longa e muito triste que te contarei se me quizeres escutar.

OS GANSOS HISTORICOS QUE SALVARAM ROMA

O velho ganso apontava para a estatua de outro grande ganso que adornava uma fonte.

— Estamos muito orgulhosos de nossos antecessores — dizia o ganso — esta fonte foi erigida em memoria dos gansos que salvaram Roma. Espere que eu contarei a historia.

— Ha multissimos annos — assim começou a falar o ganso sentinella logo que Thomazito tomou assento na borda da fonte. Ha mais de 23 seculos, os gallos, raça barbara que habitava o que agora se chama França e Allemanha, acabavam de derrotar os romanos e entravam já na cidade de Roma. Todos os seus habitantes se refugiaram na rocha Tarpeya, menos alguns entre os quaes estavam os senadores. Estes eram muito valentes e se recusaram sahir de suas casas; pondo suas togas, esperaram calmamente sentados em suas portas que viesse o inimigo. Deveriam formar um lindo espectaculo esses bravos senadores de brancas cabelleiras, sentados todos, negando-se a sahir de sua cidade natal, até que veio o inimigo e os degollou sem piedade. Zaz!...

— Meu Deus! — disse Thomazito.

— Depois — proseguiu o guarda — os bairros decidiram apoderar-se do Capitolio. Com essa intenção ascenderam numa noite escura a escarpa, mas antes de completar a ascensão, um ganso chamado Cackeus percebeu a manobra e deu o alarme. Os romanos acordaram e precipitaram os invasores pelo precipicio abaixo. Pois como v. vê, Thomazito, se não fosse um ganso Roma teria caido em poder dos barbaros. Desde aquelle dia destacamos sempre uma sentinella em Gansovilla, e hoje eu tenho a honra de ser esse bemaventurado.

— Muito interessante — exclamou Thomazito olhando o ganso de marmore que ornava a fonte. Você tem razão em estar orgulhoso de seu velho antecessor romano. Mas, diga-me sr. Ganso, como é possivel chegar ao castello da Fada Azul? pois para lá é que me dirijo para collocar estas armadilhas devido aos malfeitores que rondam o castello de noite.

Todos os meninos estão convidados a participar do programma de radio do "Mundo dos Brinquedos"

O estudio localizado na gigantesca exposição do Concurso Infantil do "Correio Paulistano", em combinação com a Continental de Propaganda

O IMPONENTE, TODO ELECTRICO, TREM AZUL ENCONTRA-SE NA EXPOSIÇÃO DE BRINQUEDOS DA RUA JOSE' BONIFACIO, 217 — BICYCLETAS, BONECAS, AUTOMOVEIS, PATINETES, VELOCIPEDES, TICO-TICOS: UM VERDADEIRO "MUNDO DE BRINQUEDOS" PARA AS CRIANÇAS — LULU BENENCASI, O ARTISTA DAS OITENTA VOZES, CONTINUA ALCANÇANDO SUCCESSO NO PROGRAMMA QUE E' IRRADIADO DAS 4 E MEIA A'S 5 HORAS DA TARDE, TODOS OS DIAS

Milhares de crianças continuam visitando, todos os dias, o "Mundo dos Brinquedos", a colossal exposição do "**Correio Paulistano**", em combinação com a **Continental de Propaganda**, na qual estão expostas todas as lindas coisas que o grande concurso infantil vae entregar aos meninos e meninas.

Assim, hontem, no microphone installado nos estudios do "Mundo dos Brinquedos", á rua José Bonifacio n.º 217, compareceram centenas de crianças que foram tomar parte das irradiações infantis, que todos os dias têm inicio ás 16 e meia e se prolongam até ás 17 horas.

Lulú Benencasi, o extraordinario humorista da Diffusora, organizou um programma destinado a fazer rir, a mais não poder, todas as crianças presentes, e todos os ouvintes que, naquella hora, ligarem o dial para a Diffusora.

Varias meninas e meninos tomaram parte no programma, cantando, tocando e declamando, sendo calorosamente applaudidos pela assistencia, uma multidão de crianças de todas as edades.

Hoje, novamente, das 16 e meia ás 17 horas, haverá, nos estudios do "Mundo dos Brinquedos", á rua José Bonifacio n.º 217, uma nova e interessante irradiação para a qual convidamos todos os meninos e meninas de São Paulo que não devem ficar em suas casas ouvindo radio, mas precisam ir á exposição da **Continental de Propaganda**, em combinação com o **"Correio Paulistano"**, para tomarem parte dos programmas.

Todas as crianças que quizerem tomar parte desse programma, que hoje, mais uma vez será lançado ao ar, deverão inscrever-se no "Mundo dos Brinquedos", todos os dias, ás 4 horas da tarde, procurando para isso, o sr. Oswaldo Moles, redactor do **"Correio Paulistano"**.

Já está aberto, assim, o grandioso, o formidavel "Mundo dos Brinquedos", em que se encontram expostas todas as maravilhosas coisas do gigantesco Concurso Infantil do **"Correio Paulistano"**, em combinação com a **Continental de Propaganda.**

Agora, pois, todos os meninos e meninas poderão observar — ver, apalpar, olhar, mexer, sentir — os lindos, deslumbrantes brinquedos que serão distribuidos através da extraordinaria iniciativa — a maior até hoje organizada no Brasil, para a entrega de milhares de brinquedos de alto valor ás crianças que della participarem.

E os meninos — já agora — poderão ver os deslumbrantes, custosos, ricos brinquedos que serão delles mesmos nessa exposição que está situada no centro da cidade, á rua José Bonifacio n.º 217 — um amplo salão ornamentado e decorado especialmente para esse fim por um artista de reconhecido merito: — João Jurado, esse organizador de salões para exposição, já bastante conceituado no Brasil.

Tudo está preparado para que as crianças fiquem suspensas, deslumbradas, hypnotizadas, fumegando de admiração, ao entrarem no bonito salão da rua José Bonifacio n.º 217, onde está localizada a grande exposição de brinquedos do gigantesco Concurso Infantil do **"Correio Paulistano"** em combinação com a **Continental de Propaganda.**

NO REINO DAS BONECAS, NO IMPERIO DAS BICYCLETAS, NA NAÇÃO DAS BOLAS DE FUTEBOL, NO "MUNDO DOS BRINQUEDOS"

Dezenas e dezenas de bonecas de todos os typos, de todas as côres, de todos os caracteres, de todas as nuances, para todos os gostos, estão expostas no salão da rua José Bonifacio n.º 217 — para que vocês, meninas, sintam bailar nos olhos a alegria que só sentimos quando deparamos com uma paizagem excepcionalmente bonita. Venham, assim — meninas — ver as rosadas, lindas, maravilhosas bonecas que vão ser exclusivamente suas, se vocês collarem dez coupons do Concurso Infantil no mappa que é vendido na redacção do **"Correio Paulistano"**, rua Libero Badaró n.º 661; nos escriptorios da **Continental de Propaganda**, rua Senador Feijó n.º 10 e em todas as bancas de jornaes. As meninas — e meninos — do Interior, que quizerem ganhar um lindo brinquedo, deverão procurar os mappas nas agencias do **"Correio Paulistano"** das respectivas localidades em que residam.

Tambem bicycletas — a alegria esportiva dos meninos! — estarão expostas no grande salão da rua José Bonifacio. Velozes, modernas, solidas são as bicycletas distribuidas entre as crianças pela grandiosa iniciativa do **"Correio Paulistano"** em combinação com a **Continental de Propaganda.**

E bolas de borracha, de couro, para futebol. Bolas de todos os tamanhos e de todos os typos poderão ser vistas pelos olhos esbogalhados de admiração dos meninos que devem ir hoje — sem falta — á exposição "Mundo dos Brinquedos".

Patinetes, velocipedes, caminhões, automoveis, tico-ticos, aviões, brinquedos de aluminio, de ferro, de madeira, de folha, de todas as qualidades, de fabricação nacional e vindos das fabricas mais distantes e mais civilizadas do mundo para serem distribuidos ás crianças através desta gigantesca, notavel, importante, unica iniciativa que o **"Correio Paulistano"** e a **Continental de Propaganda** patrocinam para a alegria, a satisfação dos meninos e meninas.

O TREM AZUL

Nessa exposição está, garboso e imponente, o conhecido Trem Azul, o primeiro entre os premios de alta grandeza que a gigantesca iniciativa infantil do **"Correio Paulistano"** em combinação com a **Continental de Propaganda** vae entregar aos meninos que collarem os coupons no mappa que está sendo vendido a dois mil réis, na redacção do **"Correio Paulistano"**, rua Libero Badaró n.º 661; nos escriptorios da **Continental de Propaganda**, rua Senador Feijó n.º 29 e em todas as bancas de jornaes da capital. Os meninos do Interior deverão adquirir os mappas nas agencias do **"Correio Paulistano"** das respectivas cidades em que residirem.

Numa paizagem, que é uma bonita replica á realidade, o Trem Azul corre durante todo o tempo em que durar aberto o "Mundo dos Brinquedos" e as crianças poderão manejar o dispositivo de apito, fazendo o Trem Azul apitar á sua vontade.

VENHAM DIRIGIR O AVIÃO

O grande avião electrico, tambem um dos maiores brinquedos que esta iniciativa vae entregar aos meninos, estará exposto, em pleno vôo no magnifico salão da rua José Bonifacio. Ali haverá uma cabina, da qual as crianças poderão manobrar, á sua vontade, os vôos do veloz e gigantesco avião.

Em "stands" separados estão, ainda, expostas, as bicycletas, as bonecas e os outros brinquedos — os milhares de brinquedos que vão ser distribuidos através desta colossal iniciativa — estão espalhados por todo o gigantesco salão da rua José Bonifacio n.º 217.

ONDE ESTÁ O ENGENHEIRO?

O engenheiro que construiu esta ponte desappareceu. Será que foi carregado pela correnteza do rio? Acreditamos que não. Se você o procurar nesta paisagem encontral-o-á. Não deixe perdido o engenheiro.

CHICO-REI

Outróra, nos tempos que se seguem ás descobertas, vinham portuguezes para o Brasil, afim de explorar o nosso sólo, no cultivo da lavoura. Necessitando de braços fortes para esse trabalho penoso, tentaram escravizar os indigenas, naturaes deste paiz. Estes não se submetteram á escravidão, embrenhando-se nas vastas florestas, auxiliados pelos jesuitas. Vendo o intento perdido, resolveram os portuguezes mandar vir da Africa milhares de africanos, para a lavoura. Innumeros foram os esforços dos africanos vencidos finalmente pelos portuguezes, que trouxeram levas de africanos. Cada aldeia era dirigida por um rei. Nas lutas com os brancos, resistira até então apenas uma povoação, cujo soberano se chamava Chico-Rei; soube este, por intermedio de alguns africanos, que os lusos penetravam nas mattas africanas, em sua procura. Chico-Rei armou muitas emboscadas para os portuguezes. udo em vão... Fôra vencido Chico-Rei! Nos "Navios Negreiros", milhares e milhares de escravos eram transportados. Uns choravam, saudosos de sua familia; outros enlouqueciam. Em voz de trovão, horrenda, o chefe da tripulação dizia: "Preparem o chicote, marinheiros, e ponham-no em acção!" O nosso genial poeta Castro Alves cantou, em versos bellissimos, a vingem desses infelizes, na poesia: "O Navio Negreiro". Era uma tragedia! Chico-Rei chegando ao Brasil, viu seus companheiros e mesmo vassalos serem escolhidos pelos grandes fazendeiros, que faziam questão de dentes bons e bôas pernas. Chico-Rei teve sorte; foi escolhido por dono justo, não exigente .Trabalhando constantemente, póde dentro em breve comprar a alforria para si e toda sua côrte. Tão rico ficou, trabalhando com honestidade, que pouco tempo depois comprou uma valiosa mina. Mais tarde, mandou construir uma egreja, intitulada: "Egreja do Rosario". Em todos os dias 6 de janeiro, organizava uma festinha na egreja. Para a cerimonia as africanas collocavam na cabeça ouro em grande quantidade. Terminada a missa, lavavam o cabello numa pia toda especial! Com trabalhos infindos, Chico-Rei libertou, emfim, todos os africanos da sua antiga aldeia. E, na egreja do Rosario, em S. Paulo, existe, até hoje, a pia onde as africanas despejavam o ouro das suas minas. — *Luciola Melo.*

AGUA E AZEITE

Quando dois liquidos differentes, postos em contacto se misturam perfeitamente, é porque as moleculas, que constituem um delles, são susceptiveis de se ligarem com as do outro, e vice-versa. O caso mais simples é quando se misturam liquidos eguaes; agua com agua, por exemplo; e logo a seguir, em simplicidade, vem o caso de misturarmos liquidos muito semelhantes no que diz respeito á affinidade das suas moleculas, como agua e alcool. Mas, se puzermos em contacto o azeite e a agua, estamos cahidos no caso de liquidos compostos de moleculas bem differentes. As da agua são muito pequenas e as do azeite enormes, formadas por grande numero de atomos, em vez de terem só tres, como as da agua; por isso, as moleculas do azeite se misturam mais facilmente comsigo mesmas do que com as da agua, e reciprocamente; desta maneira, como resultado visivel de coisas invisiveis, o azeite e a agua não se misturam. Não repararam?

LENDA DE VOVô INDIO

Foi ha muito, muito tempo que isto se passou. O Brasil era ainda desconhecido ao resto do mundo. Numa taba vivia feliz um indigena, velhinho, que todos tratavam por vovô. De sua bocca sahiam os conselhos mais acertados e as observações mais sensatas. Por um gesto de modestia, recusára o titulo de "pagé". Apesar de não saber mais quantos sóes e quantas luas tinha vivido, os seus cabellos eram em maior numero pretos que brancos. Quando vovô morreu. Tupã recebeu-o em seu majestoso reino...

— Hoje, disse o Senhor de todos os mundos, na pequena cidade de Belém, nascerá aquelle que será meu filho. Desejava que todos vocês fossem recebel-o. Cada um occupará uma casa á sua espera.

Os habitantes do céo ficaram radiantes. Cada qual fazia o projecto mais luminoso.

— Hei de levar-lhe o passaro mais bello e dono da mais bonita voz, dizia um jubiloso. Levarei uma linda estrellinha para elle brincar. E todos diziam coisas soberbas.

— E você, vovô indio (era como tratavam o bom velhinho no céo); que levará para o filho de Deus? Elle não respondeu. Com sua faca de pedra, talhava um pedaço de madeira. Anoiteceu! A lua e as estrellas pareciam sorrir, aguardando a vinda de Jesus. Passaros de plumagens variadas e multicores, atravessavam a amplidão. Ninguem sentia somno. Os anjos baixaram alegres á Terra. Entre elles, modesto, vinha vovô indio. A multidão invadiu os palacios, as casas, as choças e, quando o ancião procurou alojar-se, não conseguiu.

— Agora, disse-lhe um cherubim que estava numa simples cabana, só uma estrebaria. O bom velho, como que acceitando o conselho, dirigiu-se para um modesto estabulo. Entre os dedos apertava um boneco rustico, de pau. Quando mais triste estava, ouviu um chôro de criança. Partira dali de perto. Dirigindo-se para o lugar certo, não póde conter o espanto e o jubilo. Deitado numa cama de palha, cercado de seus paes, estava o Menino Jesus. Vovô indio ficou immovel. Os anjos, quando souberam da noticia, correram e tomaram-lhe a deanteira. Um offereceu, á criança que chorava, o lindo passaro que apanhára no jardim celeste. Outro mostrou-lhe a estrellinha scintillante. Outro... E os ricos presentes desfilavam, um a um. O Menino continuava a choramingar. Vovô indio, timido, levantou a mão em que trazia o boneco. Como por encanto, o pranto cessou. Jogando os bracinhos. Jesus parecia pedir o brinquedo. Foi satisfeito. A uma criancinha que estava perto, o Salvador deu o boneco. Outras crianças estavam no recinto. Jesus, com sua intelligencia precoce, olhou-as e fitando o velho indio pedia-lhe algo. Com lagrimas de satisfação, vovô indio foi para o céo e, tomando da faca, pôz-se a esculpir toda especie de brinquedo e espalhou por toda a petizada. E, desde esse dia, o bom velho sáe, todo anno, distribuindo o trabalho, que faz com tanto gosto, pela criançada do Brasil... — **Grinaldo Carvalho.**

GARIMPEIROS

Por HERMANN LIMA

DESPIDA a roupa que traziam, envergadas as vestes de trabalho, tomou cada um a candeia de azeite e ferramenta, e se dirigiram para a gruna, comendo-os todos o porão soturno.

Sumiu-se o ultimo. E a paizagem fóra, indifferente, ficou tão clara, o sol a tôa derramando tanto ouro fluido pelo recorte negro das serranias, como num symbolismo ironico.

Havia cantos de passaros noivando. Cantigas alegres de aguas claras, perto. Nuvens de gaze pelo ceu polido. E a bocca da cova hedionda era bem a guela gigantesca de lendario monstro estarrecente.

O serviço durava já por horas esquecidas, quando um ruido temeroso, como elles conheciam de ouvir contar aos companheiros, veio de longe soturno e longo, através da gruna, gelando-lhes o sangue, e lhes parando a respiração.

Num grande pasmo estatelado, os olhos exorbitados a remirarem uns aos outros, as candeias tremulando nas mãos examines, apuravam o ouvido, numa espantosa tensão de nervos e de idéas.

E o regougo sinistro reboando horrendo, como esturro de onça nas quebradas da serra. E o mesmo grito de angustia desvairante explodiu, num jacto, das quatro boccas convulsas:

— Senhor Bom Jesus da Lapa, é a agua!

Era a agua, era a cheia, uma dessas cheias esporadicas, imprevistas e brutaes, vindas em tropel das cabeceiras da serra, após alguma chuva de que ninguem sabe noticias ao menos!

E quedaram os quatro estarrecidos, na mais louca e suprema agonia. Até que o velho, recobrando a custo, senão a calma, a razão, clamou pela unica esperança: attingirem rapidos o arrôto da gruna, se fosse tempo ainda.

Agachados, como féras tocaiadas, o lume amarellento das candeias a lhes recortar as feições em negros traços duros, como agua-forte de artista macabro, rojando-se aqui e ali pelo sólo, desciam, desciam. Mas, de repente, Marcellino, que ia deanteiro, o ventre em terra e o dorso contra o técto, justo no rompimento mais augusto, estacou sclerte.

Episodio banal na vida de garimpo.

A meio metro do rosto, na altura da mão esquerda estendida avante com a candeia, uma espantosa cabeça chata e negra, com os olhinhos fuzilantes, e a lingua bifida tremulando em riste, fronteava-os aterradora.

Num relance, o garimpeiro recobrou todo o animo. Movimentando rapido o lume, para lá, para cá, a desviar a attenção da serpente — um virulento jararacussú enorme, que a cheia acossára para dentro da gruna, — com a mão direita, sorrateiro, empolgou de golpe o pescoço do reptil hediondo. E, no impeto das supremas energias retesadas, marretou-lhe rapido e rijo a cabeça contra o sólo.

Quando, porém, num grande nojo, repelia para um lado a cobra asquerosa, ante os olhos pintou-se a immensa desgraça arrancando-lhe um rugido de dôr; colleante, viscosa, sobrepticia, os reflexos das candeias palpitando no dorso como escamas, a agua traiçoeira investia, vagarosa e ineluctavel, mil vezes peor que a outra serpente, viva como ella mesma, a desafial-os.

Eil-os, pois, constrangidos de todo no arrocho mortal. De um lado, a cova negra escancarada atrás delles, como fauce ameaçadora; do outro, as linguas geladas da agua inclemente, a tolherem gulosas qualquer esforço vão de fuga inutil.

E os cabellos se erguiam inteiriçados e hispidos, as unhas cravavam-se nas carnes, como garras.

Foi quando o velho, outra vez, a quem por ultimo se esfaziam os alvitres salvadores, novamente os chamou á razão. Nem tudo ainda assim estava perdido inteiramente.

Restava ainda uma esperança — ainda! — desesperada e louca esperança de quem nada mais póde esperar! Rasgarem a bocca salvavida, aquella que haviam iniciado dias antes, para interrompel-a depois.

O que lhes parecera loucura integral surgia-lhes agora como o ultimo lampejo de salvação possivel. Era provocar o perigo brutal, a temerosa avalanche que se despenharia na certa sobre elles, mas era tambem o recurso final. Não havia, pois, tempo a perder, o rompimento desvairado começou.

Trabalhou o primeiro, violento, com todas as forças acossadas pela morte.

A alavanca brandida rijamente afundava na terra, abria longe o caminho da liberdade.

Cavou, cavou, até passar o ferro ao companheiro, que lhe surgiu o arranco, rudemente.

Quanto tempo cavaram, no silencio pavido da sepultura atrós, sentindo a cada golpe o ar minguar, até que se tornava impossivel qualquer esforço mais, e era preciso de gatas, aos recuos, forçando o grupo dos companheiros, buscar noutro vão mais amplo o folego perdido?

Inexoraveis e fataes como uma maldição, braços longos e frios da agua cresciam, cresciam. A distancia que os separava do grupo de condemnados minguava horrivelmente, minuto a minuto. Dentro dos peitos affligidos, os corações batiam, descompassados e brutos, com o rithmo louco do ferro a ferir a terra.

— Vamos, vamos! — bradavam os companheiros acicateando as energias do cavador. E logo a ferramenta passava a outras mãos enquanto as mãos inactivadas iam enganando a angustia, arrastando para trás a areia arrancada, na illusão de uma possivel represa contra a enchente.

Mas, o tunnel subia sempre; estava cavando já quasi a prumo.

Pelos calculos e pelo afrouxamento da terra attingida, não tardariam a fazer luz no tumulo maldito.

Grandes torrões de areia humida caiam já, em pouco a agua principiou a porejar, revendo pela brecha escancarada. Chegava a hora do tremendo desenlace, a cada golpe esperavam o estouro da catastrophe.

Uma angustia allucinante, um terror super-humano parava o coração dos desgraçados. Não era vida, peor que a morte, aquelle minuto infernal.

Era agora a vez do velho trabalhador. Arrancando a alavanca da mão do filho que o precedera, gritou para todos:

— Vão pr'a lá! Arredem que a cabeça d'agua vae estourar! Cada um que se aguente, p'ra não se arrebentar nas paredes!

. . . .

— E atacava a obra numa furia delirante, desferindo golpes sobre golpes, num estupendo arranco derradeiro dos seus sessenta janeiros trabalhados.

Mas, era evidente que a ruptura da represa não tardaria nada.

O ferro brandido com força pelo garimpeiro mergulhava já frouxamente no terreno, e a cada arrancada um jorro de lama liquida escorria pela aberta, sobre o cavador.

Instinctivamente, os outros iam recuando, pondo-se em guarda contra a furia do alluvião imminente. Recuando, recuando, esperavam, esperavam, o coração parado, as boccas entreabertas, na syncope de um grito, os olhos como fuzis dentro da treva.

— Pare ahi, pare ahi, pae! — uivou um dos rapazes, acocorado no chão, as mãos sondando a agua invasora.

— Está baixando! Valei-nos, Senhor Bom Jesus da Lapa!

Era verdade. Pouco a pouco, numa allucinante lentidão, a toalha liquida baixava o nivel assassinio.

Abandonando o serviço, foram-lhe os homens no encalço, respirando a plenos pulmões o ar augmentado já na galeria. Resfolegantes, as ventas em fogo e os olhos refulgentes ao lume das candeias, entraram todos pelo tunnel inundado, ensofregadamente, tangidos agora pelo perigo novo, que era a represa prestes a arrombar. Fugiam. Fugiam. Um trecho mais, apenas, um longo mergulho decidido, apagando as tochas na passagem, e o assombro se deu.

Desfeita a figura, o corpo lacerado e o geito de resurrectos, foram sahindo á luz, á bocca do sepulchro escancarado, como no dia do Juizo Final, os naufragos do abysmo.

(de "GARIMPOS").

Dois vultos da literatura em 1936

SALLY SALMINEN, FINLANDEZA, E YOLANDA FOELDES, HUNGARA, PULARAM DO ANONYMATO PARA A CELEBRIDADE E A FORTUNA — "KATRINA" GANHOU UM PREMIO DE 50.000 MRCOS E "A RUA DO GATO QUE PESCA" OS 300.000 FRANCOS DO GRANDE PREMIO INTERNACIONAL DA NOVELLA

DUAS novatas da literatura pularam do nada para a notoriedade no mesmo anno em que uma outra, a de Baltimore, commovia o mundo e estremecia um imperio. E' verdade que esta ultima chamou para si toda a publicidade mas é tambem indiscutivel que as outras marcarão um rastro muito mais duradouro nos annaes da cultura contemporanea. Esta é Wallis Warfield Simpson e aquellas são Sally Salminen e Yolanda Foeldes. Outra mulher tambem passou á categoria de novellista de primeira grandeza em fins

1 — Yolanda Foeldes, hungara, que ganhou o Grande Premio Internacional da Novella. 2 — Louise Hervieu, que ganhou o Premio Femina com sua novella "Sangues". 3 — Graphico da Rue du Chat-qui-pêche que acompanha a novella do mesmo nome que ganhou o Premio Internacional.

do anno proximo passado, mas essa não era uma improvisada e, sim, Mme. Louise Hervieu, que ganhou o premio "Femina", em Paris, com sua vibrante novella em que relata os estragos causados pelas enfermidades hereditarias em uma pobre familia bretã, mas com uma penna muito mais cruel e pathologica do que realmente novellesca ou interessante.

Já nos referimos á simples e romantica historia de Sally Salminen em uma chronica de outubro passado. Era ajudante de cozinha de uma familia americana em uma casa de Park Avenue: ou seja o que ella chama um officio de "serventa de serventes", que consistia em correr todas as dependencias da casa e ir distribuindo trabalho aos demais empregados sem, no entanto, deixar perecer os mais importantes mistéres da cozinha. Nasceu na aldeia de Vargata na Ilha de Vardo, uma das cinco mil ilhotas do Archipellago de Aaland, proximo de Stockholmo e que passára a fazer parte da Republica da Finlandia quando esta se constituiu dos escombros da Russia Imperial. Sally é um dos 11 filhos de um matrimonio de pae finlandez e mãe sueca. O pae veiu para a America duas vezes, mas, afinal se fixou definitivamente em Vargata, onde continuou navegando e pescando, ao mesmo tempo que fazia o transporte de correspondencia entre essas ilhas. Sally ficou nos Estados Unidos e, roubando horas de sua occupação domestica, escreveu "Katrina", com que se apresentou sem maiores pretensões ao concurso aberto pela casa editora Hoger Schildts de Heslingfors. Ganhou o primeiro premio de 50.000 marcos finlandezes e agora voltou ao seu paiz natal para se entregar exclusivamente á literatura no repouso de sua ilhota. "Katrina" é a novella heroica das mulheres que permanecem cuidando do lar e cultivando a terra emquanto os marinheiros se afastam por mezes em expedições de pesca. A these parece querer provar que ha mais abnegação nessas mulheres de que em seus audazes paes, maridos, irmãos, noivos, que desafiam as furias do mar. Sally tem 30 annos e galgou o cimo da celebridade literaria sem haver antes sido siquer "uma ajudante capaz de subir a cozinheira".

Mais espectacular ainda é o caso de Yolanda Foeldes, que, após ter escripto apenas uma novella insignificante e ter collaborado em algumas revistas, acaba de ganhar, em fins do anno proximo passado, o Grande Premio Internacional da Novella. E' verdade que os hespanhóes não participaram, os italianos se retiraram do concurso por motivos politicos e outros paizes estiveram ahi muito parcamente representados, mas o que é certo tambem é que o livro de Yolanda Foeldes foi escolhido como a melhor novella do mundo em 1936 por um jurado composto de Gaston Ragcot, um dos mais autorizados criticos da França; Hugh Walpole, representante da Inglaterra; Johan Bojer, representando a Noruega; Rudolf Bindig, pela Allemanha, e Joseph Krutch, pelos Estados Unidos. Esse premio foi instituido ha tres annos por uma associação formada pelas casas editoras da França, Inglaterra, Suecia, Hollanda, Dinamarca, Noruega, Allemanha, Estados Unidos, Canadá e meia duzia de outros paizes. Elle garante ao autor não só o premio como tambem os direitos de autor nos 13 paizes que estão representados na associação patrocinadora e mais os direitos de adaptação cinematographica que o livro premiado tem contractado antes mesmo de que se saiba qual seja. Por tudo isto, "A rua do gato que pesca", tal é o titulo da novella, renderá a Yolanda Foeldes mais de 300.000 francos.

Yolanda é hungara, e estudou na Sorbonne. A pobreza obrigou-a a deixar o curso para ir trabalhar como operaria de uma fabrica. Foi depois servente, e secretaria do Consulado da Hungria no Egypto. Foi a Londres depois e voltou de novo ao seu paiz, onde viveu traduzindo livros. Nessa época se casou e publicou o seu primeiro livro.

A critica não elogiou a sentença do jurado, tampouco a propria autora hungara. Robert Van Gender chegou a insinuar que, quando escolheram a "Rua do gato que pesca", isto se deu porque não se quiz fazer o escandalo de recusar os trabalhos de todos os concorrentes. A maioria, no entanto, reconhece que Mme. Foeldes "possue uma qualidade firme de novellista a serviço de um solido talento como narradora e com um dom especial de infundir vida a seus personagens."

Seus doze annos de estada em Paris parecem haver enfraquecido em Mme. Foeldes a recordação das côres, paixões e romantismos de sua Hungria, tornando-a uma mulher mais compreensiva, benigna e philosophica a respeito de um mundo que ella olha em meio da geração de após guerra.

Esta geração, como ella diz, "nasceu de um vulcão. Quando tinha seis annos apenas, seus paes foram para a guerra e suas mães, entregando os filhos aos sogros, foram servir nos hospitaes, ou passaram a viver em elegantes apartamentos onde frequentava uma chusma de homens ou então eram encaminhadas para o desterro. Esta geração nasceu e foi tambem desviada. Nasceu dos escombros e da morte. As nuances da vida, que os antigos chamavam destino, já não os assustam e tão pouco surpreendem, menos apreciam o seu valor historico de brusca transição, de emotividades morbidas e jamais sentem pena de si proprios."

Esta novella é principalmente a historia de um punhado de desterrados hungaros em Paris que vivem na "Rue du Chat-qui-pêche", uma rua de cerca de 80 metros de comprimento, proximo ao Sena. Seus frequentadores caracteristicos são quasi sem excepção gente que teve que sahir de suas patrias por motivos politicos ou economicos. Em Paris sentem nostalgia, que é o lelo que une ainda os realistas aos communistas.

A familia Barabas é o centro da narração. O pae é negociante de pelles e a mãe trabalha com o maximo esforço no seu mistér de lavadeira. Têm duas filhas, Anna e Klari, e um filho, Jani. A mãe é boa e bondosa para com sua familia em particular e para com todos em geral. Essa bondade attrahe muitos estrangeiros.

Suas finanças sóbem e baixam. O pae Barabas e Anna perdem seus empregos quando o sentimento de Paris se levantou contra os estrangeiros. Anna aprende o officio de costureira e entre ella e seu pae fica o encargo da manutenção da casa, emquanto Klari e Jani vão á escola.

Em meio de sua desesperação, uma vez quando estavam sem emprego, Anna e seu pae vão a Buenos Aires, onde experimentam mais rudes infortunios. Graças á ajuda de seus conterraneos, podem, afinal, retroceder a Paris.

Este livro apresenta muitos problemas da vida humana que elevam o thema principal. As vidas apresentadas são humanidades transladadas do sitio em que deviam viver e que, como crianças, quasi cégas, debalde buscam o terreno fertil onde possam encontrar acolhida e conforto de um carinho e amizade, pequenina que constituem, no entanto, o fundo de toda uma existencia.

Ruy Barbosa

"Este assombrava, como um phenomeno. Baixo, franzino, compleição morbida, parecendo insusceptivel do mais leve esforço e prestes a desfallecer, falava duas, tres, quatro horas consecutivas, sem repousar, sem soluções de continuidade, sem se servir de uma nota, sem molhar a garganta, sem que um instante afrouxasse ou se empanasse o timbre de sua voz extensa e mordente.

Olhos semi-cerrados, por causa da extrema myopia, gestos escassos e vagos, quasi immovel na tribuna, á guisa de um sonambulo, physionomia impassivel, de sua bocca escorria ininterrupta, sempre cheia e volumosa, a caudal de palavras crystalinas. Prodigiosa machina de falar admiravelmente.

Nos pedaços mais aggressivos, a mesma uniformidade, identica attitude.

A voz, pouco rica de timbres, apenas aqui e ali, no cair dos dilatados e sumptuosos periodos, tremulava adrede.

E que discursos! Verdadeiros tratados sobre o assumpto, obras exhaustivas, edificios macissos e colossaes!

Encaravam a materia sob quaesquer aspectos imaginaveis, analysavam-na até á ultima minucia, repletos de estupenda erudição, transbordantes de factos, datas, leis, nomes, commentarios, tudo, emfim.

A forma mais que correcta, burilada, com luxos de classicismo e termos raros, sempre literaria e nobre, dir-se-ia esmeradamente trabalhada.

Affirmava-se, por isso, que Ruy escrevia suas arengas, e, confiando-as á portentosa memoria, reproduzia-as sem mudança de uma syllaba. Não o creio. Muita vez elle attendia ás interrupções, não dando á resposta o geito de dialogo, mas inserindo-a no corpo da oração que inalteravel e infindavel proseguia.

Maravilhoso sempre o effeito dessas orações, como de um facto fóra das normas geraes. Mas fatigavam, pela monotonia da perfeição. Raro conseguiam os ouvintes prestar-lhe attenção continuada. Alternavam-se. Sahiam da sala acabrunhados, para respirar. Regressavam meia hora, uma hora mais tarde. Ruy lá estava immoto, emittindo da mesma maneira, as mesmas coisas formosas, eruditas, preciosas, lembrando um mar sem ondas, sem ventos, immenso, mysterioso, infinito. Durante o discurso, todo egual, marmoreo e inexcedivel, poucos applausos surdiam.

No final, sim, o auditorio pasmado, achegava-se do orador para o contemplar de perto, num misto de curiosidade, enlevo e sagrado terror.

A eloquencia de Ruy, sem altos nem baixos, nem lampejos, ou antes, um lampejo permanente, á sua facundia incomparavel, applica-se a reflexão de um viajante atonito ante a exuberancia e a magnificencia da selva tropical: "a profusão das arvores não deixa apreciar a floresta".

AFFONSO CELSO.

Duas grandes figuras do seculo XIX

ORVACIO SANTAMARINA

Poucos são os escriptores que conseguem despertar a attenção do publico e dos criticos com o seu primeiro trabalho. Logo que apparecem são olhados com indifferença, senão com certo desprezo. Os defeitos, existentes e inexistentes, borbulham. Os criticos não procuram estimular, só fazem obra de iconoclastas! Direi mesmo que é preciso um verdadeiro malabarismo para que possa a gente nova equilibrar-se neste meio ingrato. Mas, apesar de tudo, ha excepções e uma destas é o sr. Orvacio-Santamarina. Convivendo na imprensa ha muitos annos, foi sempre olhado com a maior sympathia e acolhido com a mais franca cordialidade. Modesto, recebendo sempre com agrado os reparos que lhe eram feitos pelos confrades e amigos, evoluiu rapidamente. Seus trabalhos passaram a ser recebidos com attenção e interesse. Assim, logo que appareceu "Duas Grandes Figuras do Seculo XIX" toda a critica não póde deixar de reconhecer seus meritos e esse livro despertou tal interesse que logo desappareceu. E com razão: a prosa do joven escriptor é subtil, harmoniosa e o assumpto verdadeiramente seductor. Nessas paginas estão reflectidas as vidas de Charles Baudelaire e de Guy de Maupassant. Um grande poeta e um grande romancista! Orvacio-Santamarina, analista, psychologo, foi procurar no mais intimo da alma de seus personagens as seducções com que colloriu as paginas admiraveis de "Duas Grandes Figuras do Seculo XIX", firmando desta forma seu nome em nossas letras. Os grandes homens que souberam implantar na vida o fascinio do seu genio, despertando a admiração da posteridade devem ser sempre recordados pelos moços que pódem impôr o prestigio do seu valor aos contemporaneos. Simplesmente porque ha toneladas de paginas sobre elles, as novas não valerão ao menos para avivar o interesse que essas grandes figuras da humanidade despertam em todos os tempos? Valerão. E especialmente entre nós, onde ellas são escassas.

Não estamos de accôrdo com o sr. Eloy Pontes quando analysando este livro diz que não vale a pena estudar figuras já tão commentadas e analysadas. Vale sempre a pena evocar os bellos traços que os homens deixaram na vida, sem nos importar com o que os outros fizeram. Pensamos com o sr. Almachio Diniz, quando disse: "Baudelaire e Maupassant dão ainda e darão sempre a idéa de que estão vivos, de que são nossos contemporaneos, o poeta vendo a mulher na nudez irreflectida de todos os seculos, e o prosador analysando a sociedade que não mudou de estructura, apesar dos entorpecentes com que a mocidade peccaminosa a quer desfigurar. Se em lugar de — "Duas Grandes Figuras do Seculo XIX" — tivesse exposto Baudelaire e Guy como — duas grandes figuras de dias que ainda correrão, teria sido tão feliz, quanto o foi com o titulo escolhido".

Figuras como Baudelaire e Maupassant, que se acham tão intimamente ligadas ao nosso pensamento, não tiveram ainda na nossa literatura paginas como as de "Duas Grandes Figuras do Seculo XIX" estudadas com tanta sinceridade, despretenciosamente, e sobretudo, através das mais modernas doutrinas psychologicas como fez o sr. Orvacio-Santamarina.

QUATRO JOIAS DA POESIA BRASILEIRA

VELHAS ARVORES

por OLAVO BILAC

OLHA ESTAS VELHAS ARVORES, MAIS BELAS
DO QUE AS ARVORES NOVAS, MAIS AMIGAS:
TANTO MAIS BELAS QUANTO MAIS ANTIGAS
VENCEDORAS DA IDADE E DAS PROCELAS...

O HOMEM, A FE'RA, E O INSETO, A' SOMBRA DELAS
VIVEM, LIVRES DE FOMES E FADIGAS;
E EM SEUS GALHOS ABRIGAM-SE AS CANTIGAS
E OS AMORES DAS AVES TAGARELAS.

NÃO CHOREMOS, AMIGO, A MOCIDADE!
ENVELHEÇAMOS RINDO! ENVELHEÇAMOS
COMO AS ARVORES FORTES ENVELHECEM:

NA GLORIA DA ALEGRIA E DA BONDADE,
AGAZALHANDO OS PASSAROS NOS RAMOS,
DANDO SOMBRA E CONSOLO AOS QUE PADECEM!

O MURO

por ALBERTO DE OLIVEIRA

E' UM VELHO PAREDÃO, TODO GRETADO,
ROTO E NEGRO, A QUE O TEMPO UMA OFERENDA
DEIXOU NUM CACTO EM FLOR ENSANGUENTADO,
E NUM POUCO DE MUSGO EM CADA FENDA.

SERVE HA MUITO DE ENCERRO A UMA VIVENDA;
PROTEGEL-A E GUARDAL-A E' SEU CUIDADO;
TALVEZ CONSIGO ESTA MISSÃO COMPREENDA,
SEMPRE EM SEU POSTO, FIRME E ALEVANTADO.

HORAS MORTAS, A LUA O VE'O DESATA,
SOLTA O COLAR; A SOLIDÃO SE ESTRELA
TODA DE UM VAGO CINTILAR DE PRATA;

E O VELHO MURO, ALTA A PAREDE NU'A,
OLHA EM REDOR, ESPREITA A SOMBRA, E VELA,
ENTRE OS BEIJOS E LAGRIMAS DA LUA.

Casa mal assombrada

por OLEGARIO MARIANO

VELHA CASA SOLARENGA DOS NOSSOS ANTEPASSADOS!
BRANCA DE CAL, JANELAS VERDES, ALPENDRADA.
GOSTO DE OLHAR-TE COM OS OLHOS SEMI-CERRADOS
PORQUE DENTRO DE TI VIVE A MELHOR VIDA PASSADA.

NO TEU PATEO INTERIOR VAGAM SAUDADES... PELAS
TUAS JANELAS ABERTAS ENTRA A NOITE, NOITE ENORME.
E PARECE QUE AS MÃOS TRANQUILAS DAS ESTRELAS
TE ABENÇOAM COMO SE FOSSES UMA CREANÇA QUE DORME

NO MISTERIO QUE ENVOLVE A TUA SOLITARIA FACHADA
NOIVAM AS CORUJAS E SORRIEM AS SANTAS DA TUA CAPELA.
NA CRENDICE DO POVO E'S UMA CASA MAL-ASSOMBRADA
PORQUE HOUVE ESCRAVOS QUE SOFFRERAM DENTRO DELA.

MAS HOUVE O AMOR TAMBEM DENTRO DA CASA SONORA,
O AMOR INGENUO E BRANDO COMO AS SUAS PAREDES...
ESSE AMOR QUE AINDA CANTA NA AGUA DAS FONTES, QUE AINDA [CHORA
NO GEMIDO RITMADO DO PUNHO DAS REDES.

VELHA CASA QUE EU AMO NO MEU SILENCIO MARAVILHADO,
QUE AMO COMIGO MESMO PORQUE BEBO A VIDA INTEIRA
NO CE'O AZUL QUE COBRE A PUREZA DO SEU TELHADO
O AMOR CADA VEZ MAIOR PELA MINHA TERRA BRASILEIRA.

FIM DE PASSEIO

RODRIGO OCTAVIO

VAMOS SEGUINDO A SINUOSA ESTRADA
SOB A PRESSÃO DO CAUSTICO MORMAÇO;
SOL A PINO; PLANICIE DESCAMPADA;
NEM UMA NUVEM TOLDA O AZUL ESPAÇO.

DESERTA A FAIXA DO CAMINHO. A ALADA
ORQUESTRA CA'LA O ORIGINAL COMPASSO...
SURGE UM CARRO DE TRAZ DE UMA QUEBRADA
DOS TARDOS BOIS AO VAGAROSO PASSO.

A ESTRADA AGORA UM RIBEIRÃO CONTORNA,
TORVO, ESPUMANTE, ENTRE SEIXAIS SEM CONTA
OUVE-SE AO LONGE ESTRIDULA BIGORNA.

TENUE, LEVE ESPIRAL DE FUMO OSCILA,
E SOBRE AS ARVORES DE UM BOSQUE APONTA
DA EGREJA A TORRE ANUNCIANDO A VILA.

PENSAMENTOS DE CERVANTES

O desalinho no vestuario é signal do desmazelo na alma.

O começar as coisas equivale a telas meio acabadas.

O sangue herda-se e a virtude adquire-se; e a virtude vale por si só o que o sangue não vale.

Não podem as trevas da maldade e da ignorancia encobrir e escurecer a luz do valor e da virtude.

Tal se deita são á noite e não póde mover-se no dia seguinte.

Todos os vicios têm comsigo um não sei que de deleite; mas a inveja só trás desgostos, rancores e raiva.

NA CIDADE

NA VILLA

NO CAMPO

PODERA' CONSTRUIR A SUA CASA. SUBSCREVA SEM DEMORA UM TITULO GARANTIDO DA

EMPRESA CONSTRUCTORA UNIVERSAL LTDA.

A EMPRESA DAS GRANDES INICIATIVAS

MENSALIDADE DE 5$000, 10$000 OU 20$000.

VEJA O RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO PELA LOTERIA FEDERAL DO DIA 27 DE JANEIRO DE 1937

Numero da Loteria Federal — 1.º premio, 06939 — 2.º premio, 08391 — Numero para o Sorteio Predial, 16939

MUNDIAL "B"

1.º premio N.º 16939 — um bungalow no valor de	30:000$000
2.º premio N.º 26939 — um bungalow no valor de	30:000$000
3.º premio N.º 36939 — um bungalow no valor de	30:000$000
4.º premio N.º 46939 — um bungalow no valor de	30:000$000
5.º premio N.º 56939 — um bungalow no valor de	30:000$000
Os titulos com os 4 finaes 6939 — uma casa no valor de	9:000$000

Os titulos com os 3 finaes 939 — Valor .. .. .. 200$000

Os titulos com os 2 finaes 39 — Valor 40$000

Os titulos com o final 9 ficam isentos do pagamento da mensalidade seguinte.

MUNDIAL "C"

1.º premio N.º 16939 — um bungalow	no valor de	25:000$000
2.º premio N.º 26939 — uma casa	no valor de	14:000$000
3.º premio N.º 36939 — uma casa	no valor de	8:000$000
4.º premio N.º 46939 — um terreno	no valor de	5:000$000
5.º premio N.º 56939 — um terreno	no valor de	3:000$000

Os titulos com os 4 finaes 6939 — Valor . .. .. 1:500$000

Os titulos com os 3 finaes 939 — Valor . .. .. 100$000

Os titulos com os 2 finaes 39 — Valor . .. .. 20$000

Os titulos com o final do 1.º premio 9 ficam isentos do pagamento da mensalidade seguinte.

Os titulos com o final do 2.º premio 1 ficam isentos do pagamento da mensalidade seguinte.

MUNDIAL "D"

1.º premio N.º 16939 — um bungalow	no valor de	20:000$000
2.º premio N.º 26939 — uma casa	no valor de	10:000$000
3.º premio N.º 36939 — um terreno	no valor de	5:000$000
4.º premio N.º 46939 — um terreno	no valor de	3:000$000
5.º premio N.º 56939 — um terreno	no valor de	2:000$000

Os titulos com os 4 finaes 6939 — Valor .. .. .. 500$000

Os titulos com os 3 finaes 939 — Valor .. .. .. 50$000

Os titulos com os 2 finaes 39 — Valor .. .. .. 10$000

Os titulos com o final do 1.º premio 9 ficam isentos do pagamento da mensalidade seguinte.

Os titulos com o final do 2.º premio 1 ficam isentos do pagamento da mensalidade seguinte.

A Empresa está á disposição de todos os prestamistas quites neste sorteio, para lhes fazer a entrega immediata dos premios a que fizeram jús. Procurem o nosso Agente Local.

O PROXIMO SORTEIO REALIZAR-SE-A' PELA LOTERIA FEDERAL DE 27 DE FEVEREIRO DE 1937

EMPRESA CONSTRUCTORA UNIVERSAL LTDA

MATRIZ: S. PAULO
R. LIBERO BADARÓ, 103-107
(ANT. 46 E 46-A)
CAIXA POSTAL, 2999

A MAIOR ORGANISAÇÃO DE SORTEIOS PREDIAES
AUTORISADA E FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE Nº 92 DEC. 12475 DE 23 DE MAIO DE 1917
DIRECTOR: DR. GILBERTO PARANHOS

INSPECTORIA GERAL DO RIO DE JANEIRO
AV. RIO BRANCO, 109 2.º ANDAR
TEL. 23-1506

A SCIENCIA E O MUNDO

REVISTA DAS SCIENCIAS — Pelo DR. JULIO CANTALA

O surrealismo abala a babylônica Nova York

MOVEIS ESQUISITISSIMOS E CHAPÉOS INCOMPREENSIVEIS E ABSURDOS — "UM ESFORÇO PREMEDITADO E DESESPERADO PARA TRANSFORMAR O MUNDO" — O PRESIDENTE ROOSEVELT E OS IMPAGAVEIS IRMÃOS MARX SÃO SUPER-REALISTAS

André Breton, lider do movimento surrealista da França, declarou que o "surrealismo não deve ser considerado como uma seita importante tão sómente na arte, mas, com um premeditado e desesperado esforço para transformar o mundo".

Dominado por essas idéas, com certeza, Salvador Dali, catalão, cujos quadros surrealistas provocaram enorme interesse e sensação no mundo da arte da Europa e dos Estados Unidos, começou a transformar o estylo e o gosto commercial de alguns dos maiores magazines de Nova York. Dali fez sua primeira experiencia com o "Bonwitt Teller", cujas vitrinas com frente para a Quinta Avenida surgiram um dia completamente "surrealizadas", os modelos com penteados e chapéos desenhados por aquelle artista, assistido por miss Margaret Ware, sua discipula "surrealista".

Um "reporter" do "Word Telegram", ao narrar suas impressões a proposito dessas vitrinas, escreveu que miss Margaret começou a descripção dessas montras e dos artigos que continham afirmando que "isto é alguma coisa que não teriamos em épocas normaes". Essa declaração é facilmente comprehensivel com a descripção de um dos penteados baptisados por miss Ware com o nome de "O amor é a mola da meia noite". Essa combinação de penteado e gorro de fantasia, feita exclusivamente para as festas de Anno Novo, em que, segundo miss Ware, a gente se torna meio louca, é uma especie de boina feita com flores artificiaes, rosas, e a esphera de um relogio marcando ás 12. Dessa esphera sáe a mola em cuja ponta está um coração de papel.

Outro penteado em exhibição é o chamado "A mulher que eu amo". E' formado com cinco gardenias dispostas em fórma de corôa ducal. No centro ha uma esphera de receptor de radio, mostrando as estações inglezas, e as iniciaes B. B. C., que são as da British Broadcasting Company. E' obvio que esse modelo foi influenciado pelo romance internacional que custou o throno a Eduardo.

Mas onde o surrealismo transgride com mais violencia as normas habituaes da vida foi numa casa de moveis da rua Decima, perto da Setima Avenida. E' um pesadello transformado em coisas concretas. As cadeiras de tres pés, formando um triangulo, têm o encosto duas vezes mais alto que commumente, curvado por uma duplicata da cadeira de baixo, de maneira que, posta de pés para cima, a cadeira continúa a mesma. As mesas de refeições são partidas em duas metades, e redondas. Entre essas metades existe um espaço redondo sufficiente, para uma pessoa, que póde centar no banco gyratorio collocado no centro. A entrada para a mesa se faz abrindo as duas metades que formam o circulo. Os pratos são collocados em volta da mesa, na ordem do serviço. Dessa maneira, o comensal vae gyrando e liquidando os pratos, de modo que, depois de uma volta completa, chega ao café.

Não é muito differente do mecanismo com que Chaplin tomou o "lunch" em "Tempos Modernos".

O resto dos moveis é no mesmo estylo.

Segundo Man Ray, surrealista americano, que viveu 16 annos em Paris, os criadores dessas coisas são artistas de personalidade agradavel, suaves e gentis, que, por meio de sua arte, abrem valvulas ás inhibições, que outros, com principios mais severos, precisam conter com paciencia e manifesto mau humor; Ray affirma que Roosevelt tem alguma coisa de commum com os surrealistas, por haver abandonado as normas convencionaes do governo. Tambem inclue no movimento os irmãos Marx, chamando-os os surrealistas da téla".

Albert Pike Lucas, presidente da Sociedade de Pintores de Nova York e membro da Academia Nacional de Desenho, e um "comité" formado por quatro pessoas mais, dizem em uma parte de seu relatorio sobre o surrealismo que "são methodos indirectos e artificiaes para destruir as normas convencionaes da decencia e da pulchritude humana".

Os surrealistas respondem que sempre que alguem inicia um movimento differente do commum é chamado de communista e louco, e recordam que os pintores que puzeram asas em imagens humanas, para convertel-as em anjos foram ridicularizados até que todo mundo se acostumou.

Por ultimo, declarou que os adeptos do surrealismo são pessoas inoffensivas, interessadas em sonhos e fantasias da imaginação, e que é preciso lhes fazer justiça, e que como escreve Gertrude Stein, surrealista da literatura, "visto que nenhuma coisa no mundo tem sentido não ha motivo para dar sentido ás coisas que se desenham, que se escrevem ou que se esculpem".

FORMIDAVEL EFFEITO DE UM CONTRA-VENENO

A humanidade deu mais um passo no terreno da luta contra os toxicos, com a descoberta de um antidoto pelo conhecido sabio polonez, professor Casimiro Strzizowski que affirma ter descoberto um remedio para immunizar-se contra qualquer envenenamento, tão forte e efficaz como nunca se viu até hoje.

Em Varsovia, em uma roda de sabios, pharmacologistas, physiologistas, universitarios e numeroso grupo de medicos, o professor Strzizowski demonstrou as qualidades do seu remedio.

Para provar a efficacia da droga, o professor, durante as aulas da sua cathedra, deante de numeroso auditorio, bebeu uma fortissima dose de um poderoso veneno. Os presentes, ansiosos, esperaram os effeitos do toxico.

Mas, o professor tomou immediatamente uma dose do seu contra-veneno, continuando tranquillamente a sua conferencia, como se tivesse tomado uma chicara de chá.

Demonstrações identicas comprovaram, anteriormente, as excellentes qualidades de tal droga, quando esse professor expôz as bases da sua descoberta numa reunião de medicos, em Bruxellas.

O professor Strzizowski é membro da Universidade de Lausanne, onde é cathedratico de physiologia e chimica toxicologica.

OS AVIÕES E AS AREIAS DO DESERTO

Os aviadores que viajam pelas rotas que atravessam desertos, observaram que os motores, apesar de fechados hermeticamente, desarramjam-se constantemente e duram pouco tempo. Depois de minuciosas investigações chegou-se á conclusão de que a areia fina do deserto penetra nos motores provocando desarranjos e abreviando a sua duração.

35.000.000 de automoveis em circulação

MAIS de 35 milhões de vehiculos a motor circulam no mundo, dos quaes 2.000.000 na Grã-Bretanha. A industria automobilistica dá trabalho a cerca de 1.000.000 de operarios. Ha dez annos fabricavam-se 140.000 autos por anno e 15.000 exportavam-se. E, 1935 sahiram das fabricas inglezas cerca de 400.000 carros, inclusivé, 68.000 para exportação e o preço de cada machina, era, em média, 40 % mais baixo do que em 1934. A industria automobilistica da inglaterra gasta quasi 3/4 da borracha importada.

Uma consulta medica feita a Clemenceau

UM dia Clemenceau foi visitado por seu irmão Alberto, advogado. Todos sabem que Clemenceau era medico. E entabolaram este dialogo:

— "Que o traz por aqui? — diz Clemenceau.

— "Queria consultar-te.

— "Eu não sou medico.

— "Foste. E é ao medico que me dirijo.

— "Diga-me: estás doente? O que tens?

— "Sinto um cansaço esquisito...

— "Trabalha.

— "Um tédio mortal — accrescenta o causidico.

— "E' que te ouves demasiadamente..."

Serviços medicos do ar

CONTEMPLANDO a immensidade da sua terra natal, onde ha milhares de séres humanos de tal modo isolados entre si que o vizinho mais proximo se encontra, ás vezes, a 160 kilometros de distancia; onde abundam as povoações pequenas que não pódem se permittir o luxo de ter um medico; e onde para cumulo de desgraça escasseiam enfermeiras e hospitaes, — certo clerigo australiano deu-se a pensar na imperiosa necessidade de estender os beneficios da sciencia de Hippocrates por todo aquelle vastissimo territorio. Foi dahi que nasceu no continente austral a idéa de fundar um corpo de "medicos voadores", coisa que veio dar aos habitantes da Australia, onde quer que vivam, uma segurança inestimavel.

Chama-se o padre, John Flynn, nome que se torna ali symbolo da bondade illimitada. Num dos districtos typicos do paiz, um medico "voador" chega, ás vezes, a perfazer num anno, pelo ar, vinte e dois mil kilometros, para attender duzentos e cincoenta doentes.

Nos casos que não são de urgencia, o medico póde receitar o que julgar necessario pela radio-telegraphia, mas quando a sua presença é indispensavel, faz-se transportar em poucas horas ao ponto onde são requeridos os seus serviços.

O aeroplano tambem serve, noutras circumstancias, para transportar os doentes para os hospitaes mais proximos.

O "medico voador" attende, geralmente, os individuos que soffrem de doenças chronicas, e por ultimo conferencia com medicos isolados em lugares remotos, ajuda-os nas operações cirurgicas e faculta-lhes sôros, drogas e instrumentos.

O Serviço Medico Aéreo de que estamos falando foi organizado mediante subscripção popular que produziu milhares de libras esterlinas, e é além disso mantido por grande numero de individuos e sociedades.

O maior vôo até agora realizado por qualquer dos medicos desse serviço foi de quatro mil e dois kilometros, e o maior percurso realizado por um doente para ser attendido num hospital mediu dois mil e onze kilometros.

O legado de Pavlov á juventude

O valor do homem diante do qual deteve-se a furia iconoclasta e barbara da revolução russa — Uma anecdota que mostra o amor do sabio á sciencia — O ultimo artigo sahido da penna de Pavlov foi publicado na "A geração dos Vencedores" de Moscou, e é um legado precioso que o illustre scientista deixou á mocidade mundial

Muitos chronistas têm escripto sobre Pavlov. Muito commentados têm sido os seus actos e os seus trabalhos. O que, porém, causava sensação era a cordialidade com que os Soviéts o tratavam, não obstante o eminente physiologista não ser communista. Porém, pouco se tem dito sobre a vida exemplar desse scientista que desappareceu no anno passado.

PAVLOV, o famoso physiologista soviético, cujo fallecimento deu-se ha poucos mezes na capital russa.

SABIO RUSSO E UNIVERSAL

Pavlov, era, realmente, um sabio russo e universal. Não era bolchevista, mas foi sempre muito respeitado, não sómente pelos governos de terror, mas tambem pelos que iniciaram as formas legaes do communismo.

Não se póde negar merito ao homem deante do qual deteve-se a furia iconoclasta e barbara das primeiras horas da revolução russa. O mais extraordinario é que sendo, como era, anti-revolucionario, ou, pelo menos, inimigo das revoluções sangrentas que via nas occorrencias da sua patria uma immensa catastrophe sentimental, não se lhe occorreu fugir nem maldizer o governo que sempre é o da patria, nem deixar um só dia de trabalhar.

UMA ANECDOTA

Conta-se que em um dos primeiros dias da grande revolução, quando em cada rua havia uma barricada e em cada esquina um incendio, o seu ajudante chegou dez minutos mais tarde ao laboratorio. Abespinhou-se o sabio e pediu-lhe que explicasse as causas da demora. O joven, ainda apavorado, respondeu-lhe: Petrograd está ardendo e as ruas estão cheias de cadaveres". Ao que Pavlov, sem deixar os seus affazeres, respondeu: Isso não tem nada a ver com a physiologia. Amanhã venha á hora certa".

Pavlov não despiu a blusa nos dias da revolução, não lhe passando, sequer, pela cabeça, a idéa de abandonar a sua patria. Se havia perigos para os seus compatriotas soffrel-os-ia como os demais. E, como a criação está acima da historia; como o eterno para o homem justo está sempre acima dos accidentes terrenos, por mais terriveis que sejam, não interrompeu as suas experiencias, nas quaes continuava, a despeito da revolução, a historia da Russia eterna.

E' verdade que Pavlov era contra o regime soviético, mas jamais falou contra elle. As cartas que escrevia aos seus amigos de todo o mundo — eu guardo varias como um thesouro — eram escriptas com imperturbavel serenidade.

EM PRIMEIRO LUGAR A SUA PATRIA

Obteve permissão para comparecer a varios congressos internacionaes. Na intimidade das sobremesas os sabios de outros paizes pediam a sua opinião sobre a Russia e puxavam pela sua lingua. Ali não haveria perigo; ninguem saberia o que elle dissesse Mas nunca falou mal da sua patria, porque o regime communista do qual não compartilhava, era a sua patria no estrangeiro.

Poucos dias antes de morrer, os jovens russos pediram um artigo para a sua revista, "A Geração dos Vencedores". Tal artigo é o ultimo que saiu da sua penna. Sabia que duraria poucos dias, mas o seu olhar estava mais sereno do que nunca. O artigo é o seu verdadeiro testamento. Foi escripto para os jovens russos, mas poderia servir para os rapazes de todo o mundo, pois da mesma forma aguda e dolorosa, lateja a mesma dôr social e os mesmos anhelos de uma vida nova que substitua a presente.

"O que posso desejar — pergunta — para a juventude da minha patria? Que sejam tenazes. Tenacidade, tenacidade, tenacidade; sêde inesgotavel de saber. Não queiraes, ainda que a vossa juventude os impulsione a isso, escalar os pinaculos da verdade sem estudar pacientemente as suas bases. Acostumai-vos á temperança e á paciencia. Os feitos humildes nos fazem avançar sem tropeço. A imaginação e a hypothese de nada valerão. A asa do passaro é perfeita mas necessita do apoio do ar. O vosso espirito está provido de asas maravilhosas; mas para eleval-as necessitaes o ponto de apoio que são os feitos pequenos, mas exactos.

Mas não vos contenteis em colleccionar os feitos. A intelligencia do homem não deve ser um archivo. Cumpre-nos interpretal-os; torna-se mistér procurar as leis que regem esses feitos. Ahi é que está a suprema verdade.

Sêde modestos. A juventude é petulante. Dominae-vos. Não acrediteis que nada sabeis. Tende sempre o valor — fecundo — de reconhecel-o. Fugi do orgulho como de uma enfermidade mortal.

Finalmente, estudae com paixão; amae a verdade, tambem, com paixão. A verdade exige a vida inteira de um homem. Se tivesseis duas vidas ainda não seriam bastantes. Suppri a limitação humana com esta virtude essencialmente juvenil. Trabalhae com paixão".

Eis o testamento que Pavlov escreveu para os moços russos, mas que deve ser lido pelos moços de todo mundo; mesmo pelos que não são russos e tambem pelos que não são jovens. O que elle não quiz commentar é o que agora é commentado pelos chronistas. Elle nunca tirou o avental branco e agora, depois de morto, querem tiral-o para ver se debaixo delle havia uma camisa vermelha ou azul. Isto é feito pelos que falam e não trabalham; os que superpõem á sua patria que é infinita, os limites do seu ideal politico e da sua commodidade pessoal; são estes homens que, quando vêm a mãe soffrer, saem de casa e vão fazer escandalos na casa do vizinho e crêm que, assim procedendo, terão direito á mesma paz a que fazem juz os que ficaram e soffreram.

A descoberta da dynamite

PERTENCE A ASCANIO SOBRERO

A ULTIMA entrega do Premio Nobel pela Paz tem provocado protestos politicos e familiares. De certo, a distribuição não foi feita com muita equidade, assim como seria uma das maiores injustiças attribuir a Alfred Nobel o merecimento da descoberta da dynamite.

E' mais um capitulo da eterna historia da paternidade illegitima de muitas invenções scientificas.

Existe tambem uma "sciencia de apropriação indebita", e, desta virtude, muito serviram-se os "espertos" para aproveitar-se do patrimonio criativo do intellecto italiano.

Um pequeno elenco: a lampada electrica foi construida pela primeira vez por Alessandro Cruto e não pelo Thomaz Edison; o phosphoro é de Sansone Valobra, e não de Kammer; o telephone foi inventado por Meucci e não por Bell; a machina para escrever deve a sua paternidade a Ravizza e não a Lathamann Scholes; a descoberta das doenças parasitarias pertence a Agostino Bassi e não a Pasteur; a gloria do canal de Suez cabe a Negrelli e não a Lesseps, assim como o invento do torpedo automatico é do capitão de Mar e Guerra, Elia, e não de outros, e José Lister usurpa a Enrico Bottini a fama da cura antiseptica das feridas.

Iniciamos uma obra de reivindicações, pondo em relevo que a descoberta da dynamite é uma pura expressão do genio inventivo de Ascanio Sobrero e não de Alfred Nobel.

Neste caso, é interessante reler algumas notas da documentação feita por Sarvognan di Brazza.

Ascanio Sobrero nasceu no Casarale Monferrato, em 12 de outubro de 1812. Formou-se em medicina, logo deixando esse ramo scientifico para dedicar-se á chimica, que o attrahia vivamente, e á qual tinha sido iniciado pelo notavel scientista Giovanni Antonio Giobert.

Fallecendo este seu primeiro mestre, foi nomeado assistente dos professores Michelotti e Lavieri.

Em 1840, viajou a Paris, onde foi nomeado assistente do laboratorio de investigações scientificas do prof. Pelouse. De volta a Turim, Sobrero retomou com a maxima energia as pesquisas "sobre a acção do acido nitrico e das mais variadas materias inorganicas".

Os resultados não demoraram.

No começo de 1847, enviava a Paris, ao velho mestre e amigo prof. Pelouse um memorial, destinado a ser apresentado á Academia de Sciencias, onde foi lido na sessão de 25 de janeiro de 1847.

Intitulava-se: "Sobre diversos compostos detonantes, produzidos com acido nitrico, assucar, dextrina, lactina, mannite e glycerina".

Neste memorial, o chimico italiano communicava: "a glycerina póde fornecer, com uma mistura de acido nitrico e sulfurico, uma materia explosiva identica ao algodão fulminante".

A descoberta da nitro-glycerina, da piro-glycerina ou glycerina fulminante, como foi chamada, em principio, pelo seu inventor, estava realizada. Muitas foram as experiencias feitas por Sobrero, afim de tornar a nitro-glycerina materia de applicação pratica.

Em 1860, treze annos depois da descoberta, publicou na revista "Repertoire de Chimie Appliquée", uma minuciosa descripção sobre a maneira de obter o potente explosivo, alvitrando tambem as possiveis applicações.

Nobel, ao invés, só em 17 de julho de 1867 annunciava sua descoberta num memorial lido na Academia de Paris!

O nome de Ascanio Sobrero, por inconfessaveis motivos, não foi sequer lembrado.

O grande chimico francez Pelouse, que estava presente á sessão protestou com toda a sua autoridade, declarando e sustentando que a descoberta da nitro-glycerina, base da dynamite não pertencia a Nobel, mas sim a Sobrero, que a tinha inventado em 1847. Vinte annos antes!

Mas Nobel, soube desfrutar maravilhosamente a descoberta de Sobrero e, rico, retirou-se e falleceu em San Remo, num dos mais encantadores recantos da Peninsula Italica.

Não tendo herdeiros directos, deixou o seu vistoso patrimonio para instituir os famosos premios annuaes pela paz, que, está sendo sempre minada pelos "explosivos" dos fataes movimentos historicos, e que hoje é, verdadeiramente e apaixonadamente defendida e imposta por um italiano: Mussolini!

Ascanio Sobrero marcou uma época decisiva e importante na marcha do progresso humano e, a sua dynamite, fracturando rochedos, ganhando barreiras de montanhas, facilitando a abertura de estradas, tunneis e canaes, favoreceu o transito e as communicações entre os homens.

E, sua descoberta apparece ainda maior relembrando que, nas escavações dos blócos de rocha destinadas á construcção da pyramide de Cheope perderam a vida 150.000 escravos e que, o imperador romano Claudio, para a abertura de um canal de dez kilometros, necessario ás obras de seccamento da lagôa de Fucino, empregou 30.000 homens pelo espaço de onze annos!

Sobrero, pae incontestavel e legitimo dos modernos explosivos, morreu pobre, em Turim, em 26 de maio de 1888, mas seu nome passou á historia, radiante de luz, junto ás glorias e aos triumphos da Italia que, continúa a diffundir a civilização na sua grandeza immortal.

Biagino FILIZOLA.

Novos filões de ouro em Alaska

EM uma área de 15.000 kms. da Alaska meridional, em um terreno até agora inexplorado, descobriram-se filões de ouro e prata e de linhito e carbono. A região tem montanhas cuja altura é de 3.500 metros e está completamente desprovida de meios de communicação e transporte.

A TEMPERATURA NO ESPAÇO COSMICO

BASEANDO-SE em investigações scientificas póde-se affirmar que no espaço a 25.000 metros acima da terra, reina uma temperatura de 140º abaixo de zero. O physico norte-americano Galburt publicou ha pouco tempo o resultado das suas investigações, segundo as quaes a temperatura entre 100.000 e 2.000.000 de metros de altura, é permanentemente a de um dia de verão. Tal opinião é confirmada pelo physico Appleton e pelos sabios metheorologistas russos.

Breve historia de um medico erudito

UM medico durante um exame verifica que o enfermo tem uma lesão aggravada por um diagnostico anterior que não tinha sido certo.

Como bom collega não quiz criticar as prescripções do outro galeno e para suavisar o seu juizo, formula-o em latim: "Primum non nocere (primeiro não prejudicar).

— "Perdoe-me, doutor, responde o doente, eu não sei grego. Estudei somente latim.

— "O melhor do caso, accrescenta a testemunha, é que a historia é verdadeira.

Poderoso destruidor de bacterias

TÃO mysteriosa como os virus filtrantes que originam a grippe, a polyomielite e a febre aphtosa, e que escapam absolutamente ao exame microscopico, é uma certa substancia destruidora das bacterias.

Ha alguns annos o dr. Twort, na Inglaterra, e o professor D'Herelle, na universidade estadunidense de Yale, descobriram cada um por seu lado certa substancia, invisivel mesmo através do microscopio, que tinha poderosas propriedades destruidoras de bacterias e a que por isso chamaram "bacteriophago".

De então para cá nada se tinha adeantado com esse descobrimento, até que ha pouco o dr. John H. Northrop, sabio que vem prestando eminentes serviços no Instituto Rockefeller de Princeton, revelou na revista "Science" o que elle proprio acabava de descobrir. Diz elle, com effeito, que de certos estaphylococcos obteve uma substancia bacteriophaga, de que conseguiu extrahir uma proteina, composto chimico não vivo. Uma porção infinitesimal desta proteina dissolve colonias inteiras de estaphylococcos, com a mesma efficacia com que activa a substancia de que procede.

Esta descoberta do prof. Northrop é mais um triumpho para os citados laboratorios de Princeton, pois foi tambem ali que o dr. Stanley conseguiu reproduzir sob a fórma crystallina o virus da doença da planta do fumo, conhecida por "mosaico".

O dr. Northrop rasgou um novo caminho nos dominios da investigação medica, ao revelar a maneira por que extrahiu da substancia bacteriophaga a referida proteina. Porque uma vez conhecida a composição chimica dessa proteina, os homens de sciencia poderão proseguir firmemente e sem titubear, as suas investigações, uma vez que já não é para elles desconhecida a composição chimica da substancia bacteriophaga com que têm de trabalhar. Isto dará, sem duvida, lugar a grande numero de experiencias com toda a especie de bacterias, tendo provavelmente como resultado que se chegue a descobrir a maneira de curar, radicalmente, doenças infecciosas perante as quaes a sciencia medica tem-se mostrado impotente.

NOBREZA DEMOCRATICA

Esboça-se na Inglaterra um partido que pretende repor no throno Eduardo VIII? — Uma luta antiga entre velhos e moços na secular côrte ingleza — Quem vencerá: o conde Stanhope ou lord Derby? — Os riscos que está correndo sir Baldwin — Emquanto os nobres inglezes procuram democratizar-se, plebeus de republicas democraticas esforçam-se por demonstrar um hypothetico sangue azul

Geraldo Trotter, um dos primeiros palacianos afastados por Eduardo VIII. Depois deste varios outros tiveram o mesmo destino

A abdicação do rei Eduardo VIII, desfecho do seu romance com a formosa Wally, já teria determinado na Grã-Bretanha, as primeiras conferencias dos amigos do ex-monarcha, tendentes a esboçar um projecto de Constituição do partido "Eduardista".

Seria esta uma nova e sensacional consequencia do rumoroso caso que tanto agitou o mundo, mas, até o momento, trata-se sómente de versões que, apesar de emanadas de autorizadissimas fontes, não foram confirmadas por factos concretos.

Entretanto, os acontecimentos teriam feito surgir da penumbra uma incubada rivalidade existente entre dois grupos de nobres britannicos, perfeitamente definidos pela edade e pelo espirito.

Um desses nucleos apoia incondicionalmente o ex-rei e estaria disposto a tomar medidas ainda que fossem contra a vontade do actual duque de Windsor.

O outro grupo que é formado por velhas figuras da côrte que representam a nata conservadora da dynastia e dos palacianos que foram afastados das posições com o advento ao throno de Eduardo VIII.

Os chefes desses grupos estão perfeitamente identificados. O conde de Stanhope, personagem de grande projecção politica e que superintendia os preparativos da coroação de Eduardo, é quem agora dirige a defesa da causa "Eduardista".

E, contra essa tendencia collocou-se Edward Williers Stanley, conde de Derby, que fôra favorito do fallecido Jorge V e que dirige o grupo que hostiliza o do conde Stanhope.

NOBRES DEMOCRATAS

A subida de Eduardo VIII ao throno provocou profunda sensação muitas vezes secular na côrte ingleza. Numerosos funccionarios, amigos e favoritos de Jorge V foram afastados das suas funcções. Os primeiros a cahir foram o almirante Sir Lionel Hasley e o coronel Gerald Trotter. A esses seguiram-se outros, muitos outros, cujos cargos foram occupados por amigos do novo soberano, escolhidos entre a juventude nobre que accusava tendencias democraticas e que fugia ás velhas praticas e ao espirito rotineiro da côrte paterna.

Assim, começaram a substituir os antigos influentes personagens: o

Lord Derby, talvez o mais poderoso personagem da Inglaterra. Apoiam-n'o cerca de 700 pares do reino, na causa contra Stanhope

conde de Sefton, o duque de Beaufort, tão popular nos circulos venatorios; o marquez de Dufferin e Ava, o barão de Brownlow, o conde de Munster lord Erner, o commandante Charles Lambern, sir John Air e muitos outros. A mesma sorte destes teve, ultimamente, o conde de Harewood, casado com uma irmã de Eduardo e que nos primeiros momentos tinha-se mantido afastado dos circulos do novo rei.

Posteriormente e em virtude dos acontecimentos motivados pelas relações de Eduardo com Wally, o

O barão Harewood e visconde de Lascelles, cunhado de Eduardo e seu ardente defensor no seio da familia real

conde defendeu a causa do rei nas espheras familiares e em seguida passou a figurar, publicamente, no grupo dos amigos intimos do soberano, ingressando, dessa maneira, no numero dos "nobres democratas" como passaram a ser chamados na Inglaterra, primeiro, pejorativamente e depois como distincção de um dos grupos em luta.

Ao lado do conde de Stanhope encontram-se sete pares do reino; mas só prestigiando o conde de Derby estão 700.

LUTA POLITICA?

Os amigos de Eduardo de Windsor acostumaram-se a reunir-se em Cumberland Terrace 16, domicilio de Wally Simpson. Ali realizavam reuniões animadas, das quaes participavam a dona da casa e o monarcha. Mas, pouco ou nada se falava de politica e o soberano, certas vezes, teve que soffrear os impetos dos seus familiares, defendendo os seus irmãos e a rainha mãe.

DEFENDEM A SUA CAUSA

Os jovens e democraticos nobres aspiravam "renovar os costumes e o espirito" da côrte britannica. Ansiavam e ansiam uma forma mais liberal e menos altiva e encontraram em Eduardo VIII a bandeira ideal dessa acção renovadora que destruiria grande parte do pomposo cerimonial da côrte e as velhas tradicções que não mais têm lugar em nossa época.

Agora que Eduardo de Windsor não é mais rei, esse agrupamento tenda á fortificar-se, ganhar uma orientação e organização especiaes, para oppor-se á offensiva dos velhos e carunchados nobres encabeçados pelo conde Derby e para defender a causa Eduardista mesmo após á renuncia deste a todos os direitos da corôa.

Esse antagonismo já não é agitado sómente nas espheras privadas. Mantem a forma de uma luta surda dissimulada com sorrisos. Ganhou a rua e já não é segredo para politicos e funccionarios do imperio, que, até as commoções provocadas pela amizade do rei a Wally, ignoravam, em absoluto, a guerra latente entre jovens e velhos.

Qual será o fim de tudo isto? A nobreza da velha Albion está muito preoccupada, porque desta vez não são simples escaramuças, producto de intrigas palacianas, mas uma situação real, em que estão envolvidos individuos que têm objectivos politicos, em cujo campo começa-se a perceber uma acção mais concreta.

O rei Jorge VI começou a enca-

O conde Stanhope, dirigente maximo dos "nobres democratas", da Grã-Bretanha, defensores da causa "Eduardista"

rar com muito tacto a situação creada. De momento conservou nas suas funcções a enorme maioria dos personagens designados pelo seu antecessor, mau grado as circumstancias de muitos dos afastados merecerem a sua sympathia e amizade pessoaes.

Urgia acalmar a situação e não

O conde de Sefton, outro dos decididos partidarios do ex-imperador e que tem dado provas dos seus grandes sentimentos democraticos

dar mais motivos de descontentamento aos "nobres democratas".

O conde de Stanhope acaba de dirigir-se a Eduardo de Windsor, pedindo-lhe que regresse immediatamente ao paiz, para reivindicar os seus direitos a corôa.

Quer, além disso, que a Camara dos Lords seja um ramo do governo em harmonia com a época que atravessamos e não um corpo cuja maioria vive ainda em pleno seculo XVIII.

Mas o conde de Derby tem muitos amigos, cada qual mais influente. E, como se isso fosse pouco, a condessa de Derby é amiga intima da rainha Maria e recuperou todo o seu prestigio anterior graças á abdicação do romantico amante de Wally Simpson.

Poderão os jovens democratas abalar os alicerces do velho throno britannico? Conseguirão manter intactas as conquistas feitas durante o fugaz reinado de Eduardo VIII? Haverá luta politica entre as facções liberal e conservadora da nobreza?

Esperemos mais algum tempo. O tempo responderá tão depressa o partido "Eduardista" comece a dar provas concretas da sua existencia.

Por óra, viraram as suas baterias contra um dos personagens centraes do drama recente, accusado de ter forçado Eduardo VIII a abdicar: o primeiro ministro sir Stanley Baldwin. Será o "Premier" a victima n. 1 dos "nobres democratas"?

HOSPITAL SÃO PAULO

Communicam-nos:

"E' altamente significativo o concurso de todos os municipios do Estado a favor do futuro Hospital São Paulo, já em construcção no saudavel bairro de Villa Clementino.

Ninguem mais do que os prefeitos das cidades do interior, por estarem directamente em contacto com as populações ruraes, pode testemunhar a difficuldade que se encontra em dar assistencia medica gratuita ao infeliz caboclo, sem meios de, á sua custa, cuidar da saude abalada.

E' esta uma das fortes razões de, unanimes, os prefeitos crearem verbas especiaes como contribuição ao Hospital São Paulo, que reserva 300 leitos exclusivamente para os indigentes do interior, dando-lhes ainda assistencia medica especializada e conforto, sob todos os requisitos medicos e hygienicos modernos.

O prefeito municipal da prospera cidade de Brotas, sr. Pericles de Albuquerque Pinheiro, animado com os nobres desejos de todos nós em ver solucionado o grave problema de Assistencia Hospitalar do Estado, consignou, no orçamento daquelle municipio, verba especial para o Hospital São Paulo, de rs. 2:000$000, enviando a importancia em cheque á Commissão Organizadora do humanitario estabelecimento de caridade."

Departamento Estadual do Trabalho

Boletim do dia 23:

PROCURAS

265 pretendentes procuraram na Agencia Official de Collocação deste Departamento:

3.768 familias de colonos para a lavoura cafeeira, pagando por mil pés de café por anno de 130$ a 400$; de 20$ a 50$ por carpa e por alqueire de café (50 litros) de $800 a $900.

266 familias para a cultura do algodão, pagando pelo trato de alqueire de terra, 400$; por carpa 60$ e 1$500 por arroba de algodão colhido.

9 familias para a cultura de bananas, pagando de 55$ a 200$ por carpa e $100 por cacho de bananas colhido.

139 operarios para o serviço de lavoura, pagando por dia de serviço 4$ a 5$ c/ comida e 5$ a 6$ s/ comida.

357 operarios para o serviço de movimento de terra, pagando $800 por hora.

116 operarios para o serviço de serrar dormentes, pagando por hora $900 e 7$000 por dia.

183 operarios para o serviço de córte de lenha, pagando de 2$ a 2$500 por metro cubico.

2 officiaes ferreiros para fabrica de carroças.

1 casal, sendo o marido para garçon e a mulher cosinheira.

OFFERTAS

Para a fazenda ou fóra della: 2 guarda-livros, 4 administradores, 1 fiscal, 1 motorista, 1 enfermeiro e 1 chimico.

CONTRACTOS EFFECTUADOS

Directamente: 1 familia de colono e 2 picareteiros.

Destino certo: 4 familias de colonos e 19 operarios avulsos.

Bolsa de Mercadorias

ASSUMPTOS TRATADOS NA ULTIMA REUNIÃO DE SUA DIRECTORIA — A ORGANIZAÇÃO DOS PADRÕES DE LINTHER E DE ALGODÃO EM PLUMA (COLORIDOS) — OS PADRÕES DA BOLSA EM LIVERPOOL

Teve lugar hontem a reunião semanal da directoria desta instituição.

PADRÕES DE LINTHER

Tendo em vista a importancia, dia a dia crescente, da nossa producção e commercio de linther, de ha muito vinha a Bolsa cogitando da organização dos respectivos padrões, de modo a facilitar as suas transacções, quer internas quer externas.

Deante, porém, das disposições da nova regulamentação official dos Serviços do Algodão, estabelecendo a obrigatoriedade da sua classificação, na proxima safra, foram apressados os trabalhos da organização desses padrões, os quaes serão submettidos á apreciação e exame dos srs. associados e interessados em geral, na reunião que terá lugar amanhã, dia 28, ás 10 horas, na séde da instituição.

PADRÕES DE ALGODÃO (Coloridos)

Nessa mesma reunião será submettida ao estudo dos presentes a conveniencia da creação de padrões especiaes para os algodões de côr (avermelhados), o que a directoria da Bolsa julga indispensavel, não só para servirem de base ás operações e arbitragens de taes algodões, como pelo facto desses algodões serem regularmente depreciados no seu valor, se comparados com os de côr normal, nos mercados consumidores.

OS PADRÕES DA BOLSA EM LIVERPOOL

De ha muito vem a Bolsa pugnando pelo reconhecimento dos seus padrões de algodão na Bolsa de Algodão de Liverpool, a exemplo do que já se verifica nas Bolsas de Bremen, Havre e Osaka.

Foi, por isso, recebida pela directria com geral satisfação a informação prestada pela mesma associação, de que não teria duvida em conservar em sua séde os padrões da nossa Bolsa, afim de servirem de base ás arbitragens ali levadas a effeito, em virtude de negocios nelles baseados. Isso, embora aquella associação julgue indispensavel continuar a manter os seus proprios padrões, dos algodões de São Paulo, para base, da mesma forma, de negocios ou arbitragens que nelles se basêm.

E attendendo a suggestão da mesma associação, a directoria da Bolsa já determinou á sua Secção Technica o preparo de duas novas collecções, o mais possivel identicas, afim de para ali serem remettidas e substituirem ás entregues em começos de 1935, sobre que os arbitros daquella Bolsa fizeram pequenos reparos sob a allegação de nellas observarem pequenas differenças.

Essa allegação, que a directoria attribue á differença de criterio de apreciação de defeitos entre os arbitros de Liverpool e os da Bolsa veio reforçar e justificar os trabalhos e entendimentos já iniciados pela directoria no sentido de se estabelecer, entre as duas associações, a maior uniformidade possivel no criterio a ser seguido no exame dos nossos algodões, em vista das exigencias daquelle mercado consumidor.

E isso espera ella brevemente levar a bom termo, em face das providencias em andamento.

SAFRA DE ALGODÃO DE 1935

Afim de se ter uma idéa sobre a contribuição de trabalho da Colonia Japoneza na safra de 1935, sobre que divergiam as opiniões, a directoria do Fomento, attendendo ao pedido da Bolsa, informou não se ter cogitado, quando da venda das sementes, da nacionalidade dos lavradores a quem as sementes foram distribuidas.

Entretanto, com o intuito de contribuir para a organização dos dados pedidos, annexava uma relação com os nomes caracteristicamente japonezes, compradores de sementes durante o anno citado, della se verificando que numa distribuição global de 497.757 saccos com 14.932.713 kilos, aquelles interessados haviam adquirido ...... 53.643 saccos com 1.609.290 kilos liquidos.

CONVENIO DE ASSUCAR

Na mesma reunião, tomou conhecimento a directoria do resultado da reunião dos interessados em negocios de assucar, convocada para apreciação dos padrões de somenos e mascavo, remettidos pela Associação Commercial de Pernambuco, para base das operações que viessem realizar-se entre as duas praças. E afim de evitar maiores delongas na sua substituição, aquelles interessados deliberaram acceitar esses padrões, com uma differença, porém, de 600 réis para o padrão de somenos e de 500 réis para o de mascavo.

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

Nesta reunião foi ainda approvada a deliberação da presidencia da Bolsa, mandando convocar a reunião da Assembléa Geral Ordinaria dos seus associados, para o proximo dia 30, ás 10 horas, afim de discutir e approvar o parecer da Commissão Fiscal sobre as contas prestadas pela directoria — leitura do relatorio do presidente — eleger, nos termos do artigo 20.º dos Estatutos, os associados que deverão preencher as vagas existentes na directoria e os membros do Conselho Consultivo que porventura sejam eleitos para aquellas vagas, dando-se a todos posse immediata.

LIVROS NOVOS

NOS SERTÕES DO ARAGUAYA — Hermano Ribeiro da Silva — Empresa Editora J. Fagundes.

Os livros de viagens, no caso commum, não seduzem o pensamento de quem se dedica á leitura de quasi todos os assumptos, dedicando, a alguns, uma attenção profunda, a outros uma observação passageira, que morre com o instante em que se vira a ultima pagina.

Esses livros, de um modo geral, quasi nada nos contam de novo. São descripções de quem pretende descobrir, em torno de coisas velhas, motivos novos. Quando decorrem em paizes de civilização mais adeantada, limitam-se á narração de costumes muito conhecidos ou a comparações em que a terra de origem de quem escreve acaba sahindo com alguns arranhões.

Esse livro, do sr. Hermano Ribeiro da Silva, entretanto, traz á memoria de quem lê, aquellas obras, nunca esquecidas mas de ha muito postas de parte, que discorrem sobre os desbravadores de terras desconhecidas. Essas obras têm, no seu numero, uma, de caracter imperecivel, leitura obrigatoria a quantos se iniciam, livro posto, em outras terras, propositadamente, nas mãos dos adolescentes, para que aprendam, nas suas paginas, as lições da energia tenaz, do esforço que não conhece pausa nem desanimo, da alegria de construir o seu pequeno mundo. Quero referir-me ao "Robinson". Foi um livro de que nunca me esqueci. Elle me ensinou muita coisa.

Os norte-americanos possuem uma literatura de costumes dos seus antepassados, no aspecto da luta dos penetradores com os primitivos habitantes do Oéste, luta cheia de contrastes, aspera e deshumana, reflectida, de quando em vez, num livro famoso.

As figuras de Fenimore Cooper guardam, ainda hoje, os seus traços marcantes, de serena energia, de lealdade profunda, de esforço sem gloria. Naturalmente o drama, nos Estados Unidos, desenrolava-se entre o desenvolvimento da civilização e a cubiça desenfreada dos homens, e os obstaculos levantados pela barbarie dos dominadores indigenas, que se oppunham, pelo ferro e pelo fogo, a essa invasão estranha.

No Brasil, o panorama foi e é completamente diverso porque a necessidade de expansão não exigiu ainda essa marcha para o immenso Interior, mercê de varios factores que nos são peculiares e ainda porque o elemento indigena não possuia caracter identico ao do habitante primitivo do interior da America do Norte.

Foi por isso que o nosso indianismo não passou de motivo literario e não nos deixou livros dignos de ser postos em todas as mãos, dignos duma leitura continuada no tempo.

Demais, a fóra o homem do norte, affeito ás migrações, á busca da vida em paragens diversas, o brasileiro não possue a ansia da viagem, o desejo de novos conhecimentos colhidos na visão local. O homem do sul é quasi fundamentalmente aggregado ao seu torrão, não se depreende delle, não o deixa, ainda quando melhores perspectivas lhe acenem esperançosas em outras terras, exigindo, apenas, a sua energia desbravadora. Nem para viver, nem para conhecer o sulista se desloca. O gosto das viagens pertence a um grupo pequeno de afortunados da sorte.

A maioria da população prefere a permanencia nos lugares onde nasceu, onde constituiu familia, onde se estabeleceu.

Entretanto, ahi está o immenso Interior, já não digo esperando pela marcha civilizadora, pela acção dos precursores, mas seduzindo aos que apreciam a novidade, o conhecimento do extraordinario, a percepção de coisas ignoradas. Não foi um acaso, certamente, o facto de que os grandes pesquisadores do interior brasileiro, da sua flora, da sua fauna, dos seus habitantes, tenham sido, numa maioria contristadora, sabios estrangeiros. E' devido a isso que, para o estudo do Interior, em qualquer dos seus aspectos, é ainda a livros estrangeiros que temos de recorrer e, quando se pensa em constituir bibliothecas de assumptos brasileiros, brasilianas, o numero de obras de escriptores de outros paizes tenham de figurar em numero elevado, ensinando aos brasileiros o que é o Brasil.

O sr. Hermano Ribeiro da Silva deixou, um dia, os seus mistéres na capital de São Paulo, para aventurar-se pelas terras nacionaes onde a civilização não chegou ainda, onde a vida guarda os seus padrões primitivos, onde os costumes são totalmente differentes daquelles que imperam no litoral desbravado e cultivado.

O que elle narra não tem proporções escandalosas. Viajando e caçando, esse homem guardou, na descripção do que viu e do que viveu, os limites do real e do positivo, não desceu a notas aberrantes, não quiz assombrar o leitor nem pretendeu narrar-lhe coisas descommunaes. Ficou preso ao palpavel, á marca natural dos acontecimentos. Isso já o fez digno da nossa admiração e do nosso respeito. Outro perigo de que se livrou foi o da petulancia.

Conhecendo coisas que poucos brasileiros conhecem, a vaidade não maculou nelle o gosto da verdade. Antes, se despiu de artificios e de atavios, de dogmatismo e de presumpções, para contar sómente. Servido de uma linguagem simples e despretenciosa, descreveu os aspectos mais notaveis da região percorrida, pintou os usos e costumes da gente que a habita, narrou os acontecimentos que sobrevieram durante a peregrinação, tudo com muita simplicidade e muita fidelidade, recommendação, que é o signal mais vivo da sua obra.

Couto de Magalhães foi um visionario brasileiro, cujos livros muita gente conhece mas cuja vida, toda dedicada á coisa publica, ao bem do paiz, ao estudo das questões nacionaes, não foi ainda bem analysada. Elle escreveu sobre o Araguaia um livro definitivo. O brigadeiro era um homem sonhador, um homem apegado á causa do progresso, um desbravador consciencioso e pesquizador cheio de qualidades. Amigo de realizar os seus sonhos, de pôr em pratica as suas idéas, de perseguir impiedosamente a realidade, quiz dar vida ao seu desejo immenso de constituir, pelo Interior, uma via de penetração que, partindo do sul e seguindo o rio famoso, attingisse o norte, carreando as riquezas e servindo de escoadouro ás producções do Interior. Dedicado ás coisas nacionaes atirou-se ao seu commettimento com uma candura de alma que o tornou notavel num paiz onde nada se faz senão com os olhos postos num lucro immediato, num resultado positivo, logico e apressado. Condemnou-se ao fracasso, entregou-se demasiado ao cultivo da sua visão, perdeu-na na sua fé purissima na vitalidade nacional e na compreensão dos nossos homens. Matou-o a grandiosidade da tarefa, a immensidade do que buscava, a altura do seu ideal. E só deixou de si, o grande ensinamento que foi a sua existencia, toda votada á pesquiza e á busca das realizações, a noticia dos seus sonhos, o resultado dos seus estudos sobre o indigena, e o seu livro sobre o rio immenso que o sr. Hermano Ribeiro da Silva percorreu, em grande parte da sua extensão, buscando ainda conhecer o interior da ilha que elel forma e os usos dos homens que habitam a região inhospita.

As eventualidades da peregrinação fizeram com que o escriptor se encontrasse, certo dia, com uma expedição ingleza, da qual fazia parte um jornalista londrino, pertencente ao severo "Times", expedição que, a certa altura da penetração, decidiu pela solução classica de quasi todas as expedições que têm tentado conhecer o interior brasileiro, á procura de Fawcett. O caso Fawcett, todo mundo sabe, já de ha muito que se tornou até questão de policia. A facilidade com que se constituem expedições destinadas á penetração do interior brasileiro, a falta de fiscalização em torno dos motivos e dos misteres a que se dedicarão esses pretensos pesquizadores, mascarando os seus verdadeiros intuitos, constitue assumpto a exigir uma attenção cuidadosa da parte das autoridades. Fawcett foi um explorador como todos os outros que lhe têm succedido. O seu lastro cultural era pequeno e a sua nomeada como homem de estudo deixa muito a desejar. Preso a um sonho enorme, a um erro de visionario, buscando coisas inacreditaveis, dignas de outras éras, penetrou o Interior e desappareceu, antes assim de escrever o classico malfadado livro sobre a nossa gente, onde a aridez da analyse se mistura á incompreensão e á malevolencia. Já essa expedição, assignalada pelo autor de "Nos Sertões do Araguaia", não deixou de produzir as duas coisas: procurou uma visão, quando tentou encontrar Fawcett, e deixou o classico livro, quando Peter Fleming, o "reporter" do "Times", de volta á terra natal, á sombra do nevoeiro londrino, escreveu "Uma Aventura no Brasil", titulo já de si suspeito e escandaloso, destinado a provocar a attenção, a attrair o leitor, envolvendo-o no cipoal das suas insidias. Fleming foi duma dureza exemplar para com os brasileiros nesse seu livro. Disse de nós coisas que desgostariam a um regulo do sertão africano. Enquadrou-nos em todos os defeitos. Atirou-nos aquella velhissima e sovadissima pecha de inferioridade racial, tão desmoralizada já, apesar de que alguns brasileiros a adoptam, talvez para adorno das suas mentalidades.

A narração simples do autor nos deixa ver realmente muita coisa, mostra-nos varios aspectos da vida sertaneja, da pobre existencia dos habitantes daquellas glebas inhospitas. De quando em quando sentimos, junto a quem escreve, a nostalgia profunda que o deve ter assaltado, sozinho ante a immensidade, entregue aos seus proprios recursos. Um episodio ou outro nos dá o sentido dessa solidão profunda, dessa desolação enorme, da verdadeira angustia que o devia acabrunhar, por vezes. E' quando, a mil e quinhentos kilometros da terra natal, embrenhado na selva densa, longe de todo o conforto, recebe a noticia da rebellião paulista de 1932. Era o mundo que o chamava. Era a vida que accudia a accordal-o do sonho. Era a realidade que o cercava, o empolgava. Longe da vida tumultuaria, afastado da civilização, vivia um instante triste na atonia da existencia quotidiana de explorador. Depois, em cada pouso, em cada parada, em cada opportunidade, a interrogação dolorosa, a busca de noticias, a indagação, a tristeza da distancia infinita, a angustia do desconhecimento.

Os detalhes da obra valem pelo que ha de verdadeiro e de honesto. Elles não pretendem subverter uma ordem de conhecimentos, nem trazer innovações profundas. Antes, procuram corroborar o que já está affirmado. Essa ausencia de vaidade, essa honestidade de narração, alliadas á simplicidade da linguagem, á sobriedade das descripções, nos indicam, da parte do autor, uma cultura fundamentada, que o immuniza dos excessos verbaes e dos excessos imaginativos.

Um detalhe, porém, antes de terminar. Ha, em certas passagens do livro, notas de uma philosophia a que o autor se teria acostumado, uma certa dóse de senso commum, um sentido cheio de compreensão da humanidade e do individuo que indicam no sr. Hermano Ribeiro da Silva esclarecimento de juizo, dominio das coisas humanas, intelligencia e argucia. E' esse homem que se revelou desse modo no que escreveu, é esse homem, entretanto, que põe, ao fim do livro, uma nota estranha. Elle pede que se não empreste a sua obra... Ora, eu me recordo, de todos os maus livros que li, que foi Vargas Vila, um exasperado cultor da tolice, quem introduziu isso nos seus livros. O autor, dá uma dupla prova de mau gosto, lembrando, pela identidade, o gesto daquelle escriptor e esperando resolver, com o seu pedido, um problema immenso como seja o da diffusão do livro, no nosso paiz.

NELSON WERNECK SODRE'.

ESPORTES

De ré á prôa...

A PROXIMA REGATA DA F. P. S. R., NO VALLONGO

Hoje damos a conclusão do programma da regata que a F. P. S. R. realizará a 31 do corrente, no Vallongo, e cuja primeira parte publicámos hontem.

9.º parco — A's 11 horas — 2.000 metros — Out-riggers trincados a 4 remos — Juniors — Medalhas n.º 4, prata, aos 1.os collocados.

Balisa 1 — "Persio Martins", do C. R. Saldanha da Gama.

Patrão, Priamo Lucindo; remadores: João Carlos de Sousa Filho, Mario Veridiano da Silva, Rolando Santini e Edmundo Ferreira.

Balisa 2 — "Aquidaban", da A. A. São Paulo.

Patrão, Walter Pacheco de Mattos; remadores: Salvador Rodrigues Junior, Antonio de Barros, Estanislau T. Bochiscki e Armando Regolini.

10.º parco — A's 11.15 horas — 1.000 metros — Out-riggers trincados a 2 remos — Noviços — Medalhas n.º 5, prata e bronze, aos 1.º e 2.º collocados.

Balisa 1 — "Chimene", do C. R. Vasco da Gama.

Patrão, Manuel Fernandes Junior; remadores: Jayme Duprat e Gustavo Adolpho Lomm.

Balisa 2 — "Tieté", do C. R. Saldanha da Gama.

Patrão, Rubens Leandro Ribeiro; remadores: Dionysio Vivian e José Jesus Dias de Azevedo Marques.

Balisa 3 — "Antonio Taveira", do C. R. Saldanha da Gama (n.º 2).

Patrão, Antonio Luiz Pereira da Cunha; remadores: Alberto Sartori e Waldemar Sartori.

Balisa 4 — "Lili", do E. C. Corinthians Paulista.

Patrão, Sylvio Domingues; remadores: Jeronymo Vicentin e Dante Mani.

Balisa 5 — "Paraná", da A. A. São Paulo.

Patrão, José Calabrez Filho; remadores: Arthur Pereira de Andrade e Virgilio Lazzarini.

Balisa 6 — M. M. D. C., do C. R. Santista.

Patrão, Manuel Neves dos Santos; remadores: Aguinaldo Alves da Costa Fonseca e José Duarte Stoffel.

Balisa 7 — "Isaura", do C. R. Vasco da Gama (n.º 2).

Patrão, Benigno Alonso; remadores: Dino Blanco Fernandes e Alberto Cruz Gallo.

11.º parco — A's 11.30 horas — 2.000 metros — Single-sculls lisos — Qualquer classe — Medalhas n.º 3, prata e bronze, aos 1.º e 2.º collocados.

Balisa 1 — "Luizinho", da A. A. São Paulo.

Remador: Luiz F. Assumpção Vieira.

Balisa 2 — "Fiel", do E. C. Corinthians Paulista.

Remador: Americo Piaggi.

Balisa 3 — "Arisco", do C. R. Vasco da Gama.

Remador: Antonio Lourenço Teixeira Junior.

Balisa 4 — "Polycarpo", do C. R. Saldanha da Gama.

Remador: Odair Faber.

12.º parco — A's 11.45 horas — 2.000 metros — Out-riggers a 2 remos, sem patrão — Qualquer classe — Medalhas n.º 3, prata e bronze, aos 1.º e 2.º collocados.

Balisa 1 — "Martinho Kinker", do C. R. Saldanha da Gama.

Remadores: José Vieira de Moraes e Antonio Moura.

Balisa 2 — "Kokaina", da A. A. São Paulo.

Remadores: Antonio Palermo e Luiz Augusto Vieira.

Balisa 3 — "A. Costa Mano", do E. C. Corinthians Paulista.

Remadores: João Mani e Carlos De Lion.

13.º parco — A's 12 horas — 2.000 metros — Double-sculls trincados — Juniors — Medalhas n.º 4, prata e bronze, aos 1.º e 2.º collocados.

Balisa 1 — "Atheu", da A. A. São Paulo.

Remadores: Francisco Roldando Ciorno e José Rocha Giorno.

Balisa 2 — "Maninho", do C. R. Vasco da Gama.

Remadores: João Lourenço Lopes e Milton Azevedo.

Balisa 3 — "Luiz R. Ribeiro", do C. R. Saldanha da Gama.

Remadores: Deoclydes Vieira de Almeida e Leonardo Boroski.

14.º parco — A's 12.45 horas — 1.000 metros — Canoês — Noviços — Medalhas n.º 5, prata e bronze aos 1.º e 2.º collocados.

Balisa 1 — "Indio", do C. R. Saldanha da Gama (n.º 2).

Remador: Carlos Gonzalez.

Balisa 2 — "Boqueirão", do C. R. Santista (n.º 2).

Remador: Manuel Martins.

Balisa 3 — "Ibo", do C. R. Saldanha da Gama.

Remador: Machoco Tapia.

Balisa 4 — "Bandeirante", do C. R. Vasco da Gama.

Remador: João Baptista Quirino.

Balisa 5 — "Borgeth", do C. R. Vasco da Gama (n.º 2).

Remador: Lourival Rodrigues.

Balisa 6 — "Th. Souto", do C. R. Tumyarú.

Remador: Manuel Leite.

Balisa 7 — "Pedro II", da A. A. São Paulo (n.º 2).

Remador: Wady Farah Simony.

Balisa 8 — "Saguy", da A. A. São Paulo.

Remador: Alpheu Alves Araujo.

Balisa 9 — "Azulão", do C. R. Santista.

Remador: José Rodrigues.

15.º parco — A's 12.30 horas — 2.000 metros — Out-riggers lisos a 4 remos — Qualquer classe — Medalhas n.º 3, prata e bronze, aos 1.º e 2.º collocados.

Balisa 1 — "São Paulo", do C. R. Saldanha da Gama.

Patrão, Antonio Luiz Pereira da Cunha; remadores: James Harding, Curt Haberland, Odair Faber e Guilherme Furbringer.

Balisa 2 — "Sucupira", da A. A. São Paulo.

Patrão, Walter Pacheco de Mattos; remadores: Salvador Rodrigues Junior, Antonio de Barros, Estanislau T. Bochiski e Armando Regolini.

Balisa 3 — "12 de Fevereiro", do C. R. Vasco da Gama.

Patrão, Luiz Uvaldo Gonçalves; remadores: Agostinho Fernandes, Belmiro Gomes de Almeida, Dino Romiti e Custodio Gonçalves de Azevedo.

Os esportes no interior do Estado

EM PIRACICABA

O Sorocabana F. C. põe á disposição do XV de Novembro e da A. A. "Luiz de Queiroz" o titulo de "Campeão Piracicabano" — Artibano Chitolina, secretario do campeão da A. P. E., escreveu ao "Correio Paulistano", contrariando uma affirmação de Abramides

Com respeito a uma entrevista por nós publicada em 17 do corrente p. p., em que o esportista João Abramides Netto fala do futebol da "Noiva da Collina", recebemos do sr. Artibano Chitolina, secretario do Sorocabana F. C. — actual campeão da A. P. E., uma carta, em que aquelle esportista rebate uma affirmação do guapo guardião academico, em achar que o Sorocabana é campeão da A. P. E., mas não é o melhor quadro de Piracicaba.

Diz o nosso missivista que o seu gremio — o Sorocabana, está disposto a disputar o titulo de campeão da cidade, com qualquer quadro que se julgue superior ao seu, pois logo que o mesmo se sagrou campeão da A. P. E. dirigiu um officio ao XV de Novembro para uma partida em que entrava o titulo, não tendo até esta data, o "glorioso" dado ar de sua graça, preferindo enfrentar o terceiro collocado na tabella, sem dar a honra siquer de responder ao seu officio.

O sr. Artibano Chitolina, diz ainda, que o seu quadro está á disposição da A. A. "Luiz de Queiroz" para a disputa do mesmo titulo, pois segundo elle crê, o esquadrão do "A" encarnado faz parte das aggremiações superiores aos actuaes campeões da A. P. Esportes.

Têm a palavra o Centro Agricola e o XV de Novembro, conjuntamente.

CLUBES QUE TREINAM

PORTUGUEZA DE ESPORTES

Os 1.º e 2.º quadros da Portugueza realizam hoje, ás 15,30 horas, no campo da rua Cesario Ramalho, um rigoroso treino de futebol.

Todos os componentes dos referidos quadros e respectivas reservas, deverão comparecer pontualmente no treino de hoje.

AS ACTIVIDADES DO ESPORTE-BASE

O CALENDARIO ATHLETICO DE 1937 — AS TAXAS ESTABELECIDAS AOS VARIOS DEPARTAMENTOS — A ELEIÇÃO DA NOVA DIRECTORIA

Realizou-se ante-hontem, a assembléa geral extraordinaria da Federação Paulista de Athletismo, tendo comparecido os representantes de todos os clubes filiados:

Calendario — Foi approvado o calendario da 2.ª parte da temporada, que é o seguinte:

21 de fevereiro de 1937 — 3.ª competição de qualquer classe, com as seguintes provas:

100, 400, 800 e 5.000 metros rasos, 110 e 400 metros barreiras, saltos de extensão, com vara, altura, e triplo, arremessos do peso, do disco, do dardo e do martello.

7 de março — 4.ª competição de qualquer classe, com as seguintes provas:

4x100 e 4x400 metros para Novissimos, 4x100 metros para Junior,..... 5x2.000, 110 metros barreiras, 4x400 metros "Taça Dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro", saltos de extensão, triplo, vara, e altura, arremessos do peso, disco, dardo e martello.

14 e 21 de março — Campeonato do Estado de S. Paulo.

Mensalidades — Foi approvado o projecto de suppressão das annuidades, cobrando-se aos clubes as mensalidades de 70$000 aos da 1.ª divisão, 30$000 aos da 2.ª e 20$000 aos do Interior, estes até o fim da temporada, nessa base, decidindo-se depois da temporada a contribuição fixa dos clubes do interior.

Apresentação de relatorio e eleição da directoria: — Decidiu-se fixar a primeira quinzena de julho para realização da assembléa geral ordinaria, com o fim de eleger a directoria e apresentar o relatorio dos trabalhos.

Campeões invictos?

O SENSACIONAL COTEJO DE SABBADO PODERA' DAR AOS BRASILEIROS O MAXIMO TITULO DO FUTEBOL CONTINENTAL — OS ARGENTINOS CONFIAM NA SUA REHABILITAÇÃO

Estamos ás vesperas do mais sensacional encontro futebolistico destes ultimos annos, na America do Sul, e que está attingindo proporções muito além da expectativa. Chega-se mesmo á impressão de que se reeditam os gloriosos tempos do "soccer", quando, como o celebre campeonato de 1919, as maiores expressões do futebol Sul-Americano travaram as mais inolvidaveis lutas até hoje sempre relembradas com saudosismo.

As circumstancias de que se revestiu o actual torneio de Buenos Aires em muito vieram alterar-lhe a feição espontanea e prevista pela maioria dos technicos.

Antecipadamente, os argentinos eram julgados indiscutiveis vencedores do certame. Os uruguayos, embora em visivel decadencia, estavam indicados a seguir, sem grande possibilidade de comprometter os locaes. Peru'anos, paraguayos, chilenos e brasileiros, não offereciam perigo... Quanto aos primeiros deste grupo havia uma natural expectativa, em vista do escandalo provocado na ultima olympiada.

Os factos, porém, contrariaram os prognosticos. Nem os portenhos cumpriram as "performances" previstas e nenhum dos outros concorrentes se limitou a produzir dentro do quadro previsto.

O resultado é o que todos nós conhecemos. O scenario final se apresentou bem differente, o que aliás tambem muito contribuiu para o maior interesse em torno do cotejo final. Brilhantemente, e em situação vantajosa, os brasileiros disputaram a mais difficil cartada com os argentinos.

A NOSSA EQUIPE

Vencendo o Peru', por 3 a 2, o seleccionado brasileiro deu o seu primeiro passo para a campanha surprehendente e gloriosa no magno certame. Derrotando o Chile, por 6 a 4, que a Argentina venceu difficilmente, por 2 a 1, subiu mais a cotação do nosso "onze". Subjugando o Paraguay por uma larga contagem, rectificou-se a solidez de nossa situação. Superando, finalmente, o Uruguay, por 3 a 2, o Brasil assegurou, na ultima das hypotheses, o titulo de vice-campeão, com maiores probabilidades ainda de conseguir, que os argentinos, o titulo maximo.

Jogaremos a proxima partida em situação privilegiada, porque contamos com maior confiança, mais animo e melhor disposição.

E' natural que a responsabilidade dos nossos jogadores sendo bem grande, muito influenciará para que a partida não se decida em seus primeiros momentos.

OS ARGENTINOS

O seleccionado portenho não convenceu em seu primeiro jogo contra os chilenos, mas, firmaram seu conceito contra o Paraguay que bateram por 6 a 1! Contra o Peru' não foram muito expressivos, pois attingiram só a contagem minima. E, com os orientaes, seus eternos rivaes, tropeçaram. Portanto, as suas "performances" estão em nivel inferior ás do Brasil.

Na partida de depois de amanhã, mais do que nunca, sentirá o seleccionado argentino, todas as vantagens de local. A sua responsabilidade é evidentemente maior, pois, joga em gramado conhecido, condições de clima habituaes, e a satisfazer uma "torcida" francamente a seu favor. Isto concorrerá, em grande parte, para o maior nervosismo da equipe, o que contra-balança as desvantagens da nossa turma.

OS DOIS QUADROS

Tanto os brasileiros como os portenhos se prepararam cuidadosamente. E' bem possivel que haja modificação em ambos os conjuntos. Quant á selecção brasileira as novidades que poderão haver é na zaga, Nariz em lugar de Carnera, e na vanguarda, a ausencia de Luizinho, que se acha contundido, sendo o seu posto occupado por Bahia.

O interesse pela luta é dos maiores, como não poderia deixar de ser. Espera-se que se faça um movimento de bilhecteria recorde, estimado em .... 400:000$000.

SCOPELLI, o conhecido avante argentino

TIRO AO VÔO

RESULTADO DAS PROVAS DE DOMINGO

Como foi amplamente annunciado, o Clube de Caça e Tiro de S. Paulo, obedecendo o seu habitual programma, fez realizar, no ultimo domingo, as suas interessantes provas de tiro ao vôo, que tiveram a assistil-a uma enthusiasta assistencia.

Foram os seguintes os resultados verificados nas disputas realizadas no "stand" do C. C. T. S. P., na vizinha localidade de Jaçanã:

1.ª prova — 6 pombos — Handicap — 24 a 27 metros — 2 zeros reservam. Os 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º lugares foram divididos entre os atiradores Benedetti, Mottin, Pallota, Adorno e Molena, todos com 6|6.

2.ª prova — Americana — 1 zero elimina. Foram divididos os 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, e 8.º lugares entre os atiradores Souza, Benedetti, Mottin, Ramenzoni, dr. Uchôa, Molena, Imperio e Grassi, todos com 14|14. O 9.º lugar coube ao sr. Ubaldo Moro, com 12|13.

OS PROXIMOS TORNEIOS

No proximo domingo, como habitualmente acontece, o Clube de Caça e Tiro de S. Paulo promoverá, na visinha localidade de Jaçanã, onde está situado o seu "stand" interessantes torneios de tiro ao pombo e tiro ao prato, aos quaes concorrem adestrados atiradores, desenvolvendo animadas disputas.

Desta maneira, a tarde esportiva no vizinho suburbio promette alcançar o costumeiro successo, reunindo ali uma numerosa assistencia avida de presenciar as acirradas lutas.

Afim de representar a directoria e auxiliar a direcção de tiro foram escalados os seguintes directores: Hugo Molena e Angelo D'Angelo.

Gremio Tricolor

Com a solennidade da posse de sua directoria, realizada segunda-feira, no C. A. Lusitano, ficaram officialmente inauguradas as actividades do Gremio Tricolor, instituição fundada por socios e adeptos do S. Paulo F. C., afim de que este conte com uma forte e decidida collaboração nos emprehendimentos esportivos e sociaes que levar a effeito.

A sua festa inaugural que constou do acto de posse dos seus dirigentes, foi bastante concorrida e animada, apresentando, pois, a séde do Indiano um aspecto festivo.

A reunião foi presidida pelo dr. Frederico Menzel, tendo sido encerrada com uma breve, mas brilhante, allocução do presidente do Gremio, sr. Gumercindo N. de Lucca.

Fizeram uso da palavra, os srs. Castro Carvalho, tenente Porphirio da Paz e Manuel Correcker, presidente do Corinthians, que lançou enthusiastico incentivo aos affeiçoados sampaulinos pelo progresso do seu clube.

O corpo de dirigentes do gremio tricolor que tomou posse é o seguinte:

Presidente, Gumercindo N. de Lucca; vice, Francisco Pereira Carneiro; 1.º secretario, Paulo José de Almeida; 2.º secretario, José Emilio Reginato; 1.º thesoureiro, Cyro Valle; 2.º thesoureiro, Luiz Reis Neves. Commissão de Festas: — José de Castro Carvalho, Urbano Borges, Alvaro M. Leite, João Camargo de Sousa. Departamento de Propaganda: — Alcides Rodrigues Borges e Edgard P. Falcão.

O nosso "cliché" focaliza um grupo de directores do gremio tricolor e S. Paulo F. C., formado logo após a solennidade.

Reune-se hoje, ás 21 horas, a reunião da directoria, na séde do São Paulo F. C., á avenida São João.

E' sollicitado o comparecimento de todos os srs. membros, afim de ser debatidos assumptos de maximo interesse.

Nova agremiação bancaria

OS FUNCCIONARIOS DO BANCO NACIONAL DO COMMERCIO DE S. PAULO VAO ORGANIZAR O SEU CLUBE ESPORTIVO — DENTRO EM BREVE SERA' EFFECTUADA A ASSEMBLE'A DE FUNDAÇAO — O ENTHUSIASMO E' INTENSO NAQUELLE ESTABELECIMENTO DE CREDITO

Os meios esportivos bancarios da nossa Capital estão agora com as vistas voltadas para uma iniciativa que dentro em breve será concretizada.

Trata-se da fundação de um novo nucleo esportivo entre aquelles que militam nos institutos de credito da Paulicéa.

Como é do conhecimento do nosso publico, a Casa Bancaria Almeida e Filho, após uma trajectoria de inconfundivel progresso nas actividades bancarias da nossa Capital, transformou-se em Banco, denominando-se Banco Nacional do Commercio de São Paulo, continuando sob a sabia orientação do sr. Gregorio Paes de Almeida, seu actual director presidente. Grandioso nas actividades bancarias, o Banco Nacional do Commercio, apresentará, por certo, uma agremiação esportiva dos seus funccionarios que muito honrará as fileiras da entidade da classe.

Cerca de uma centena de funccionarios trabalham no majestoso edificio da rua Boa Vista, entre elles, esportistas que já grangearam fama nas varias modalidades desenvolvidas entre nós.

Ainda no periodo da Casa Bancaria, foi criado um gremio esportivo que varias vezes teve opportunidade de apresentar o seu conjunto de futebol, brilhando sobremaneira, graças ao enthusiasmo reinante entre os rapazes daquelle estabelecimento:

Com o apoio decidido da direcção daquelle estabelecimento, logo de inicio o clube alcançou posição destacada, chegando mesmo a figurar em torneios de responsabilidade. Agora, com os inconfundiveis melhoramentos introduzidos naquella casa de credito, o seu quadro de funccionarios conta com sensivel augmento, facilitando a criação de um clube que dentro em breve alcançará posição de destaque entre os que existem nos varios Bancos da Capital.

A commissão encarregada de apresentar o projecto á proxima assembléa já iniciou os trabalhos e possivelmente naquella reunião já entre em discussão o ante-projecto dos estatutos sociaes.

Segundo fomos informados, a commissão espera receber franco apoio dos administradores daquelle instituto de credito, facilitando sobremodo o desenrolar dos preparativos. Não deixa de ser preciosa esta feliz iniciativa, porque provará mais uma vez que não só os bancarios como os banqueiros, se interessam pela cultura physica, o elemento indispensavel para o augmento da capacidade productiva no trabalho.

A novel agremiação, além das actividades esportivas, manterá tambem o seu departamento social, realizando periodicamente convescotes e festas, proporcionando assim horas agradaveis áquelles que militam durante a semana. Dentro de alguns dias daremos á publicidade outras notas sobre o andamento dos trabalhos da commissão, bem como a data escolhida para a assembléa de fundação e o local designado.

COISAS DO TENNIS...

CLUBE CONCEIÇÃO

Campeonato aberto de 1937

Para hoje, e amanhã foram marcados mais os seguintes jogos, em prosegulmento ao campeonato:

Hoje: — 8,00 horas — 4.ª divisão — Edgar de Moras x O. F. Amaral;

16,30 horas — Dupla — Affonso Mormano — Vicente Cipullo x Urbano Amaral — Abilio P. Almeida.

21,00 horas — 5.ª divisão — Thales Leite x Lothario Lutz.

Amanhã: — 17,30 horas — 4.ª divisão — Isoél Ribeiro Branco x Henrique Andrade.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENNIS

A classificação dos dez melhores tennistas do Estado em 1936

Realizou-se, ante-hontem, a reunião semanal da directoria da Federação Paulista de Tennis, com a presença dos directores Marcio Munhoz, Herbert Sack, Ubirajara Martins, Vicente Cipullo e Affonso Mormanno Sobrinho, tendo sido tomadas as seguintes deliberações: marcar para o dia 28 do corrente, uma reunião extraordinaria para classificação das melhores tennistas, em 1936; approvar a seguinte classificação dos dez melhores tennistas do Estado, em 1936: 1 — Jiro Fujikura; 2 — Alcides Procopio; 3 — Nelson Cruz; 4 — Roberto Whately; 5 — Arnaldo Serra; Ivo Simoni; 7 — Brasilio Machado Netto; Kurt Metzner; 9 — Felinto Pedroso Junior; 10 — Sylvio Lara Campos.

Assembléa Geral Ordinaria

Realiza-se hoje, quinta-feira ás 20 horas, na séde da Federação Paulista de Tennis, á rua Quintino Bocayuva n.º 29, a assembléa geral extraordinaria para tratar da seguinte ordem do dia:

Leitura e approvação da acta da assembléa anterior; Leitura e approvação do relatorio de 1936 e prestação de contas da actual directoria; eleição para presidente e vice-presidente;; modificações estatutarias; varias.

Os srs. representantes dos clubes filiados deverão comparecer devidamente credenciados, e, não havendo numero legal em 1.ª convocação, será feita 2.ª, ás 21 horas, com qualquer numero.

VARIAS

HOMENAGEM A' DIRECTORIA DO TIETE'-S. PAULO

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no salão do Clube Germania, á rua D. José de Barros a homenagem que um grupo de associados e admiradores offerece á directoria do Clube de Regatas Tieté-São Paulo, que ora terminou o seu mandato.

Essa homenagem consiste num jantar de confraternização estando as listas de adhesões em poder do sr. Carlos Fonseca, á rua de São Bento, antigo 31-A, ou na secretaria do clube.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

E. C. SYRIO

Estão marcadas para hoje, quinta-feira, mais as seguintes partidas de bola ao cesto em continuação ao torneio interno do E. C. Syrio:

Tieté-S. Paulo vs. Syrio e Esperia vs. Light e Power.

NOVAS DIRECTORIAS

CLUBE ESPORTIVO FABRICAS ORION

Pela assembléa geral realizada a 14 do corrente mez, foi eleita a seguinte directoria para reger os destinos do Clube Esportivo Fabricas "Orion" durante o anno vigente: presidente, Affonso Guardia Castro; vice-presidente, Pedro Orestes Pellegrino; 1.º secretario, Leonardo Spinelli; 2.º secretario, Miguel Miralhes Junior; 1.º thesoureiro, Manuel Onofre dos Santos; 2.º thesoureiro, Samuel Garcia; directores esportivos, João Pedro Minharo e Victorino Alonso; conselho fiscal, Paschoal Mele, Paschoal Fratantonio e Ary Marcondes de Sousa.

EM QUE FICAMOS?...

Para domingo estavam marcados dois encontros em prosegulmento ao Campeonato Paulista de Futebol.

Seria assim uma rodada bem mais interessante que a de domingo passado, a qual com um jogo official e outro "combinado" misto, não logrou satisfazer os affeiçoados. Foi assim uma etapa descolorida. Lamentamos...

Todavia, parece que muito mais teremos a lamentar com relação á proxima jornada.

O embate entre o Santos e S. P. R. não se realizará, porque o alvi-negro praiano já reservou a data para o inter-estadual com o Ferroviarios, de Curityba.

Resta ainda o cotejo Estudantes de São Paulo vs. Paulista. Como porém a Liga concedeu essa data para o Palestra realizar com exclusividade o festival beneficente, esse jogo deveria ser antecipado para sabbado. Com isto é que o Paulista não concorda, achando-se bem pouco disposto a acceitar essas conveniencias... dos outros, embora com prejuizo.

Desta forma não jogarão nem no sabbado nem no domingo, sacrificando mais ainda o Campeonato Paulista, que assim passa com um domingo em branca nuvem...

* * *

Na hypothese de se effectivar a não realização do jogo entre o Estudantes e Paulista é possivel que o quadro de Iracino jogue amistosamente com o São Paulo.

Já ha negociações nesse sentido, restando saber se ainda sobrará tempo para leval-as a cabo.

Em caso affirmativo sempre remediará a situação, como tambem será uma boa opportunidade para se pôr á prova o celebre empate de 1 a 1, que tanta celeuma causou. No terreno pratico os dois que decidam a questão. Emfim são apenas cogitações; em verdade não sabemos em que ficamos...

F.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 27:

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Alistamento eleitoral — Prosegue activamente a campanha de incremento do alistamento eleitoral por parte do Partido Republicano Paulista desta cidade, cuja secretaria encaminhou, nos ultimos mezes mais de 1.000 processos.

Do Guarujá e outras povoações da zona eleitoral relativa a Santos, têm chegado innumeros pedidos de candidatos que desejam inscrever-se eleitores, graças á propaganda que vem sendo feita nas zonas suburbanas, e á actividade desenvolvida pelos correligionarios.

Os candidatos á obtenção do titulo de eleitor encontrarão na secretaria, á rua do Commercio, 2, sobrado, todos os dias uteis, das 8 ás 12 horas, pessoal habilitado para fornecer-lhes todas as informações que lhes forem necessarias e dar andamento aos seus papeis.

DR. MARIO GRACHO — Commemora amanhã seu anniversario natalicio o illustre paulista, ha muito tempo radicado entre nós, dr. Mario Gracho Pinheiro Lima, que disfruta em Santos de radicadas sympathias e largo circulo de relações de amisade.

Como medico dos mais cultos e estudiosos, iniciou sua carreira no Serviço Sanitario, prestando assignalados serviços por occasião da febre amarella, que nos primeiros annos deste seculo devastou o nosso Estado. Continuou sua carreira de scientista, servindo desse modo denodadamente sua terra, como medico da Immigração, na capital e depois como deputado estadual, assignalou sua passagem pelo legislativo paulista por trabalhos de real valor, concernentes á sua especialidade e de largo alcance social.

Fixando residencia nesta cidade, aqui vem clinicando, conseguindo, pelo seu saber e pela sua dedicação ao sacerdocio da medicina, uma vasta clientella, cercando-se de uma pleiade consideravel de admiradores enthusiastas.

Militando sempre, com dedicação e patriotismo, nas fileiras do Partido Republicano Paulista, foi, em 1933, presidente do directorio desta cidade, cargo que desempenhou com brilhantismo, prestando-se de mais destacados serviços ao Partido, na epocha em que se procedia á reorganização de seus quadros e se reiniciava a sua actividade apoz o tufão devastador de 1930. Actualmente, faz parte do Conselho Consultivo dessa gloriosa aggremiação.

Pela passagem da gratissima data, o distincto anniversariante será muito cumprimentado, tendo opportunidade de receber as mais inequivocas demonstrações de estima, apreço e admiração.

SOCIEDADE UNIÃO PORTUGUEZA — No proximo dia 30 do corrente, a Sociedade União Portugueza commemorará com uma sessão solenne a installação da sua Caixa de Soccorros, cujo 7.º anniversario occorreu a 30 de dezembro ultimo.

Será orador official da solennidade o dr. Nelson Rangel.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Buenos Aires, entrou hoje no porto o vapor "Waterland", que trazia para esta cidade apenas 1 passageiro.

— Procedente de Penedo, entrou o vapor nacional "Itaquatiá", com 89 passageiros para o porto entre os quaes os seguintes: dr. Paulo Oliveira da Costa, capitão Julio Nogueira de Ramos, advogado dr. José Moreira Filho e Ulysses Lobo Vianna e familia.

Em transito, o mesmo vapor conduziu 24 passageiro.

— De Genova, entrou o vapor italiano "Augustus", com 95 passageiros, entre elles o advogado dr. J. Moraes Novaes, Carlos G. von Hagen, G. C. Pratt e esposa, A. C. Magalhães, J. Soares Camargo e esposa, Enzo Fracarolli, dr. Edgard Gomes Pereira, e familia, Emile Blanc, deputado dr. Arthur Bernardes Filho e esposa, medico dr. Carl Kieffer, Avinopolis Gomes, Max Plaut, H. Sannejouand, H. R. Listaner, e V. Scandurra.

Em transito viajam no memo vapor 327 passageiros, entre os quaes os diplomatas argentino Edmundo Calcano, e italiano Luigi Octaviano, e os medicos Hector Rossi, Ernesto Picardo e A. Ravagnoni.

— De Genova, com 15 passageiros para o porto e 238 em transito, entrou o vapor italiano "Principessa Maria".

OS QUE VIAJAM PELO AR — Procedente do Rio, com destino a Porto Alegre, passou hoje por este porto o hydro-avião "Curupira", que trouxe para o porto os seguintes passageiros: dr. Hercules P. Nannetti e Violeta Araujo Nannetti, e Fernando Walter. Em transito passaram: Werner Kleiber, major Armando D. Ferreira, Lavinia e Maria Mariante Ferreira. Nesta cidade embarcou Francisco Unti.

DR. ARTHUR BERNARDES FILHO — Procedente do Rio, desembarcou hoje em Santos, de bordo do vapor italiano "Augustus", o dr. Arthur Bernardes Filho, deputado por Minas Geraes á Camara Federal. O referido congressista viajou acompanhado de sua exma. esposa.

VIAJANTES — Pelo vapor italiano "Augustus", vieram para Santos, entre outros, os seguintes passageiros: advogado dr. J. Moraes Novaes, sr. Enzo Fracaroli, advogado dr. Edgard Gomes Pereira, etc.

— A bordo do "Itaquatiá", chegou de São Sebastião, acompanhado de sua familia, o funccionario aduaneiro sr. Ulysses Lobo Vianna.

— A bordo do "Itaquatiá", chegou de São Sebastião, acompanhado de sua sua familia, o funccionario aduaneiro sr. Ulysses Lobo Vianna.

CASAMENTO — Realizou-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Ernestina de Oliveira, filha do sr. Francisco Herculano de Oliveira, e de d. Maria do Carmo M. de Oliveira, com o sr. Luiz Augusto da Cruz.

Foram padrinhos, por parte da noiva, no civil, o sr. Humberto Marinone e senhorita Mariana Soleto e, por parte do noivo, o sr. Aldo Mena Barreto e senhora, e, no religioso, por parte da noiva, o sr. capitão Julio Cesar de Toledo Murat e a senhora e do noivo o sr. Aldo Menna Barreto e senhora. Os noivos seguiram para essa capital, em viagem de nupcias, após a cerimonia.

CRUZ VERMELHA — Nos ambulatorios da Cruz Vermelha Brasileira foram soccorridas hoje 274 pessôas, sendo 53 homens e 221 mulheres. O laboratorio de analyses fez 39 exames.

CINEMAS — Programma da Cinelandia para o dia 28:

Casino: — "Carga humana", "As mulheres amam o perigo".

Colyseu: — "As mulheres amam o perigo", "Carga humana".

Miramar: — "Dormitorio de moças", "Fox Mov. News 19x22", "Cinéjornal 60", "Magia invernal", "Mentira sublime".

C. Gomes: — "A volta do lobo solitario", "Fragmentos da natureza", "Melodia ao luar", "O joven tataravô".

Paramount: — "Mãezinha", "A vida começa aos quarenta". — Festival dos auxiliares deste cinema: "Mãezinha", "A vida começa aos quarenta".

S. Bento: — "Pandora", "O soldado mercenario", "Fox Mov. News 19x20", "A volta do lobo solitario".

D. Pedro: — "A vida começa aos quarenta", "Univ. Jornal 9", "Vizinhos", "Esporte na Paulicéa", "O grito da mocidade".

G. Crande: — "Mentira sublime", "O destemido Donovan".

C. Gomes: — "O destemido Donovan", "Pandora", "O soldado mercenario".

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 27.

GRANDE EXPOSIÇÃO-FEIRA COMMEMORATIVA AO CENTENARIO DO NASCIMENTO DE CARLOS GOMES — A Exposição-Feira commemorativa ao primeiro centenario do nascimento de Antonio Carlos Gomes, depois de constituir o maior acontecimento de todos os tempos na terra campineira, já está no seu finalinho, continuando, entretanto, com a sua empolgante sequencia de successos, offerecendo cada dia um programma melhor e mais interessante do que o anterior. Os esplendidos programmas do studio baby da P. R. C. 9, installado no Pavilhão de São Paulo, continuam a empolgar. O Parque Shangai prosegue na sua carreira victoriosa, com os seus maravilhosos apparelhos. Todos os dias, pois, successos e victorias, as mais significativas da grande certame, com programmas recheados de numeros para todos os gostos.

Dia 31, a grande Gymkhana de automoveis, sensacional prova para motoristas amadores. Esporte e humorismo. Espectaculo inédito para o Estado de São Paulo. Inscripções no Tennis Clube e na superintendencia da Exposição-Feira.

E' preciso que os "chauffeurs" amadores se inscrevam quanto antes nessa bellissima prova, para que esta não deixe de realizar-se por falta de concorrentes, o que seria desprimoroso para o bom nome de Campinas.

Ultimos dias da Exposição! Ultimos e grandiosos successos de um certame que ha de deixar saudades.

RECEBEDORIA DE RENDAS — Pelo Thesouro do Estado foram autorizados pagamentos ás seguintes pessoas, que deverão procurar na Recebedoria de Rendas de Campinas:

Antonio Cesar, Antonio Villaça, Cia. Campineira Tracção Luz e Força, Cia. Franceza de Electricidade, Cia. Força e Luz de Cariboba, Comp. Mac-Hardy, Carlos Lencastre, Associação de Assistencia e Protecção aos Menores, Alcides Gomes Bueno, Esther Cases Vianna, Evino Silva, Escola Normal Carlos Gomes, Placia Salles Nogueira, Gymnasio do Estado (Aulas extraordinarias) Guido Cinci & Irmão, Gocondo Centiori, J. Perez & Barcellos, João Bordin, João Constantino Nunes, José Calvani, José Gigliotti, José Gonçalves Cabral, Julio Gandra Filho, Modesto Lopes Lins, Nilo Ferraz de Abreu, Olympio Meirelles dos Santos, Maternidade de Campinas, Theophilo Maluf & Cia., Salomão Azar e Vasco da Silva Mello.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS — Adquiriram propriedades nesta comarca as seguintes pessoas: José Balbo, predio á rua Coronel Quirino, 1713, 12:000$; Persio Pacheco e Silva, uma parte de terras na Fazenda Santa Escholastica, 11:840$800; Eugenio Collecto, uma parte de terras na Fazenda Santa Escholastica, 11:840$800; Alexandre Salvador, um terreno á rua Rio Branco, 500$; d. Ignes Pazinatto, metade de um predio á rua Senador Saraiva, 961, 9:000$; Armando Cavaglieri, casa á rua Carolina Florence, 456, 3:500$; Saverio Capriolli, um lote de terreno pegado ao predio n. 905 da avenida do Pará, 3:000$; João Treventoli, casa na praça 3, n. 214, no Jardim Chapadão, 6:000$. Valor total dos immoveis adquiridos, 57:681$600.

FILMES NO CARTAZ — As casas de diversões desta cidade, organizaram para amanhã os seguintes programmas: Colyseu — "Guerreiro na Africa"; Republica — "Delirio musical" e "Guerreiro na Africa"; Rinque — "Presas de lobo"; S. Carlos — "A filha do saltimbanco".

PREFEITURA MUNICIPAL — Foi o seguinte o expediente de hontem da Prefeitura Municipal:

Officios de cartas recebidos: — Da Fabrica Helios Ltda., (C|562), enviando amostras de papel carbono. — A' D. E.

Do administrador do Cemiterio da Saudade, (Off. 570), communicando que a pedido da Delegacia de Policia, abriu o Cemiterio da Saudade, ás 20 horas e 40 minutos. — Inteirado.

Do director do expediente, (Off. 577), communicando que não houve proposta alguma para arrendamento do Frigorifico Municipal. — Inteirado.

Da presidente da Sociedade Beneficente das Senhoras Arabes de Campinas, (Off. 574), convidando para um festival em o Theatro Municipal. — Accusar e agradecer.

Do inspector chefe do Destacamento da Guarda-Civil de S. Paulo, (Off. 563), convidando o sr. prefeito para tomar parte no enterro do guarda-civil assassinado hontem. — Accusar e apresentar pesames á Guarda Civil pelo triste acontecimento.

Do dr. delegado regional de Policia, (Off. 572), convidando o sr. prefeito para tomar parte no enterro do guarda-civil hontem assassinado. — Accusar, apresentar condolencias e informar que a Prefeitura de Campinas, será representada pelo seu prefeito.

Do prefeito municipal de Descalvado, (Off. 564), sobre emprestimo feito áquella Municipalidade. — Inteirado.

Do administrador da Recebedoria de Rendas, (C|592), communicando o movimento de arrecadação do imposto de industrias e profissões do dia 26 do corrente. — A' D. T.

Officios expedidos: — A' Camara Municipal, (Off. 64), encaminhando um officio do sr. Antonio Silva, sobre venda de um quadro.

Ao dr. director superintendente da C. C. T. Luz e Força (Carta) pedindo ligação de luz no predio do Grupo Escolar do Taquaral.

Ao dr. Horacio Antonio da Costa, (Off. 65), communicando-lhe que pela portaria n. 531, foi nomeado membro da Commissão de Melhoramentos Urbanos.

Ao dr. delegado regional de Policia, (Off. 66), accusando recebimento do officio n. 218, sobre o assassinio do guarda-civil do Destacamento desta cidade.

Ao mesmo, (Off. 67), encaminhando requerimento do sr. José Rossi, para ser informado.

Ao exmo. sr. presidente da Camara Municipal, (Off. 68), enviando balancete do 4.º trimestre de 1936.

DIVERSOS: — Foram despachados mais 27 documentos diversos.

VIDA JUDICIARIA

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

EXPEDIENTE DE HONTEM

SESSÃO ORDINARIA DA 4.ª CAMARA — Presidente o sr. Manuel Carlos; secretario, pelo chefe de secção, o sr. dr. Flavio de Toledo. — A' hora legal com a presença dos srs. Mario Mazagão, Theodomiro Dias, Meirelles dos Santos e Macedo Vieira, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

PASSAGENS — O sr. Mario Mazagão ao sr. Theodomiro Dias, aggravo 5220 da capital, appellação 22521 da Capital, embargos 21001 da Capital, 21854 de Santos. Aos srs. Macedo Vieira aggravos 5218 da Capital, 5200 de Bragança, appellação 22252 de Faxina. A' mesa para julgamentos, aggravos 5146 e 5156 da Capital, revista nos embargos 21098 da Capital. — Ao Cartorio com despacho, embargos 21083 da Capital. Ao sr. presidente para affirmar suspeição aggravo 5205 de Bragança. — O sr. Theodomiro Dias ao sr. Meirelles dos Santos o conflicto de jurisdicção 457 da Capital, aggravo 1619 da Capital, embargos 82 de Santos. Aos srs. Mario Mazagão a carta testemunhavel 1185 da Capital, aggravos 4947 da Capital, 1618 da Capital, appellações 22511 da Capital 22524 de Santos. Ao sr. Paulo Colombo acção rescisoria 47 de Santos. A' mesa para julgamento, revistas 1180 da Capital, 1196 de Campinas, embargos 21046 de Pennapolis. — O sr. Meirelles dos Santos ao sr. Macedo Vieira aggravos 5243 da Capital 5227 de Rio Preto, 1623 de Bananal, appellações 21801, 22462 da Capital, embargos 21205 de S. Pedro. Ao sr. Theodomiro Dias aggravos 5224 de Santos. A' mesa para julgamento aggravo 5197 da Capital, appellação 22309 da Capital. Ao cartorio com despacho aggravo 4971 da Capital. Ao sr. presidente para fins legaes, appellação 22531 da Capital. — O sr. Macedo Vieir ao sr. Mario Mazagão aggravo 5230 da Capital, embargos 19831 e 20307 da Capital. Ao sr. Meirelles dos Santos aggravos 4990 e 5213 da Capital, appellações 22399, 22507 da Capital. A' mesa para julgamento aggravos 5173 de Barretos, 1611 da Capital, embargos 103 de Rio Preto. Ao cartorio com despacho, embargos 22340 de Itapolis. — Em tempo: O sr. Theodomiro Dias ao sr. Meirelles dos Santos appellações 22380 de Rio Preto.

JULGAMENTOS — Appellação 22367 — CAPITAL — João Manual, appellante e Manuel Gonçalves Perrechil e outros appellados. Relator, o sr. Theodomiro Dias. Deram provimento em parte, sendo que o sr. Meirelles tambem dava provimento em termos mais amplos. — Carta testemunhavel 1183 — CAPITAL — Pirelli S|A, testemunhante e d. Ermelinda Reis, testemunhada. Relator, o sr. Macedo Vieira. Julgou improcedente. — Aggravo 5160 — SANTOS — Junqueira Meirelels e Cia., aggravantes e Luiz Francisco, aggravado. Relator, o sr. Macedo Vieira. Adiado a pedido do sr. relator. — Aggravo 5164 — JABOTICABAL — José Candeloro, aggravante e Paschoal Mardachione, aggravado. Relator, o sr. Mario Mazagão. Não tomaram conhecimento. — Aggravo 5178 — CAPITAL — Luiz Carlos Borba e outros e Irmãos Hergett e outro aggravantes e os mesmos aggravados. Relator, o sr. Theodomiro Dias. Deram provimento em parte ao aggravo dos exequentes, prejudicado o dos executados, contra o voto do sr. relator que dava provimento ao aggravo dos executados, e negava ao dos exequentes. Designado o sr. M. dos Santos para escrever o accordam. — Aggravo 5187 — SERRA NEGRA — Antonio Caruso e sua mulher, aggravantes e Paschoal Caruso e outro aggravados. Relator, o sr. Macedo Vieira. Negaram provimento. — Aggravo 5194 — CAPITAL — Felix Roth, aggravante e dr. Arthur Werner aggravado. — Relator, o sr. Theodomiro Dias. Adiado para o voto de desempate do sr. M. Vieira. — Aggravo 1608 — CAPITAL — D. Maria de Lourdes Egydio de Carvalho, aggravante e Espolio de d. Eliza Egydio de Carvalho, aggravado. Relator, o sr. Meirelles dos Santos. Negaram provimento. — Aggravo do despacho, na appellação 21649 — CAPITAL — Arthur Zamponi e sua mulher, aggravantes e dr. José Chiappori e outro aggravado. Relator, o sr. Theodomiro Dias. Negaram provimento. — Appellação 21209 — CAPITAL — Dr. Ernesto Kury, appellante e Espolio de Nagib Kury, appellado. Relator, o sr. Theodomiro Dias. Negaram provimento. — Appellação 21206 — CAPITAL — Fazenda do Estado, appellante e Maria Assumpção Parada, appellada. Relator, o sr. Meirelles dos Santos. Adiado o voto do sr. Theodomiro Dias. — Appellação 22180 — CAPITAL — Fazenda do Estado appellante e d. Maria Rodrigues Gonçalves, appellada. Relator, o sr. Meirelles dos Santos. Deram provimento. — Appellação 22410 — CAPITAL — Fazenda do Estado appellante e The Lancashire General Investment Company Ltda., appellada. Relator, o sr. Theodomiro Dias — Negaram provimento. — Appellação 22467 — CAPITAL — Plinio de Campos e o Juizo ex-officio, appellantes e Plinio de Campos e Sarah Bacha, appellados. Relator, o sr. Mario Mazagão. Deram provimento á appellação do autor, prejudicado o recurso ex-officio. — Embargos 21804 — PIRACAIA — Guilherme Ricanello e sua mulher embargantes e José Gonçalves Pinheiro de Campos e outros, embargados. Relator, o sr. Macedo Vieira. Receberam os embargos por votação unanime. — Embargos 21960 — CAPITAL — Prefeitura Municipal de S. Paulo e Antonio Francisco Leite e sua mulher embargantes e os mesmos Relator, o sr. Meirelles dos Santos. Receberam em parte os embargos da Municipalidade contra o voto do sr. Meirelles, e rejeitaram os embargos dos expropriados, contra o voto do sr. M. Mazagão que os recebia em parte. Designado o sr. Theodomiro Dias para escrever o accordam.

SESSÃO ORDINARIA DA 5.ª CAMARA — Presidente, o sr. Arthur Whitaker; secretariado pelo chefe de secção, sr. Francisco R. Sette. — A' hora legal com a presença dos srs. Theodomiro Piza, Gomes de Oliveira, Vicente Penteado e Paulo Colombo, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

PASSAGENS — O sr. Leme da Silva ao sr. Gomes de Oliveira aggravos 4893, 5221, appellação 22346 da Capital, aggravo 5232 de Presidente Prudente, appellação 22393 de Bragança. Ao sr. Paulo Colombo, appellação 22451 embargos 13312 da Capital, e embargos 20723 de Pirassununga. Ao sr. Armando Fairbanks embargos 21637 da Capital. Ao sr. Macedo Vieira embargos 21894 da Capital. — O sr. Gomes de Oliveira ao sr. Leme da Silva appellação 21999, 22.317 e carta testemunhavel 1187 da Capital, aggravo, 1616 de Araçatuba — Ao sr. Theodomiro Piza appellação 22418 da Capital. Ao sr. Vicente Penteado conflicto de jurisdicção 458 da Capital e appellação 22320 da Capital. A' mesa para julgamento appellação 21574 de Limeira. — O sr. Vicente Penteado ao sr. Gomes de Oliveira appellação 22506 de Barretos aggravos 1605 de Pitangueiras 1592 de Araçatuba. Ao sr. Paulo Colombo, appellação 22428 da Capital, ao sr. presidente por ser impedido, appellação 22431 da Capital. A' mesa para julgamento, aggravo 5066 da Capital. Ao Cartorio com despacho embargos 05 de Santos. Ao sr. Paulo Colombo por impedimento appellação 22468 e aggravo 5099 da Capital. — O sr. Vicente Penteado ao sr. Paulo Colombo aggravo 4234 da Capital. A' mesa para julgamento embargos 21345 appellação 21802 e recurso de mandado de segurança 109 da Capital. — O sr. Paulo Colombo ao sr. Toledo Piza, embargos 86 da Capital, embargos 22241 de Santos, aggravo 5231 e carta testemunhavel 1186 da Capital. Aos srs. Leme da Silva embargos 21923 de Santos. Aos srs. Vicente Penteado appellação 22400 e aggravo 4954 da Capital. A' mesa para julgamento aggravos 1612, 5202 appellação 21003, 22253 da Capital, appellação 22266 de Marilia e aggravo 5084 da Capital. Ao cartorio com despacho embargos 22313 da Capital. Em tempo; o sr. Renato Gonçalves de Toledo Piza embargos 44 de S. Pedro.

JULGAMENTOS — Appellação 22344 — CAPITAL — Sergio Felicio Parquet e outro appellantes e João Domingos Leite, appellado. Relator, o sr. Paulo Colombo. — Repellida a preliminar de não se tomar conhecimento do recurso, contra o voto do sr. relator, quanto ao merito deram provimento unanimemente, para o juiz julgar feito pelo seu merecimento como de direito e justiça. — Appellação 19354 — CAPITAL — Francisco da Costa Martins, appellante e a Fazenda do Estado, appellada. Relator, o sr. Vicente Penteado. Deram provimento em parte, contra o voto do sr. Paulo Colombo, qu negou provimento ao recurso. — Embargos de declaração 4854 — CAPITAL — Prefeitura Municipal, embargante e Irmão Tozzi, embargados. Relator, o sr. Leme da Silva. Rejeitaram os embargos unanimemente. — Aggravo 4252 — CAPITAL — E. Wiemann e Cia., aggravantes e M. F. Companhia Nacional de Tecidos Juta, aggravada. Relator o sr. Gomes de Oliveira. Negaram provimento unanimemente. — Aggravo 4981 — CAPITAL — Irmãos Zerline aggravantes e M. F. de A. Freitas e Cia., aggravada. Relator, o sr. Paulo Colombo. Negaram provimento unanimemente.

Aggravo 5.143 — CAPITAL — Braulio dos Santos, aggravante e Francisco Verrone, aggravado. Relator o sr. desembargador Paulo Colombo. Não tomaram conhecimento unanimemente. Aggravo 5.157 — CAPITAL — João Thomaz da Silva, aggravante e Izabel Pereira de Paiva Pinheiro, aggravada. Relator o sr. desembargador Leme da Silva. Negaram provimento unanimemente. Aggravo 5.158 — AVARE' — Francisco Liberato da Silva, aggravante e Avelino Fernandes, aggravado. Relator o sr. desembargador Vicente Penteado. Negaram provimento por votação unanime. Aggravo 5.161 — CAPITAL — Prefeitura Municipal, aggravante e Banco Portuguez do Brasil, aggravado. Relator o sr. desembargador Leme da Silva. Negaram provimento ao recurso, com a resalva que constará do accordam a ser lavrado. Votação unanime. Aggravo 5.165 — CAPITAL — Dr. Felix Peral Rangel, aggravante e Antonio Reis Fernando, aggravado. Relator o sr. desembargador Leme da Silva. Não tomaram conhecimento do recurso por votação unanime. Aggravo 5.184 — CAPITAL — Societé Anonyme Etablissements Donner Lee e Cia., aggravante e massa fallida de A. Freitas e Cia., aggravada. Relator o sr. desembargador Paulo Colombo. Negaram provimento unanimemente, com a resalva que constará, porém, do accordam a ser lavrado. Aggravo 5.188 — CAPITAL — Aggravantes e aggravados Tasso e Puglisi e Nicanor Freire. Relator o sr. desembargador Paulo Colombo. Deram provimento em parte ao aggravo do autor, havendo por prejudicado o do réo. Votação unanime. Aggravo 5.193 — RIBEIRÃO BONITO — Prefeitura Municipal de Boa Esperança, aggravante e José Procopio de Araujo Ferraz, aggravado. Relator o sr. desembargador Leme da Silva. Deram provimento unanimemente. Aggravo 1.578 — CAPITAL — Nicolla Derani e outro, aggravantes e Ricaldoni Morris Ltd., aggravados. Relator o sr. desembargador Vicente Penteado. Julgaram prevente a jurisdicção da Egregia 3.ª Camara, para onde deverão ser os autos remettidos. Votação unanime. Aggravo 1.597 — CAPITAL — Agostinho Nunes, aggravante e Eduardo Simões Nunes, aggravado. Relator o sr. desembargador Paulo Colombo. Não tomaram conhecimento do recurso. Votação unanime. Aggravo 1.609 — CAPITAL — Municipalidade de São Paulo, aggravante e Carlos Augusto Barreira, aggravado. Relator o sr. desembargador Vicente Penteado. Repellida a preliminar de não se tomar conhecimento do recurso, por votação unanime, quanto ao merito negaram provimento contra o voto do sr. desembargador Paulo Colombo. Tomou parte no julgamento o sr. desembargador Toledo Piza, quanto ao merito. Appellação 22.497 — RIBEIRÃO PRETO — João Manuel de Andrade e José Delphino de Andrade. Relator o sr. desembargador Paulo Colombo. Negaram provimento, unanimemente. Findo o julgamento supra compareceu o sr. desembargador Meirelles dos Santos. Embargos 21.008 — CAPITAL — Oscar Sylvio Taddeo, embargante e o Instituto do Café do Estado de S. Paulo, embargado. Relator o sr. desembargador Meirelles dos Santos. Rejeitaram os embargos contra o voto do sr. desembargador Leme da Silva. Appellação 22.499 — BARRETOS — O Juizo ex-officio appellante e Rosalbino Gagliarde e outra, appellados. Relator o sr. desembargador Leme da Silva. Negaram provimento unanimemente.

PRESIDENCIA — Requerimentos despachados — De Angelo Flores — J. Ao sr. relator; de Ammin Brasil — J. Ao sr. relator; de Generosa Varela Monteiro — J. Ao sr. relator; Angelo Ferrari — J. Ao sr. relator; de Elias Mussi — J. Ao sr. relator; do dr. Hugo Celidonio — J. Nomeio o dr. L. A. Pereira de Queiroz; da Municipalidade de S. Paulo — J. Sim, em termos; de Angela Rivaldi — J. Ao sr. relator; de Fernando de Almeida Prado — J. Ao sr. relator; de Oscar de Paula Ramos — J. Sim, em termos; do dr. Walfridio Guimarães — J. Conclusos; de Maria Carmela Fiori — J. Ao sr. relator; de Ignez Martins — J. Sim, em termos; de José Luiz de Oliveira Mattos — J. Sim, em termos.

—— Despachos: — No requerimento de Germano Mendes, servente do Palacio da Justiça: "Indeferido nos termos da informação". — No requerimento do dr. Ismael de Ulhôa Cintra, em que requer justificação de uma falta dada no dia 9 do mez p. passado: "Justificado".

—— Licenças concedidas: — De 3 mezes ao official de justiça José Guimarães Fagundes e de 10 dias ao official Elyseu Soares de Andrade.

DISTRIBUIÇÃO DE AUTOS EM 27 DE JANEIRO DE 1937 — Feitos criminaes — Processo n. 123 — RIO PRETO — Appellantes — Justiça Publica e Joaquim F. Monteiro, ao sr. desembargador Marcio Munhoz. Processo 124 — NOVO HORIZONTE — Appellantes — A Justiça e José Balduino Franco, ao sr. desembargador Azevedo Marques. Processo 125 — CAPITAL — Appellantes — A Justiça e Aram Seksenian e outro, ao sr. desembargador Ferreira França.

—— Feitos diversos:

Processo 25 — CAPITAL — (Prev.) — M. S. Constantino da Conceição e outros e governo, ao sr. desembargador Achilles Ribeiro .... S.

Processo 23 — CAPITAL — (Prev.) — Amalia Camargo e governo, ao sr. desembargador Macedo Vieira 1.º

—— Feitos civis — Ao sr. desembargador Achilles Ribeiro:

Processo n. 1 — CAPITAL — Ag. inst. — Rubens Borba Alves Moraes e Fazenda do Estado 3.º

Processo n. 166 — CAPITAL — (comp.) Appellantes, Brasilino Silva e Maria Angela Fogliano ....

—— Ao sr. desembargador Abellard Pires:

Processo n. 100 — CAPITAL — (Prev.) ag. pet. — Syndico da M. F. da C. I. P. R. I. e Joaquim Santo A. Lima .. S.

Processo n. 173 — CAPITAL — Appellantes — Juizo ex-officio dr. Oscar Pedroso Horta e sua mulher .... S.

—— Ao sr. desembargador Vicente Mamede:

Processo n. 171 — CAPITAL — (prev.) ag. pet. — Syndico e fallido na fallencia da C. I. P. R. I. e Pedro Schavetti 1.º

—— Ao sr. desembargador Anibal de Moraes:

Processo n. 98 — CAPITAL — (prev.) ag. pet. — Syndico e fallido na fallencia de C. I. P. R. I. e Lima Nogueira e Cia. 1.º

Processo n. 101 — CAPITAL — (comp.) (prev.) — ag. pet. — Syndico da massa fallida de C. I. P. R. I. e Antonio Carlos da Silva Telles Jr. 3.º

—— Ao sr. desembargador Alcides Ferrari:

Processo n. 72 — SANTA CRUZ DO RIO PARDO — Ag. pet. — Henriqueta C. Proost de Camargo e João Borges e sua mulher 3.º

Processo n. 83 — CAPITAL — Appellantes, Michel Sacceb e Irmão e Irmãos Coelho 3.º

—— Ao sr. desembargador Mario Guimarães:

Processo n. 104 — CAPITAL — Ag. inst. — Tacito de Toledo Lara e Abrahão Beyruti .... S.

—— Ao sr. desembargador Mario Mazagão:

Processo n. 73 — CAPITAL — Ag. inst. — Cornalbas e Formiga e dr. Mucio Costa 1.º

—— Ao sr. desemb. Theodomiro Dias:

Processo n. 64 — CAPITAL — Ag. pet. — Espolio de Mariano Palm Pamplona e José Bortolotti e outros .... S.

Processo n. 172 — CAPITAL — Appellantes — Juizo ex-officio e Lygia Bonilha de Toledo Piza e Antonio de Souza Toledo Piza 1.º

—— Ao sr. desemb. Toledo Piza:

Processo n. 87 — CAPITAL — (prev.) — Appellantes — Maria Ferraroli de Sampaio Ferraz e Aliprando Nuovolari 1.º

Processo n. 94 — CAPITAL — (prev.) Ag. inst. — Municipalidade de São Paulo, Sociedade Predial Agricola J. Carneiro e outro 3.º

—— Ao sr. desemb. Vicente Penteado:

Processo n. 151 — CAPITAL — (comp.) ag. pet. — Paulo Ramalho Penteado e Municipalidade de S. Paulo .... S.

—— Ao sr. desemb. Gomes de Oliveira:

Processo n. 6 — RIO PRETO — Appellantes — João Carlos do Val e Empresa de Electricidade de Rio Preto .... S.

Processo n. 65 — CAPITAL — (comp.) — Carta testemunhavel — Pedro Morandy e o espolio de Pedro Morandy 3.º

Processo n. 70 — CAPITAL — Ag. pet. — Salvador Caruso (dr.) e Adelina Pangaro 1.º

ORDEM DO DIA — Julgamentos na sessão da 2.ª Camara em 29-1-37. — Sobras. Aggravos de petição. Relator, o sr. desembargador Achilles Ribeiro (4.801) — (2.064). 5.115 — BAURU' — Aggravantes, d. Cecilia Felicio, inventariante do espolio de Elias Felicio, por si e seus filhos menores — aggravados, Bernardino Coelho, sua mulher e outro. Relator, o sr. desembargador Abellard Pires (2.028) — (1.333). 5.119 — CAPITAL — Aggravante, d. Raffaela Lasbrugata — aggravado, José Mortari. Relator, o sr. desembargador Achilles Ribeiro (4.797) — 2.065). 5.144 — LINS — Aggravante, D. Massa Hayashi — aggravado, Tomie Hayashi, menor. Appellações civeis. Relator, o sr. desembargador Achilles Ribeiro (4.785) — (2.067). 22.390 — CAPITAL — Appellante, Miss Margaret M. Ennis — appellado, dr. Carlos Luiz Azzoni. (4.794) — (2.061) — 22.423 — CAPITAL — Appellante, o Juizo ex-officio — appellados, Manuel de Lima e d. Carmen Toro Sanchez. Embargos. Relator, o sr. desembargador Abellard Pires (2.078) — (1.854) — (609) — (1.314) — (4.812). 21.798 — S. ROQUE — Embargante, Onofre de Camargo — embargada, S. Paulo Electric Company Limited. (1.993|1.841) — (593) — (1.305|1.130) — (4.804) — 21.937 — CAPITAL — Embargantes, A Municipalidade de S. Paulo e João Alfredo Vieira da Motta — appellados, os mesmos. Feitos novos. Aggravos de petição. Relator, o sr. desembargador Achilles Ribeiro (4.596) — 2.086). 3.262 — BOTUCATU' — Aggravante, Fazenda do Estado de S. Paulo — aggravado, Petrarca Bacchi. Embargos de declaração. Relator, o sr. desembargador Achilles Ribeiro (4.838). 4.929 — CAPITAL — Embargante, Ricardo Nunes — embargado, Gregorio Macarerevich. Aggravos de petição. Relator, o sr. desembargador Achilles Ribeiro (4.805) — (2.075). 4.997 — SANTOS — Aggravante, Prefeitura Municipal de Santos — aggravada, Cia. Melhoramentos da Cidade de Santos Ltda. (4.816) — (2.078) — 5.100 — SANTOS — Aggravante, Pedro Manginelli — aggravados, Carvalho e Cia. (4.811) — 2.083) — AGUDOS — Aggravantes, José Innocencio de Oliveira Rocha e sua mulher — aggravado, a Sociedade Recreativa Agudos Futebol Clube. Appellações civeis. Relator, o sr. desembargador Achilles Ribeiro (4.832) — (306). 21.692 — CATANDUVA — Appellantes, Benedicto Geraldes Barbosa e outro — appellados, dr. Nestor Sampaio Bittencourt e outros. Relator, o sr. desembargador Vicente Mamede (1.365). 22.148 — RIO PRETO — (incidente) — Appellantes, Maria Pacola e outros e Herminio Nubiato, sua mulher e outros — appellados, os mesmos.

ORDEM DO DIA — Julgamentos na sessão da 3.ª Camara em 29-1-37. — Adiados. Aggravo de petição. Relator, o sr. desembargador Alcides Ferrari (478) — (355). 3.058 — CAPITAL — Aggravantes, Nogueira Moraes e Cia. Ltda. — aggravado, Eduardo Corrêa de Araujo, Visconde Odivellas. Acção rescisoria. Relator, o sr. desembargador Paulo Passalacqua (96) — (352.) 42 — CAPITAL — Autora, Palmyra Gianotti — Ré. Municipalidade de São Paulo. Appellação civel. Relator, o sr. desembargador Paulo Passalacqua (88) — (1.130). 22.310 — BRAGANÇA — Appellante, Joaquim Rosa — appellada, d. Gertrudes da Fonseca Rosa. Feitos novos. Aggravos de petição. Relator, o sr. desembargador Mario Guimarães (1.153) — (454). 4.912 — AVARE' — Aggravante, Eufrasia Quirino da Fonseca — aggravado, Joaquim Antonio Alves. Relator, o sr. desembargador Alcides Ferrari (497) — (1.062). 4.950 — MOGY DAS CRUZES — Aggravantes, Elza Carolina Wutzk e outra — aggravado, Carlos Molina. Relator, o sr. desembargador Mario Guimarães (1.158) — (475). 4.962 — SOROCABA — Aggravantes, a Fazenda do Estado e Carançante e Cia. — aggravados, os mesmos. Relator, o sr. desembargador Alcides Ferrari (493) — (795). 4.962 — CAPITAL — Aggravante, Virgilio Pinto de Figueiredo — aggravada, Fazenda do Estado. Relator, o sr. desembargador Mario Guimarães (1.160) — (448). 4.989 — RIO PRETO — Aggravante, Alberto J. Ismael — aggravada, Prefeitura Municipal de Potyrendaba. Relator, o sr. desembargador Alcides Ferrari (483) — (798). 5.009 — CAPITAL — Aggravante, Ernesto Bereldo de Abreu — aggravado, Luiz Ribeiro Porto. Relator, o sr. desembargador Mario Guimarães (1.159) — (479). 5.145 — BIRIGUY — Aggravante, Sociedade Commercial de Algodão Lida. — aggravados, Jairo Pereira Carneiro e outro. Relator, o sr. desembargador Armando Fairbanks (335) — (1.142). 5.172 — CAPITAL — Aggravante, Fazenda do Estado — aggravado, Francisco de Siqueira Britto. (393) — (1.145). — 5.183 — CAPITAL — Aggravante, d. Candida Leitão Inglez de Sousa — aggravado, Manuel Nunes de Sousa. Aggravos de instrumento. Relator, o sr. desembargador Mario Guimarães (1.157) — (466). 1.536 — ATIBAIA — Aggravantes, José Cardoso de Lima e outros — aggravados, Eugenio Bittencourt e outros. (1.156) — (468) — 1.553 — CAPITAL — Aggravante, Luiz Sica — aggravada, Thereza Bianco. (1.163) — (473) — 1.584 — BOTUCATU' — Aggravantes, Virginio Lunardi e Irmão. — aggravado, Orlando Cesarini. Embargos de declaração em appellação. Relator, o sr. desembargador Armando Fairbanks (391). 21.684 — CAPITAL — Embargantes, Abilio Peixe e sua mulher — embargado, Albino José Fragata. Appellações civeis. Relator, o sr. desembargador Armando Fairbanks (258) — (1.148). 21.384 — S. PEDRO — Appellantes, João Mendes e Alberto Mendes — appellados, os mesmos. Relator, o sr. desembargador Alcides Ferrari (487) — (775). 21.928 — S. JOAQUIM — Appellantes e appellados: Empresa Força e Luz de Ribeirão Preto e d. Anna da Cruz Vicente e seus filhos menores. Relator, o sr. desembargador Armando Fairbanks (295) — (1.146). 22.063 — CAPITAL — Appellantes, Christovam Ferreira de Sá, Julio F. Leite e João B. e Filhos — appellados, Julio F. Leite e Christovam Ferreira de Sá. Relator, o sr. desembargador Alcides Ferrari (492) — 797). 22.207 — S. JOAQUIM — Appellante, José Olympio Fortes Junqueira — appellada, Prefeitura Municipal de São Joaquim. Embargos. Relator, o sr. dr. Oswaldo Pinto (136) — (1.117) — (848) — (363). — 40 — CAPITAL — Embargantes, Damião Barrett e outros — embargada, Municipalidade de S. Paulo. 13.540 — SANTOS — Embargantes, Oscar Granja, Sotto Maior e outros herdeiros de José dos Santos Soares Sotto Maior — embargada, d. Candida de Mattos e seu marido, Luiz José de Mattos e outros. Relator, o sr. desembargador Mario Guimarães (1.155|551) — (772). Relator, o sr. dr. Oswaldo Pinto (140) — (5.962|6.429) — (626|78) — (73). 20.453 — CAPITAL — Embargante, o espolio de Theodoro Leite de Almeida Camargo — embargada, Laura de Toledo Piza. Relator, o sr. desembargador Mario Guimarães (1.151|637) — (138|94) — (362) — (634). 20.926 — CAPITAL — Embargante, Lino Novaes Garcez — embargado, Instituto do Café do Estado de São Paulo.

FORUM CRIMINAL

SUMMARIOS

1.ª Vara — A's 12 horas — Guido Britto, artigo 267; Manuel Sanchez, artigo 267; Adelino Sanbinelli, artigo 263; João Antonio Ferreira e José Antonio Justo Filjo, artigo 338; Lug-Shi-Shã, artigo 356 combinado com o artigo 357.

2.ª Vara — A's 12 horas — Miguel de tal, artigo 304; Benedicto Lima Cezar, artigo 330 paragrapho 4.º; Abigail Alvarenga, artigo 267; Alfredo Antonio Britto, artigo 356; José Sant'Anna Mariano, artigo 267; Ismael Guimarães e outro, artigo 303; João Baptista Novaes, artigo 303; P. Romero Santos, artigo 268.

3.ª Vara — A's 12 horas — Nagib Malselem e outros, artigo 338; Waldemar de Araujo Mello, artigo 257; Antonio Rodrigues, artigo 267; José Clemente da Silva, artigo 297; Victorino da Silva, artigo 304.

4.ª Vara — A's 12 horas — Pedro Perelli, artigo 263; Fernandes Golfieri, artigo 303; Octavio Medeiros, artigo 267.

5.ª Vara — A's 12 horas — Eloy Cerqueira Filho, artigo 330 paragrapho 4.º; André Nagi, artigo 304; Miguel Funicelli, artigo 303.

"HABEAS-CORPUS"

Ao juiz da Terceira Vara Criminal, dr. Arthur Moreira de Almeida, foi impetrado uma ordem de "habeas-corpus" a favor do paciente Abrahão Saddi, que allega estar soffrendo constrangimento illegal.

O mencionado magistrado solicitou as informações de praxe, designando para amanhã, ás 13 horas e meia, a apresentação do indiciado.

TRIBUNAL DO JURY

Presidencia, dr. José Soares de Mello; promotoria publica, dr. Milton Silva; defesa, dr. Oliveira Pinto; escrivão, sr. Aguinaldo Tagalo de Mesquita.

Na sessão de hontem do Tribunal do Jury foi submettido a julgamento o indiciado Benedicto Antonio de Jesus, incurso na sancção do artigo 268 da Consolidação das Leis Penaes (estupro).

O jury, por quatro votos, condemnou o accusado a cumprir a pena de um anno de prisão cellular.

Formaram o conselho de sentença os jurados srs.: dr. Mario Cassio Fonseca, dr. Hamilton B. Pinheiro Cunha, dr. Celestino Ferreira Lisboa, dr. Francisco Salles Malta Junior, Francisco Paula Amarante, Astor Dias Aguiar Junior, e José A. Leite Franco.

JURADOS SORTEADOS

Para comparecer ás sessões do Tribunal do Jury, de hoje, ás 13 horas em deante, foram sorteados os jurados srs.: dr. Antonio José Alves Souto, dr. Durvel da Costa Alves Ribeiro, dr. Honorio de Syllos, dr. José de Alencar Silveira, dr. José Amancio de Faria Motta e o dr. Oswaldo Sampaio.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

A base dos cafés molles de typo 4, que a Bolsa diariamente affixa, foi hontem mantida inalterada a 23$500, com o disponivel declarado estavel, officialmente.

DISPONIVEL — Mais movimentado aos preços correntes, que a grande maioria dos vendedores não deseja acceitar, em virtude da bôa tendencia que a firmeza das cotações do termo em nossa Bolsa deixa entrever, o disponivel funccionou hontem todo dia. Os mercados externos não deliberaram melhorar suas bases, tendo porém já hontem enviado encommendas em maior numero, esperando-se por isso que tambem resolvem melhorar seus preços, para poderem entrar refazer seus estoques desfalcados por prolongada resistencia. Os vendedores locaes não se mostram porém intransigentes, nem mesmo frente ás altas accentuadas do termo, que são a consequencia natural das grandes vendas que a praça fez á defesa, em momentos de incertezas.

ENTREGAS DIRECTAS — Este mercado funccionou bem firme hontem, fechando com negocios a 24$200 e 23$200 por 10 kilos, para os cafés duros do typo 4 e bem fava, a serem entregues em partes eguaes de janeiro a junho e de julho a dezembro deste anno, respectivamente, excluidos os brocados, barrentos, humidos e de bebida Rio.

TERMO — O mercado de café a termo, na abertura da Bolsa Official de Café, hontem ás 10.30 horas, para o contracto A foi declarado paralyzado. O contracto C foi declarado firme, com 2.000 saccas negociadas e com altas de $100 para janeiro, maio e julho, $050 para fevereiro e junho, $075 para março, abril e agosto e $275 para setembro. O contracto B funccionou firme, com vendas de 500 saccas e com altas de $100 para janeiro e abril, $125 para março, maio e julho, $175 para junho, $050 para agosto e $150 para setembro, ficando fevereiro sem alteração. No pregão de encerramento, ás 15.30 horas, o contracto A funccionou firme, sem negocios e com altas de $150 para março e abril e $050 para maio. Os demais mezes cotados permaneceram inalterados. O contracto C foi declarado firme, com 2.500 saccas negociadas e com altas de $050 para janeiro, $175 para fevereiro, $300 para março, $275 para abril e junho, $200 para maio, $325 para julho e $500 para agosto e setembro. O contracto B funccionou firme, com 1.500 saccas e com altas de $050 para janeiro, $150 para fevereiro, $500 para março, julho, agosto e setembro, $425 para abril e junho e $450 para maio.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

CONTRACTO "A"

Movimento do dia 27:

	Abert.	Fechto.
Janeiro	25$000	25$000
Fevereiro	25$050	25$050
Março	25$350	25$500
Abril	25$350	25$500
Maio	25$450	25$500
Junho	25$550	25$550
Julho	25$600	25$600
Agosto	25$650	25$650
Setembro	25$700	25$700
Mercado	Paral.	Firme

Vendas a termo

Hoje	—
Desde 1.º do mez	4.500
Desde 1.º de julho	16.500

Para termo:

	Saccas
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	—
No mez corrente	1.000
Idem, mez passado	6.500
Total	7.500
Séries excluidas, cujos cafés foram embarcados	—
Ficaram em circulação	7.500

CONTRACTO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	21$325	21$375
Fevereiro	21$325	21$475
Março	21$750	21$250
Abril	21$775	21$200
Maio	21$775	21$225
Junho	21$825	21$250
Julho	21$750	21$250
Agosto	21$700	21$200
Setembro	21$800	21$300
Vendas	500	1.500
Mercado	Firme	Firme

Certificados expedidos

	Saccas
Hoje	2.000
Desde 1.º do mez	13.500
Desde 1.º de julho	1.504.500
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	2.000
Idem, idem desde primeiro do mez	27.500
Idem, idem, no mez proximo passado	63.000
Total	92.500
Séries exportadas	—
Ficaram em circulação	92.500

CONTRACTO "C"

Cotações

	Abert.	Fech.
Janeiro	23$775	23$825
Fevereiro	23$925	24$100
Março	24$350	24$650
Abril	24$325	24$600
Maio	24$325	24$525
Junho	24$300	24$575
Julho	24$225	24$550
Agosto	24$000	24$500
Setembro	24$175	24$675
Vendas	2.000	2.500
Mercado	Firme	Firme

VENDAS A TERMO

Hoje	4.500
Desde 1.º do mez	392.500
Desde 1.º de julho	1.552.000

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	9.500
Idem, idem, desde 1.º do corrente	110.000
Idem, idem, nos mezes passados	69.000
Total	188.500
Séries cujos cafés foram exportados	—
Ficaram em circulação	188.500

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 27.

	Saccas
Paulista	14.001
Sorocabana	5.678
Campo Limpo	—
Regulador São Paulo	960
Regulador Pary	—
Regulador Santos	12.285
Barra Funda	—
Braz	—
Agua Branca	—
Lapa (directo)	—
Jundiahy (directo)	—
Mooca	—
Central	—
	32.924

Em 27:

Desde 1.º do mez	663.434
Desde 1.º de julho	5.186.630

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Foram baldeadas	33.280
Desde 1.º do mez	789.385
Desde 1.º de julho	6.379.623

ENTRADAS

	Saccas
Em 26	28.904
Desde 1.º do mez	716.390
Desde 1.º de julho	5.282.840
Média	34.113

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 26	F|domingo
Desde 1.º do mez	726.709
Desde 1.º de julho	6.398.547
Média	36.368

EXISTENCIA

	Saccas
Em 26	2.176.573
No anno passado: Em 26	F|domingo

DESPACHO

	Saccas
Em 27	45.372
Desde 1.º do mez	728.873
Desde 1.º de julho	5.581.622

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 27	86.125
Desde 1.º do mez	865.423
Desde 1.º de julho	6.626.488

EMBARCADO

	Saccas
Em 26	38.891
Desde 1.º do mez	636.478
Desde 1.º de julho	5.479.790

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 26	F|domingo
Desde 1.º do mez	734.728
Desde 1.º de julho	6.509.027

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	2.041:704$000
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	2.041:704$000
Desde 1.º do corrente: Café paulista	32.785:290$000
Café mineiro	—
Café paranaense	—
Café goyano	—
Total	32.785:290$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 27.

Portos	Saccas
Amsterdam	636
Antuerpia	1.474
Baltimore	2.750
Buenos Aires	1.043
Bremen	200
Copenhague	929
Gibraltar	455
Gothemburgo	3.270
Hamburgo	250
Havre	14.146
Los Angeles	75
Marselha	166
Nova York	12.994
Seattle	50
Suissa por Antuerpia	528
Stockolmo	687
Vancouver	1.500
	41.153
Cabotagem	2
Consumo taxado (10 kilos) e	14
Consumo isento (36 kilos) e	3
Total (46 kilos) e	41.172

NOTA: — Embarque em Angra dos Reis, 749 saccas; Rio de Janeiro, 308 saccas.

Exportador	Hoje
Almeida Prado e Cia.	1.178
American Coffee Corp.	5.000
Assumpção, Irmão e Cia. Ltda.	1.000
Camargo Pacheco e Cia. Ltda.	250
Companhia Leme Ferreira	3.929
Companhia Paulista de Exportação	2.125
E. Johnston e Cia. Ltda.	1.849
Eugenio Teuber	293
Exportadora Café Brasil Ltda.	600
Exp. Rubiac Ltda.	1.550
Federação Paulista das Cooperativas de Café	1.375
Gieseler e Cia.	169
H. La Domus e Cia.	625
Hard Rand e Cia.	5.005
J. G. Martins e Cia. Ltda.	575
Leon Israel Co. S|R.	375
Lima, Nogueira e Cia.	1.000
Mellão, Nogueira e Cia.	1.637
Martins, Gregory e Cia. Ltda.	525
Naumann, Gepp e Cia. Ltda.	3.211
Nicolau Mazziotti	150
Nioac e Cia. Ltda.	50
Paiva, Nunes e Cia.	500
Raphael Sampaio e Cia.	150
Sociedade Mogyana Exportadora Ltda.	187
Theodor Wille e Cia. Ltda.	4.500
Vidigal, rPado e Cia.	3.000
Zander e Cia. Ltda.	345
Cabotagem	2
Consumo isento (36 kilos) e	3
Consumo taxado "10 kilos) e	14
Total (46 kilos) e	41.172
Total do mez (12 kilos) e	729.092
Total da safra (18 kilos e 800 grammas) e	5.509.105

CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 27.
Em 26:

Portos	Saccas
Nova York	3.500
Seattle	500
Hamburgo	24.842
Bremen	4.855
Trieste	2.340
Alexandria	1.252
Gibraltar	1.000
Genova (30 kilos) e	14
Haifa	30
Buenos Aires	400
Consumo de bordo	20
Total (30 kilos) e	38.883

Exportador:	Hoje:
Almeida Prado e Cia.	1.253
American Coffee Corp. Inc.	3.500
Barros Penteado e Cia.	66
Cia. Prado Chaves	3.631
E. Johnston e Cia. Ltda.	1.000
Exportadora Café Brasil Ltda.	1.412
Gieseler e Cia.	146
H. La Domus e Cia.	225
Hard, Rand e Cia.	6.734
Hermann, aGih e Cia.	1.102
Junqueira, Meirelles e Cia.	132
Leon Israel Co. S|A.	4.841
Luiz Ferreira e Cia.	400
Mario Lionello (30 kilos) e	144
Martins, Gregory e Cia. Ltda.	274
Naumann, Gepp e Cia. Ltda.	4.480
Nioac e Cia.	529
Pedro oJest	202
Ramos, Silva e Cia.	88
Ribeiro do Valle e Cia.	250
Sampaio Bueno e Cia.	1.060
Sociedade Mogyana Exportadora Ltda.	332
Theodor Wille e Cia. Ltda.	7.057
Consumo de bordo — Diversos	20
Total (30 kilos) e	38.983

OBSERVAÇÃO

	Saccas
Embarcadas hoje até ás 17 horas	13.559
Embarcadas depois das 17 ras (30 kilos) e	25.324
Total de hoje (30 kilos) e	38.883

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

	Abert.	Fech.
Janeiro	19$250	—
Fevereiro	18$700	18$750
Março	18$325	18$450
Abril	17$975	18$050
Maio	170775	17$875
Junho	17$650	17$725
Vendas	5.000	9.500
Mercado	Calmo	Firme

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	19$000
Mercado	Calmo
Vendas (saccas)	2.964

MOVIMENTO GERAL

RIO, 27:
Movimento do dia 26:

	Saccas
Estrada de Ferro Central	3.923
Leopoldina	3.676
Armazens autorizados	4.211
Devolvido	—
Total	11.810
Sahidas: Embarques	12.271

Em 27:

Estados Unidos	10.357
Outros portos	—
Europa	2.414
Existencia	664.681

MERCADO DO RIO

IO, 27 (H.) — O mercado de café funccionou hoje calmo.

O typo 7 foi cotado por 10 kilos a 19$000.

Até ás 10 horas as vendas effectuadas se elevaram a 2.089 saccas. Existencia 674.681. Pauta Semanal 1$900. Entraram 11.813.

— No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamentos calmos.

Foram as seguintes cotações:

Typo n.º 3	21$000
Typo n.º 4	20$500
Typo n.º 5	20$000
Typo n.º 6	19$500
Typo n.º 7	19$000
Typo n.º 8	18$500

As vendas foram de 3.319. Os embarques foram de 14.632. Nova York mandou na abertura alta de 3 a 6 pontos. No fechamento alta de 1 0a 11.

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

Café, typo 8.

	Abert.	Fech.
Janeiro a abril	Não cotado	

Mercado — Calmo.

CONTRACTO "B"

Café, typo 6.

	Abert.	Fech.
Janeiro a abril	Não cotado	

Mercado — Estavel.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos .... 18$100
Mercado: — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 27 do corrente:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Entradas	2.279	1.624
Entradas em Minas Geraes	2.554	936
Sahidas	6.212	5.826
Existencia	240.324	241.701

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	10.39	10.47
Maio	10.49	10.54
Julho	10.52	10.56
Setembro	10.49	10.55
Mercado	Est.	Firme

Abertura: — Alta de 4 a 7 pontos.
Fechamento: — Alta de 11 a 13 pontos.
Vendas: — 30.000 saccas.

NOVO CONTRACTO "A"

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	7.26	7.40
Maio	7.39	7.49
Julho	7.46	7.56
Setembro	7.50	7.58

Abertura: — Alta de 5 a 6 pontos.
Fechamento: — Alta de 14 a 16 pontos.
Vendas: — 10.000 saccas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

Cotações de compradores:

	Hoje	Ant.
Typo Ri,o n.º 6	9-3|4	9-3|4
Typo Rio, n.º 7	9-1|8	9-1|8
Mercado: — Inalterados.		
Typo Santos, n.º 4	11-1|4	11-1|4
Typo Santos, n.º 7	10-|-	10-|-
Mercado: — Inalterado.		

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Abert.	Fech.
Março	234-236-3|4	
Maio	238-1|2-242	
Setembro	249-34-252	
Dezembro	254-256	
Mercado	Estavel	Firme

Abertura: — Alta de 1-1|4 a 2-1|4 francos.
Fechamento: — Alta de 3-3|4 a 5 francos.

HAMBURGO

COTAÇOES DO TERMO

(Pfennings por 1|2 kilo)

	Hoje	Fech. Ant.
Março a setembro	43	43

Mercado: — Calmo.
Fechamento: Inalterados.

INGLATERRA

LONDRES, 27 (Coltemburo)
Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque:

	Hoje	Ant.
Typo 4, Santos, superior	48|9	48|9
Typo 7, Rio	40|3	40,3

Mercado:
Santos: — Inalterado.
Rio — Inalterado.

CAMBIO

S. PAULO

Para o mercado official, ouve saccadores deste a abertura até o fechamento nas seguintes condições:

A' vista: Londres, 56$400 ou ..... 4.33|128 d. Nova York, 11$250; Genova sem cotação, Madrid, sem cotação;Paris, $535; Lisboa, $510; Berlim, 3$580; Amsterdam, 6$300; Berna, 2$630; Antuerpia, ouro, 1$935; Buenos Aires, papel, 3$365 e Montevidéo, ouro, 6$270.

O dinheiro foi octado nas bases seguintes:

A' 90 d|v — Londres, 55$500 ou... 4.21|64 d.; Nova York, 11$330; Genova, sem cotação; Paris, $520.

A' vista, Londres, 55$600 ou..... 4.41|128 d.; Nova York, 11$350; Geno-va sem cotação; Paris, $525; Berlim, ... 3$500; Madrid, sem cotação; Lisboa, $505; Amsterdam, 6$210; Berna, 2$590; Antuerpia, ouro, 1$905; Buenos Aires, papel, 3$315 e Montevidéo, ouro 6$180.

Cobagromma: Londres, 55$600 ou... 4.5|16 d. e Nova York, 11$360.

O mercado de cambio livre apresentou-se, hontem, em condições estaveis, tendo os bancos affixados a seguinte tabella de saques: A' vista: Londres, 79$900 ou 3 d.; Nova York, 16$300; Genova, $890; Paris, $760; Madrid, s| cotação; Berna,, 3$730; Lisboa, $726; Buenos Aires, papel, 4$845; Montevidéo, ouro, 8$890; Berlim, 6$555; Amsterdam 8$930; Antuerpia, ouro, 2$745 e Marcos Compensados 5$200.

O dinheiro do mercado de cambio livre foi cotado nestas bases:

A' 90 d|v: Londres, 79$150 ou..... 3.1|32 d. e Nova York, 16$180.

Londres, 79$350 ou 3.3|128 d. e Nova York, 16$200.

Cabogramma, Londres, 79$400 ou 4.1|64 d. e Nova York, 16$210.

SANTOS

MERCADO DE CAMBIO OFFICIAL

O mercado de cambio official abriu e funccionou hontem, em nossa praça, com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Compras de letras a 90 d|v para entregas a 180 a 55$5000 e dollares a 11$330; á vista, letras para entregas a 180 ds. a 55$700, dollares a ... 11$350, francos, para entregas a 5 ds. a $525, escudos a $505, marcos a ... 3$500, florins a 6$210, francos suissos a 2$590, francos belgas a 1$910, pesos argentinos a 3$375 e pesos uruguayos a 6$190; cabogrammas, letras para entregas a 180 dias, a 55$750 e dollares a 11$360. Para saques operou: letras a 90 d|v a 56$400 e á vista, letras a 56$500, dollares a 11$520, francos a $535, escudos a $515, marcos a 3$580, florins a 6$300, francos suissos a 2$630, francos belgas a 1$940, pesos argentinos a 3$425 e pesos uruguayos a 6$280. Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido, o preço de 18$400.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE — Firme, porém pouco movimentado para negocios funccionou hontem, o mercado de cambio livre.

Os bancos estrangeiros affixaram os seguintes saques: libras de 79$900 a .. 80$000, dollares de 16$300 a 16$320; florins de 8$930 a 8$940; francos de 67$0 a $761. francos suissos a 3$730, marcos a 6$5930 a 8$1vsds.(1çoleO A marcos a 6$560, belgas de 2$748 a .. 2$750, liras a $910, escudos de $726 a $728, pesos argentinos de 4$850 a .. 4$900, pesos uruguayos de 8$900 a .. 8$975 e yens a 4$710.

O Banco do Brasil saccava: — para libras a 79$900 e para dollares 16$180; á vista, libras a 79$350 e dollares a 16$200; francos, a vista para entregas a 5 ds. a $745; para entregas a 15 ds. $740 e para entregas a 30 ds. a $735 o cabogramma, libras a 79$400 e dollares a 16$210. Nessas condições o mercado abriu e funccionou até serem encerrados os trabalhos.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Em 27 de janeiro:

	90 dias	A' vista
Londres	56$300	56$400
Italia	—	—
Hamburgo	—	3$580
França	—	$535
Portugal	—	$515
Belgica	—	1$940
Nova York	11$450	11$520
Suissa	—	2$630
Argentina	—	3$365
Hollanda	—	6$300
Uruguay	—	6$280

VALOR DA LIBRA

Libra ouro sobereno	133$381
Libras, papel, a 90 dias	56$300
Pibras, papel, a vista	56$400

CAMBIO LIVRE

Londres	79$930
Paris	$761
Italia	$864
Portugal	$729
Hamburgo Reichsmark	6$552
Nova York	16$295
Suissa	3$728
Argentina	4$864
Hollanda	8$930
Belgica	2$749
Uruguay	8$900
Copenhague	—
Oslo	—
Stockolmo	—
Japão	4$720
Hamburgo Verrechnuncsmark	5$201

HORA OFFICIAL

Londres	79$150	79$900
Hamburgo	6$460	6$560
Portugal	$716	$726
Hespanha	—	—
Nova York	16$180	16$300

Paris	$745	$760
Argentina	4$750	4$850
Hollanda	8$840	8$930
Uruguay	8$675	8$875
Suissa	3$700	3$730
Belgica	2$710	2$748
Japão	4$560	4$710

MERCADO DO RIO

RIO, 27 (H) Na abertura o mercado de cambio funccionou com saques s|Londres a 90 d|v., — sendo que o papel de cobertura foi negociado a:

No fechamento o cambio apresentou-se calmo.

Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil:

Londres a 90 dias	—
Londres á vista	56$500
Paris	$535
Nova York	11$520
Hamburgo	3$600
Zurich	2$650
Milão	—
Lisboa	$515
Madrid	—
Bruxellas	1$940
Buenos Aires	3$200
Montevideu	6$000

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

LONDRES, 27 (Comtelburo).

Taxa á vista

S|N. York:

	Abert.	Fech.
Nova York	4.90.12	4.90.00
Genova	93.12	93.12
Madrid	N|cot.	N|cot.
Paris	105.12	105.12
Lisboa	110.25	110.25
Genova	Bedz7(8	ARR
Berlim	12.19	12.18
Amsterdam	8.95	8.95
Berna	21.44	21.43
Bruxelles	29.11	29.08

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 27 (Comtelburo).

Taxa á vista

S|Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.90.00	4.90.00
Paris	4.65.15|16	4.66.00
Genova	5.26.25	5.26.25
Madrid	N|cot.	N|cot.
Amsterdam	54.76.00	54.76.00
Berna	22.86.50	22.86.50
Bruxellas	16.86.00	16.86.00
Berlim	40.23	40.23

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 27 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas peso libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.00 p.	16.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

Cambio Livre

Taxas sobre Londres, por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	16.38 p.	16.30 p.
Vendedores	16.40 p.	16.33 p.

URUGUAY

MONTEVIDEO, 27 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas, peso-ouro:

	Abert.	Fech.
Vendedores	38- 9|16 d.	38- 9|16 d.
Compradores	39-13|16 d.	39-13|16 d.

Cambio Livre

Taxas s|Londres por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	8.99 d.	8.99 d.
Vendedores	9.01 p.	9.01 d.

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 27 (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Bancos sacam libras a vista	80$000	80$000
Bancos compram libras a vista	79$300	79$300
Bancos sacam $, á vista	16$300	16$300
Bancos compram $, á vista	16$180	10$180
Mercado	Calmo	Calmo

Taxas de descontos

Banco da Italia	4-1|2 %
Banco da Allemanha	4 %
N. York a 90 dias (comp.)	3|16 %
Banco da Inglaterra	2 %
N. York a 90 dias (vend.)	1|8 %
Banco da França	2 %
Banco da Hespanha	6 %
Londres a 90 dias	9|16 %

TITULOS

S. PAULO

O mercado de fundos publicos e particulares, na Bolsa, regulou hontem em posição menos animadora. Os trabalhos decorreu em ambiente estavel, notando sensivel retrahimento dos compradores.

O total dos negocios chegou a .... 389:947$500, dos quaes 90:005$000 alcançados no primeiro pregão e ..... 399:942$500 no segundo. Em fundos publicos, houve negocios no valor de 355:937$500 e, em titulos particulares no valor de 134:010$000.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:

223 — Apolices Populares	192$000
3:000$ — Obrigações do Estado "Café"	713$000
300 — Letras Camara Capital "1913"	80$500

Titulos Particulares:

50 — 50 — Acções Companhia Paulista, nominativa	203$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:

268 — 10 — Ap. Populares	192$000
100 — Ap. Municipaes "1933"	940$000
9 — Ap. Uniformizadas	934$000
1 — Ap. Minas Geraes, cons.	150$000
98 — Obrigações do Estado, "1921", port.	815$000
4 — Obrigações do Estado, "1921", port., de 500$000	407$500
13 — Obrig. Mayrink-Santos	956$000
1:000$ — Obr. Estado "Café"	710$000
12:000$ — Bonus do Thesouro s|c — 4 — G — 3 — H.	94$250

Titulos N|cotados:

14:500$ — Apolices Reajustamento com 3 coupons	780$000
17:000$ — Apolices Reajustamento com 4 coupons	802$500

Titulos Particulares:

3 — 29 — 76 — Acções Banco Commercio e Industria	280$000
15 — Acções Cia. Paulista, nominativa	209$000
100 — 125 — Acções Banco de São Paulo	170$000
25 — Acções Banco Estado	401$000
5 — 25 — 25 — Acções Banco do Estado	400$000
50 — Debentures S|A. "O Estado"	86$000
60 — Debentures S|A. "O Estado"	86$000

OFFERTAS

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE S. PAULO

Movimento do dia 27 do corrente:

OBRIGAÇOES

	Vend.	Comp.
Estado, "1921", port.	—	812$
Estado, "1921", nom.	—	805$
Estado, 1922", port.	810$	800$
Estado, "1922", nom.	—	—
Estado, "1927", port.	—	—
Estado, "Café"	—	708$
Mayrink-Santos	—	955$

APOLICES

	Vend.	Comp.
Municipaes , "1929"	1:000$	—
Municipaes, "1931"	960$	—
Municipaes, "1933"	950$	—
Estado 3.ª a 12.ª série	—	—
Estado 7.ª a 15.ª série	—	—
Federaes, port.	—	750$
Federaes, nom.	—	750$

CAMARAS MUNICIPAES

	Vend.	Comp.
Agudos	—	375$
Botucatu'	—	—
Capital, "1909"	—	84$
Capital, "1910"	—	83$
Capital "1913"	815$	80$
Capital, "1918"	—	85$
Capital, "1925"	—	94$
Capital, "1926"	—	93$
Capital, "Viaducto"	86$	80$
Jundiahy	—	—
Ribeirão Preto	—	—

BANCOS

Estado de São Paulo	405$	397$
Commercio e Ind. ..	282$	278$
Commercial, Integralizada	277$	275$
Noroéste, Integralizada	—	—
São Paulo (ex-div.) ..	172$	168$
Italo-Brasileiro com 10 por cento	—	70$

COMPANHIAS

Paulista de Est. de Ferro nom.	209$5	209$
Paulista de Estrada de Ferro, caut. portador	—	209$
Paulista de Estrada de Fero, def.	217$	241$
Cia. Itaquerê	—	10:000$
Villa de São Bernardo "F. de Seda"	—	400$
Mogyana	40$	32$

DEBENTURES

Luz e Força aTtuhy .	—	960$
Frig. Santos	200$	—
C. Seg. de Am. Geraes	—	1:000$

BANCOS

Com. e Industria ..	281$	277$
Com. do Estado de S. Paulo	—	139$
Noroeste do Est. de S. Paulo	—	144$

BOLSA DE SANTOS

Movimento do dia 27 do corrente:

APOLICES

	Vend.	Comp.
Emp. ex 15.000.000 lib. Est. de S. Paulo, 6.ª a 12.ª	—	689$
Da 7.ª a 14.ª	—	604$
Idem, 1920	—	—
Idem, 1931	—	—
Ideb, 1933	—	—
Do Est. de S. Paulo unif. fevereiro	—	932$
Apolices do Estado de Minas Geraes ..	—	—

OBRIGAÇOES

Do Estado, 1915	—	806$
Do Estado	—	704$

LETRAS DE CAMARAS

São Vicente	—	90$
São Paulo, 1918	—	79$
São Paulo, 1931	—	84$

DEBENTURES

C. Arm. Geraes ...	—	95$

ACÇOES

Moinho Santista . .	500$	360$
C. Arm. Geraes	—	250$
C. P. E. Ferro	210$5	208$
Mogyana	39$	29$
Paulista T. e Colonização	50$	30$
U. de Transportes ..	80$	50$

ASSUCAR

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

ASSUCAR CRYSTAL

(Sacco Novo)
Abertura e fechamento
Janeiro a Setembro s| offertas.

DISPONIVEL

Sacca de 60 ks.	Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial (60 kilos) ..	78$500	79$000
Refinado, filtrado, de primeira	76$500	77$000
Moido branco, 58 ks.	71$500	72$000
Crystal bom, secco do Estado	71$	72$
Crystal bom sacco de Campos	71$500	72$000
Crystal bom secco de Pernambuco	71$500	72$000
Somenos	61$000	62$000
Mascavo	51$000	52$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 (Comtelburo).
(Por sacca)

	Actual
Mercado	Firme
Usina Primeira	64$000
Usina Segunda	61$000
Crystaes	58$000
Demerara	45$000
Terceira sorte	40$000
(Por 15 kilos).	
Somenos	10|10$5
Brutos seccos	8$4|8$8

Entradas:

	Hoje	Ant.
Desde hontem, em: saccas de 60 kilos	3.900	6.300
Desde 1.º de setembro	1.784.000	1.780.000

Exportação para:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Santos	—	—
Rio de Janeiro .. .	5.000	—
Norte do Brasil . ..	—	7.000
Sul do Brasil	700	—
Existencia (em saccas de 60 kilos	922.400	824.200

MERCADO DO RIO

RIO, 27 (H.) — Assucar — No disponivel as cotações por 60 kilos foram as seguintes:

Crystal branco	Nominal	
Demerara	59$000	61$000
Mascavinho	56$000	57$000
Mascavo	49$000	52$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	110.818
Entraram	2.929
Sahidas	8.929

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 27 (Comtelburo).
FECHAMENTO
Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Janeiro	2.87	2.86
Março	2.84	2.85
Maio	2.80	2.85
Julho	2.80	2.85

Mercado — Apenas estavel.
Alta de 1 e baixa de 5 pontos.

INGLATERRA

LONDRES, 27 (Comtelburo).
Assucar entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Janeiro	5|11-1|2	5|10-1|2
Fevereiro	6| 2-1|2	5|11
Março	5|11-1|4	5|10-3|4
Maio	5|11-3|4	5|11-1|4

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

CONTRACTO "A"
ABERTURA
Algodão em rama — Typo n.º 5 15 kilos

	Comp.	Vend.
Janeiro	—	61$900
Fevereiro	61$800	61$900
Março	62$500	62$900
Abril	62$500	62$900
Maio	62$300	62$800
Junho	62$300	62$700
Julho	62$000	62$600
Agosto	—	—
Setembro	—	—

CONTRACTO "A"
FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Janeiro	61$700	62$300
Fevereiro	62$000	62$300
Março	62$500	63$200
Abril	62$500	63$100
Maio	62$400	63$000
Junho	62$500	62$700
Julho	62$500	62$700
Agosto	—	62$700
Setembro	—	62$700

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Sem negocios

FECHAMENTO

50 0arrobas para o mez de fevereiro a 62$000; 500 para julho a 62$600.

Classificação de algodão paulista da safra 1936|1937 — Desde 1.º de janeiro até 26-1-37, foram classificados pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, 1.020.905 fardos send oem —, classificados mais — fardos, perfazendo assim, 1.020.905 fardos ou sejam .... 176.525.770 kilos brutos de algodão, notando-se que os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 kilos.

DISPONIVEL

Typo da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo:

Typo 5, classificado entregas de typo 7 para melhor, compradores, 61$000 vendedores, 61$500.

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 26 do corrente:

Entradas:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama .	64	10.197
Algodão em caroço.	—	—
Caroço de algodão	—	—
Sahidas:		
Algodão em rama .	182	31.063
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão	—	—
Stock actual:		
Algodão em rama .	4.707	785.137
Algodão em caroço.	1.308	34.939
Caroço de algodão .	289	8.288

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Estavel
Preços de primeira sorte, compradores .	55$000	55$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	1.200	1.100
Desde 1.º de setembro p. p. ..	120.600	119.400

Exportação:
Não houve.

MERCADO DO RIO

RIO, 27 (H.) — Algodão — No disponivel as cotações por 10 kilos para o typo 3, foram as seguintes:

Fibra longa — Seridó	54$000	54$500
Fibra média — Sertão	48$500	49$000
Fibra média Ceará ..	—	—
Fibra curta — Mattas	Nominal	
Fibra curta — Paulista	—	—

Foi o seguinte o movimento de hontem:

Existencia	14.048
Entraram	1.973
Sahidas	200

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 27 (Comtelubro).
ABERTURA A'S 12,30

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco Fair . .	6.83	6.80
Maceió Fair	6.83	6.80
São Paul oFair	6.98	6.95
American Fully Midling	7.23	7.17
Março	6.95	6.93
Maio	6.93	6.90
Julho	6.86	6.83
Outubro	6.53	6.52

Disponivel Brasileiro: — Alta de 3 pontos.
Disponivel São Paulo: — Baixa de 3 pontos.
Disponivel Americano: — Alta de 6 pontos.
Termo Americano: — Alta de 1 a 3 pontos.
(Contra o fechamento) — Baixa parcial de 1 ponto).

FECHAMENTO
LIVERPOOL, 27 (Comtelburo).

	Hoje	Fech. ant.
Março	7.01	6.96
Maio	6.99	6.93
Julho	6.92	6.84
Outubro	6.58	6.54

Mercado: — Alta 4 a 6 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 27 (Comtelburo).
ABERTURA
American "Futures"

	Nova York	Nova Orleans
Março	12.48	12.58

Maio	12.48	12.43
Julho	12.34	12.30
Outubro	11.93	11.88

Mercado: — Alta de 7 a 11 pontos.

NOVA YORK, 27 (Comtelburo).

American "Futures" Cotação das 11,30 horas:	Nova York	Nova Orleans
Março	12.72	12.65
Maio	12.55	12.54
Julho	12.42	12.39
Outubro	11.97	11.94

Mercado: — Alta de 7 a 11 pontos.

GENEROS

COTAÇOES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ
(Saccaria usada — 60 kilos)

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado especial	87|89$	90|92$
Idem, superior	83|84$	85|87$
Idem, bom	79|80$	81|83$
Idem, regular	74|76$	77|78$
Meio Arroz	56|58$	59|60$
Quirera	37|38$	39|40$

Mercado: — Calmo.

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	244$	245$
Do Estado, em latas lithographadas de 6 ks. cx. de 20 ks.	247$	248$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 ks. caixa de 60 kilos .	244$	245$

Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kls. caixa de 60 kilos .	247$	248$

Mercado — Calmo.

BATATA
(Sacco de 60 kilos):

	Comp.	Vend.
Amarella superior . .	28|29$	30|30$
Amarella boa . . .	23|24$	25|26$
Mercado: — Frouxo.		
Branca superior . . .	24|25$	26|27$
Branca, boa	19|20$	21|22$

Mercado: — Frouxo.

FARINHA DE MANDIOCA
(Saccos de 45 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, 1.ª	Nominal	

Mercado —

MAMONA
(Saccaria usada).
Por kilo:

	Comp.	Vend.
Grauda	Não ha	
Média	760|770	790|800
Misturada	760|770	790|800

Mercado — Firme.

AMENDOIM
(Sacco de 25 kilos).

	Comp.	Vend
De Estado, commum	14|15$	16|17$

Mercado: — Frouxo.

FEIJAO MULATINHO
(Sacco de 60 kilos)
(Safra da secca):

	Comp.	Vend
Superior claro	Nominal	
Bom, claro	Nominal	
Superior, borreado ..	Nominal	
Bom, barreado	Nominal	

Mercado: —.

SAFRA DAS AGUAS

	Comp.	Vend.
Superior, claro	—	46|48$
Bom, claro	—	43|45$
Superior barreado .	Não ha	
Bom barreado	Não ha	

Mercado — Paralysado.

MILHO
(Saccaria usada, 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarellinho . .	25$8\|26$	26$1|26$2
Amarello . . .	21$2|21$3	21$4|21$6
Amarellão . . .	19$8\|20$	20$2|20$3

Mercado: — Frouxo.

FARINHA DE TRIGO
(Sacco de 44 kilos)
Dos Moinhos Nacionaes:

	Comp.	Vend.
De 1.ª	47$000	48$000
De 2.ª	45$000	46$000

Mercado: — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, caixa com 2 latas, 36 kilos, peso liquido	103$000	104$000

Mercado: — Calmo.

ALFAFA
(Por kilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado	250|260	270,280
Do Rio Grande ..	Não ha	
Da Argentina	Não ha	

Mercado — Estavel.

CEBOLA
(15 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª	Nominal	
Do Estado, de 2.ª	Nominal	

Mercado —.

DO RIO GRANDE DO SUL
(Caixa de 60 kilos)

	Comp	Vend.
De 1.ª qualidade . . .	Não ha	
De 2.ª qualidade . . .	Não ha	

Mercado: —

COOPERATIVA AGRICOLA

Movimento do dia 27 de janeiro:

Damos os preços que hoje vigoraram na Cooperativa Avicola de São Paulo, para ovos frescos de granja, classificados por duzia:

	Comp.	Vend.
Typo "A-Export", de 60 grs. a 65		3$500
Typo "Especial" de 66 grms. para cima		3$500
Typo "A-1" e "B", de 51 a 60		3$200
Typo "C", de 40 a 50		2$800
Typo "D"		2$200

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chilled", arroba	23$000
Novilhos gordos, posto no matadouro, typo "Rio", arroba	23$000
Vaccas, gordas, arroba, a ..	20$000
Marrucos, carreiros, peso morto, gordos, arroba	19$000
Preços da carne nos tendaes:	
Trazeiros compridos, kilo	1$500
Trazeiros curtos, kilo de 1$700 a	1$900
Deanteiros, kilo de $900 a ..	1$000
Vitello, kilo (metade) de 1$400 a	1$600
Caprinos, kilo de 3$000 a ..	4$000
Leitões, kilo (metade) de 4$500 a	5$500

Preço do gado em Matto Grosso:
Mercado calmo, com negocios na base de 140$ a 180$ por cabeça.

Mercado de couros:
No interior:

Xarqueada de 2$800 a	3$000
Em S. Paulo:	
Frigorifico, bois, de 3$200 a.	3$400
Vaccas, de 3$ a	3$200
Sebo comestivel de 1$200 a..	1$250
De 1.ª qualidade de 1$500 a..	1$200

Mercado de porcos:
Em Osasco:

Porcos enxutos, gordos a	42$000
Porcos magros a	42$000
Porcos gordos, especiaes ..	47$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 27 (Comtelburo).
Fechamento, ás 12,15.
Preço por 100 kilos, para entregas em:

	Hoje	Fech. ant.
Fevereiro	10.75	10.81
Março	10.72	10.79
Maio	10.71	10.81
Mercado	Ap.est.	Ap.estav.

O mercado fechou com baixa de 7 a 10 pontos.

BORRACHA

NOVA YORK, 27 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Upriver Fine por LB. CTS.	23	23-3|4
Plantation Rubber Smoked Sheets	21-1|2	21-1|8
Mercado	Estav.	Estav.

INTENDENCIA GERAL DOS MERCADOS

Relação dos volumes constatados pelo Entreposto nos dias 22, 23, 24 e 25 de janeiro de 1937.

Côco	50$000	65$000
Cabritos	13$000	18$000
Carvão vegetal	6$000	7$000
Gallinhas e frangos .	2$000	7$000
Coelho	3$000	4$000
Pecego	8$000	10$000
Leitões	12$000	20$000
Maçã	8$000	10$000
Abacate	7$000	8$000
Abacate	7$000	22$000
Ovos	60$000	70$000
Ovos	2$100	2$600
Patos	3$000	4$500
Perús	28$000	45$000
Perúas	8$000	10$000
Pombos	$900	1$400
Ameixa	8$000	18$000
Ameixa	3$000	15$000
Abacaxi	10$000	50$000
Banana	$900	1$800
Laranja	10$000	25$000
Limão	5$000	15$000
Melancias	25$000	60$000
Uva	[illegible]	[illegible]
Limão gallego	5$000	8$000
Mamão	[illegible]	[illegible]
Manga	4$000	15$000
Manga	2$000	4$000
Maçã estrangeira ..	55$000	75$000
Pera estrangeira	30$000	70$000
Ameixa estrangeira .	25$000	45$000
Pecego estrangeiro .	25$000	65$000
Pera nacional	5$000	9$000
Abobora	1$000	1$800
Abobrinha	8$000	12$000
Tomate	5$000	6$000
Alface	18$000	25$000
Alho	65$000	160$000
Batata doce	8$000	24$000
Batatinha	19$000	40$000
Beringela	3$000	5$500
Cará	14$000	15$000
Cebolas	8$000	9$500
Cenoura	5$000	10$000
Ervilhas	10$000	20$000
Palmito	18$000	24$000
Pepino	6$500	10$000
Pimenta	3$000	5$000
Pimentão	3$000	5$000
Repolho	4$000	6$500
Tomate	11$000	38$000
Vagem	8$000	12$000
Xuxú	8$000	12$000
Arroz	97$000	146$000
Feijão	55$000	66$000
Milho	26$000	29$500
Milho verde	5$000	8$000
Mandioca	14$000	18$000
Mandioquinha	13$000	16$000
Quiabo	8$000	12$000
Quiabo	2$500	3$000

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 27.
Ilha Barnabé — Draga Brasil.

Prudente de Moraes	1
Araxá	3
Anna e Itaquatiá	5
Maryland	8
Curityba e Balfe	9
Lages	10
Montevidéo	11
Umberleimgh	12
Campos — Josephine Charlotte	13
American Legion	15
Augustus e Waterland	17
Principessa Maria	18
Berengar	19
Brasil e West Cactus	20
Siris	25
Lassell, St. Margaret, Harbledown e Streonshalh	26

MALAS POSTAES

SANTOS, 27.

O correio local expedirá em 28 do corrente, as seguintes malas: — Pelo Avião da Panair, p.ª norte do paiz e U. S. A., recebendo objectos p.ª registar até ás 8.30 hs. e cartas p.ª o interior da Republica até ás 10.30 hs. — Pelo Avião da Condor, p.ª Bahia, Recife, Natal e Europa, recebendo objectos p.ª registar até ás 9 hs. e cartas p.ª o interior da Republica até ás 11 hs. — Pelo Avião da Panair, p.ª P. Alegre e R. da Prata, recebendo objectos p.ª registar até ás 15 hs. e cartas p.ª o interior da Republica até ás 17 hs. — Pelo Cutter "Alfredo Freire", p.ª S. Sebastião, V. Bella, Caraguatatuba e Ubatuba, recebendo objectos p.ª registar até ás 7 hs. e cartas p.ª o interior da Republica até ás 8 hs. — Pelo vapor "Affonso Penna", p.ª R. Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos p.ª registar até ás 13 hs. e cartas para o interior da Republica até ás 14 hs. — Pelo vapor "Cap Arcona", p.ª R. da Prata, recebendo objectos para registar até ás 11 hs. e cartas p.ª o exterior da Republica até ás 12 horas.

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 27.

ALGODÃO EM RAMA

Pelo vapor francez "Jamaique", para o Havre: — Barbo e Bucciarelli Ltd., 132 fardos de algodão em rama, com 22.750 kilos, no valôr de ...... 91:790$800.

LINTHERS DE ALGODÃO

Pelo vapor americano "American Legion", para Nova York: — Grandes Ind. Minetti Ltd. — 136 fardos de linthers de algodão, com 27.000 kilos, no valor de 45:191$400.

Dianda Lopes e Cia. — 141 fardos de linthers de algodão, com 26.196 kilos, no valor de 48:871$200.

Pelo vapor francez "Jamaique", para o Havre: — Soc. Commercial Norbo Ltd. — 55 fardos de linthers de algodão, com 10.068 kilos, no valor de 9:453$000.

Pelo vapor allemão "Montevidéo", para Hamburgo: — Soc. Commercial Norbo Ltd. — 346 fardos de linthers de algodão, com 63.970 kilos, no valor de 117:520$400.

BANANA PASSA

Pelo vapor sueco "Brasil", para Gothemburgo: — Luiza Forssell — 71 latas de bananas passa, com 1.282 kilos, no valor de 3:817$000.

FRUTAS

Pelo vapor inglez "Brittany", para Buenos Aires: — Centro dos Agricultores — 22.223 cachos de bananas, com 44.460 kilos, no valor de ...... 22:223$000.

Pelo vapor francez "Croix", para Buenos Aires: — Antonio Alonso e Cia. — 2.500 cachos de bananas, com 50.000 kilos, no valor de 2:500$000.

J. Soares e Cia. — 7.000 cachos de bananas, com 140.000 kilos, no valor de 7:000$000.

Pelo vapor sueco "Brasil", para Antuerpia: — R. Amargós — 3.000 cachos de bananas, com 60.000 kilos, no valor de 3:000$000.

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 27.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações ..	79:405$300
Sello por verba	228:542$600
Estampilhas	9:803$400
Impostos	25:531$400
	363:282$700

MOVIMENTO MARITIMO

RIO, 27 (H.) — Foi o seguinte o movimento do porto do Rio de Janeiro:

Entraram:

Vapor, nacionalidade e procedencia, respectivamente:

Araguá, nac., de Ponta da Areia; Itaité, nac., de Belem; Groix, francez, de Hamburgo; Espadarte, nac., de Barra de Itabapoana; Rio Grande, argentino, de Bahia Blanca; Cap Arcona, allemão, de Hamburgo; Neptunia, italiano, de Buenos Aires; Affonso Penna, nac., de Cabo Frio; Arnudo hollandez de Rotterdam.

Sahiram:

Vapor, nacionalidade e em transito para, respectivamente:

Mogy, nac., para Santos; Cap Arcona, allemão, para Buenos Aires; Murtinho nac., para Laguna; Vesper, nacional, para Itajahy; Neptunia, italiano, para Trieste; Arara, nac., para Porto Alegre; Groix, francez para B. Aires.

EDITAES

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

(SOB INSPECÇÃO PRELIMINAR)

De accôrdo com a decisão do Conselho Nacional de Educação, approvada pelo despacho do sr. ministro de Educação, em 15 do corrente, os alumnos que concluirem a 5.ª série do curso secundario pelo regime do art. 100 do Decreto 21.241 (curso de madureza) em fevereiro do corrente anno, poderão inscrever-se ao exame vestibular de admissão á 1.ª série do curso medico.

O prazo para inscripções dos alumnos referidos será encerrado no proximo dia 30. As inscripções poderão effectuar-se condicionalmente, independentemente da apresentação do certificado de conclusão do curso secundario, o que deve ser feito, porém, antes da effectuação da matricula.

CENTRO ESPIRITA APOSTOLOS DO BEM
Av. Rangel Pestana n.º 1016

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Não tendo comparecido numero sufficiente de socios á Assembléa convocada, para o dia 24 p. p., realizaremos nova reunião no dia 5 p. f., em segunda convocação, com qualquer numero de socios, com a seguinte ordem do dia:

1.º Leitura da acta anterior.
2.º Leitura e discussão do balancete referente ao anno de 1936.
3.º Leitura, discussão e approvação dos novos estatutos.
4.º Eleição da Nova Directoria.
5.º Assumptos Geraes.

São Paulo, 27 de Janeiro de 1937.

A DIRECTORIA

AVISOS RELIGIOSOS

MATHIAS JOSÉ DA CAMARA SENGER

Dulce Aducci da Camara Senger, profundamente sensibilizada, agradece ás pessoas amigas as demonstrações de pesar prestadas ao seu querido esposo

MATHIAS JOSE' DA CAMARA SENGER

e convida a todos para assistirem á missa de 7.º dia, que manda celebrar no dia 30 deste mez (sabbado), ás 9 horas, na egreja de São Francisco.

Desde já antecipa os seus agradecimentos por mais este acto de caridade.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Libero Badaró, 661 (antigo 2)
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242

CORREIO PAULISTANO

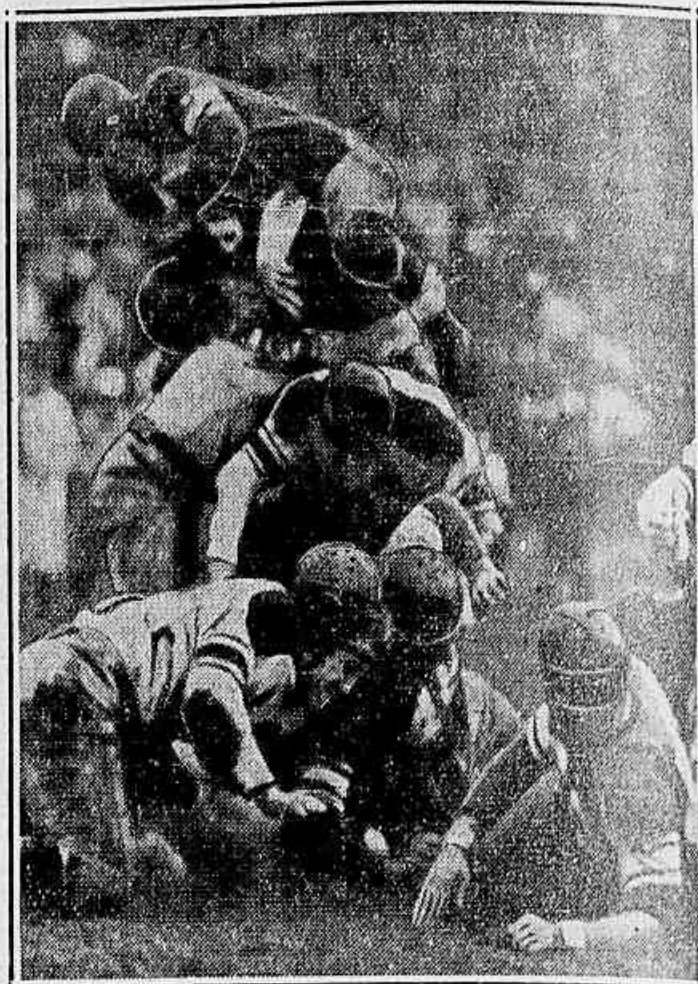
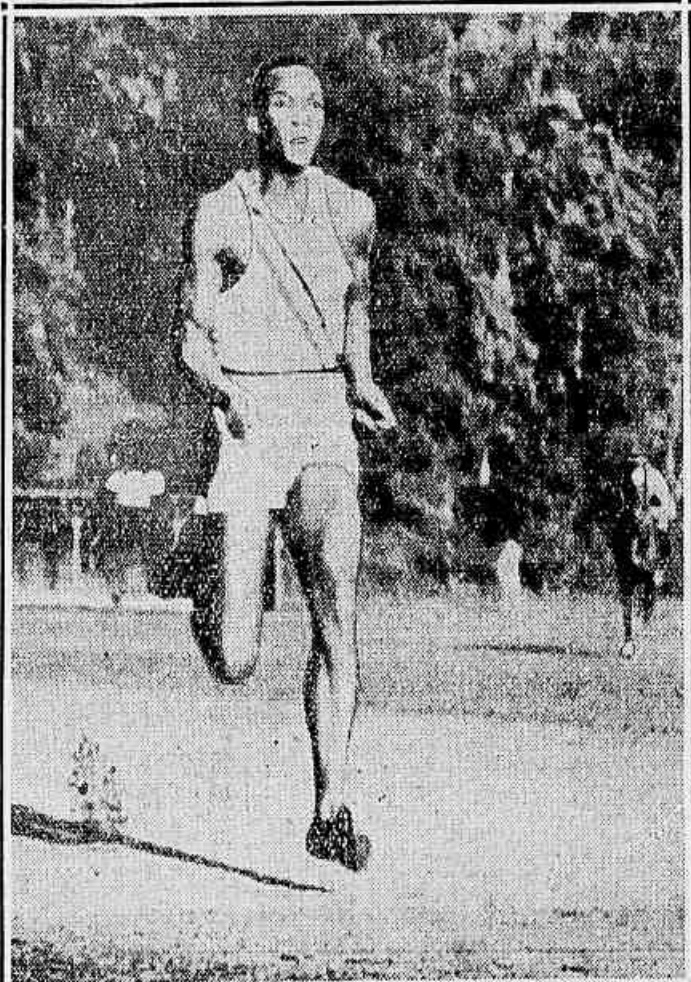
S. PAULO — Quinta-feira, 28 de Janeiro de 1937

CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — 23$500.
Mercado — Estavel.

CAMBIO — Banco do Brasil — 4, 1/4 d.
Livre — 3 d. — 80$000.

O ATTENTADO CONTRA O GENERAL CALLES — L. E. Meyers, da policia da California, examina uma garrafa cheia de dynamite que foi atirada, á guisa de bomba, no rosto do general mexicano, não o ferindo, entretanto.

ANTES DA GRANDE BATALHA — Ellsworth Vines (direita), campeão profissional de tennis, conversando com Gregory Mangin, um dos melhores amadores de tennis do mundo. Esta photographia foi apanhada antes da grande peleja do Madison Square Garden, Estados Unidos, para a disputa do titulo de campeão geral de tennis.

DIGNATARIO DO SOVIET — Nikolai Ivanovitch Yezhow, que recentemente foi eleito secretario do Partido Communista Russo, um dos mais altos postos de mando do governo sovietico.

ARREMETTIDA FUTEBOLISTICA — Instantaneo de um jogo de futebol recentemente realizado em San Francisco, nos Estados Unidos, do qual oito jogadores sahiram em petição de miseria.

OWENS VENCE UM CAVALLO DE CORRIDA — Jesse Owens, famoso athleta negro norte-americano, joga poeira num cavallo de corridas, no Estadio Tropical de Havana.

A GRÉVE DOS OPERARIOS DA INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA, NOS ESTADOS UNIDOS — Espectaculo da "gréve branca" dos trabalhadores da fabrica de carrosseries para automoveis Fisher, em Flint, nos Estados Unidos, que ameaçou paralysar a industria de automoveis da terra de Tio Sam. No cliché acima vemos os operarios recebendo com alegria a noticia da erupção da gréve em outras fabricas.

CARTA MYSTERIOSA — Um mensageiro dos correios entrega uma carta expressa a William Mattson Junior, irmão maior do menino sequestrado nos Estados Unidos, cujo assassino está sendo procurado pela policia.

WILLIAM MATTSON JUNIOR — Irmão maior do menino Mattson, que foi sacrificado por um sequestrador, tira os enfeites da arvore do natal na qual o sequestrador deixou uma carta solicitando 28.000 dollares para o resgate do pequeno.

O INVERNO NA SERRA DE GUADARRAMA — Soldados governistas, armados de metralhadora montam guarda no alto da Serra de Guadarrama.

REPARTINDO O ALMOÇO — O bezerrinho está um tanto triste, pois que tem que repartir o seu almoço com dois leitõezinhos que ficaram orphams ao nascer. Esta photographia foi apanhada no Texas, Estados Unidos.

NOVIDADES INTERNACIONAES

A' PROCURA DO SEQUESTRADOR DO MENINO MATTSON — Os escoteiros de Tacoma, EE. UU., ajudam a policia na busca do sinistro sequestrador do menino Charles Mattson.

MUSSOLINI, DIRECTOR DE CINEMA — Mussolini (esquerda) chega, com sua comitiva, num campo da Sabaudia, onde uma companhia allemã de cinematographia está filmando a conquista de Cartago pelos antigos romanos. Nessa occasião o "Duce" dirigiu um episodio da Batalha de Zama.

LILY PONS, BAILARINA — Lily Pons, estrella da opera e da téla, recebe instrucções de bailado do seu professor russo, para fazer o papel de rainha na obra de Korsakov "O gallo de ouro", que vae ser filmada.